

ANAIS

IV Conect FEF

17 a 19 de Novembro de 2025

fef

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL
DE FERNANDÓPOLIS

IV Conect FEF

17 a 19 de Novembro de 2025

ANAIS
2025

ANAIS DO IV CONECT – FEF

**CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS**

IV Conect FEF

17 a 19 de Novembro de 2025

FERNANDÓPOLIS-SP | BRASIL

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Congresso de Educação, Ciências e Tecnologia da
Fundação Educacional de Fernandópolis
(4. : 2025 : Fernandópolis, SP)
Anais IV Conect FEF [livro eletrônico] /
organizadores Giovanni Carlos de Oliveira, Lucas
Augusto Bonfadini. -- Fernandópolis, SP : Fundação
Educacional de Fernandópolis, 2025.

PDF

Vários autores.

Vários colaboradores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-980054-7-4

1. Ciências 2. Educação - Congressos
3. Tecnologia I. Oliveira, Giovanni Carlos de.
II. Bonfadini, Lucas Augusto. III. Título.

25-321058.0

CDD-370.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação : Congressos 370.6

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

MANTENEDORA

Fundação Educacional de Fernandópolis – FEF

Prof. Ms. Ocimar Antônio de Castro
Presidente

Marcus Vinicius Marques dos Santos
Diretor Administrativo

Hamilton Barbosa Lopes
Diretor Financeiro

MANTIDAS

Faculdades Integradas de Fernandópolis – FIFE

Prof. Ms. Reges Evandro Teruel Barreto
Diretor Acadêmico
Procurador Institucional – PI/MEC

Profa. Dra. Gláucia Rosangela Peglow Borges de Castro
Vice-diretora Acadêmica
Coordenadora do Centro de Ciências e Educação

Prof. Ms. Giovanni Carlos de Oliveira
Coordenador do Centro de Ciências da Saúde

Profa. Ma. Rádila Fabrícia Salles
Coordenadora do Centro de Ciências Humanas e Sociais

Prof. Ms. Rubens Guilhemat
Coordenador do Centro de Ciências da Comunicação, Tecnologia e Artes

Profa. Ma. Valéria Lima Munhoz
Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Prof. Ms. Jeferson Leandro de Paiva
Coordenador das Clínicas Integradas

Prof. Ms. Roney Eduardo Zaparoli
Coordenador do Núcleo de Educação a Distância - NEAD

Ariani Mileni de Freitas
Secretária Geral

COMISSÃO ORGANIZADORA DO IV CONECT 2025

Prof. Ms. Giovanni Carlos de Oliveira

Prof. Ms. Lucas Augusto Bonfadini

EDITORES-CHEFES DOS ANAIS DO CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS

Prof. Ms. Giovanni Carlos de Oliveira

Prof. Ms. Lucas Augusto Bonfadini

REALIZAÇÃO

fef

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL
DE FERNANDÓPOLIS



NuPexfef

Núcleo de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

É com grande satisfação que apresentamos os Anais do 4º CONECT FEF (Congresso de Educação, Ciências e Tecnologia). Esta edição marca um novo e significativo capítulo em nossa jornada de compartilhamento de conhecimento, fomento à pesquisa e incentivo à inovação.

Os Anais reúnem uma rica e diversificada coleção de trabalhos que refletem o estado da arte em diversas áreas, como Educação, Ciências e Tecnologia. O foco principal é dado a relatos de atividades de extensão, relatos de experiência e trabalhos científicos de alta relevância.

Nesta edição, ampliamos significativamente o escopo dos temas abordados, incluindo debates e pesquisas de fronteira em áreas como Inteligência Artificial, Realidade Virtual, Neurociência, entre outros tópicos emergentes.

Acreditamos que a leitura deste volume proporcionará uma imersão profunda nas pesquisas e debates que tornaram o 4º CONECT FEF um sucesso. O congresso superou todas as expectativas, reunindo um público expressivo, com mais de 1000 participantes no evento virtual, e aproximadamente 140 *banners* apresentados.

O evento foi abrilhantado pela participação de renomados palestrantes que enriqueceram o debate com suas valiosas contribuições e *expertise*, incluindo: Dra. Amanda de Azevedo Soares Careno, Dra. Priscila Nogueira Camargo Dejuste, Dr. Thiago Lacerda Nobre, Prof. Dr. Marcelo Matos, Profa. Dra. Eliana Bolorino Canteiro Martins, Dra. Christina Morishima, Dr. Rodolfo Bugaj Simões, Dr. Rodrigo Portari e Dr. Flávio Zancheta Faccioni, entre outros nomes importantes.

O 4º CONECT FEF consolida-se como um essencial espaço de encontro, diálogo e colaboração entre profissionais, estudantes e pesquisadores, impulsionando o desenvolvimento científico e tecnológico em nossa região e no país.

Nosso sincero agradecimento a todos que contribuíram para a realização deste memorável evento e para a construção deste volume, em especial aos autores, avaliadores e organizadores.

Desejamos a todos uma leitura inspiradora e esperamos que os Anais do 4º CONECT FEF sirvam como uma valiosa fonte de conhecimento e um forte incentivo à continuidade da pesquisa e da inovação.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| RELATOS DE CASO..... | 14 |
| A análise das demonstrações contábeis como ferramenta estratégica para detecção da crise financeira: estudo de caso da Santa Casa de Misericórdia de Fernandópolis | 15 |
| Análise do ponto de equilíbrio contábil como fator estratégico para empresas: estudo de caso em um supermercado | 16 |
| Atuação do biomédico esteta no rejuvenescimento facial utilizando ultrassom microfocado | 17 |
| Confrontação entre lucro real e lucro presumido: critérios contábeis de uma empresa de sucata metálica no noroeste paulista..... | 18 |
| Fertilização <i>in vitro</i> e desenvolvimento embrionário do Ouriço-do-Mar: técnica para aulas práticas | 19 |
| Inteligência Artificial e seus impactos na Gestão de Empresas: Um estudo de caso na Flash Net Brasil | 20 |
| Inteligência artificial no mundo jurídico: implantação ética, segura e socialmente responsável | 21 |
| Qualidade de vida no trabalho e o impacto na produtividade organizacional: estudo de caso em uma organização do setor alimentício | 22 |
| Transformações no Mercado de Trabalho Pós-Pandemia e o Papel do Marketing Digital: estudo de caso em um estúdio de atividade física | 23 |
| RELATOS DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL OU DIDÁTICA | 24 |
| A construção da identidade docente no PIBID: experiências de estudantes de ciências biológicas..... | 25 |
| A Educação Física para além dos muros da universidade: perspectivas e desafios da atuação profissional | 26 |
| A experiência de ser <i>staff</i> dos 10º Jogos Interfex | 27 |
| A importância da academia escola no estudo do desempenho motor e funcional humano . | 28 |
| A importância das práticas pedagógicas, brincadeiras, jogos e esportes na vida profissional do educador físico | 29 |
| A importância de jogos antigos na Educação física: Jogo de bô | 30 |
| A importância do PIBID na Formação Pedagógica | 31 |
| A importância dos jogos de tabuleiro voltados à Educação Física | 32 |
| A Ludicidade como Estratégia Pedagógica: Um Relato de Experiência com o Jogo Estafetas de Sorvete | 33 |
| A prática da bola queimada como ferramenta pedagógica nas aulas de educação física | 34 |
| A Psicologia Escolar como Estratégia de Intervenção Psicopedagógica..... | 35 |

| | |
|--|-----------|
| Circuito de jogos / jogos tradicionais: corrida do saco e corrida com colher e bola..... | 36 |
| Do orgulho do curso à união entre cursos: dois lados dos jogos acadêmicos | 37 |
| Educação física e medicina: conexões entre movimento, saúde e formação humana | 38 |
| Envelhecer com Movimento: a importância da atividade física na terceira idade | 39 |
| Fenômeno Mirassol: um podcast do interior do Estado de São Paulo para o interior da mídia esportiva..... | 40 |
| Fisiculturismo e a educação física | 41 |
| Jogo Caça-palavras vivo: promovendo o desenvolvimento integral do aluno | 42 |
| Jogo Zig-Zag Gol: integração global..... | 43 |
| Jogos Universitários INTERFEF: uma ferramenta de inclusão | 44 |
| Monitoria na academia escola: organização, orientação e construção de saberes na formação do educador físico | 45 |
| O raciocínio e a aptidão física da batalha naval humana | 46 |
| Os aspectos psicomotores na terceira idade e o impacto da psicomotricidade na qualidade de vida | 47 |
| Práticas Psicoeducativas na Dinâmica do Cotidiano Escolar | 48 |
| Processos grupais em reabilitação de dependência química: relato de estágio supervisionado | 49 |
| Projeto “PsicoEduca” | 50 |
| Reflexões Jurídicas a partir de Documentários sobre o | 51 |
| Vivenciando o jogo rouba bandeira na educação física escolar..... | 52 |
| RELATOS DE EXTENSÃO..... | 53 |
| Amigos da Árvore: práticas educativas para a sensibilização ambiental no Horto Florestal de Fernandópolis..... | 54 |
| Conscientização sobre o autismo na educação infantil..... | 55 |
| Educação Física em foco: criação audiovisual e protagonismo estudantil na divulgação do curso | 56 |
| Estrada boiadeira e o tropeirismo | 57 |
| Juventude consciente: educação em saúde sobre infecções sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência..... | 58 |
| REVISÃO DE LITERATURA..... | 59 |
| A Aplicação da Sequência DWI no Diagnóstico Precoce do AVC Isquêmico | 60 |
| Alterações hematológicas em pacientes com anemia falciforme atendidos em serviço público | 61 |
| Programa de Exercícios para Idosos: princípios essenciais | 62 |

| | |
|---|----|
| Relevância do Hemograma no Diagnóstico Precoce e Monitoramento das Leucemias | 63 |
| Riscos a saúde associado ao uso inadequado da autossuplementação alimentar | 64 |
| Prevalência de hepatite B em adultos jovens atendidos na atenção primária | 65 |
| A Competência por Prerrogativa de Função no Direito Processual Penal e seus Reflexos Sociais | 66 |
| A contribuição da Ressonância Magnética na detecção de lesões hipofisárias | 67 |
| A fronteira entre ilícito penal e ilícito tributário: quando há crime de descaminho? | 68 |
| A importância das informações contábeis nas empresas familiares | 70 |
| A importância do controle da pressão do <i>cuff</i> em pacientes em ventilação mecânica | 71 |
| Diagnóstico laboratorial da sífilis em gestantes: uma abordagem preventiva da transmissão congênita | 72 |
| A importância do Gerenciamento Financeiro Pessoal | 73 |
| A saída temporária e o Princípio da Individualização da Pena: Uma análise sobre o art. 122, §2º, da lei nº 14.843, de 11 de abril de 2024 | 74 |
| A teoria espetacular do espetáculo | 75 |
| A utopia que desenha o mundo: revisão histórica da ideia de utopia | 76 |
| Ação penal e suas particularidades | 77 |
| Abandono material: punibilidade como método preventivo à inserção criminal | 78 |
| Brinde à Latinha: a homenagem da Amstel a William Bonner e a estratégia publicitária no Jornal Nacional | 79 |
| Análise do diagnóstico precoce em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico | 80 |
| Análises toxicológicas: avanços metodológicos | 81 |
| Anemia por deficiência de ferro: causas, diagnóstico e tratamento | 82 |
| Aplicação de Células-Tronco na Regeneração Vascular em Isquemia Crítica de Membros Inferiores | 83 |
| Apropriação indébita previdenciária na sociedade | 84 |
| As Briófitas e a importância ecológica para o solo | 85 |
| Atuação do biomédico esteta no manejo da alopecia areata | 86 |
| Barreiras à vacinação contra a poliomielite no Brasil | 87 |
| Benefícios da Terapia Aquática no equilíbrio de pacientes no Pós-AVE | 88 |
| Benefícios da Terapia Aquática no tratamento de Gonoartrose | 89 |
| Benefícios do uso da bicicleta ergométrica horizontal na reabilitação fisioterapêutica de pessoas com Doença de Parkinson | 90 |
| Bioimpressão de tecidos cerebrais artificiais: fundamentos, aplicações e desafios | 91 |

| | |
|--|-----|
| Biotecnologia na produção de alimentos..... | 92 |
| Breve história da terapia ocupacional em saúde mental e abordagens comunitárias no Brasil | 93 |
| Bronquiolite aguda em crianças: diagnóstico, manejo e desafios clínicos..... | 94 |
| Ciclobenzaprina: uso tópico e a redução de efeitos colaterais | 95 |
| Citação Transnacional Eletrônica: Evolução, procedimentos e respeito à soberania estrangeira..... | 96 |
| Crime, mídia e opinião pública: a espetacularização penal em produções de <i>true crime</i> no Brasil | 97 |
| Criminalização do funk e hip-hop: uma análise constitucional do caso Chavoso da USP | 98 |
| Diferenciação dos aspectos clínicos, genéticos e laboratoriais do raquitismo hipofosfatêmico e nutricional | 99 |
| Efeitos da Fisioterapia Associada à Realidade Virtual em Pessoas com Alterações Neuromotoras Decorrentes de Acidente Vascular Encefálico..... | 100 |
| Eleições e interferência institucional: as operações da PRF no Nordeste em 2022 e o contexto político do governo Bolsonaro | 101 |
| Entre o algoritmo e o cancelamento: a democracia sob vigilância digital | 102 |
| Estratégias Para a Sobrevivência de Startups no Setor de Tecnologia no Brasil | 103 |
| Exercícios resistidos no pós-operatório de cirurgia cardíaca | 104 |
| Farmacovigilância e a importância das reações adversas | 105 |
| Fisioterapia no tratamento da Doença de Parkinson..... | 106 |
| Foro por prerrogativa de função aplicado aos juízes | 107 |
| Foro por prerrogativa de função aplicado aos parlamentares | 108 |
| Fotoproteção além do FPS: a verdade sobre o colágeno, UVA e envelhecimento | 109 |
| Fraude contra credores e relações amorosas: a ocultação de bens durante o relacionamento | 110 |
| Gerenciamento de opioides em pacientes renais: o papel da atenção farmacêutica | 111 |
| Gestão sustentável de medicamentos em desuso: estratégias para um descarte seguro e responsável | 112 |
| Impacto do trabalho noturno na percepção auditiva: revisão integrativa..... | 113 |
| Impactos da sobrecarga informacional e saúde mental: Interfaces entre obesidade intelectual, infodemia e o papel do farmacêutico | 114 |
| Importância da Vacinação para o Controle de Doenças Emergentes | 115 |
| Imunidade ou impunidade parlamentar? Uma análise da PEC da Blindagem (3/2021) e seus efeitos sobre a responsabilidade política no Brasil | 116 |
| Influência da prática de exercícios resistidos na qualidade do sono de idosos | 117 |

| | |
|--|-----|
| Influenciadores em crise: uma análise semiótica da construção da imagem | 118 |
| Início da terapia ocupacional nas áreas de Educação e Reabilitação Física | 119 |
| Metanol e botulismo em bebidas adulteradas: revisão bibliográfica das causas e impactos para a saúde pública..... | 120 |
| Micorriza: relevância ecológica, recuperação do solo pós-queimada | 121 |
| Mobilização Precoce em Unidade de Terapia Intensiva | 122 |
| Mulheres entre o direito e o silêncio político: quando o voto é conquista, mas a participação é escolha..... | 123 |
| O aumento da pena nos casos de violência contra a mulher praticado por meio de inteligência artificial | 124 |
| O Congresso em silêncio: a omissão legislativa e o papel do STF na eficácia das normas constitucionais..... | 125 |
| O desencantamento cidadão e a falsa representatividade do Congresso Nacional na democracia contemporânea | 126 |
| O Enigma do Infinito: um périplo matemático..... | 127 |
| O instituto da reabilitação no Código Penal | 128 |
| O laboratório de análises clínicas na pandemia de COVID-19 | 129 |
| O limite entre o entretenimento e o vício: uma análise jurídica e publicitária das <i>bets</i> no Brasil | 130 |
| O papel do biomédico na imaginologia | 131 |
| O papel do ministério público na revisão criminal como forma de garantia da dignidade da pessoa humana | 132 |
| O significado de ser cidadão no Brasil: cidadania constitucional, participação política e o sufrágio como direito e função | 133 |
| Pejotização e fraude trabalhista | 134 |
| Programa de Exercícios para Idosos: princípios essenciais | 135 |
| Provas ilícitas e a teoria do fruto da árvore envenenada..... | 136 |
| Quando o voto tem voz: a representatividade trans como expressão da democracia | 137 |
| Reabilitação Fisioterapêutica Baseada em Pistas Motoras: Impactos na Melhora da Função | 138 |
| Reflexões Jurídicas a partir da Palestra Liberdade de Expressão e Combate ao Discurso de Ódio | 139 |
| Regimes tributários no ramo da construção civil: uma revisão bibliográfica..... | 140 |
| Renúncia e perdão do ofendido: quando a emoção encontra o direito penal | 141 |
| Resposta vacinal contra Hepatite B em pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise | 142 |

| | |
|--|------------|
| Tirzepatida no tratamento integrado da obesidade e do diabetes tipos 2: mecanismos, eficácia clínica e impacto metabólico..... | 143 |
| Vale Tudo para anunciar: estratégias publicitárias e faturamento da Globo no desfecho do <i>remake</i> | 144 |
| <i>Value Investing</i> em mercados emergentes: relevância, desafios e perspectivas..... | 145 |
| TRABALHOS CIENTÍFICOS..... | 146 |
| A evolução do marketing nas empresas: um estudo de caso na empresa Ourotintas de Ouroeste..... | 147 |
| A influência das marcas na tomada de decisão de compra dos consumidores: uma pesquisa de campo nos supermercados Sakashita e Pessotto Flex de Fernandópolis (SP) | 148 |
| Abordagem comunicativa no ensino de inglês: um estudo comparativo entre escolas públicas e cursos de idiomas em Fernandópolis-SP | 149 |
| Alterações Penais: Estelionato na Era Digital | 150 |
| Anticoncepcionais hormonais como fator de risco para doenças circulatórias | 151 |
| As fontes primárias como alicerce da pesquisa histórica: O exemplo do centro de documentação e pesquisa..... | 152 |
| Automedicação: cuidado ou risco? | 153 |
| Avaliação do conhecimento dos pais e responsáveis em relação ao desenvolvimento de fala e linguagem..... | 154 |
| Chatbot para atendimento de chamado inicial de T.I | 155 |
| Creatina como Estratégia Preventiva da Sarcopenia no Envelhecimento | 156 |
| Doenças acarretadas pelo sedentarismo | 157 |
| Esporte como espetáculo: uma análise comparativa entre as audiências da NFL e NBA no século XXI | 158 |
| Jornalismo Cultural e Fandoms: o papel da imprensa na construção da imagem do K-pop no Brasil..... | 159 |
| Metodologias utilizadas para crianças com altas habilidades no âmbito escolar..... | 160 |
| O Poder do jornalismo na era digital: um estudo de caso das coberturas das colunas do UOL Notícias no caso do julgamento do ex-presidente do Brasil | 161 |
| Perfil Epidemiológico dos Óbitos Por COVID-19 em uma Localidade no Interior do Estado de São Paulo..... | 162 |
| Segmentação de clientes utilizando <i>machine learning</i> | 163 |
| Sistema de Recomendação de Filmes Baseado em <i>Machine Learning</i> e Microarquitetura . | 164 |
| Sistemas de recomendações utilizando inteligência artificial..... | 165 |
| Transtornos Emocionais e Consequências na Produtividade do Colaborador: um estudo de caso na Prefeitura Municipal de Macedônia (SP)..... | 166 |

RELATOS DE CASO

A análise das demonstrações contábeis como ferramenta estratégica para detecção da crise financeira: estudo de caso da Santa Casa de Misericórdia de Fernandópolis

FLÁVIO MASSAHARU SHINYA¹, LAIRTON ANTÔNIO BRUZZÃO¹, RÔMULO CÉSARE FIM¹, DANIELA BORELI¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: As instituições hospitalares filantrópicas desempenham papel fundamental no sistema de saúde brasileiro. No entanto, enfrentam um cenário de restrições orçamentárias e aumento de custos que ameaçam sua sustentabilidade. O presente trabalho adota como objeto de estudo a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Fernandópolis, que enfrenta grave desequilíbrio econômico-financeiro. O objetivo geral é analisar a situação da entidade, verificando sua capacidade de recuperação e o atendimento aos requisitos para a concessão da Recuperação Judicial.

Relato de caso: Trata-se de uma pesquisa aplicada, com abordagem qualitativa e quantitativa e delineamento exploratório-descritivo, realizada por meio de estudo de caso. A coleta de dados baseou-se na análise documental dos balanços patrimoniais e demonstrações de resultados publicados pela entidade entre 2021 e 2023. A Santa Casa ingressou com pedido de recuperação judicial em 2023, um fato inédito na região para uma entidade do terceiro setor. A análise dos indicadores financeiros revelou uma liquidez corrente consistentemente inferior a 1 e um endividamento geral que ultrapassou 100% em todos os exercícios, evidenciando que as dívidas superam o dobro do ativo total.

Discussão: Os achados confirmam a existência de uma crise econômico-financeira severa. A aplicação das técnicas de análise de balanços demonstrou que a entidade preencheu os requisitos contábeis e jurídicos exigidos pelos artigos 48 e 51 da Lei nº 11.101/2005 para o deferimento da recuperação judicial. A discussão evidencia que, embora o instituto da recuperação judicial seja voltado primordialmente a sociedades empresárias, a função social e a estrutura econômica da Santa Casa justificaram sua aplicação. A contabilidade gerencial provou-se indispensável não apenas para o diagnóstico da crise, mas como ferramenta probatória para fundamentar o pedido judicial e o plano de reestruturação.

Conclusão: Conclui-se que a análise das demonstrações contábeis atingiu o objetivo de identificar preventivamente os riscos de continuidade e fundamentar as medidas de reestruturação financeira. O caso da Santa Casa de Fernandópolis reforça que o uso tempestivo de indicadores financeiros e a manutenção de uma escrituração contábil regular são vitais para a gestão de entidades do terceiro setor. A aprovação do processamento da recuperação judicial valida a importância da contabilidade como instrumento estratégico para assegurar a preservação da função social e a continuidade dos serviços essenciais de saúde prestados à comunidade.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial, Demonstrações Contábeis, Indicadores Financeiros, Terceiro Setor, Recuperação Judicial.

E-mail: flavioshinya@gmail.com

Análise do ponto de equilíbrio contábil como fator estratégico para empresas: estudo de caso em um supermercado

CAUAN CESAR FACHOLA BERGAMINI¹, JÚLIA LARA ARRUDA DE PAULA¹,
CAMILA GONÇALVES PEREIRA¹, DANIELA BORELI¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O ponto de equilíbrio contábil é um instrumento fundamental da contabilidade gerencial, pois determina o volume mínimo de vendas necessário para cobrir custos e evitar prejuízos. Este estudo analisou o ponto de equilíbrio de um supermercado do interior de São Paulo, destacando sua relevância para o planejamento financeiro e para o fortalecimento da competitividade empresarial.

Método: A pesquisa, de natureza aplicada e abordagem quanti-qualitativa, foi realizada por meio de estudo de caso. Foram coletados dados de custos fixos, variáveis e receitas de vendas, além de realizadas entrevistas semiestruturadas com gestores e colaboradores. A análise baseou-se em conceitos de contabilidade gerencial, sustentada por revisão bibliográfica.

Resultados: Apurou-se que o ponto de equilíbrio é atingido com faturamento mensal aproximado de R\$ 1.250.000, considerando R\$ 160.000 de custos fixos e R\$ 950.000 de custos variáveis. Em períodos de maior movimento, o faturamento supera esse valor em cerca de 40%, gerando margem de segurança para novos investimentos. Já nos meses de baixa demanda, o faturamento se aproxima do limite mínimo, exigindo maior atenção ao controle financeiro.

Discussão: As oscilações de receita demonstram a necessidade de estratégias de redução de custos, promoções sazonais e planejamento preventivo. O ponto de equilíbrio mostrou-se um indicador eficaz para apoiar decisões, melhorar o desempenho econômico e ampliar a competitividade do supermercado.

Conclusão: Conclui-se que o ponto de equilíbrio contábil é essencial para a gestão empresarial, pois permite antecipar riscos, ajustar preços e aprimorar o controle de custos. Sua análise contínua contribui para a sustentabilidade financeira e para a permanência da empresa no mercado varejista.

Palavras-chave: ponto de equilíbrio contábil; gestão financeira; planejamento estratégico; sustentabilidade empresarial.

E-mail: cauan.bergamini@fef.edu.br

Atuação do biomédico esteta no rejuvenescimento facial utilizando ultrassom microfocado

ALINE PIRES SOLER¹, LUIS LENIN VICENTE PEREIRA¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O envelhecimento cutâneo é um processo fisiológico multifatorial que resulta na perda gradual da firmeza, elasticidade e luminosidade da pele, agravado por fatores como exposição solar excessiva, tabagismo e hábitos de vida inadequados. Essa degeneração das fibras de colágeno e elastina leva ao aparecimento de flacidez, rugas e alterações no contorno facial. Nesse contexto, o ultrassom microfocado (HIFU) tem se destacado como uma técnica não invasiva eficaz, capaz de atingir camadas profundas da pele e estimular a produção de colágeno e elastina, promovendo um efeito lifting natural e progressivo sem necessidade de cirurgia. O biomédico esteta desempenha papel essencial nesse processo, unindo conhecimento anatômico, fisiológico e técnico para aplicar o método de forma segura, ética e personalizada.

Relato do caso: Paciente feminina de 62 anos, apresentando flacidez facial, rugas perioculares e comorbidades controladas (hipertensão e diabetes), foi submetida a tratamento com ultrassom microfocado (HIFU) em três sessões, com intervalo de 45 dias entre elas. O procedimento foi bem tolerado, sem intercorrências, e realizado nas regiões malar, mentoniana, submandibular e periocular. Observou-se melhora significativa na firmeza, elasticidade e contorno facial, além da suavização das rugas e do aspecto mais uniforme e viçoso da pele. Mesmo sem rotina prévia de cuidados diários, a paciente apresentou excelente resposta tecidual, demonstrando a eficácia do método. O caso reforça a importância da atuação ética, técnica e personalizada do biomédico esteta na condução de protocolos seguros e eficazes.

Discussão: Os resultados obtidos confirmam a eficácia do HIFU como recurso terapêutico para o rejuvenescimento facial, promovendo firmeza, tonicidade e redefinição do contorno facial, mesmo em pacientes com comorbidades e ausência de cuidados diários. A tecnologia atua diretamente nas camadas profundas da pele, estimulando colágeno e elastina, o que resulta em efeito lifting gradual e natural. Ressalta-se a importância da avaliação clínica individualizada e da personalização dos parâmetros de aplicação para garantir segurança, conforto e eficácia. Além do domínio técnico, o caso enfatiza o papel do biomédico esteta, que deve aliar as necessidades físicas e emocionais do paciente, proporcionando resultados estéticos seguros e satisfatórios.

Conclusão: O estudo comprovou que o ultrassom microfocado (HIFU) é um método seguro, eficaz e não invasivo para o rejuvenescimento facial, capaz de melhorar a firmeza, a elasticidade e a definição do contorno facial. A personalização do protocolo e a avaliação criteriosa foram determinantes para o sucesso do tratamento. A experiência reforça o papel fundamental do biomédico esteta na aplicação ética e responsável de tecnologias avançadas, consolidando o HIFU como uma ferramenta valiosa e inovadora nos tratamentos estéticos faciais não invasivos.

Palavras-chave: HIFU, estímulo de colágeno, lifting não invasivo, flacidez facial, estética avançada

E-mail: alinepiressoler@hotmail.com

Confrontação entre lucro real e lucro presumido: critérios contábeis de uma empresa de sucata metálica no noroeste paulista

AMANDA CELESTRINO FREITAS¹, BRENDA DE SOUZA ARAÚJO¹, DHYOVANY MANASSES RAMOS¹, DANIELA BORELI¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: Este trabalho propõe um planejamento tributário para uma empresa de sucata metálica no Noroeste Paulista, prestes a ser excluída do Simples Nacional. O objetivo é analisar os impactos dos regimes de Lucro Real e Lucro Presumido, por meio de um caso prático, para identificar a opção com maior viabilidade e menor carga tributária.

Materiais e métodos: Foi adotada uma abordagem quantitativa, utilizando os dados contábeis e financeiros reais de uma empresa atacadista de sucata metálica referentes ao exercício de 2024. Com base no faturamento anual (R\$ 4.289.600,00) e no total de custos e despesas operacionais (R\$ 3.358.069,40), foi realizada uma simulação comparativa dos principais tributos federais. A análise confrontou as bases de cálculo e alíquotas aplicáveis nos cenários de Lucro Presumido (regime cumulativo) e Lucro Real (regime não cumulativo, com aproveitamento de créditos).

Resultados e discussão: Os resultados quantitativos demonstram que o Lucro Presumido se mostrou R\$ 128.928,08 mais econômico que o Lucro Real. A justificativa para essa economia é a margem de lucro real da empresa (21,7%), que se revelou consideravelmente superior às bases de presunção legal (8% para IRPJ e 12% para CSLL). Embora o Lucro Real tenha gerado uma economia de R\$ 57.735,63 em PIS e COFINS (devido aos créditos), essa vantagem foi completamente anulada. A alta lucratividade real fez com que a tributação de IRPJ e CSLL fosse R\$ 186.663,70 superior no Lucro Real, absorvendo todos os ganhos. O estudo, portanto, materializa a definição de planejamento tributário. Ao identificar a opção legal mais vantajosa, propõe-se uma elisão fiscal legítima, evitando que a empresa pague tributos além do devido.

Conclusão: O estudo concluiu que o Lucro Presumido é a opção mais vantajosa, gerando uma economia de R\$ 128.928,08. A alta lucratividade real da empresa (21,7%) fez com que a vantagem do Lucro Real no PIS/COFINS (economia de R\$ 57.735,63) fosse completamente anulada pelo IRPJ e CSLL, que foram R\$ 186.663,70 mais caros. Isso comprova que a escolha do regime não pode ser padronizada, exigindo uma análise técnica alinhada à realidade do negócio para garantir a saúde financeira da empresa.

Palavras-chave: Lucro Real, Lucro Presumido, Planejamento Tributário, Gestão Financeira.

E-mail: amandafreitascelestrino@gmail.com

Fertilização *in vitro* e desenvolvimento embrionário do Ouriço-do-Mar: técnica para aulas práticas

DEISIANE PEREIRA DA SILVA PISSININ¹, ANNA JULIA DE MORAES¹, THIAGO ELIAS DA SILVA¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A fertilização *in vitro* (FIV) é uma técnica de reprodução assistida que tem sido amplamente utilizada em humanos e em outras espécies animais. O Ouriço-do-mar-verde (*Lytechinus variegatus*) é um modelo experimental popular em biologia do desenvolvimento devido à sua capacidade de produzir grande quantidade de gametas e à facilidade de manipulação de seus embriões. Neste relato de caso, descrevemos a realização de uma FIV e o desenvolvimento embrionário do ouriço do mar, realizado pelos discentes do curso de Ciências Biológicas da FEF, durante um curso de Biologia Marinha realizado pelo Projeto Éfira.

Relato de caso: Ouriços do mar adultos foram coletados, seus gametas foram extraídos através da injeção de cloreto de potássio (5%), o qual provoca um choque osmótico e induz a contração das gônadas. A fertilização foi realizada em água do mar e os zigotos mantidos em oxigenação constante. Durante o desenvolvimento embrionário, os embriões foram coletados do recipiente com o uso de uma pipeta, observados e fotografados regularmente por meio de microscópio para documentar as diferentes etapas do desenvolvimento. A FIV do ouriço do mar foi bem-sucedida, os embriões desenvolveram-se normalmente, passando pelos estágios de clivagem, blástula, gástrula, e após cerca de 17 horas já era possível observar o estágio de larva “prisma”.

Discussão: A realização da fertilização *in vitro* e do desenvolvimento embrionário do ouriço do mar demonstrou ser uma ferramenta eficaz para ensinar conceitos de embriologia em diferentes níveis de ensino. Essa prática proporcionou aos discentes uma experiência única, permitindo que eles aplicassem conceitos teóricos em uma situação prática reforçando o aprendizado. Entretanto, para realização dessa prática em cidades longe do mar a coleta e manutenção dos ouriços podem ser desafiadoras, exigindo infraestrutura adequada para o transporte e armazenamento.

Conclusão: A FIV e o desenvolvimento embrionário do ouriço do mar são processos simples que podem ser realizados com sucesso em laboratório e replicados em aulas práticas. A realização deste estudo de caso permitiu a compreensão mais profunda dos mecanismos envolvidos no desenvolvimento embrionário do ouriço do mar e demonstrou a importância da FIV como ferramenta para o estudo da biologia do desenvolvimento.

Palavras-chave: Embriologia, Zoologia, Ensino de Biologia, Biologia do Desenvolvimento, Echinodermata, Biologia Marinha.

E-mail: deisipereira516@gmail.com

Inteligência Artificial e seus impactos na Gestão de Empresas: Um estudo de caso na Flash Net Brasil

ANA LUISA SANTIAGO¹, CLAYTON APARECIDO CARDOSO DE MORAES¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS - FEF¹

Introdução: A Inteligência Artificial (IA) tem se consolidado como uma ferramenta estratégica para a modernização da gestão empresarial. Sua aplicação permite a automatização de processos, melhoria na tomada de decisão e aumento da competitividade organizacional. Este trabalho tem como objetivo analisar os impactos da IA na gestão empresarial, com base em um estudo de caso na Flash Net Brasil, buscando compreender como sua implementação contribuiu para otimizar processos, aprimorar o atendimento e fortalecer o desempenho corporativo.

Métodos: A pesquisa teve abordagem qualitativa e descritiva, utilizando o método de estudo de caso. Os dados foram coletados por meio de questionário semiestruturado aplicado a dez gestores e líderes da empresa. As respostas quantitativas foram tabuladas e representadas graficamente, enquanto as qualitativas foram analisadas por meio de categorização temática.

Resultados: A adoção da IA possibilitou melhorias significativas na produtividade e na eficiência operacional. Os gestores apontaram como principais benefícios a redução do tempo de atendimento, a automatização de relatórios e a melhor qualificação de leads comerciais. Os setores mais beneficiados foram atendimento ao cliente, relatórios e análise de dados.

Discussão: Entre os desafios destacaram-se a necessidade de treinamento das equipes, a resistência cultural e a integração tecnológica. Os resultados reforçam que a IA promove inovação e agilidade, mas requer gestão estratégica e capacitação contínua.

Conclusão: A aplicação da inteligência artificial na empresa Flash Net Brasil evidenciou ganhos em eficiência, inovação e competitividade. Apesar dos desafios técnicos e culturais, a tecnologia demonstrou potencial para evoluir em funções estratégicas e analíticas, consolidando-se como um pilar da transformação digital na empresa.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Gestão Empresarial, Inovação, Estratégia Competitiva, Tecnologia.

E-mail: analuisasantiago3105@gmail.com

Inteligência artificial no mundo jurídico: implantação ética, segura e socialmente responsável

LEONARDO LUIZ FERREIRA¹, BRUNO GUSTAVO VACCARI FERRO², DANILO CARVALHO LENARDUCCI¹, PAIOLA, PEDRO SANTANA¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A incorporação da Inteligência Artificial (IA) ao ecossistema jurídico e no Poder Judiciário, Ministério Público, Defensorias, Procuradorias, advocacia públicas e privadas, e em departamentos jurídicos, amplia a capacidade de triagem de demandas, pesquisa de precedentes, análise contratual e gestão de prazos. O desafio é aproveitar esses ganhos sem violar direitos fundamentais, o dever de motivação das decisões, o sigilo profissional e a proteção de dados pessoais, preservando a centralidade e a responsabilidade do trabalho humano.

Objetivo: Apresentar um quadro diretivo para o uso responsável de IA no contexto jurídico brasileiro, indicando aplicações prioritárias, requisitos técnicos, éticos e jurídicos, critérios de validação e monitoramento, bem como limites para a substituição de tarefas, com definição do núcleo de atividades indelegáveis ao profissional humano.

Relato de caso: O estudo propõe um modelo de governança aplicado a fluxos jurídicos concretos. São mapeados processos com potencial apoio da IA (organização e triagem de peças, pesquisa jurisprudencial, análise de cláusulas e acompanhamento processual), classificando-os em baixo, médio e alto risco, conforme o impacto sobre direitos. Preveem-se salvaguardas mínimas: revisão humana obrigatória, registro de decisões automatizadas, controle de mudanças, plano de contingência e auditorias periódicas. A validação local ocorre por meio de testes cegos com amostras reais, comparação de indicadores (tempo, erro, retrabalho) e análise de vieses, antes da adoção ampliada.

Discussão e conclusão: Como usos prioritários de IA, indicam-se: pesquisa jurídica, classificação de demandas, análise contratual, gestão de prazos e atendimento inicial com encaminhamento humano. Permanecem indelegáveis a interpretação constitucional, a avaliação probatória, a motivação das decisões, a estratégia processual e a condução da relação com as partes. Riscos como viés, opacidade e dependência tecnológica são mitigados por governança robusta, proteção de dados desde a concepção, validação progressiva e possibilidade de interrupção segura. Conclui-se que a IA, concebida como ferramenta de apoio e não substituição, pode ampliar celeridade, padronização e acesso à justiça sem sacrificar a dignidade do trabalho jurídico.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Direito, Implantação, Mundo Jurídico;

E-mail: bruno_ferro@live.com

Qualidade de vida no trabalho e o impacto na produtividade organizacional: estudo de caso em uma organização do setor alimentício

ALINE MOTA¹, GABRIEL CARRARO¹, MARIA CLARA MOREIRA¹, MARIA EDUARDA MOREIRA¹, CLAYTON CARDOSO DE MORAES¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) tem se tornado um tema essencial nas organizações contemporâneas, pois influencia diretamente o bem-estar e o desempenho dos colaboradores. A busca por equilíbrio entre satisfação profissional e produtividade é um desafio crescente, especialmente em setores que exigem alta demanda operacional, como o alimentício. Este estudo tem como objetivo analisar as práticas de QVT em uma empresa do setor alimentício e identificar como essas ações impactam a motivação e a produtividade dos colaboradores.

Relato de caso: A pesquisa caracteriza-se como aplicada, de abordagem quantiquantitativa, com natureza exploratória e descritiva. O estudo foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica e de um estudo de caso em uma indústria alimentícia localizada no noroeste paulista. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista com a gestora e aplicação de questionário aos colaboradores.

Discussão: Os resultados indicaram que a empresa adota práticas positivas de acolhimento e integração, o que reforça o compromisso com a valorização dos colaboradores. Contudo, foram identificadas falhas em planos de carreira, comunicação entre setores e reconhecimento profissional. Esses fatores afetam a motivação e a retenção de talentos. Observou-se que a ausência de estratégias de desenvolvimento e de programas contínuos de valorização limita o potencial produtivo da equipe. O fortalecimento da comunicação interna e a capacitação das lideranças foram apontados como medidas necessárias para aprimorar o clima organizacional.

Conclusão: Conclui-se que a Qualidade de Vida no Trabalho é um fator determinante para a produtividade e a sustentabilidade organizacional. A empresa estudada apresenta avanços no acolhimento e na integração de novos colaboradores, mas precisa investir em políticas de desenvolvimento, reconhecimento e valorização contínua. A implementação de práticas estruturadas de QVT pode elevar o engajamento, o bem-estar e a eficiência, contribuindo para resultados mais consistentes e duradouros.

Palavras-chave: Qualidade de Vida no Trabalho. Gestão de Pessoas. Produtividade Organizacional.

E-mail: alinemotta14@outlook.com

Transformações no Mercado de Trabalho Pós-Pandemia e o Papel do Marketing Digital: estudo de caso em um estúdio de atividade física

DIEGO PERES ALVES LEITE¹, CLAYTON APARECIDO CARDOSO DE MORAES¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A pandemia da Covid-19, iniciada em 2019, exigiu novas formas de trabalho. O marketing digital tornou-se essencial, permitindo que *personal trainers* mantivessem seus atendimentos on-line e fortalecessem sua presença no mercado mesmo diante da crise. O objetivo deste trabalho é analisar como o marketing digital pode contribuir para a continuidade e o fortalecimento das atividades do *personal trainer* em contextos de transformação e adaptação profissional.

Relato de caso: O estudo aborda um estúdio de atividade física com mais de nove anos de atuação no interior paulista, dedicado à promoção da saúde e do bem-estar por meio de atendimentos personalizados em ambiente acolhedor. Com apenas a proprietária e uma colaboradora, o estúdio atende cerca de 120 alunos e opera exclusivamente de forma presencial, sem site e com baixa presença digital, o que limita sua visibilidade. Apesar da receita estável, depende integralmente da estrutura física. Durante a pandemia, enfrentou forte redução de alunos devido às restrições sanitárias. A pesquisa evidencia a necessidade de implementar treinamentos online para ampliar o alcance, reduzir evasão e fortalecer vínculos. O formato remoto surge como estratégia para modernizar os serviços, garantir continuidade e criar oportunidades de crescimento.

Discussão: A análise das entrevistas mostrou que a pandemia afetou diretamente o estúdio, reduzindo receita, número de alunos e dificultando o vínculo com os clientes. O uso das redes sociais e do aplicativo Mfit manteve as atividades, porém de forma limitada pela falta de estratégia digital. O estudo aponta o marketing digital como oportunidade para ampliar a visibilidade, fortalecer relacionamentos e fidelizar alunos. Adoção de postagens planejadas, campanhas segmentadas, treinos híbridos e um site institucional pode impulsionar o crescimento e a sustentabilidade do negócio.

Conclusão: O estudo destaca que o marketing digital se tornou essencial para fortalecer vínculos, ampliar a visibilidade, adaptar serviços e garantir a sustentabilidade dos estúdios de atividade física no cenário pós-pandemia.

Palavras-chave: Covid-19, Marketing Digital, Estúdio de Atividade Física, Educação Física, Transformação digital.

E-mail: dpalves26@gmail.com

RELATOS DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL OU DIDÁTICA

A construção da identidade docente no PIBID: experiências de estudantes de ciências biológicas

KALLYNE BRUNA DE OLIVEIRA COSTA¹, GIOVANNA ALICE SOUZA MODA¹,
DENISE BONFIM DA SILVA², ALESSANDRA MOREIRA DE LIMA¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.
ESCOLA ESTADUAL JOAQUIM ANTÔNIO PEREIRA².

Introdução: A formação docente requer a integração entre teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento profissional do futuro professor. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), tem papel fundamental ao promover a inserção dos licenciandos em escolas públicas, possibilitando experiências reais do ensino-aprendizagem. O presente relato apresenta as vivências de estudantes do curso de Ciências Biológicas das Faculdades Integradas de Fernandópolis (FIFE) no PIBID, destacando como as práticas pedagógicas desenvolvidas contribuíram para a construção da identidade docente e para o fortalecimento da relação entre universidade e escola.

Descrição da experiência: As atividades foram realizadas na E. E. Joaquim Antônio Pereira (Fernandópolis-SP), por meio do Subprojeto Interdisciplinar Biologia/Química. O trabalho baseou-se em observação participante, registros em diário de campo e produção de reflexões individuais e coletivas. Entre as ações planejadas e desenvolvidas, destacaram-se: Projetos ambientais e lúdicos - “Caça ao Tesouro do Dia da Água” e o “Bingo Ecológico do Dia do Meio Ambiente”; Implantação de uma horta escolar; Projeto de Higiene Pessoal, com palestras, escovação supervisionada e distribuição de kits de higiene bucal e Reestruturação do laboratório escolar.

Reflexão e análise: A participação no PIBID revelou-se essencial para o desenvolvimento da autonomia, da segurança e da postura crítica dos licenciandos frente aos desafios da docência. A experiência prática possibilitou compreender a complexidade do ambiente escolar e o papel transformador do professor, articulando os saberes teóricos com os saberes da prática. A vivência evidenciou a importância da reflexão constante sobre a ação pedagógica como meio de aprendizagem e aperfeiçoamento profissional, desenvolvendo empatia, escuta ativa, criatividade e capacidade de trabalho em equipe.

Considerações finais: A experiência vivenciada no PIBID contribuiu de forma significativa para a formação docente dos licenciandos em Ciências Biológicas da FIFE, fortalecendo o compromisso com uma educação pública de qualidade, crítica e inclusiva. O PIBID é um espaço formativo essencial para a construção da identidade docente, promovendo experiências que ultrapassam os limites da sala de aula universitária e reafirmam o papel do professor como agente de transformação social.

Palavras-chave: PIBID, Formação Inicial, Identidade docente, Prática Pedagógica, Educação Pública.

E-mail: costakallyne03@gmail.com.

A Educação Física para além dos muros da universidade: perspectivas e desafios da atuação profissional

ALEXANDRE PERES NOGUEIRA¹, CARLA VANTI CABRAL¹, KARUIL PERES NOGUEIRA¹, LÍVIA GUERRERO MURGO¹, CARLOS ANTÔNIO DE JESUS CABRAL²

UNISALESIANO: CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO SALESIANO AUXILIUM - ARAÇATUBA, SP¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF².

Introdução: A Educação Física, por muitos anos associada exclusivamente ao contexto esportivo e escolar, tem assumido um papel cada vez mais abrangente na sociedade contemporânea. Para além dos muros universitários, ela se revela uma ferramenta essencial na promoção da saúde, inclusão social, cidadania e qualidade de vida. O profissional formado nessa área é hoje um agente transformador de realidades diversas, atuando em múltiplos espaços com demandas distintas e desafiadoras.

Descrição da experiência: Ao sair da universidade, o profissional de Educação Física encontra uma gama de possibilidades: academias, escolas, comunidades, centros de saúde, clubes, empresas e projetos sociais. Cada espaço exige preparo técnico, sensibilidade social e capacidade de adaptação. Projetos promovem inclusão, saúde e bem-estar em comunidades carentes, ilustrando como o movimento pode ser vetor de transformação. A atuação com idosos, pessoas com deficiência, grupos vulneráveis e em regiões periféricas amplia ainda mais o impacto da profissão.

Reflexão e análise: A Educação Física é crucial na saúde pública (prevenção de doenças e saúde mental) e na inclusão social (autoestima e vínculos comunitários). Apesar disso, enfrenta desafios como falta de recursos e preconceitos, além de ter espaços sociais pouco explorados (comunidades vulneráveis). A universidade aprimora a formação profissional com estágios e extensão, mas a preparação completa exige a iniciativa do estudante no desenvolvimento de habilidades essenciais como comunicação, liderança e pensamento crítico.

Considerações finais: O profissional de Educação Física não apenas ensina esportes, mas transforma vidas por meio do movimento. Para estudantes e vestibulandos que limitam sua visão à atuação escolar ou esportiva, é fundamental ampliar os horizontes. A Educação Física é um campo vivo, dinâmico e em constante evolução, com potencial de impacto social profundo. A Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF) convida você a fazer parte dessa missão, oferecendo não apenas formação técnica de excelência, mas também acolhimento, cuidado e dedicação. Aqui, tratamos cada aluno com o mesmo zelo que dedicamos à nossa própria família. Juntos, vamos além da sala de aula: vamos transformar o mundo.

Palavras-chave: Educação Física, Inclusão Social, Saúde Pública, Transformação Social, Formação Profissional, Qualidade de Vida.

E-mail: carlos.cabral@fef.edu.br

A experiência de ser *staff* dos 10º Jogos Interfef

JOÃO ALVES PATRÍCIO NETO¹, CARLOS ANTÔNIO DE JESUS CABRAL¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O presente relato tem como objetivo compartilhar a experiência vivida por um dos alunos que participou do staff durante o 10º Interfef, evento esportivo que reúne alunos, professores e a comunidade acadêmica em diversas modalidades. A atuação como staff me proporcionou uma vivência única, repleta de aprendizados, responsabilidades e interação com diferentes alunos, professores e membros da comunidade. Essa experiência contribuiu de forma significativa para o meu desenvolvimento pessoal e profissional.

Descrição da experiência: Durante o evento, atuei ativamente na função de staff, auxiliando na organização e no andamento das atividades esportivas. Tive contato direto com diversas modalidades, como vôlei, xadrez e jogos inclusivos destinados à terceira idade, o que possibilitou ampliar o conhecimento sobre as regras e dinâmicas de cada uma delas. Além disso, foi possível observar a relevância do trabalho em equipe, da comunicação clara e da cooperação entre os membros da organização e os participantes. A rotina demandou atenção, comprometimento e disposição, uma vez que foi necessário lidar com diferentes situações e imprevistos, sempre zelando pelo bom andamento das atividades e pela satisfação dos atletas e espectadores.

Reflexão e análise: A atuação como staff no Interfef proporcionou novos conhecimentos, tanto em relação às modalidades esportivas e suas especificidades quanto aos aspectos de convivência, liderança e empatia. Constatou-se que a realização de um evento dessa natureza depende do esforço coletivo e do comprometimento de todos os envolvidos. Ademais, foi possível compreender com maior profundidade o valor da inclusão no esporte, especialmente ao acompanhar modalidades adaptadas que evidenciam superação, respeito e cooperação. Essa vivência permitiu reconhecer o potencial do esporte como instrumento de integração entre pessoas com diferentes perfis, promovendo aprendizado e crescimento mútuo.

Considerações finais: Participar do Interfef como membro do staff constituiu uma experiência formativa e enriquecedora, que ampliou a compreensão acerca do papel da organização em eventos acadêmicos e esportivos. Os conhecimentos adquiridos, de ordem técnica e interpessoal, contribuirão de maneira relevante para a formação e o exercício futuro da profissão de educador físico. O evento representou não apenas uma celebração esportiva, mas também um espaço de inclusão e diversidade.

Palavras-chave: Esporte, Organização, Interfef, Inclusão, Aprendizado, Experiência

E-mail: joaoneto19961@outlook.com

A importância da academia escola no estudo do desempenho motor e funcional humano

CARLOS ANTÔNIO DE JESUS CABRAL¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A formação acadêmica em Educação Física, nas habilitações de licenciatura e bacharelado, exige uma articulação teórico-prática sólida para preparar profissionais capacitados a atuar nas diferentes dimensões do movimento humano. A Academia Escola, como espaço extensionista e de ensino-aprendizagem, é um ambiente privilegiado para o estudo aplicado da Fisiologia do Exercício e do Treinamento Desportivo, especialmente no que diz respeito ao desempenho motor e funcional humano. Este relato apresenta a experiência vivenciada nesse contexto, com foco na linha de pesquisa "Desenvolvimento físico e saúde do atleta".

Descrição da experiência: A Academia Escola da Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF) tem se consolidado como estrutura essencial no processo formativo dos acadêmicos de Educação Física. Durante atividades supervisionadas e práticas integradas às disciplinas de Fisiologia do Exercício e Treinamento Desportivo, os alunos realizaram avaliações funcionais, testes de desempenho motor e aplicaram protocolos de treinamento em diferentes perfis de praticantes, incluindo atletas amadores e semiprofissionais. O ambiente proporcionou contato direto com equipamentos específicos (esteiras, bicicletas, dinamômetros e analisadores corporais), permitindo a coleta de dados em tempo real e aplicação de conceitos como limiar anaeróbio, VO_{2max} e frequência cardíaca de treinamento. O espaço também serviu como campo de pesquisa para estudos sobre carga de treinamento, desempenho físico e prevenção de lesões.

Reflexão e análise: A vivência na Academia Escola estabeleceu uma ponte concreta entre teoria e prática. Os discentes passaram a compreender a importância da individualização dos programas de treinamento, considerando variáveis fisiológicas e funcionais, e reforçaram a responsabilidade ética e técnica do profissional. A experiência também desenvolveu a capacidade crítica dos alunos para interpretar dados e ajustar intervenções com base em evidências científicas. A interação com a comunidade fomentou a interdisciplinaridade, integrando conteúdos de biomecânica, cinesiologia e nutrição ao processo de avaliação e prescrição de exercícios.

Considerações finais: A Academia Escola desempenha papel fundamental na formação de um profissional mais preparado e tecnicamente capacitado. Dentro da linha de pesquisa voltada ao desenvolvimento físico e saúde do atleta, o espaço oferece oportunidades valiosas para o aprofundamento científico, a prática profissional e o engajamento com a comunidade. Estruturas como essa devem ser valorizadas e integradas ao currículo acadêmico de forma sistemática, garantindo uma formação integral e alinhada às demandas do mercado.

Palavras-chave: Desempenho motor, Fisiologia do exercício, Academia Escola, Treinamento desportivo, Saúde, Educação Física

E-mail: carlos.cabral@fef.edu.br

A importância das práticas pedagógicas, brincadeiras, jogos e esportes na vida profissional do educador físico

ADRIAN ALEXANDRE RIBEIRO DOS SANTOS¹, CARLOS CARVALHO DOS SANTOS¹, JOSÉ AFONSO MEDRADO DIAS¹, TAIS COSTA DA SILVA¹, CARLOS ANTÔNIO DE JESUS CABRAL¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A formação em Educação Física vai além das aulas práticas e teóricas, sendo essencial que o futuro profissional vivencie experiências que o aproximem da realidade de ensino. As práticas pedagógicas, as brincadeiras, os jogos e os esportes têm papel fundamental nesse processo, pois ajudam o aluno a entender como o movimento pode ser usado de forma educativa e social. Essas vivências permitem desenvolver habilidades de comunicação, planejamento e trabalho em grupo, tornando o educador físico mais preparado para atuar em diferentes ambientes.

Descrição da experiência: Durante a graduação, os estudantes participam de atividades pedagógicas, que envolve jogos e brincadeiras em escolas, projetos sociais e aulas práticas. Essas experiências permitem aplicar na prática o que foi aprendido nas disciplinas de didática, psicologia da educação e metodologia do ensino. O contato direto com crianças, jovens adultos ajuda o aluno a compreender melhor o comportamento dos participantes e a importância de adaptar as atividades conforme as necessidades de cada grupo. Além disso, o uso dos esportes como ferramenta pedagógica estimula a disciplina, o respeito e a cooperação, valores essenciais na formação humana e profissional.

Reflexão e análise: As experiências com brincadeiras e esportes possibilitam ao acadêmico de Educação Física refletir sobre seu papel como educador. Ao vivenciar situações reais de ensino, ele aprende a lidar com diferentes públicos, desenvolver criatividade e ampliar sua visão sobre o papel social do movimento corporal. As práticas também ajudam a entender que ensinar vai muito além de aplicar exercícios, é promover aprendizado, inclusão e saúde. Essa vivência prática fortalece o compromisso ético e pedagógico do futuro profissional, preparando-o para atuar com responsabilidade e sensibilidade.

Considerações finais: As práticas pedagógicas, os jogos e os esportes são partes essenciais na formação do educador físico. Elas contribuem para o desenvolvimento de um profissional mais completo, capaz de planejar, ensinar e promover integração social através do movimento. Essas experiências devem ser valorizadas dentro da formação acadêmica, pois conectam o aprendizado teórico com a realidade da profissão, tornando o educador mais preparado para enfrentar os desafios no mercado e transformar a vida das pessoas por meio da Educação Física.

Palavras-chave: Prática pedagógica, Brincadeiras, Jogos, Esportes, Formação profissional, Educação Física.

E-mail: taicsilva2@gmail.com

A importância de jogos antigos na Educação física: Jogo de bets

GABRIELLY PRADELA IZEPP¹, JANAINA SILVA¹, MARIA DE EDUARDA DE OLIVEIRA MAFRA¹, CARLOS ANTÔNIO DE JESUS CABRAL¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: Os jogos antigos representam uma importante herança cultural, carregando tradições, valores sociais e formas de interação que marcaram gerações. Na Educação Física, resgatar essas práticas proporciona aos alunos experiências lúdicas que vão além do movimento corporal, promovendo integração, cooperação e o entendimento histórico das brincadeiras populares. O jogo de bets, também conhecido como taco ou bets, é um exemplo clássico de atividade que estimula habilidades motoras, cognitivas e sociais, além de valorizar a cultura popular brasileira.

Descrição da experiência: A experiência consistiu na realização do jogo de betes durante as aulas de Educação Física. A turma foi dividida em equipes, e cada grupo teve a oportunidade de aprender e vivenciar as regras tradicionais do jogo — que envolve o uso de dois tacos, uma bolinha e duas “casinhas” formadas por garrafas ou latinhas. A dinâmica promoveu momentos de diversão, cooperação e estratégia, exigindo dos participantes coordenação motora, precisão nos movimentos e tomada de decisão rápida.

Reflexão e análise: Durante a atividade, observou-se o envolvimento e o entusiasmo dos alunos, que, mesmo em um contexto moderno de tecnologias e jogos digitais, demonstraram grande interesse pelo jogo tradicional. O betes proporcionou o desenvolvimento de diversas habilidades motoras, como agilidade, coordenação olho-mão e velocidade de reação, além de favorecer o trabalho em equipe e o respeito às regras. A vivência reforçou a importância de resgatar práticas culturais que fortalecem o senso de comunidade e estimulam o aprendizado significativo por meio do brincar.

Considerações finais: O resgate de jogos antigos, como o bets, na Educação Física, contribui para preservar a cultura popular e enriquecer o processo educativo. Além de promover o desenvolvimento físico, cognitivo e social dos alunos, tais práticas reforçam valores como respeito, cooperação e solidariedade. Dessa forma, incluir o jogo de betes nas aulas é uma forma de unir tradição e educação, tornando o aprendizado mais dinâmico, significativo e culturalmente relevante.

Palavras-chave Brincadeiras tradicionais; Cultura popular; Educação Física; Jogo de bets; Cooperação; Aprendizagem lúdica.

E-mail: janasilva03716@gmail.com

A importância do PIBID na Formação Pedagógica

RICARDO DANILO LINO PEREIRA¹, ALESSANDRA MOREIRA DE LIMA¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), executado pela CAPES, tem como objetivo fomentar a formação de professores e contribuir para a melhoria da educação básica pública. A participação no programa representou um marco essencial em minha trajetória acadêmica, proporcionando vivência prática no ambiente escolar e integração entre teoria e prática. Essa experiência permitiu compreender o papel do professor como mediador do conhecimento e agente transformador, além de desenvolver competências pedagógicas fundamentais. O objetivo deste relato foi refletir sobre as aprendizagens, desafios e contribuições do PIBID para minha formação docente.

Descrição da experiência: Durante o período como bolsista, participei de atividades pedagógicas sob orientação de um professor supervisor, envolvendo o planejamento e execução de ações voltadas ao ensino e aprendizagem. O contato direto com os alunos possibilitou compreender suas necessidades, exercitar a empatia e aprimorar estratégias didáticas. Entre os desafios, destacou-se a adaptação de metodologias às diferentes realidades escolares, superada com o uso de recursos visuais, dinâmicas participativas e trabalhos em grupo. A troca de experiências com colegas e supervisores foi essencial para o crescimento coletivo e o aprimoramento das práticas pedagógicas.

Reflexão e análise: A vivência no PIBID revelou que ensinar vai além de transmitir conteúdos, envolve compreender o contexto dos alunos, construir vínculos e promover aprendizagens significativas. Essa experiência fortaleceu o entendimento sobre o papel social do professor e a importância da formação continuada, da reflexão sobre a prática e do trabalho colaborativo. Desenvolvi habilidades de comunicação, liderança e mediação de conflitos, articulando a teoria acadêmica à realidade escolar e reconhecendo o valor ético e social da docência.

Considerações finais: O PIBID foi decisivo para consolidar minha escolha pela docência e fortalecer meu compromisso com a educação pública. A experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências profissionais e humanas, evidenciando a escola como espaço de aprendizado e transformação social. Reafirmo, assim, meu propósito de atuar na formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade.

Palavras-chave: PIBID; Formação Docente; Prática Pedagógica; Educação Pública; Experiência Escolar.

E-mail: rikardo181294Lino@gmail.com

A importância dos jogos de tabuleiro voltados à Educação Física

ADEILSON DE ASSIS GARBIN¹, KEMBILY EDUARDA SINGH GARCIA¹,
VALDINEI DOS REIS ZANGROSSI¹, CARLOS ANTÔNIO DE JESUS CABRAL¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: Os jogos de tabuleiro têm se mostrado uma ferramenta pedagógica eficaz no contexto da Educação Física, promovem o desenvolvimento integral dos alunos, abrangendo aspectos motores, cognitivos, emocionais e sociais. Durante o jogo, os estudantes são desafiados por perguntas e tarefas que estimulam o raciocínio lógico, a cooperação e o movimento corporal, tornando o aprendizado mais dinâmico e significativo. Ao integrar o lúdico às práticas educativas, o jogo de tabuleiro contribui para o engajamento dos alunos, fortalecendo a socialização e a tomada de decisões.

Descrição da experiência: A proposta consistiu na criação e aplicação de um jogo de tabuleiro voltado à Educação Física, realizado em duplas e mediado por um orientador que conduzia a dinâmica e lia os desafios. Cada casa do tabuleiro trazia perguntas ou atividades sobre esportes, movimento corporal, saúde e vida ativa. O objetivo era concluir o percurso cumprindo as tarefas propostas. A cada jogada, o aluno enfrentava desafios motores, como pequenos exercícios físicos, e questões cognitivas ligadas aos conteúdos da disciplina. Vencia a dupla que completasse o trajeto primeiro, demonstrando cooperação, interação e aprendizado prático.

Reflexão e análise: Durante a atividade, observou-se que o jogo de tabuleiro estimulou não apenas o movimento físico, mas também o raciocínio e a criatividade dos alunos. A dinâmica lúdica favoreceu o trabalho em equipe e a comunicação, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativa. Ao vivenciar o jogo, os participantes compreenderam a importância de respeitar regras, trabalhar em grupo e valorizar o esforço coletivo. O processo ampliou o repertório motor e cognitivo, mostrando que o uso de jogos pode potencializar o aprendizado de forma prazerosa e significativa. Além disso, a experiência evidenciou que metodologias ativas aproximam o conteúdo teórico da prática, incentivando hábitos saudáveis e a valorização da atividade física para o bem-estar.

Considerações finais: Conclui-se que os jogos de tabuleiro aplicados a Educação Física representam uma estratégia pedagógica inovadora e eficaz no processo de ensino-aprendizagem. Eles permitem que o aluno desenvolva habilidades motoras e cognitivas simultaneamente, fortalecendo o pensamento crítico, a socialização e a motivação para a prática de atividades físicas. Diante do crescente aumento do sedentarismo entre os adolescentes, a utilização desse tipo de recurso mostra-se uma alternativa lúdica e educativa para incentivar o movimento, a interação e o aprendizado significativo.

Palavras-chave: Atividade física, Desenvolvimento motor, Desenvolvimento cognitivo, Interação social, Qualidade de vida, Jogo de tabuleiro.

E-mail- valdineizangrossi@gmail.com

A Ludicidade como Estratégia Pedagógica: Um Relato de Experiência com o Jogo Estafetas de Sorvete

CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA MOURA¹, LARISSA IZIDORO CORDEIRO¹, THAYNÁ DA MATA FERREIRA BORGES¹, CARLOS ANTÔNIO DE JESUS CABRAL¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: Os jogos e brincadeiras são recursos pedagógicos essenciais no ensino-aprendizagem, pois unem movimento, raciocínio e socialização de forma prazerosa. Na Educação Física escolar, as atividades lúdicas favorecem o desenvolvimento integral, estimulando dimensões motoras, cognitivas e socioafetivas. Entre essas práticas, destaca-se o jogo *Estafetas de Sorvete*, que exige coordenação, equilíbrio e cooperação. Este artigo relata a experiência com essa atividade, analisando sua importância pedagógica e seus benefícios para o desenvolvimento dos alunos.

Descrição da experiência: A atividade foi realizada durante uma aula de Educação Física, na quadra da escola, com turmas do Ensino Fundamental. Os alunos, divididos em equipes, receberam uma colher e uma bola de tênis, simbolizando uma “bola de sorvete”. A tarefa era transportar a bola equilibrada até um ponto e retornar, repassando o material ao próximo colega, como em um revezamento. O desafio exigia concentração, controle motor e cooperação. Observou-se entusiasmo, risadas e torcida coletiva, além do apoio mútuo entre os alunos, que demonstraram espírito de equipe e respeito às regras.

Reflexão e análise: A experiência com o jogo *Estafetas de Sorvete* evidenciou o potencial pedagógico das práticas lúdicas na Educação Física escolar. A atividade promoveu o desenvolvimento da coordenação motora fina, do equilíbrio e da concentração, além de fortalecer competências socioemocionais como a empatia, o respeito e a cooperação. A ludicidade pode ser compreendida como uma ferramenta essencial no processo educativo, pois permite ao aluno aprender de forma prazerosa, significativa e participativa. Conforme Kishimoto (1996), o jogo é uma prática cultural que articula diversão e aprendizagem, contribuindo para a construção de conhecimentos e valores. O jogo *Estafetas de Sorvete* vai além do entretenimento: ele cria um ambiente de aprendizagem ativo, no qual os alunos se envolvem integralmente, compreendendo a importância do trabalho em equipe, da paciência e da persistência diante de desafios.

Considerações finais: As *Estafetas de Sorvete* mostraram-se uma atividade eficiente e prazerosa para o desenvolvimento integral dos alunos, unindo aspectos motores, cognitivos e afetivos. Por meio dessa prática, foi possível observar que aprender brincando é uma forma eficaz de consolidar valores como cooperação, respeito e solidariedade, ao mesmo tempo em que se aprimoram habilidades físicas e psicossociais. Dessa forma, a ludicidade se confirma como um importante recurso metodológico na Educação Física escolar, capaz de transformar o ambiente de ensino em um espaço de interação, movimento e aprendizado significativo.

Palavras-chave: Ludicidade; Educação Física Escolar; Jogos Cooperativos; Desenvolvimento Integral; Prática Pedagógica.

E-mail: thaynamata2005@gmail.com

A prática da bola queimada como ferramenta pedagógica nas aulas de educação física

GUSTAVO BORDIN AZEVEDO¹, LAÍS APARECIDA DE SOUZA FREITAS¹, LUCAS NACIB DA CRUZ¹, CARLOS ANTÔNIO DE JESUS CABRAL¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A bola queima é um jogo tradicionalmente presente nas aulas de Educação Física, conhecido por estimular a coordenação motora, o raciocínio rápido e o trabalho em equipe. Trata-se de uma prática recreativa que, além de promover o desenvolvimento físico, também atua na formação social dos alunos, incentivando o respeito, a cooperação e o espírito esportivo. O presente relato tem como objetivo apresentar uma experiência pedagógica envolvendo o jogo bola queima, demonstrando sua relevância no processo de ensino-aprendizagem no ambiente escolar.

Descrição da experiência: A atividade foi realizada em turmas do ensino fundamental, durante as aulas de Educação Física. Os alunos foram organizados em duas equipes equilibradas e instruídos quanto às regras básicas do jogo. Durante as partidas, observou-se o engajamento dos estudantes, que demonstraram entusiasmo e colaboração. A bola queima foi utilizada não apenas como forma de recreação, mas como instrumento pedagógico para o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e sociais. O professor atuou como mediador, incentivando o fair play e o respeito entre os participantes.

Reflexão e análise: A experiência permitiu observar que o jogo bola queima contribui significativamente para o desenvolvimento integral dos alunos. Ao promover a interação entre os estudantes, a atividade fortaleceu valores como cooperação, respeito e solidariedade. Além disso, a dinâmica do jogo possibilitou a identificação de diferentes níveis de coordenação motora, permitindo ao professor adaptar as estratégias pedagógicas conforme as necessidades do grupo. A prática mostrou-se eficiente para trabalhar conceitos como inclusão, regras e tomada de decisão.

Considerações finais: O jogo bola queima, quando aplicado de forma pedagógica e planejada, revela-se uma excelente ferramenta educativa nas aulas de Educação Física. Sua simplicidade e popularidade permitem que seja facilmente adaptado a diferentes faixas etárias, promovendo benefícios físicos, cognitivos e sociais. Essa experiência reforça a importância de valorizar os jogos tradicionais como parte integrante do currículo escolar, contribuindo para uma formação completa dos alunos.

Palavras-chave: Educação Física, Coordenação Motora, Recreação, Relações Interpessoais, Formação Integral.

E-mail: gustavobordin22@gmail.com

A Psicologia Escolar como Estratégia de Intervenção Psicopedagógica

GEOVANNA DA SILVA FAUSTINO¹, RÁDILA FABRÍCIA SALLES¹.
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A Psicologia Escolar constitui um campo fundamental para a compreensão das dinâmicas presentes no contexto educacional, especialmente no que se refere às condições políticas, sociais e culturais que atravessam a experiência dos estudantes. O presente projeto teve como finalidade promover um ambiente escolar mais acolhedor, participativo e responsivo às necessidades emocionais, sociais e acadêmicas dos alunos. Foram trabalhados temas como respeito à diversidade, enfrentamento ao bullying, empatia, inclusão e fortalecimento das relações interpessoais entre estudantes e equipe pedagógica. As ações foram realizadas em uma Escola Municipal, com turmas do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Descrição da atividade: A primeira ação, dividida em duas etapas, teve como objetivo promover a integração entre os alunos e o fortalecimento de vínculos afetivos e sociais. A segunda ação, igualmente desenvolvida em duas fases, buscou estimular a cooperação, propondo atividades que exigiam a resolução coletiva de desafios. A terceira ação abordou valores éticos, como respeito, justiça e solidariedade, visando à consolidação de princípios fundamentais para a convivência escolar. A quarta ação enfatizou a importância da comunicação, auxiliando as crianças a compreenderem como a expressão verbal e não verbal influencia significativamente as relações interpessoais. Por fim, a quinta ação consistiu na elaboração, por cada aluno, de um panfleto destinado ao professor, no qual expressaram sentimentos, percepções e vivências relacionadas ao cotidiano escolar, fortalecendo assim o vínculo entre docentes e estudantes.

Resultados e discussão: Apesar dos desafios comportamentais inicialmente observados, ao longo das etapas foi possível identificar avanços significativos no engajamento dos alunos. Crianças que, em um primeiro momento, demonstravam resistência em participar das propostas passaram gradualmente a envolver-se com entusiasmo, chegando inclusive a antecipar questionamentos sobre a próxima atividade. Esses resultados sugerem que intervenções sistemáticas e intencionalmente planejadas podem contribuir para a ampliação da participação, do interesse e da abertura dos estudantes às práticas coletivas. Espera-se que, em longo prazo, experiências como esta favoreçam o desenvolvimento integral das crianças enquanto sujeitos sociais, reforçando a construção de valores e atitudes por meio de vivências que estimulam a reflexão, o diálogo e a cooperação.

Considerações finais: O desenvolvimento deste projeto constituiu uma experiência enriquecedora, marcada por aprendizagens, troca de saberes e aprofundamento das relações no ambiente escolar. A proposta reafirma a relevância da Psicologia Escolar como mediadora de práticas que fortalecem o bem-estar, a convivência e a formação cidadã dos estudantes.

Palavras-chave: Crianças, empatia, psicologia escolar, vínculos.

E-mail: geo.silva.faustino@gmail.com

Circuito de jogos / jogos tradicionais: corrida do saco e corrida com colher e bola

ALEXANDER BELUCI BARBARA¹, JOÃO PEDRO FREITAS SEVERINO¹,
THIAGO HENRIQUE DA SILVA ORTEGA¹, CARLOS ANTÔNIO DE JESUS
CABRAL¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹

Introdução: A prática pedagógica realizada no curso de Educação Física da Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF), com alunos do 4º semestre, teve como objetivo vivenciar a aplicação de conteúdos voltados à Educação Física escolar, por meio do projeto “Circuito de Jogos / Jogos Tradicionais: Corrida do Saco e Corrida com Colher e Bola”. A proposta, direcionada ao 1º ano do Ensino Fundamental, buscou estimular habilidades motoras amplas como força, agilidade, equilíbrio, coordenação e socioemocionais, como cooperação, respeito às regras e autonomia. Para isso utilizou-se jogos tradicionais da cultura popular como instrumentos pedagógicos, valorizando o brincar como meio de aprendizagem significativa.

Descrição da experiência: A atividade, com duração aproximada de 50 minutos, iniciou-se com um momento de acolhida e aquecimento, seguidos pela explicação das regras e demonstração das duas estações do circuito. Os alunos alternaram entre as práticas da Corrida do Saco e da Corrida com Colher e Bola, enfrentando desafios que exigiam equilíbrio, concentração e trabalho em equipe. Ao final, uma roda de conversa promoveu a reflexão sobre as experiências vividas, destacando o valor do respeito mútuo, da cooperação e da ludicidade no processo educativo. A interação entre os participantes e o alto nível de engajamento nas atividades demonstraram a eficácia do planejamento e o potencial dos jogos tradicionais como recursos didático-pedagógicos na Educação Física escolar.

Reflexão e análise: A experiência evidenciou que os jogos tradicionais favorecem o desenvolvimento integral dos alunos, ao integrar aspectos motores, cognitivos e afetivos. A vivência possibilitou aos acadêmicos uma compreensão mais ampla sobre a importância da adequação metodológica às diferentes faixas etárias, da valorização do brincar e da aprendizagem ativa. Além disso, reforçou competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente as habilidades EF12EF01, EF15EF02 e EF15EF04, ao promover cooperação, respeito e socialização por meio do movimento e do jogo.

Considerações finais: A prática revelou-se significativa para a formação docente, ao possibilitar aos futuros professores a experiência concreta de planejar, organizar e aplicar atividades lúdicas no contexto escolar. O sucesso do projeto reforça o valor dos jogos tradicionais como estratégias pedagógicas capazes de integrar corpo, mente e emoções, contribuindo para uma Educação Física mais humana, inclusiva e significativa.

Palavras-chave: Educação Física; Jogos tradicionais; Ludicidade; Cooperação; Ensino Fundamental; Formação docente.

E-mail: alex_beluci@hotmail.com

Do orgulho do curso à união entre cursos: dois lados dos jogos acadêmicos

ANTONIO ROGER FARIAS SOUSA¹, GUILHERME VORRUS FLOR¹, KAUÃ PIRES NEVES¹, CARLOS ANTÔNIO DE JESUS CABRAL¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: Os jogos universitários vão muito além da competição esportiva, representando momentos de integração, aprendizado e fortalecimento de vínculos entre os estudantes. Participar dessas atividades proporciona vivências únicas, tanto para quem defende o próprio curso quanto para quem se junta a outras áreas acadêmicas. Este trabalho tem como objetivo relatar e refletir sobre duas perspectivas vividas pelos autores — alunos de Educação Física — que participaram dos jogos acadêmicos representando diferentes cursos, destacando sentimentos, desafios e aprendizados dessas experiências.

Descrição da experiência: Durante os jogos, dois integrantes competiram pelo curso de Fisioterapia e um representou a Educação Física. Este participou do Vôlei, conquistando o título de campeão e vivenciando orgulho e pertencimento ao seu curso. Já os colegas da Fisioterapia jogaram Futsal, chegando à fase de grupos. Apesar de não avançarem, demonstraram comprometimento e dedicação, sendo reconhecidos pela atuação exemplar e pelo esforço em representar outro curso. A participação mostrou que o espírito esportivo vai além da vitória: está na entrega, no respeito e na cooperação entre colegas de diferentes áreas. Essas experiências proporcionaram convivência, aprendizado e superação, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e coletivo.

Reflexão e análise: As vivências revelaram dois lados da participação esportiva universitária. Representar o próprio curso desperta orgulho, pertencimento e fortalece o trabalho em equipe. Já jogar por outro curso estimula a integração entre áreas, promove empatia e amplia amizades. Assim, o verdadeiro valor dos jogos acadêmicos está na construção de valores humanos, na troca de experiências e na vivência coletiva. O esporte torna-se uma ferramenta educativa e social que incentiva respeito, disciplina e cooperação. Além disso, os jogos universitários dão visibilidade ao esporte e motivam os alunos a se engajarem mais nas atividades extracurriculares, reconhecendo sua importância na formação integral.

Considerações finais: Participar dos jogos universitários foi uma experiência enriquecedora que uniu aprendizado, integração e diversão. Representar o próprio curso trouxe orgulho e conquista, enquanto jogar por outro ampliou conexões e respeito entre áreas. O esporte universitário mostra-se um espaço de formação física, social e emocional, ensinando união, convivência e pertencimento — valores essenciais ao crescimento pessoal e profissional. Assim, os jogos acadêmicos devem ser valorizados como prática educativa que fortalece laços e promove formação mais completa aos estudantes.

Palavras-chave: Jogos universitários, integração, pertencimento, dedicação, orgulho, cooperação, educação física, vivência acadêmica.

E-mail: guilhermeflor@gmail.com

Educação física e medicina: conexões entre movimento, saúde e formação humana

ALEXANDRE PERES NOGUEIRA¹, CARLA VANTI CABRAL¹, KARUIL PERES NOGUEIRA¹, LÍVIA GUERRERO MURGO¹, CARLOS ANTÔNIO DE JESUS CABRAL²

UNISALESIANO: CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO SALESIANO AUXILIUM - ARAÇATUBA, SP¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF².

Introdução: A relação entre Educação Física e Medicina é histórica e essencial para a promoção da saúde integral. Ambas as áreas compartilham o objetivo de compreender o corpo humano e aprimorar sua funcionalidade, prevenindo doenças e promovendo qualidade de vida. Este relato tem como objetivo refletir sobre a vivência entre um educador físico e dois concluintes do curso de Medicina, destacando como o diálogo entre essas formações enriquece o olhar sobre o cuidado, o movimento e a educação em saúde.

Descrição da experiência: As trocas de experiências e discussões profissionais evidenciaram a complementaridade entre as áreas. Enquanto a Educação Física valoriza o movimento como meio de desenvolvimento físico, social e emocional, a Medicina aprofunda o conhecimento sobre os mecanismos biológicos e clínicos que sustentam a saúde. Em diversos momentos, discutiu-se a importância da prescrição adequada de exercícios, da prevenção de doenças crônicas e da atuação interdisciplinar no atendimento ao paciente. Essa vivência permitiu reconhecer que o trabalho conjunto entre educadores físicos e médicos potencializa resultados e amplia a compreensão sobre o ser humano em sua totalidade.

Reflexão e análise: A interação entre o educador físico e futuros médicos demonstrou que o diálogo entre Educação Física e Medicina não deve se restringir ao campo profissional, mas integrar-se à formação ética e humanizada. A Educação Física contribui para a visão preventiva e educativa do cuidado, enquanto a Medicina fortalece o embasamento científico e clínico necessário à intervenção segura. Essa integração reforça a importância de equipes multiprofissionais no enfrentamento dos desafios contemporâneos da saúde, como o sedentarismo, o estresse e as doenças metabólicas.

Considerações finais: A experiência compartilhada revelou que o vínculo entre Educação Física e Medicina vai além da teoria: trata-se de uma parceria essencial na construção de uma sociedade mais ativa e saudável. O diálogo entre o educador físico e os médicos simboliza a união entre o movimento e o cuidado, evidenciando que a promoção da saúde requer colaboração, empatia e conhecimento integrado.

Palavras-chave: Educação Física, Medicina, Saúde integral, Interdisciplinaridade, Prevenção, Movimento humano.

E-mail: carlavanticabral@gmail.com

Envelhecer com Movimento: a importância da atividade física na terceira idade

RODRIGO ANTÔNIO GARCIA¹, CARLOS ANTÔNIO DE JESUS CABRAL¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O envelhecimento é um processo natural que envolve transformações físicas, cognitivas e emocionais. A prática regular de atividade física na terceira idade é fundamental para promover saúde, independência funcional e qualidade de vida. Exercícios físicos adequados ajudam na manutenção da força muscular, flexibilidade, equilíbrio e capacidade cardiorrespiratória, além de contribuírem para o bem-estar psicológico e social do idoso.

Descrição da experiência: Em Fernandópolis-SP, o trabalho com Atividade Física na Terceira Idade vem sendo desenvolvido nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), três vezes por semana com duração de uma hora por dia, abrangendo 18 unidades de atendimento e beneficiando aproximadamente 320 pessoas. As atividades são conduzidas por profissionais de Educação Física e equipes multiprofissionais da saúde, contando com os agentes comunitários de saúde, com foco em exercícios de alongamento, fortalecimento, coordenação motora e socialização. Essa iniciativa visa não apenas prevenir doenças crônicas e quedas, mas também estimular o convívio social e a autonomia dos participantes.

Reflexão e análise: A experiência demonstra que o exercício físico é uma ferramenta poderosa para o envelhecimento ativo e saudável. Além dos benefícios fisiológicos, a prática regular contribui para o equilíbrio emocional e a integração social dos idosos. O educador físico assume papel central como agente de promoção da saúde e de qualidade de vida, atuando de forma interdisciplinar junto às equipes das UBS e valorizando o cuidado humanizado e contínuo.

Considerações finais: A prática de atividade física na terceira idade representa um investimento em saúde pública e bem-estar coletivo. Projetos como o desenvolvido nas UBS de Fernandópolis evidenciam a importância de políticas que ampliem o acesso dos idosos a espaços seguros e orientados para o movimento. Fortalecer essas iniciativas é essencial para que o envelhecimento seja vivido com dignidade, autonomia e vitalidade.

Palavras-chave: Atividade Física; Terceira Idade; Envelhecimento Saudável; Saúde Pública; Qualidade de Vida.

E-mail: rodrigo.garcia.basquete@gmail.com

Fenômeno Mirassol: um podcast do interior do Estado de São Paulo para o interior da mídia esportiva

JOÃO VICTOR DA COSTA MENDANHA¹, MARCELO DOS SANTOS MATOS¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: A comunicação esportiva vem ganhando cada vez mais espaço e relevância, tanto dentro das redações quanto nos bastidores dos clubes. Em meio a esse cenário de evolução e profissionalização, o Mirassol Futebol Clube surge como um exemplo interessante de como um time do interior paulista, num momento específico positivo, tem buscado se posicionar na imprensa como um trabalho sério ao invés de um fenômeno extraordinário em sua construção de identidade por meio da comunicação. Buscamos, dentro desta identidade em comum, produzir um Podcast com a visão do interior para o interior, evitando as exacerbações de produzir um imaginário irreal do que realmente existe.

Materiais e métodos: A infraestrutura do podcast foi a dos estúdios e equipamentos, para produção e pós-produção, disponíveis no Laboratório de Audiovisual do curso de Comunicação Social - Jornalismo das Faculdade Integradas de Fernandópolis (FIFE). Os entrevistados foram divididos a partir de três temas: o histórico recente de títulos e acessos do clube de futebol Mirassol, a virada de cenário a partir do investimento no clube depois da participação da venda de um jogador, e por fim um cenário bem verossímil de uma nova fase internacional iniciando em 2026. A abordagem é sob o olhar de representantes da torcida refletindo as ideias de Jean Baudrillard sobre a hiper-realidade e seu poder na criação de simulacros e simulações dos fatos.

Resultados e discussão: Pelo breve tempo entre produção e veiculação do Podcast a averiguação de resultados de audiência e análise qualitativa desta não pôde ser realizada com resultados confiáveis. Porém, foi possível se detectar um interesse imediato sobre o assunto a partir de abordagens diretas com o público-alvo do podcast que são os alunos universitários, inclusive do público feminino com índices de 93% dos homens e 78% das mulheres.

Conclusão: Para um clube de futebol em ascensão a presença midiática é estratégica. Mais do que informar, a mídia constrói narrativas, cria vínculos emocionais e fortalece a identidade do time. Um bom trabalho de comunicação pode atrair patrocinadores, consolidar a imagem institucional e ampliar a base de torcedores. Por outro lado, a ausência de uma estratégia eficiente pode gerar distanciamento, crises de imagem, perda de oportunidades comerciais e momentos fugazes de destaque entrando no esquecimento e se tornando mais um modismo como já ocorreu várias vezes no cenário midiático nacional.

Palavras-chave: Podcast, Mirassol, Jornalismo Esportivo.

E-mail: marcelo@fef.edu.br

Fisiculturismo e a educação física

RODRIGO FERREIRA¹, CARLOS ANTÔNIO DE JESUS CABRAL¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O fisiculturismo (bodybuilding) emergiu como modalidade que transcende a mera prática de exercícios, configurando-se como esporte que exige dedicação rigorosa ao treinamento e à dieta para a máxima expressão da estética muscular. Paralelamente, a educação física, como área do conhecimento e da saúde, fundamenta a prática do exercício físico. A musculação, enquanto metodologia de treinamento de força, é o elo comum entre a busca por saúde (objetivo primário da educação física) e a excelência estética e competitiva (objetivo primário do Fisiculturismo).

Descrição da experiência: Em junho de 2024 na minha última competição, onde competi em duas categorias do fisiculturismo, men performance até 1.75mts e no meio médio até 75kg. A preparação de 20 semanas foi dividida nas seguintes fases, gerenciadas pelo profissional de Educação Física. Fase Inicial (4 semanas) Objetivo Off Season Ganho de peso, para preparação é essencial para corrigir pontos fracos da musculatura e avaliar força e postura do atleta. Fase de corte, onde começamos a reduzir o percentual de gordura corporal e mantendo ao máximo de massa magra. Essa é a fase onde começamos a aumentar os estimulantes e a dosagem de recursos ergogênicos para ajudar a não perder massa magra. Treinamento implementação de sobre carga progressiva através de alta intensidade e técnicas avançadas para preservar densidade muscular. Nessa fase o treinamento cardiovascular começa também a se intensificar. Fase final, onde é a mais difícil onde temos a maior definição muscular e controle do físico para o palco. Redução drástica do volume de treino para aumentar a sensibilidade à insulina e a super compensação. Nos últimos 7 dias, manipulação do volume (duração) e intensidade (carga) em conjunto com o nutricionista (manipulação de água e sódio/carboidratos) para aumentar o volume muscular.

Reflexão e análise: A vivência no Fisiculturismo demonstrou que esta modalidade é uma lupa de alta potência sobre o conhecimento da Educação Física. Ela exige a máxima especialização técnica (Periodização) e a máxima sensibilidade humana (gestão psicológica). O profissional de Educação Física sai da experiência com a certeza de que seu trabalho vai muito além de "contar repetições"; ele é o responsável por guiar o atleta através de um processo de extrema exigência, garantindo que o corpo, a obra-prima do fisiculturista, seja construído sobre bases científicas, seguras e éticas.

Considerações finais: A principal conclusão é que, embora o fisiculturismo seja uma modalidade com foco estético e competitivo, ele se sustenta sobre os princípios científicos do treinamento de força, sendo a Educação Física a área de conhecimento que fornece a base para que essa prática seja executada com metodologia, eficácia e, acima de tudo, segurança para o atleta.

Palavras-chave: Dedicação, Foco, Educação Física, Determinação, Fisiculturismo

E-mail: digo00219@gmail.com

Jogo Caça-palavras vivo: promovendo o desenvolvimento integral do aluno

CARLOS HENRIQUE GUIMARÃES PARDIOLA¹, FELIPE AUGUSTO MARQUES DE OLIVEIRA¹, IGOR ANTÔNIO STRADIOTO DE OLIVEIRA¹, VICTOR HUGO ABRÃO BOIAGO¹, CARLOS ANTÔNIO DE JESUS CABRAL¹.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹

Introdução: O jogo Caça-palavras vivo foi criado com o objetivo de unir movimento, aprendizagem e diversão, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos. A proposta apresenta caráter interdisciplinar, envolvendo as áreas de Educação Física e Língua Portuguesa. Por meio dessa atividade, busca-se trabalhar simultaneamente aspectos motores e cognitivos, despertando o interesse dos estudantes pela leitura, pela ortografia e pelo trabalho em equipe. A dinâmica contribui para um ambiente participativo, cooperativo e ativo, valorizando o protagonismo dos alunos no processo de aprendizagem.

Descrição da experiência: A atividade teve início com um breve aquecimento coletivo, preparando os alunos para o jogo. Em seguida, o professor explicou as regras e apresentou o espaço onde estavam dispostas letras do alfabeto. A dinâmica consistiu em descobrir uma palavra secreta a partir de pistas temáticas, como “é um animal” ou “é uma fruta”. Os alunos precisavam correr até a letra correspondente, colaborando entre si para formar a palavra correta. Cada acerto revelava o avanço na construção da palavra, enquanto erros resultavam em desafios físicos leves, como agachamentos ou polichinelos. Observou-se grande engajamento da turma, que demonstrou cooperação e apoio mútuo durante a atividade. A proposta foi realizada com diferentes palavras, assegurando diversidade e dinamismo ao longo da aula.

Reflexão e análise: A experiência mostrou-se produtiva e significativa. Os alunos participaram com entusiasmo, evidenciando evolução tanto nas habilidades motoras quanto no reconhecimento das letras e na composição de palavras. Notou-se um ambiente de colaboração e respeito mútuo, no qual todos tiveram oportunidade de contribuir. A integração entre movimento corporal e raciocínio favoreceu a aprendizagem ativa, estimulando atenção, escuta, cooperação e tomada rápida de decisões. O jogo também fortaleceu a relação entre corpo e mente dentro do processo educativo.

Considerações finais: O Caça-Palavras Vivo demonstrou ser uma ferramenta pedagógica eficaz, capaz de integrar diferentes áreas do conhecimento por meio de uma prática lúdica e significativa. A atividade promoveu o aprendizado de forma prazerosa, desenvolvendo competências cognitivas, motoras e socioafetivas. Por ser adaptável a diferentes faixas etárias e contextos, constitui uma proposta inclusiva, que valoriza o trabalho em grupo, o respeito e a superação de desafios. Dessa forma, confirma-se que práticas educativas com movimento podem enriquecer a experiência escolar e fortalecer o aprendizado.

Palavras-chave: jogos educativos, movimento, cooperação, ludicidade, alfabetização.

E-mail: victorabrao11@outlook.com

Jogo Zig-Zag Gol: integração global

CARLOS EDUARDO MACIEL¹, HENZO DANIEL MORAES FURLAN¹, VINICIUS DOS SANTOS BRANDÃO¹, CARLOS ANTÔNIO DE JESUS CABRAL¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O jogo Zig-Zag Gol é uma atividade recreativa e educativa que tem como principal objetivo promover a integração entre os participantes, além de estimular o desenvolvimento da coordenação motora, da agilidade, da velocidade de reação e do trabalho em equipe. Essa prática é amplamente utilizada em contextos escolares, especialmente nas aulas de Educação Física, por se tratar de uma forma lúdica e prazerosa de incentivar o movimento corporal, o espírito esportivo e o respeito mútuo entre os colegas. O Zig-Zag Gol, por ser uma atividade simples, dinâmica e de fácil adaptação, contribui de maneira significativa para a socialização dos alunos, o aprimoramento das habilidades motoras básicas e o desenvolvimento de valores sociais e cooperativos no ambiente escolar.

Descrição da experiência: A dinâmica do Zig-Zag Gol consiste em formar duas fileiras de jogadores dispostas em formato de zigue-zague, criando um percurso que exige atenção e controle corporal. Um participante inicia a partida conduzindo a bola entre os colegas, driblando e desviando-se dos obstáculos humanos até chegar à meta final, onde deve tentar marcar um ponto. Após cada tentativa, os papéis são alternados, permitindo que todos os alunos tenham a oportunidade de participar ativamente da atividade, tanto na condução da bola quanto na defesa. Durante a realização do jogo, foi possível observar alto nível de envolvimento, entusiasmo e espírito de equipe entre os participantes. A interação constante entre os jogadores favoreceu a comunicação, a cooperação e o desenvolvimento da coordenação coletiva, tornando a vivência mais dinâmica, inclusiva e motivadora para o grupo.

Reflexão e análise: O jogo apresentou resultados positivos no aspecto físico e social. Do ponto de vista motor, percebeu-se melhora significativa na agilidade, no equilíbrio e na precisão dos movimentos. No campo afetivo-social, o Zig-Zag Gol incentivou o respeito às regras e aos colegas, além de estimular a colaboração e o senso de pertencimento. Essa experiência reforça a importância dos jogos recreativos como ferramentas pedagógicas eficazes, capazes de unir aprendizado e diversão. A análise evidencia que o lúdico é um componente essencial para o desenvolvimento integral dos alunos, especialmente na Educação Física escolar.

Considerações finais: Conclui-se que o jogo Zig-Zag Gol é uma excelente estratégia para promover a integração e o desenvolvimento motor de forma prazerosa e educativa. Sua aplicação pode ser adaptada a diferentes faixas etárias e contextos, mantendo sempre o foco na coletividade e no aprendizado por meio do movimento. A atividade demonstra que o jogo, além de entreter, tem papel fundamental no processo educativo, favorecendo a formação de indivíduos cooperativos, disciplinados e saudáveis.

Palavras-chave: Jogo educativo; Coordenação motora; Cooperação; Educação Física; Ludicidade.

E-mail: viniciusbrandao2409@gmail.com

Jogos Universitários INTERFEF: uma ferramenta de inclusão

CLÓVIS APARECIDO RAMOS¹, CARLOS ANTÔNIO DE JESUS CABRAL¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: Os Jogos INTERFEF 2025, promovidos pela Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF), chegaram à sua décima edição com um importante marco: a valorização da inclusão social. O evento promoveu integração universitária, e abraçou ações de cunho humanitário, educacional e social, destacando-se pela participação inédita das APAEs de Fernandópolis e General Salgado.

Descrição da experiência: Na cerimônia de abertura, os alunos das APAEs protagonizaram um jogo preliminar que emocionou o público presente. Cerca de 1200 pessoas lotaram o Ginásio do Beira Rio, ovacionando cada jogada dos jovens participantes. Essa inclusão representou uma ampliação no alcance social do evento e demonstrou avanços significativos. A comissão organizadora, composta por colaboradores e alunos dos diversos cursos da FEF, atuou de forma coesa e colaborativa. A distribuição de tarefas e a delegação de responsabilidades possibilitaram um fluxo de trabalho eficiente e participativo. Em relação às equipes em modalidades coletivas, houve melhora técnica nas disputas, além de uma expressiva atuação dos estagiários dos Cursos de Educação Física e Direito, como mesários e auxiliares técnicos.

Reflexão e análise: A presença das APAEs no evento foi mais que simbólica: representou uma ruptura de barreiras, reforçando o papel social do esporte e da universidade na formação cidadã. A recepção calorosa do público refletiu uma sociedade mais aberta à diversidade e inclusão. Do ponto de vista organizacional, foi perceptível a evolução da metodologia adotada, destacando a maturidade institucional da FEF em promover eventos de grande porte com qualidade e responsabilidade. A interdisciplinaridade entre os cursos fortaleceu o evento como um todo, e o engajamento dos alunos e professores demonstrou o potencial transformador da educação quando aliada ao esporte. Contudo, a diminuição no número de equipes em modalidades coletivas acende um alerta para futuras edições. É necessário reavaliar o formato das competições, especialmente nas modalidades individuais, com foco em garantir maior participação e permanência dos competidores.

Considerações finais: A décima edição dos Jogos INTERFEF se consolidou como um evento não apenas esportivo, mas também educativo e socialmente responsável. A integração das APAEs reafirma a missão da FEF em formar cidadãos conscientes e participativos. O evento proporcionou momentos de aprendizado, emoção e crescimento profissional a todos os envolvidos. A experiência vivenciada neste evento fortalece a crença de que a educação física vai muito além da prática esportiva, sendo uma ferramenta de transformação social. Que nas próximas edições, essa visão inclusiva e colaborativa continue a nortear as ações da instituição.

Palavras-chave:- Inclusão, Esporte, Educação, Interdisciplinaridade, Universidade, Transformação.

E-mail: clovisapramos@gmail.com

Monitoria na academia escola: organização, orientação e construção de saberes na formação do educador físico

AFFONSO DOS REIS BERCELLI¹, ENYA DE OLIVEIRA COIMBRA¹, CARLOS ANTÔNIO DE JESUS CABRAL¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A monitoria em ambientes educativos de prática corporal, como a academia escola, constitui um espaço essencial de articulação entre teoria e prática. Nesse contexto, o estudante de Educação Física vivencia situações reais de atuação profissional, desenvolvendo competências de orientação de exercícios, organização do espaço e interação com diferentes perfis de praticantes. A monitoria amplia a formação crítica do futuro profissional, reforçando a compreensão sobre a relevância da atividade física para a saúde e a qualidade de vida. Entre as atividades realizadas, destaca-se a participação em projetos de extensão, promovendo inclusão e aprendizado coletivo.

Descrição da experiência: Durante a monitoria, foram desenvolvidas ações voltadas à manutenção do ambiente, ao suporte aos usuários e à orientação inicial no uso de equipamentos. Uma das funções principais foi assegurar a organização e a segurança do espaço, com correta disposição dos materiais após o uso. Simultaneamente, foi conduzido um projeto de extensão para auxiliar indivíduos sem experiência em musculação, abrangendo:- acolhimento e escuta das necessidades dos usuários; orientação sobre postura e técnica de exercícios básicos; esclarecimento dos princípios do treinamento resistido e estímulo à autonomia no ambiente de treino. A participação nesse projeto proporcionou contato direto com diversos perfis de praticantes, respeitando seus limites, ritmos e objetivos.

Reflexão e análise: A monitoria ampliou a compreensão do futuro educador físico sobre seu papel, destacando a importância de empatia, comunicação e sensibilidade além da técnica, na promoção da saúde. A experiência consolidou a extensão universitária como instrumento de transformação social ao facilitar o acesso ao conhecimento e à prática segura de musculação, tornando a academia-escola um espaço inclusivo e formativo. Profissionalmente, a monitoria desenvolveu competências cruciais como liderança, responsabilidade, organização e adaptabilidade.

Considerações finais: A monitoria na academia-escola foi uma experiência enriquecedora que integrou organização do espaço, prática orientada e projeto de extensão. Essa vivência reforçou o papel social do educador físico na promoção de saúde e bem-estar, fortalecendo o compromisso ético e profissional dos estudantes. Em suma, a monitoria preparou o futuro educador para atuar com sensibilidade, responsabilidade e conhecimento.

Palavras-chave: Monitoria; Academia Escola; Musculação; Formação Profissional; Extensão Universitária.

E-mail: carlos.cabral@fef.edu.br

O raciocínio e a aptidão física da batalha naval humana

ESTELA MIOTO FERNANDES BEATA¹, FERNANDA MENDES¹, LUÍS MIGUEL PAULINO HENRIQUE¹, MARIA ISABEL DE OLIVEIRA ROCHA¹, CARLOS ANTÔNIO DE JESUS CABRAL¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A atividade “Batalha Naval Humana” é uma proposta lúdica e dinâmica que estimula o raciocínio lógico e o desenvolvimento da aptidão física entre os alunos do ensino médio. Essa atividade é um meio de ensinar adaptado do tradicional jogo de tabuleiro, essa versão envolve movimentos corporais por intermédio de desafios indicados pelo professor e estratégia e cooperação dos próprios alunos durante o jogo. Além disso, o jogo favorece o desenvolvimento do pensamento lógico, da tomada de decisão e da coordenação motora, aliando assim, o aprendizado à prática corporal, tornando-se uma ferramenta pedagógica eficaz nas aulas de Educação Física.

Descrição da experiência: Espera-se que na prática, os estudantes precisam elaborar estratégias, tomar decisões rápidas, trabalhar em equipe, utilizar o raciocínio lógico para identificar padrões, e lembrar jogadas anteriores. Paralelamente, como a dinâmica é feita com movimentação corporal para a realização de exercícios é necessário que os alunos tenham se aquecido antes e estejam atentos durante o jogo. Assim, o jogo Batalha Naval Humano une aspectos físicos e mentais em uma única experiência educativa.

Reflexão e análise: Observou-se na prática uma boa interação dos alunos enquanto o jogo era desenvolvido. Por exemplo, os alunos conseguiram pensar de forma rápida e precisa, estimulando as funções cognitivas e a melhora da capacidade de concentração. O jogo fortaleceu, também, a agilidade, a coordenação motora, a socialização e cooperação entre as equipes e os alunos dentro delas. A movimentação constante no espaço fez com que os alunos adquirissem uma resistência física, promovendo uma aprendizagem significativa por meio do movimento e da interação social.

Considerações finais: Mediante ao supracitado anteriormente, a Batalha Naval Humano é mais do que um simples jogo, é uma prática pedagógica que desenvolve o raciocínio, a atenção, as habilidades motoras e a agilidade de forma prazerosa. Sua aplicação em contextos educacionais demonstra o valor do lúdico como instrumento de aprendizado, incentivando o desenvolvimento integral do aluno — corpo e mente em harmonia. Além disso, valorizar e incentivar o exercício físico para uma melhora na saúde de cada aluno.

Palavras-chave: Batalha naval humano, jogo, aptidão física, cooperação, raciocínio, aprendizagem.

E-mail: miorocha05@gmail.com

Os aspectos psicomotores na terceira idade e o impacto da psicomotricidade na qualidade de vida

LIVIA SHIMODA CUSTÓDIO DE SOUZA¹, LUANA MAIRA PINHEIRO DOS SANTOS SILVA¹, MARIA LAURA CASSINI GREGORINI¹, YASMIN AYUMI JODAI KUROZAWA¹, CARLOS ANTÔNIO DE JESUS CABRAL¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A psicomotricidade é uma grande aliada para a saúde e qualidade de vida da terceira idade. Ela promove melhorias através das habilidades cognitivas, afetivas, motoras, sociais e psicológicas. Com isso, torna-se possível promover cuidados que ajudam a evitar problemas emocionais e físicos, contribuindo para uma vida mais equilibrada e saudável. Portanto, a psicomotricidade desempenha um papel crucial na redução dos impactos do envelhecimento.

Descrição da experiência: A experiência foi realizada com um grupo de idosos em encontros semanais de atividades psicomotoras. Foram trabalhados exercícios de coordenação, equilíbrio, lateralidade e consciência corporal, além de dinâmicas para estimular a socialização. No início, alguns participantes apresentaram dificuldades motoras e cognitivas, mas com o tempo houve melhora no desempenho, no humor, na autoconfiança e na interação social. Assim, a prática demonstrou que a psicomotricidade contribui de forma significativa para a saúde física e emocional na terceira idade.

Reflexão e análise: A psicomotricidade, ao unir corpo, mente e emoção, tem mostrado ser uma grande aliada dos idosos. Mesmo com limitações, é possível fortalecer a autonomia, autoestima e bem-estar. As atividades semanais revelam que o movimento vai além do físico, ele conecta, expressa e aproxima, ajudando a combater o isolamento e a resgatar vínculos na terceira idade. O estudo do Efeito de exercícios psicomotores no equilíbrio de idosos mostra que exercícios psicomotores podem melhorar parâmetros objetivos de equilíbrio em idosos fisicamente independentes. Já o estudo da revista Motricidade revela que, em idosos institucionalizados e mais fragilizados, a intervenção psicomotora ajuda a manter o equilíbrio estático e melhora a capacidade funcional, mesmo que o equilíbrio dinâmico e a cognição não apresentem evolução, o que pode estar relacionado à idade avançada e ao contexto clínico. Ambos os estudos reforçam que a psicomotricidade é eficaz, mas seus efeitos variam conforme o perfil da população atendida.

Considerações finais: O movimento sempre tem um papel importante, ele conecta, expressa e aproxima. Adaptar essas atividades às necessidades individuais é essencial para um envelhecimento mais ativo e com mais qualidade de vida.

Palavras-chave: Psicomotricidade, envelhecimento, qualidade de vida, habilidades motoras, habilidade cognitivas, terceira idade.

E-mail: liviashimoda32@gmail.com

Práticas Psicoeducativas na Dinâmica do Cotidiano Escolar

DANIEL FELIPE DA SILVA IGNACIO¹, SANDRA REGINA CIVITELLI¹, RÁDILA FABRICIA SALLES¹.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A atuação do Psicólogo Escolar e Educacional constitui elemento fundamental para a construção de um ambiente escolar dinâmico, colaborativo e sensível às necessidades dos estudantes, dos docentes e da comunidade. Esse profissional contribui tanto para os processos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos quanto para o fortalecimento das práticas pedagógicas, por meio de ações integradas a diferentes setores da instituição. O presente projeto esteve vinculado ao estágio supervisionado em Psicologia Escolar e Educacional, desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental em uma cidade do interior do Estado de São Paulo.

Descrição da atividade: O projeto foi estruturado em etapas, cada qual composta por ações delineadas a partir de uma avaliação institucional da escola, a qual possibilitou a definição de propostas de intervenção específicas. A primeira ação, intitulada Baú do Futuro, teve como objetivo estimular a reflexão das crianças acerca de suas vivências e conquistas ao longo do ano letivo. A segunda ação, denominada “Sonhos que Florescem”, buscou promover o autoconhecimento e a capacidade de projetar metas e sonhos. A terceira ação teve como propósito promover um espaço de valorização da vida, utilizando uma linguagem acessível às crianças. A quarta ação foi direcionada à reflexão sobre diferentes formas de lidar com situações de conflito no cotidiano escolar. Por fim, a quinta ação consistiu em um espaço de escuta e partilha, no qual as crianças puderam refletir sobre os aprendizados, sentimentos e percepções surgidos ao longo das atividades, favorecendo a comunicação, a integração do grupo e a construção coletiva de significados.

Resultados e discussão: As etapas do projeto apresentaram resultados positivos, evidenciados pelo crescente envolvimento das turmas e pelo amadurecimento profissional do estagiário diante dos desafios vivenciados. As atividades implementadas possibilitaram observar melhorias na participação dos alunos, bem como no desenvolvimento da reflexão e da interação entre eles. Notou-se maior abertura ao diálogo, à cooperação e à construção coletiva de soluções para situações cotidianas. As ações realizadas contribuíram significativamente para o fortalecimento de habilidades socioemocionais, favorecendo comportamentos mais empáticos e uma convivência mais harmoniosa. De modo geral, a intervenção alcançou seus objetivos ao promover espaços de escuta, expressão e aprendizagem, reafirmando a importância da Psicologia Escolar como mediadora de vínculos e promotora do desenvolvimento humano.

Considerações finais: O projeto desenvolvido ao longo do semestre mostrou-se relevante, promovendo reflexão, integração e desenvolvimento socioemocional entre os alunos. As atividades fortaleceram valores como respeito, empatia e cooperação, contribuindo para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor, participativo e propício ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Palavras-chave: Psicologia Escolar, Acolhimento, Ambiente Escolar.

E-mail: danielignacio024@gmail.com

Processos grupais em reabilitação de dependência química: relato de estágio supervisionado

LUANA SILVA DE SOUZA¹, GERSON FERREIRA DOS SANTOS¹, ELIZANGELA APARECIDA ARMELIM¹, CAUAN MARANI EVANGELISTA¹, EDUARDO HIDEITO KAWAHARA FILHO¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O estágio supervisionado de Processos Grupais possibilitou compreender de forma prática as relações entre sofrimento psíquico, uso de substâncias e limites institucionais no processo de reabilitação. O grupo, composto por homens adictos, apresentou vínculos de dependência, comportamentos defensivos, dificuldades de expressão, alterações perceptivas e oscilações emocionais. O objetivo do estágio foi oferecer vivência prática voltada ao desenvolvimento das competências necessárias à atuação profissional em contextos de atenção psicossocial.

Descrição da experiência: O estágio ocorreu em um espaço de reabilitação para homens maiores de 18 anos, que oferece acompanhamento terapêutico, atividades ocupacionais e espirituais, com suporte de equipe multidisciplinar. Foram realizados 12 encontros semanais de 2h30, distribuídos entre diagnóstico institucional, planejamento e execução das atividades grupais. Os participantes foram organizados conforme o tempo de internação, e cada encontro estruturado em acolhimento, atividades principais e fechamento. As atividades incluíram rodas de conversa, dinâmicas expressivas, momentos de reflexão coletiva e uso de recursos como colagens, desenhos e cartas. Os temas abordados englobaram vínculos afetivos, autocuidado, identidade, relações interpessoais, projetos de vida e construção de sentido no processo de recuperação.

Reflexão e análise: A experiência evidenciou que escuta e vínculo são essenciais para o trabalho em grupo. A atuação baseou-se em referenciais da literatura psicodinâmica, que destacam a importância de ambientes estruturados e afetivos para criar confiança e permitir a ressignificação de experiências, respeitando o ritmo individual de cada participante. A divisão por tempo de internação possibilitou um direcionamento, considerando variações no número de participantes e resistências iniciais. Foram identificados desafios relacionados à lógica de comunidade terapêutica, marcada por regras disciplinares rígidas e pelo uso da espiritualidade como recurso, em detrimento do acompanhamento técnico contínuo. As expectativas e projeções dos participantes em relação aos estagiários foram determinantes para orientar a condução das atividades e consolidar os vínculos.

Considerações finais: O estágio mostrou que o aprendizado vai além das técnicas de intervenção, envolvendo a compreensão do sujeito em sua complexidade e singularidade. Ele reafirma-se como espaço formativo ético e crítico, no qual o estudante aprende a lidar com incertezas, refletir sobre seus limites e acompanhar o outro sem julgamentos.

Palavras-chave: escuta, vínculo, processos grupais, dependência química, reabilitação.

E-mail: luanadesouzapsico@gmail.com

Projeto “PsicoEduca”

JULIA BRANCO DE SÁ, RÁDILA FABRICIA SALLES¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O desenvolvimento das habilidades sociais é fundamental na educação infantil, pois contribui diretamente para a construção da identidade, a formação de vínculos afetivos e o aprendizado da convivência em grupo. Nesta fase da vida, as crianças começam a compreender melhor seus sentimentos, a expressá-los e a reconhecer as necessidades e emoções dos outros. Por isso, criar oportunidades para que experimentem cooperação, respeito, empatia e comunicação é essencial para seu crescimento integral. O projeto PsicoEduca teve como objetivo foi promover a melhoria do ambiente escolar por meio de intervenções psicoeducativas.

Descrição da atividade: O projeto PsicoEduca foi estruturado em três ações principais e executado ao longo de vinte e cinco encontros. Durante o período de execução das atividades, foram desenvolvidas ações sistematizadas voltadas ao aprimoramento de competências socioemocionais fundamentais. Entre essas competências destacam-se a comunicação assertiva, a capacidade de adesão a regras e rotinas, o controle emocional, a autonomia, a proatividade, a paciência e o estabelecimento de relações interpessoais saudáveis. As intervenções também favoreceram processos de autorregulação emocional, especialmente no que se refere ao autocontrole diante de situações de agitação e ansiedade, bem como à compreensão da importância de momentos de pausa e descanso para o equilíbrio psicofísico das crianças. As práticas foram implementadas por meio de diferentes estratégias metodológicas, incluindo jogos estruturados, dramatizações, contação de histórias, rodas de conversa, atividades musicais, entre outras abordagens lúdicas e interativas.

Resultados e discussão: Ao longo da intervenção, observaram-se avanços significativos no comportamento das crianças, evidenciados pelo maior engajamento nas propostas pedagógicas e pelo interesse contínuo nas práticas de respiração, nos jogos emocionais e nos momentos de pausa guiada. Constatou-se melhora progressiva na capacidade de identificar e expressar emoções. Os profissionais da escola participaram ativamente das dinâmicas de regulação emocional, cooperação e comunicação assertiva, relatando sensação de bem-estar e fortalecimento dos vínculos interpessoais. As ações destinadas às famílias apresentaram boa adesão, com pais e responsáveis demonstrando receptividade às orientações educativas. Os resultados indicam que práticas sistemáticas de promoção socioemocional contribuem positivamente para o ambiente escolar e para as relações entre estudantes, educadores e familiares.

Considerações finais: O projeto contribuiu para a construção de um ambiente mais colaborativo e emocionalmente seguro, fortalecendo o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças, além de promover uma cultura de cuidado e respeito mútuo entre todos os participantes. A iniciativa evidenciou a relevância da psicoeducação como instrumento de transformação no contexto escolar.

Palavras-chave: Psicoeducação, Cuidado, Respeito, Convivência.

E-mail: juliabrancoesa@gmail.com

Reflexões Jurídicas a partir de Documentários sobre o Sistema de Justiça Brasileiro

LUIZ ALEX LEMES MARTINS¹, LUCAS DELAZARI¹, LYRIAN YUME SANTOS SOUZA¹, LARA RODRIGUES GONÇALVES PEREIRA¹, CARLOS HENRIQUE MIRANDA JORGE¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A atividade proposta no componente curricular de Direito Penal teve como objetivo estimular o senso crítico e reflexivo dos estudantes quanto às falhas e desafios do sistema de justiça criminal no Brasil. Por meio da análise de documentários, buscou-se contextualizar situações reais e históricas que evidenciam erros judiciais e as limitações das instituições públicas, tanto na esfera penal quanto na prestação de serviços essenciais.

Descrição da experiência: A atividade foi executada no terceiro semestre do curso de Direito, sob a supervisão do docente Carlos Henrique Miranda Jorge, na matéria Direito Penal, na Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF). Os alunos foram convidados a assistir e criar resumos de dois documentários: 1. "O Caso dos Irmãos Naves" apresenta uma das mais significativas injustiças do sistema judiciário brasileiro, caracterizada por tortura, confissões coercitivas e condenações sem evidências. 2. "Plantão Policial", que retrata a rotina de pessoas que buscam atendimento judicial emergencial, evidenciando os obstáculos para acessar a justiça e os serviços públicos de saúde. A atividade foi realizada de forma individual, com entrega de um trabalho escrito e discussão em sala de aula. O trabalho durou duas semanas, incluindo a apresentação dos vídeos, debates e entrega do relatório final.

Reflexão e análise: Foi possível perceber, na análise, o quanto o sistema penal e o sistema público de saúde são suscetíveis a falhas estruturais, burocráticas e humanas. O caso dos Irmãos Naves mostrou como a violação de direitos fundamentais pode ser grave e como as provas judiciais são frágeis em tempos autoritários; já o documentário Plantão Policial trouxe uma visão mais atual sobre a morosidade e a ineficiência do Estado em relação às urgências da população. Os alunos puderam exercitar o pensamento crítico quanto à importância do devido processo legal, da dignidade da pessoa humana e da atuação ética dos operadores do direito durante os debates.

Considerações finais: A prática permitiu que os alunos fixassem na prática o que aprenderam em Direito Penal, além de os aproximar da realidade social e jurídica do país. As discussões evidenciaram a importância de um sistema penal mais justo, transparente e direcionado à humanização, ressaltando a função do futuro profissional do Direito como um agente capaz de promover mudanças na sociedade.

Palavras-chave: justiça, sistema penal, direitos humanos, documentário, ensino jurídico, crítica.

E-mail: lyrianyume2005@gmail.com

Vivenciando o jogo rouba bandeira na educação física escolar

FILIPE SANTOS RODRIGUES¹, JOÃO PEDRO CELESTRINO SILVA¹, LUCAS ANTÔNIO VANTI¹, MIGUEL DOS SANTOS CREMA¹, CARLOS ANTÔNIO DE JESUS CABRAL¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O jogo Rouba Bandeira é uma prática dinâmica, divertida e tradicional da Educação Física escolar, que promove de forma significativa a socialização, a cooperação e o desenvolvimento motor dos alunos. Através dessa vivência lúdica, os estudantes têm a oportunidade de compreender, na prática, a importância do trabalho em equipe, da agilidade, da estratégia e da tomada de decisão em situações de jogo. Além disso, o Rouba Bandeira estimula o respeito às regras, o espírito esportivo e o convívio harmonioso entre os participantes. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência com o jogo Rouba Bandeira, destacando seus benefícios físicos, cognitivos, emocionais e sociais, bem como sua relevância no contexto pedagógico da Educação Física.

Descrição da experiência: A atividade foi aplicada durante as aulas práticas de Educação Física com turmas do Ensino Fundamental, utilizando de forma adequada o espaço da quadra esportiva. Os alunos foram organizados em duas equipes equilibradas, sendo cada uma responsável por proteger sua própria bandeira e, ao mesmo tempo, planejar estratégias para capturar a bandeira do time adversário. Durante a execução do jogo, observaram-se diversos aspectos relacionados ao desenvolvimento motor e cognitivo, como coordenação, velocidade, percepção espacial, cooperação e comunicação entre os colegas. A dinâmica foi ajustada conforme a faixa etária dos participantes, as características do grupo e o espaço físico disponível, de modo a garantir a inclusão e a participação efetiva de todos os alunos, assegurando também o cumprimento das regras e o respeito mútuo durante toda a atividade.

Reflexão e análise: A vivência evidenciou a importância da ludicidade como ferramenta pedagógica. Os alunos demonstraram engajamento e entusiasmo, melhorando o desempenho motor e social. O jogo proporcionou situações de desafio, tomada de decisão e cooperação, fortalecendo valores como respeito, empatia e trabalho em equipe. O papel do professor foi fundamental para mediar as interações e promover um ambiente inclusivo e participativo.

Considerações finais: O Rouba Bandeira se mostrou uma prática eficaz para o desenvolvimento integral dos alunos, unindo diversão, movimento e aprendizado. Além de aprimorar habilidades motoras, estimula a convivência e o senso coletivo, contribuindo para uma formação cidadã e cooperativa. Conclui-se que o jogo é uma excelente estratégia pedagógica que valoriza a ludicidade e o aprendizado ativo nas aulas de Educação Física.

Palavras-chave: Rouba Bandeira, Educação Física, Jogo Cooperativo, Desenvolvimento Motor, Socialização.

E-mail: miguelcrema.mu.123@gmail.com

RELATOS DE EXTENSÃO

Amigos da Árvore: práticas educativas para a sensibilização ambiental no Horto Florestal de Fernandópolis

BIANCA BARROS FANTINI¹, ANA LAURA STRADIOTO HERRERA¹, VITÓRIA CAROLINE PIVATO GARCIA¹, ALESSANDRA MORREIRA DE LIMA¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: As árvores desempenham um papel essencial no equilíbrio ambiental, contribuindo para a regulação climática, a purificação do ar, a manutenção da biodiversidade, a oferta de sombra e conforto térmico. Nesse cenário, a educação ambiental torna-se fundamental para a formação de valores e atitudes responsáveis desde a infância. O presente relato descreve uma ação desenvolvida no âmbito de um Projeto Social de Extensão Universitária, realizada como parte das atividades do Estágio Supervisionado, no Horto Florestal de Fernandópolis/SP, com o propósito de aproximar as crianças da natureza por meio de atividades teóricas, práticas e expressivas, estimulando a consciência ecológica e o cuidado com o meio ambiente.

Descrição da atividade: A intervenção ocorreu em dois encontros: no primeiro, houve uma palestra introdutória sobre biodiversidade e conservação, seguida do preparo de substrato e plantio de sementes de ipê, permitindo às crianças compreenderem noções básicas de germinação e cuidados com mudas. No segundo, uma nova palestra aprofundou os conteúdos, depois realizou-se a construção de um mural coletivo: um tronco em papel Kraft recebeu as impressões das mãos das crianças, formando a copa de uma árvore. A atividade integrou expressão artística e sensibilização ambiental.

Resultados e discussão: As atividades demonstraram forte engajamento das crianças, que participaram ativamente de todas as etapas. O plantio despertou curiosidade sobre o desenvolvimento vegetal e ampliou a compreensão de processos biológicos e químicos básicos, como germinação, composição do solo e nutrientes. O mural reforçou nas crianças o pertencimento, a responsabilidade e a cooperação. A articulação entre teoria, prática e expressão artística favoreceu aprendizagens significativas e vínculos afetivos com o ambiente natural, estimulando atitudes de preservação.

Considerações finais: O projeto alcançou seu objetivo ao proporcionar experiências que aproximaram as crianças da natureza e fortaleceram valores relacionados à preservação ambiental. A integração entre atividades teóricas, práticas e expressivas favoreceu uma compreensão ampliada sobre a importância das árvores e dos ecossistemas, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes, sensíveis e engajados com o cuidado ambiental.

Palavras-chave: biodiversidade, conservação da natureza, educação ambiental, sensibilização ecológica, sustentabilidade.

E-mail: biancafantini2010@gmail.com

Conscientização sobre o autismo na educação infantil

LUANA SILVA DE SOUZA¹, ANE CAROLINE PEREIRA DOS SANTOS¹, MARIA CLARA MANFRIM PINHO¹, ANA CLARA OZAN DOURADO¹, RÁDILA FABRICIA SALLES¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A promoção da inclusão na educação infantil é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e respeitosa. Em uma escola municipal de educação infantil, foi observado a necessidade de implementar ações que promovam o entendimento sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), o combate à desinformação e às atitudes excludentes, que muitas vezes surgem da falta de conhecimento. Para abordar essa questão de forma lúdica e acessível, foi desenvolvido um projeto direcionado a crianças de 4 a 6 anos. O projeto teve como foco principal estimular a compreensão e o respeito às diferenças, promovendo a empatia e a valorização da singularidade de cada indivíduo.

Descrição da atividade: O projeto foi realizado no mês de abril em uma escola municipal de educação infantil de Fernandópolis/SP. Com a participação de cinco turmas do Jardim e Pré, tanto no período da manhã quanto da tarde, as atividades foram conduzidas por graduandas do curso de Psicologia. As ações iniciaram com uma sondagem, onde as crianças compartilharam o que já sabiam sobre o TEA. Essa etapa foi essencial para entender a perspectiva dos pequenos e como introduzir os temas de maior relevância. Foi exibido o vídeo “Aprendendo sobre o autismo com o André”, que proporcionou um entendimento mais visual e acessível, seguido pela leitura adaptada do livro “Léo e a acessibilidade dos amigos”. Foi realizado um diálogo coletivo, onde todos puderam se manifestar e refletir sobre as diferenças e o valor da individualidade. Para fortalecer esses conceitos, a dinâmica “Brincadeiras diferentes” foi realizada, incentivando cada criança a valorizar suas próprias características e modos de interação. Nas turmas vespertinas, uma atividade de autorretrato foi proposta, permitindo que cada criança se representasse artisticamente. Essa atividade teve papel importante na promoção do reconhecimento da singularidade, reforçando a ideia de que cada um é único e especial.

Resultados e discussão: O projeto gerou interesse e participação ativa das crianças, especialmente nos grupos com alunos diagnosticados com TEA, favorecendo trocas espontâneas sobre diferenças individuais. As atividades lúdicas demonstraram ser eficientes para transmitir conceitos complexos de forma acessível, estimulando empatia, respeito e curiosidade. Observou-se também que o envolvimento da escola e da comunidade é essencial para consolidar práticas inclusivas desde a educação infantil.

Considerações finais: A iniciativa promoveu a conscientização sobre o autismo e o respeito às diferenças. O uso de recursos lúdicos facilitou a assimilação dos conteúdos e estimulou a valorização da singularidade de cada criança. A continuidade de projetos desse tipo é fundamental para fortalecer a inclusão, aproximar a comunidade e construir uma educação mais sensível, humana e acessível a todos.

Palavras-chave: Autismo, Educação Infantil, Inclusão Escolar, Atividades Lúdicas.

E-mail: luanadesouzapsico@gmail.com

Educação Física em foco: criação audiovisual e protagonismo estudantil na divulgação do curso

CARLOS ANTÔNIO DE JESUS CABRAL¹, RONAN AHMAD JUSTE AYOUB¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O curso de Educação Física forma profissionais comprometidos com a promoção da saúde, da qualidade de vida e do desenvolvimento humano por meio do movimento. Muitas experiências da graduação — em aulas práticas, estágios, projetos de extensão e pesquisas — ainda são pouco conhecidas pelo público externo. O projeto de extensão “Criação Audiovisual de Divulgação do Curso de Educação Física” busca aproximar a comunidade acadêmica da sociedade, valorizando a identidade do curso e suas práticas formativas. A proposta envolve a produção de vídeos institucionais pelos estudantes, estimulando autonomia, criatividade e protagonismo, fortalecendo o vínculo entre ensino, pesquisa e extensão e evidenciando o papel social da Educação Física.

Descrição da experiência: O projeto foi desenvolvido em etapas: planejamento, roteirização, captação de imagens e áudios, edição e divulgação. As filmagens ocorreram na instituição e em espaços externos, registrando aulas, depoimentos de docentes, discentes e egressos, além de atividades esportivas e de extensão. Na pós-produção, os estudantes aplicaram trilhas sonoras, legendas e elementos visuais institucionais. Os vídeos foram divulgados nas redes sociais e plataformas digitais da Fundação Educacional de Fernandópolis, acompanhados da avaliação de alcance e engajamento, a fim de medir o impacto junto à comunidade.

Reflexão e análise: A experiência foi significativa tanto na formação acadêmica quanto no desenvolvimento pessoal. Além de aprender técnicas de comunicação audiovisual, os estudantes fortaleceram trabalho em equipe, organização e responsabilidade. O projeto promoveu integração entre ensino, pesquisa e extensão, destacando a importância do educador físico na sociedade. A linguagem midiática revelou-se eficaz para valorizar o curso, divulgar suas práticas e inspirar novos ingressantes, unindo educação, comunicação e tecnologia em um processo criativo e interdisciplinar.

Considerações finais: O projeto de extensão “Criação Audiovisual de Divulgação do Curso de Educação Física” configurou-se como uma experiência formativa e de pertencimento institucional. Ao unir teoria e prática na produção de conteúdos audiovisuais, os participantes compreenderam a relevância social e educativa da área e contribuíram para fortalecer a identidade do curso. Os vídeos produzidos expressam os valores e vivências que orientam a formação do educador físico, ampliando a visibilidade do curso e o diálogo com a comunidade. Assim, a iniciativa reafirma o compromisso da Fundação Educacional de Fernandópolis com a inovação pedagógica, o protagonismo estudantil e a valorização da Educação Física como campo essencial ao desenvolvimento humano e social.

Palavras-chave: Educação Física, Produção audiovisual, Extensão universitária, Divulgação científica, Comunicação, Protagonismo.

E-mail: carlos.cabral@fef.edu.br

Estrada boiadeira e o tropeirismo

BIANCA DE PAULA SOUZA¹, CARLOS EDUARDO DOMENES DA SILVA¹, ERICA FONSECA¹, FABIANA MOTA DOS SANTOS FERMIANO¹, GETÚLIO LIMA¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O projeto interdisciplinar aborda a necessidade de ampliar, no ambiente escolar, a compreensão dos estudantes sobre a relação entre cultura, memória e identidade, diante de um cenário contemporâneo marcado pela globalização e pela homogeneização cultural. Para isso, toma como ponto de partida a história regional do Noroeste Paulista, especialmente a influência do tropeirismo e das antigas rotas de circulação estradas boiadeiras e portos locais que desempenharam papel central no desenvolvimento econômico, social e cultural da região e posteriormente se integraram aos processos de modernização ligados às ferrovias e rodovias brasileiras. Nesse contexto, o objetivo central é promover a valorização das expressões culturais brasileiras, identificando elementos do tropeirismo, compreendendo a importância da memória e incentivando o respeito à diversidade cultural.

Descrição da atividade: As atividades do projeto foram desenvolvidas ao longo do segundo bimestre letivo, na etapa teórica, realizamos pesquisas em sites, artigos e livros relacionados à estrada boiadeira, buscando compreender como ela influenciou a dinâmica econômica das cidades, os hábitos culturais e o movimento tropeiro que marcou a história da região. Realizamos um percurso por um trecho da estrada boiadeira, que se estende de Santa Fé do Sul até Simonsen, registrando por meio de fotografias e anotações aspectos relevantes observados ao longo do trajeto. A proposta foi construída de forma colaborativa entre os professores das áreas de História e Geografia, com o apoio da coordenação pedagógica da E.E. Líbero de Almeida Silveiras.

Resultados e discussão: A partir das atividades propostas, observou-se um maior envolvimento dos estudantes com a história e cultura locais, evidenciando um processo de aprendizagem significativo, construído por meio da investigação, da vivência e da reflexão crítica. As observações diretas do trajeto entre Santa Fé do Sul e Simonsen e o registro fotográfico dos espaços percorridos despertaram nos estudantes uma percepção mais sensível do espaço geográfico e histórico, permitindo-lhes correlacionar paisagem, economia e cultura. Muitos estudantes relataram que nunca haviam refletido sobre a importância histórica da estrada ou sobre o papel dos tropeiros na integração das cidades paulistas.

Considerações finais: A vivência direta com o território permitiu compreender de forma mais concreta a importância histórica, econômica e social da Estrada da Boiadeira na formação das cidades do Noroeste Paulista e na construção da identidade regional. A culminância em forma de palestra representou um momento de partilha e reflexão coletiva, assim o projeto reafirmou o papel da escola como espaço de preservação da memória e de construção do conhecimento, fortalecendo o vínculo entre educação, comunidade e identidade local.

Palavras-chave: História, Estrada Boiadeira, Tropeirismo.

E-mail: domenescarlos10@gmail.com

Juventude consciente: educação em saúde sobre infecções sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência

CAMILA GIOVANA ALMEIDA BONIFÁCIO¹, EVELIN LOYANE DE SOUZA FELIX¹, JÚLIA TEIXEIRA DE ROSA¹, JOSÉ MARTINS PINTO NETO¹, ANDRÉ WILLIAN LOZANO¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e a gravidez na adolescência são desafios relevantes de saúde pública entre jovens de 15 a 24 anos. Este projeto teve como objetivo conscientizar estudantes do 1º ano do ensino médio por meio de ações educativas e interativas, ampliando o conhecimento sobre ISTs, incentivando métodos de prevenção, o autocuidado e a reflexão crítica sobre a gravidez precoce, para decisões mais responsáveis e informadas.

Descrição da atividade: As ações de educação em saúde foram realizadas com alunos do 1º ano do ensino médio da Escola JAP, nos meses de maio e junho de 2024, por acadêmicas de Enfermagem. Prática 1: realizou-se uma roda de conversa sobre HIV, HPV e sífilis, com apresentação das acadêmicas, explicação dos objetivos e estímulo à participação, com brindes. Prática 2: os alunos participaram de dinâmica com o aplicativo Kahoot para revisar o conteúdo, respondendo questões de múltipla escolha em grupos, com premiação para os vencedores. Prática 3: ocorreu nova roda de conversa sobre gravidez na adolescência, gonorreia e hepatite B, com esclarecimento de dúvidas e reflexão sobre impactos físicos, emocionais e sociais. Prática 4: foram lidas perguntas anônimas depositadas em uma caixa e, em seguida, aplicado novo Kahoot com questões sobre a aula 3. Os grupos vencedores receberam bombons e todos os alunos receberam kits com preservativos e panfletos informativos.

Resultados e discussão: Participar do projeto foi uma vivência enriquecedora, que proporcionou crescimento pessoal e profissional. O contato com os adolescentes e os diálogos abertos sobre ISTs, gravidez na adolescência e saúde sexual evidenciaram a importância de espaços acolhedores e sem julgamentos para o compartilhamento de informações. Os jovens têm muitas dúvidas e valorizam orientações claras e acessíveis. A participação ativa nas atividades reforçou o impacto positivo da educação em saúde no ambiente escolar. Para as acadêmicas, foi oportunidade de desenvolver empatia, comunicação e responsabilidade social, fortalecendo-nos como futuras profissionais e reafirmando o papel da Enfermagem na promoção do cuidado e da prevenção.

Considerações finais: O projeto mostrou que ações educativas sobre saúde sexual são essenciais. Para as acadêmicas, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades práticas e comunicacionais, reforçando o papel da Enfermagem na promoção da saúde. Recomenda-se a continuidade do projeto, com ampliação dos temas conforme as necessidades dos alunos, e a manutenção do vínculo entre escola e universidade para garantir troca de saberes e acesso a informações de qualidade.

Palavras-chave: Adolescente, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Gravidez na Adolescência, Educação em Saúde, Saúde Sexual e Reprodutiva, Enfermagem.

E-mail: lozanoenf@gmail.com

REVISÃO DE LITERATURA

A Aplicação da Sequência DWI no Diagnóstico Precoce do AVC Isquêmico

ÁGATHA ALVES DIAS¹, ANA LARISSA FERREIRA DOS SANTOS¹, HYTALA ALVES GARCIA¹, LARISSA MACHADO DA SILVA¹, LUCAS AUGUSTO BONFADINI¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) divide-se em dois principais tipos: o hemorrágico, resultante da ruptura vascular e o isquêmico (AVCi), decorrente da oclusão arterial por trombo ou êmbolo. Ambos se manifestam por déficits neurológicos, como dificuldade de comunicação, confusão mental, parestesia unilateral e cefaleia, sendo o diagnóstico precoce fundamental. A Ressonância Magnética (RM) fornece alta sensibilidade para a detecção de lesões cerebrais. Destaca-se a Sequência de Difusão (DWI), que atua como marcador crucial de AVCi em fases iniciais. O presente trabalho objetiva analisar a aplicação da RM no diagnóstico do AVCi, enfatizando a relevância da Sequência DWI para a celeridade diagnóstica e a prática biomédica.

Método: O presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica de cunho descritivo e qualitativo. A pesquisa foi realizada nas plataformas Pubmed, SciELO e Google Scholar, além de páginas eletrônicas governamentais. Foram selecionados artigos publicados entre 2018 e 2025, em português e inglês, que abordavam o uso da DWI na RM para a detecção do AVCi.

Resultados: A Sequência de DWI na RM é uma técnica de imagem fundamental que detecta o movimento das moléculas de água em um tecido. Em áreas de isquemia, o edema citotóxico restringe a mobilidade da água. Esta restrição manifesta-se radiologicamente com hipersinal na DWI e, hipossinal no mapa ADC, um derivado da DWI, áreas com difusão mais restrita apresentam baixo valor em ADC. Adicionalmente, a DWI combinada com a Sequência Ponderada em Perfusão (PWI) permite a avaliação do mismatch difusão-perfusão, indicador do desequilíbrio entre dano irreversível (DWI) e isquemia reversível (PWI). A PWI, nesse contexto, analisa as alterações de sinal provocadas pela passagem do contraste no tecido cerebral.

Discussão: A RM de encéfalo, embora exija maior tempo de aquisição, é um método de neuroimagem que oferece alta resolução em diferentes ponderações. A associação da DWI com o mapa ADC constitui um marcador altamente sensível para o diagnóstico precoce do AVCi nas primeiras horas. Ademais, o mismatch DWI-PWI é um indicador crucial da penumbra isquêmica, que consiste no tecido viável que circunda o núcleo da lesão e é passível de recuperação terapêutica, direcionando o manejo clínico.

Conclusão: A análise da literatura confirma que a Ressonância Magnética, e em particular a DWI, representa o método de excelência para o diagnóstico do AVCi. Os achados de DWI e ADC, por permitirem a detecção precoce de restrição hídrica, combinados com a Sequência Ponderada em PWI, são cruciais para a identificação da área de isquemia reversível. Tal combinação possibilita um diagnóstico ágil e oferece um suporte essencial para a decisão clínica e o manejo terapêutico eficaz do paciente.

Palavras-chave: Ressonância Magnética, AVC, Isquêmico, Difusão.

E-mail: agatha.alvesdias@gmail.com

Alterações hematológicas em pacientes com anemia falciforme atendidos em serviço público

LUIZA CARDOSO SOUZA VIEIRA¹, LUCAS AUGUSTO BONFADINI¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A anemia falciforme é uma hemoglobinopatia hereditária de grande relevância, marcada pela produção de hemoglobina S, que leva à deformação das hemácias, hemólise crônica e manifestações clínicas recorrentes. Apesar dos avanços no cuidado, muitos pacientes atendidos em serviços públicos ainda enfrentam limitações no acesso, acompanhamento irregular e baixa compreensão da doença. Avaliar as alterações hematológicas dessa população é essencial para orientar o manejo clínico. Assim, esta revisão reuniu evidências sobre as principais alterações hematológicas em pacientes com anemia falciforme atendidos em serviços públicos, destacando implicações clínicas e desafios assistenciais.

Método: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases SciELO, PubMed, LILACS e Google Acadêmico, incluindo artigos publicados entre 2013 e 2024, em português, inglês ou espanhol, que abordassem parâmetros hematológicos ou perfil laboratorial de pacientes com anemia falciforme atendidos em serviços públicos. Foram excluídos estudos com populações não falciformes e aqueles sem dados clínicos relevantes. Após a leitura dos materiais, os artigos selecionados foram organizados e analisados conforme sua pertinência ao tema.

Resultados: A literatura indica que pacientes com anemia falciforme apresentam anemia hemolítica crônica, com baixos níveis de hemoglobina e hematócrito e aumento de reticulócitos. Leucocitose e linfocitose são frequentes, refletindo inflamação persistente. Plaquetas geralmente elevadas e aumento de bilirrubina indireta e LDH também são comuns. Em serviços públicos, essas alterações costumam ser mais acentuadas devido ao acompanhamento irregular, uso inconsistente de hidroxiureia e limitações no monitoramento laboratorial.

Discussão: Os achados mostram que as alterações hematológicas na anemia falciforme decorrem do ciclo contínuo de hemólise e inflamação. A gravidade dos parâmetros laboratoriais varia conforme adesão ao tratamento e condições sociais. Pacientes atendidos em serviços públicos enfrentam barreiras no acompanhamento, o que agrava essas alterações e aumenta o risco de complicações. Fortalecer a educação em saúde, o acesso às terapias e o monitoramento contínuo é essencial para melhorar o prognóstico.

Conclusão: A revisão mostra que pacientes com anemia falciforme atendidos em serviços públicos apresentam alterações hematológicas características, muitas vezes agravadas pelo acompanhamento insuficiente. Fortalecer o monitoramento, o tratamento regular e a educação em saúde é essencial para reduzir complicações. Políticas públicas que ampliem o acesso a terapias e exames de rotina são fundamentais para o manejo adequado da doença.

Palavras-chave: Anemia falciforme, hematologia, hemólise, saúde pública, parâmetros laboratoriais, revisão de literatura.

E-mail: cardosoluiza282@gmail.com

Programa de Exercícios para Idosos: princípios essenciais

ALICE VITÓRIA BOLONHEZ NANAS ESTEVÃO¹, JEFERSON COELHO GOMES¹,
JULIA FORESTO DOS SANTOS¹, WILLIANS GABRIEL CAMPOS SERRILHO¹,
VALÉRIA LIMA MUNHOZ¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O envelhecimento traz mudanças físicas, cognitivas e sociais que podem comprometer a funcionalidade e aumentar o risco de doenças crônicas. A prática de exercícios físicos adaptados é essencial para promover saúde, autonomia e qualidade de vida. Este trabalho apresenta os fundamentos para a elaboração de programas de exercícios voltados à população idosa, visando um envelhecimento ativo e saudável.

Método: Foram definidos nove princípios para orientar os treinos: avaliação prévia, individualidade biológica, progressão gradual, especificidade funcional, segurança, regularidade, motivação, variedade e adaptação contínua. Os materiais utilizados incluíram colchonetes, faixas elásticas, halteres leves, bolas terapêuticas, bastões, steps, cadeiras estáveis e aparelhos básicos de musculação.

Resultados: A aplicação dos princípios resultou em melhorias na força, flexibilidade, equilíbrio e coordenação motora, reduzindo o risco de quedas e promovendo autonomia. A prática em grupo favoreceu a socialização, autoestima e bem-estar emocional. A motivação e o prazer durante os treinos aumentaram a adesão e continuidade. A reavaliação constante permitiu ajustes personalizados e evolução segura.

Discussão: A melhora em força, flexibilidade, equilíbrio e coordenação motora observada após a aplicação dos princípios essenciais demonstra que intervenções bem planejadas são capazes de influenciar positivamente componentes fundamentais da autonomia, corroborando pesquisas que apontam o treinamento multimodal como uma das abordagens mais efetivas para a população idosa. Proporcionando uma redução do risco de quedas, um dos principais problemas de saúde pública na terceira idade, evidencia a importância da aplicação sistemática dos princípios de progressão, especificidade funcional e segurança. Tais princípios asseguram que o idoso seja exposto a desafios controlados, progressivos e compatíveis com suas condições individuais, prevenindo sobrecarga e eventos adversos.

Conclusão: Programas de exercícios baseados em princípios científicos e supervisionados por fisioterapeutas promovem saúde, funcionalidade e qualidade de vida na terceira idade. A atuação profissional garante segurança, personalização e eficácia, tornando o envelhecimento mais ativo e digno.

Palavras-chave: Envelhecimento ativo, exercícios físicos, fisioterapia, autonomia, funcionalidade, qualidade de vida.

E-mail: juliaforestodossantos@gmail.com

Relevância do Hemograma no Diagnóstico Precoce e Monitoramento das Leucemias

ISABELA DOS SANTOS SILVA¹, JULIA GALINARI OLIVEIRA¹, MARIANNA TASSI BERTACINE¹, SADRYNE VICTÓRIA DIAS FERREIRA¹, LUCAS AUGUSTO BONFADINI¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: Existem mais de doze tipos de leucemia, sendo as principais: Leucemia Mieloide Aguda (LMA), Leucemia Mieloide Crônica (LMC), Leucemia Linfocítica Aguda (LLA) e Leucemia Linfocítica Crônica (LLC). O hemograma destaca-se como exame inicial de baixo custo e ampla disponibilidade, fornecendo dados sobre a quantidade e morfologia das células sanguíneas. O presente trabalho tem como objetivo geral relatar a importância do hemograma como ferramenta diagnóstica e de monitoramento da leucemia. Especificamente, busca-se descrever as principais alterações hematológicas identificadas no hemograma desses pacientes, discutir sua contribuição no diagnóstico precoce e acompanhamento clínico e evidenciar a importância da interpretação criteriosa por parte do biomédico.

Método: O presente estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica. A pesquisa envolveu a consulta a base de dados científicos, como SciELO e Google Acadêmico. Foram consideradas publicações compreendidas entre os anos de 2015 e 2025, priorizando artigos científicos, revisões de literatura e documentos de instituições reconhecidas na área da saúde, como o Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Resultados: A Secretaria de Estado de Saúde (2025) e o INCA (2025) ressaltam a relevância de conscientizar a população sobre a leucemia e a importância do diagnóstico precoce. Abreu, Souza e Gomes (2021) abordam esse tema ao descrever as características diferenciais dos principais tipos de leucemia (Linfocítica e Mieloide) e destacam a relevância da detecção inicial para o sucesso terapêutico. Failace e Fernandes (2015) apontam o hemograma como exame essencial na análise laboratorial e na triagem da patologia, enquanto Dori et al. (2024) enfatizam o papel desse exame tanto no rastreamento quanto no monitoramento do tratamento dos pacientes.

Discussão: De modo geral, os autores consultados concordam que, embora o hemograma não seja utilizado como exame confirmatório para o diagnóstico de leucemia, ele é indispensável para a orientação clínica inicial.

Conclusão: Os resultados obtidos evidenciam que o hemograma representa uma ferramenta indispensável no diagnóstico precoce e no monitoramento das leucemias. Embora não seja considerado exame confirmatório, sua análise permite identificar alterações hematológicas significativas, como leucocitose, anemia e trombocitopenia, que auxiliam na suspeita clínica e na conduta diagnóstica inicial. Assim, reforça-se a importância do conhecimento técnico e da interpretação criteriosa do hemograma por parte do biomédico, contribuindo para diagnósticos mais ágeis, tratamentos mais eficazes e melhor qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: Hemograma, leucemia, diagnóstico precoce, monitoramento.

E-mail: julia.galinari@hotmail.com.

Riscos a saúde associado ao uso inadequado da autossuplementação alimentar

CAMILA RODRIGUES DE PAULA¹, ERVERTON JONAS FERREIRA¹,
GABRYELLA VIEIRA COSTA GONDIM¹, GUILHERME RICARDO
SCARANELLO¹, LUCAS AUGUSTO BONFADINI¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: Os suplementos alimentares são substâncias com valor nutricional ou fisiológico que complementam a dieta e auxiliam na manutenção da saúde e no desempenho físico. Segundo a ANVISA (2020), destinam-se a pessoas saudáveis e não possuem função terapêutica. Contudo, o uso inadequado pode causar danos cardíacos, hepáticos, renais e hormonais. Quando utilizados sob orientação profissional, podem prevenir doenças e melhorar a qualidade de vida, mas o consumo sem acompanhamento configura um problema de saúde pública.

Método: Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica de abordagem qualitativa e descritiva, realizada nas bases SciELO, Google Acadêmico e sites governamentais. Inicialmente, foram encontrados 50 artigos, dos quais 10 atenderam aos critérios de inclusão: publicações entre 2015 e 2025, em português, com foco em “Suplementos Alimentares”, “Efeitos Adversos”, “Uso Irracional” e “Riscos à Saúde”. Foram excluídos trabalhos anteriores a 2015 e em outros idiomas. Os artigos selecionados foram analisados e comparados quanto aos resultados e implicações teóricas.

Resultados: A análise evidenciou o aumento da autossuplementação, especialmente entre praticantes de atividade física e indivíduos em busca de emagrecimento ou hipertrofia, muitas vezes sem orientação profissional. Os riscos variam conforme o tipo de produto: estimulantes e termogênicos como cafeína e chá verde estão relacionados a taquicardia, hipertensão e hepatotoxicidade; proteínas e aminoácidos, como whey protein, BCAA e creatina, podem causar disfunções renais, hepáticas e distúrbios do sono; vitaminas e minerais sintéticos estão associados a inflamações e maior incidência de câncer.

Discussão: Os estudos reforçam que, apesar dos benefícios potenciais, o uso inadequado está ligado a efeitos cardiovasculares, metabólicos e hormonais graves. A falta de fiscalização e regulamentação agrava o problema, facilitando o acesso a produtos de risco. Além disso, a influência da mídia e da cultura estética leva à substituição inadequada de uma alimentação equilibrada por suplementos, o que pode gerar também consequências psicológicas, como ansiedade e distorção da imagem corporal.

Conclusão: A autossuplementação representa um importante problema de saúde pública, com consequências físicas, psicológicas e sociais. Para reduzir os riscos e garantir o uso consciente, é essencial investir em educação em saúde, reforçar a regulamentação do setor e promover o acompanhamento profissional adequado.

Palavras-chave: Suplementos alimentares, autossuplementação, riscos à saúde, orientação profissional, saúde pública.

E-mail: ervertonjferreira@gmail.com

Prevalência de hepatite B em adultos jovens atendidos na atenção primária

LUIZA CARDOSO SOUZA VIEIRA¹, LUCAS AUGUSTO BONFADINI¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A hepatite B é uma infecção viral de relevância mundial, associada a altos índices de morbimortalidade. Embora exista uma vacina segura e eficaz, a adesão ao esquema vacinal entre adultos jovens ainda é limitada, influenciada por fatores comportamentais, socioculturais e pela baixa percepção de risco. Compreender o panorama epidemiológico desse grupo é essencial para orientar ações de prevenção na atenção primária. Assim, esta revisão reuniu evidências sobre a prevalência da hepatite B em adultos jovens atendidos na atenção primária, destacando fatores associados e implicações para a saúde pública.

Método: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases SciELO, PubMed, LILACS e Google Acadêmico, incluindo artigos publicados entre 2013 e 2024, em português, inglês ou espanhol, que abordassem prevalência, marcadores sorológicos ou panorama vacinal de adultos jovens na atenção primária. Foram excluídos estudos com populações específicas e aqueles sem dados referentes à faixa etária analisada. Após leitura dos materiais, os artigos selecionados foram organizados e analisados conforme sua relevância para o tema.

Resultados: A literatura mostra que a prevalência de hepatite B entre adultos jovens varia de 2% a 10%, influenciada por fatores socioeconômicos e pela baixa cobertura vacinal. Menos da metade apresenta níveis protetores de Anti-HBs, refletindo adesão insuficiente ou desconhecimento sobre o esquema vacinal. Muitos não sabem se completaram a vacinação, aumentando a vulnerabilidade. A atenção primária é indicada como ponto estratégico para rastreamento e imunização, embora ainda enfrente baixa procura e fragilidade nas ações contínuas de prevenção.

Discussão: A literatura evidencia que adultos jovens permanecem vulneráveis à hepatite B, mesmo com a disponibilidade da vacina. A variação das taxas de imunidade e infecção reflete desigualdades regionais, limitações educacionais e a falta de campanhas específicas. Comportamentos de risco e baixa percepção da doença reforçam essa vulnerabilidade. A ausência de busca ativa e de ações contínuas de vacinação na atenção primária também compromete a cobertura. Os estudos ressaltam a importância de integrar educação em saúde, acompanhamento vacinal e políticas que aproximem os jovens dos serviços de saúde.

Conclusão: A revisão mostra que a prevalência da hepatite B entre adultos jovens continua sendo um desafio, sobretudo pela baixa cobertura vacinal e pela limitada percepção de risco. A literatura destaca que fortalecer a vacinação na atenção primária, aliada a estratégias educativas contínuas, é essencial para reduzir a susceptibilidade e a transmissão. Assim, reforça-se a importância de políticas que ampliem o acesso, a conscientização e a adesão ao esquema vacinal completo.

Palavras-chave: Hepatite B, vacinação, saúde pública, sorologia, atenção primária, revisão de literatura.

E-mail: cardosoluiza282@gmail.com

A Competência por Prerrogativa de Função no Direito Processual Penal e seus Reflexos Sociais

GISELI JACOMASSI CHIACHIO¹, ANA PAULA DE SOUZA¹, MARIA EDUARDA CARLOS MACHADO¹, JÉSSICA DA SILVA DE OLIVEIRA¹, CARLOS HENRIQUE MIRANDA JORGE¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O foro por prerrogativa de função é uma regra de competência processual penal excepcional que desloca o julgamento daqueles que possuem determinadas funções públicas e mandatos eletivos para instâncias diversas da que o cidadão comum é julgado, visando proteger o cargo e a ordem hierárquica. Parte da doutrina entende que tal instituto é de suma importância, pois faz com que os magistrados de primeira instância não sofram influências políticas locais no julgamento, permanecendo o encargo ao tribunal de justiça, contudo, há entendimentos doutrinários que refutam tais argumentos sob o enfoque de desigualdade entre o cidadão comum e o que exerce determinado cargo, devendo todos serem julgados igualmente desde a primeira instância.

Método: Para a realização deste estudo foi utilizado a revisão bibliográfica, consistente em análise do texto constitucional, normas processuais penais e julgamentos de tribunais superiores sobre a temática, sem a pretensão de esgotar-se a discussão sobre o tema.

Resultados: O principal resultado da análise é a observância das diversas alterações e inovações do foro por prerrogativa de função no decorrer dos tempos, com julgados que alteraram a competência originária de crimes praticados por agentes públicos e detentores de mandatos eletivos, conforme se depreende da Ação Penal 937, de 2018, em que a Suprema Corte entendeu que os tribunais superiores teriam competência originária apenas nos casos em que os ocupantes de cargo eletivo e demais funções públicas cometessem o crime no exercício ou em razão do cargo.

Discussão: A discussão principal cinge-se entre a desigualdade de julgamento aos ocupantes de determinados cargos públicos e eletivos em instâncias superiores e entre cidadãos comuns que são julgados em instâncias inferiores e se o disposto na Constituição Federal e demais normas processuais estariam ao encontro dos anseios sociais.

Conclusão: O foro por prerrogativa de função é uma exceção de ordem constitucional e legal, de aplicação restrita a cargos específicos. Sua incidência está estritamente limitada à relação do crime com o exercício do cargo, conforme o atual entendimento jurisprudencial, entretanto, afeta a igualdade visada no ordenamento jurídico brasileiro, inclusive prevalecendo sua competência a do tribunal do júri, trazendo, ainda, impossibilidade de recursos, o que é contrário aos mandamentos constitucionais, devendo todos os cidadãos brasileiros serem julgados de forma igualitária.

Palavras-chave: Foro por Prerrogativa de Função, Competência Penal, igualdade de julgamento.

E-mail: giselijacomassi@gmail.com

A contribuição da Ressonância Magnética na detecção de lesões hipofisárias

HYTALA ALVES GARCIA¹, ÁGATHA ALVES DIAS¹, ANA LARISSA FERREIRA DOS SANTOS¹, LARISSA MACHADO DA SILVA¹, LUCAS AUGUSTO BONFANDINI¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A ressonância magnética (RM) é o exame de imagem mais indicado para avaliação da hipófise, por apresentar alta resolução e excelente contraste entre tecidos. Sua aplicação permite a detecção precoce de microadenomas e macroadenomas, além de outras alterações da região selar. O objetivo deste estudo é evidenciar a contribuição da RM na identificação e caracterização das lesões hipofisárias, destacando suas principais sequências e o uso do contraste dinâmico como recurso diagnóstico.

Método: Foi realizada revisão de artigos científicos de acesso aberto publicados entre 2021 e 2024 nas bases PubMed e SciELO. Foram incluídos estudos que abordaram técnicas de RM aplicadas à região hipofisária, enfatizando as sequências ponderadas em T1, T2 e dinâmicas com contraste. A análise priorizou pesquisas que correlacionaram os achados de imagem com a acurácia diagnóstica e com a diferenciação entre lesões funcionantes e não funcionantes.

Resultados: Os estudos analisados demonstraram que a RM apresenta alta sensibilidade e especificidade na avaliação da hipófise. As imagens ponderadas em T1 e T2 permitem distinguir o tecido normal das lesões, enquanto as sequências dinâmicas com contraste favorecem a identificação de microadenomas. A técnica possibilita também avaliar a extensão tumoral e o envolvimento de estruturas adjacentes, contribuindo para o diagnóstico preciso e o planejamento terapêutico.

Discussão: A ressonância magnética é considerada padrão-ouro na investigação hipofisária, por oferecer imagens detalhadas e de alta acurácia. A introdução de métodos computacionais, como a radiômica e a inteligência artificial, aprimora a análise das imagens e amplia a capacidade de detecção precoce de lesões. Esses avanços consolidam a RM como exame fundamental para o acompanhamento clínico e cirúrgico, promovendo diagnósticos mais rápidos e precisos.

Conclusão: A RM desempenha papel essencial na detecção e caracterização das lesões hipofisárias, sendo indispensável para o diagnóstico diferencial e o manejo clínico adequado. Seu uso contínuo e os avanços tecnológicos reforçam sua importância como principal ferramenta de imagem na avaliação da hipófise. Além de contribuir para diagnósticos mais precisos, a RM possibilita o acompanhamento evolutivo das lesões e a avaliação da resposta terapêutica, reduzindo riscos de intervenções desnecessárias e favorecendo melhores desfechos clínicos. Assim, consolida-se como método de escolha na investigação das doenças hipofisárias, unindo precisão diagnóstica e segurança ao paciente.

Palavras-chave: Ressonância magnética, hipófise, lesões hipofisárias, diagnóstico por imagem, adenoma hipofisário.

E-mail: hytalaalvesgarcia123456789@outlook.com

A fronteira entre ilícito penal e ilícito tributário: quando há crime de descaminho?

CARLOS HENRIQUE MIRANDA JORGE¹, EDUARDO PARRA BARBOSA¹,
GIOVANA DE SOUZA VIANA¹, JÚLIA VICTÓRIA ALVES DOS SANTOS¹,
YASMINI GIOVANA LOPES DE CAMPOS¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: O estudo analisa a distinção entre o ilícito penal e o ilícito tributário, considerando os limites da atuação estatal à luz dos princípios da intervenção mínima e da subsidiariedade no Direito Penal. O crime de descaminho, previsto no artigo 334 do Código Penal, situa-se na fronteira entre as esferas penal e tributária, levantando a questão de quando a inadimplência fiscal passa a configurar crime. O objetivo é investigar os critérios doutrinários e jurisprudenciais que diferenciam o descaminho de outras irregularidades fiscais, delimitando até onde o Direito Penal pode intervir nas questões tributárias.

Materiais e métodos: A pesquisa, de natureza qualitativa e caráter exploratório-descritivo, foi desenvolvida por meio de análise bibliográfica e documental. Utilizou-se a legislação penal e tributária brasileira, especialmente o artigo 334 do Código Penal, além de doutrinas que abordam os limites entre ilícitos administrativos e penais. Foram também analisadas decisões dos Tribunais Superiores sobre a aplicação do tipo penal de descaminho e a distinção entre inadimplemento tributário e fraude fiscal, a fim de identificar a posição atual da jurisprudência sobre o tema.

Resultados e discussão: Verificou-se que a diferença essencial entre o ilícito tributário e o ilícito penal do descaminho está na presença do dolo de fraude, ou seja, na intenção deliberada de burlar a fiscalização e ocultar o fato gerador do tributo. A simples falta de pagamento de impostos não constitui crime, sendo tratada como infração administrativa. Segundo a jurisprudência do STJ e do STF, o descaminho exige dolo específico e a intervenção penal só é cabível quando as medidas administrativas são insuficientes. A aplicação do princípio da insignificância em casos de valores reduzidos reforça o caráter subsidiário e excepcional da punição penal.

Conclusão: A pesquisa confirma que a atuação do Direito Penal nas relações tributárias deve ocorrer apenas como *ultima ratio*, em respeito ao princípio da intervenção mínima. A fronteira entre o ilícito tributário e o crime de descaminho está na conduta e na intenção do agente: a inadimplência é infração administrativa, enquanto o descaminho requer dolo específico de fraude, manifestado por atos de ocultação ou dissimulação. Assim, o Direito Penal deve ser reservado às condutas dolosas e materialmente relevantes, aplicando a sanção criminal apenas quando as vias administrativas forem insuficientes para proteger o bem jurídico tributário.

Palavras-chave: descaminho; ultima ratio; ilícito penal.

E-mail: edpparrabarbosa@gmail.com

A importância dos controles internos na mitigação de erros e fraudes contábeis nas organizações

RAFAEL DE OLIVEIRA PISTOLATO¹, GABRIEL MORAES DOS SANTOS¹,
GABRIEL HISSUNG TRINDADE¹, DANIELA BORELI¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O cenário corporativo atual exige das organizações maior transparência, ética e confiabilidade nas informações contábeis. Nesse contexto, os controles internos assumem papel essencial na prevenção de erros e fraudes, garantindo a integridade dos registros financeiros e a proteção do patrimônio empresarial. A ausência ou fragilidade desses mecanismos pode comprometer a credibilidade da empresa, aumentar riscos operacionais e gerar impactos negativos em sua imagem institucional. Assim, compreender e aplicar controles internos eficazes torna-se fundamental para o fortalecimento da governança corporativa e para a sustentabilidade organizacional.

Método: A pesquisa é de natureza qualitativa, com abordagem descritiva e caráter exploratório. Baseou-se em revisão bibliográfica de livros, artigos científicos e documentos institucionais que tratam dos temas controle interno, auditoria e prevenção de fraudes contábeis. O estudo buscou identificar as principais práticas, classificações e benefícios dos controles internos, bem como a influência da tecnologia e da atuação da auditoria na eficiência desses mecanismos dentro das organizações.

Resultados: Verificou-se que as empresas que adotam sistemas de controle interno estruturados apresentam maior transparência, confiabilidade e segurança nas informações contábeis. Ferramentas como a segregação de funções, auditorias periódicas, padronização de processos e canais de denúncia contribuem significativamente para reduzir falhas e detectar irregularidades. A automação e o uso de sistemas integrados de gestão (ERP) também se mostraram determinantes na redução de erros humanos e no fortalecimento da rastreabilidade das operações.

Discussão: Os resultados reforçam que controles internos eficazes não apenas atendem às exigências legais, mas também atuam como instrumentos estratégicos de gestão. O comprometimento da alta administração e a disseminação de uma cultura ética são fatores essenciais para o sucesso desses mecanismos. Além disso, a auditoria, tanto interna quanto externa, desempenha papel central no monitoramento e aperfeiçoamento dos controles, assegurando conformidade e eficiência contínua.

Conclusão: Conclui-se que os controles internos são indispensáveis para a mitigação de riscos e fraudes contábeis, fortalecendo a governança e a reputação das organizações. Sua eficácia depende do planejamento, da implementação adequada e do monitoramento constante, aliados à ética e à responsabilidade da gestão. Dessa forma, investir em controles internos representa uma ação estratégica essencial para a integridade e a sustentabilidade empresarial.

Palavras-chave: Governança corporativa, fraudes contábeis, auditoria, erros contábeis, controles internos.

E-mail: gabrielhissungtrindade@gmail.com

A importância das informações contábeis nas empresas familiares

GIOVANA MAYSA BRITO SOUZA¹, LETICIA PABA VIEIRA¹, MARIANE MARTIR VIEIRA¹, DANIELA BORELI¹.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: As empresas familiares representam cerca de 90% dos empreendimentos brasileiros e são responsáveis por grande parte da geração de empregos e da movimentação econômica nacional. Apesar dessa relevância, enfrentam desafios complexos, como conflitos internos, falta de profissionalização e dificuldades no processo sucessório. Nesse cenário, as informações contábeis assumem papel estratégico, fornecendo dados precisos e confiáveis que orientam decisões gerenciais e garantem maior transparência. O estudo evidencia que a contabilidade, além de cumprir exigências legais, atua como ferramenta essencial para o planejamento, o controle financeiro e o equilíbrio entre os interesses familiares e empresariais. A correta utilização dessas informações contribui para decisões mais racionais, reduzindo riscos e fortalecendo a sustentabilidade e continuidade das empresas ao longo das gerações.

Método: A pesquisa é de natureza qualitativa e bibliográfica, fundamentada na análise de livros, artigos e publicações acadêmicas recentes. O estudo utiliza o modelo dos Três Círculos (Família, Propriedade e Gestão) como base teórica para compreender as interações e conflitos nas empresas familiares, relacionando-os à aplicação estratégica da contabilidade.

Resultados: Os resultados demonstraram que o uso eficiente das informações contábeis impacta positivamente a gestão das empresas familiares, melhorando a governança corporativa, a comunicação interna e a confiança entre os membros. Observou-se que a contabilidade contribui significativamente nos processos de sucessão, oferecendo dados concretos para a transição de poder e evitando decisões baseadas em emoções. Além disso, a adoção de ferramentas tecnológicas e sistemas de informação contábil aumenta a agilidade e a competitividade organizacional. As empresas que utilizam relatórios gerenciais e contabilidade estratégica apresentam maior capacidade de adaptação às mudanças de mercado e tomam decisões mais assertivas.

Discussão: Verificou-se que as empresas familiares que valorizam a contabilidade apresentam melhor desempenho e maior capacidade de adaptação. A ausência de práticas contábeis estruturadas, por outro lado, favorece decisões baseadas em emoções, comprometendo a continuidade dos negócios. O estudo reforça que o uso estratégico das informações contábeis é essencial para reduzir riscos e assegurar o equilíbrio entre interesses familiares e empresariais.

Conclusão: Conclui-se que a contabilidade é um instrumento indispensável à sobrevivência e ao crescimento das empresas familiares. Seu uso eficaz proporciona transparência, confiança e sustentação ao processo decisório, garantindo a longevidade e o sucesso organizacional em um mercado cada vez mais competitivo.

Palavras-chave: empresa familiar; informações contábeis; sucessão.

E-mail: leticiavieirapb@gmail.com

A importância do controle da pressão do *cuff* em pacientes em ventilação mecânica

AMANDA DE ALMEIDA BONIFÁCIO¹, GABRIEL DA ROCHA RAIOTTO¹, KEREN BEATRIZ¹, LUCIANA MARQUES BARROS¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O *cuff* é um componente essencial em tubos orotraqueais e cânulas de traqueostomia, cuja função principal é garantir a vedação adequada das vias aéreas durante a ventilação mecânica. Seu uso correto é indispensável para evitar complicações respiratórias, aspiração de secreções e escape de ar, garantindo segurança ao paciente crítico. O controle da pressão do *cuff* é uma prática rotineira na fisioterapia e na equipe multiprofissional, sendo considerado um fator determinante para a prevenção de lesões traqueais e complicações pulmonares.

Descrição da atividade: O *cuff* é um componente essencial em tubos orotraqueais e cânulas de traqueostomia, cuja função principal é garantir a vedação adequada das vias aéreas durante a ventilação mecânica. Seu uso correto é indispensável para evitar complicações respiratórias, aspiração de secreções e escape de ar, garantindo segurança ao paciente crítico. O controle da pressão do *cuff* é uma prática rotineira na fisioterapia e na equipe multiprofissional, sendo considerado um fator determinante para a prevenção de lesões traqueais e complicações pulmonares.

Resultados e discussão: Os estudos revisados indicam que a manutenção da pressão do *cuff* entre 20 e 30 cmH₂O é essencial para evitar lesões traqueais e aspiração de conteúdo gástrico. Quando a pressão se mantém dentro dos valores recomendados, há redução significativa de complicações como pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) e traqueomalácia. A falta de monitoramento contínuo pode gerar lesões na mucosa traqueal e aumentar o risco de infecções respiratórias. Além disso, verificou-se que o uso de manômetros específicos e a capacitação profissional estão diretamente relacionados à maior segurança e eficiência do procedimento.

Considerações finais: Os resultados evidenciam que o controle adequado da pressão do *cuff* é uma medida de extrema importância, no manejo do paciente intubado. A importância do treinamento das equipes de profissionais das UTIs, de forma a trazer benefícios a sua saúde.

Palavras-chave: Ventilação mecânica, Pressão do *Cuff*, Fisioterapia, Equipe multiprofissional.

E-mail: amandabonifacio756@gmail.com

Diagnóstico laboratorial da sífilis em gestantes: uma abordagem preventiva da transmissão congênita

JOÃO PEDRO DA SILVA MENDES¹, LUIZA CARDOSO SOUZA VIEIRA¹, MAISA DOS SANTOS SILVA¹, NATÁLIA RODRIGUES TIAGO¹, ADÔNIS COELHO¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível que, quando não diagnosticada e tratada precocemente em gestantes, pode ser transmitida ao feto, causando sífilis congênita e complicações graves. Mesmo sendo prevenível, permanece um importante problema de saúde pública no Brasil, agravado por falhas no pré-natal e fatores socioestruturais. Esta revisão busca analisar a importância da identificação laboratorial da sífilis em gestantes como estratégia de prevenção, destacando o papel do biomédico no diagnóstico, no acompanhamento e na promoção da saúde materno-infantil.

Método: É uma revisão bibliográfica descritiva baseada em artigos científicos e documentos sobre sífilis gestacional e congênita. As buscas foram realizadas nas bases PubMed, SciELO, LILACS, Ministério da Saúde e da OMS, utilizando descritores relacionados ao tema. Foram incluídos artigos publicados entre 2010 e 2025, em português, inglês e espanhol, e excluídos trabalhos duplicados, sem acesso ao texto completo ou que não abordassem gestantes ou a identificação laboratorial da sífilis.

Resultados: A literatura mostra que a sífilis gestacional continua sendo um importante problema de saúde pública, especialmente entre mulheres jovens e vulneráveis. Fatores como início tardio do pré-natal, poucas consultas, falhas na testagem e tratamento inadequado da gestante e do parceiro elevam o risco de transmissão vertical. Mesmo com maior oferta de testes rápidos e ampliação do pré-natal, a incidência de sífilis congênita permanece alta, evidenciando fragilidades na qualidade da assistência.

Discussão: Os estudos analisados indicam que a persistência de casos de sífilis gestacional e congênita está fortemente relacionada a limitações estruturais e organizacionais do pré-natal. A realização correta e oportuna dos exames ainda é irregular, e a falta de tratamento do parceiro favorece a reinfeção materna. A literatura também destaca o papel essencial do biomédico no diagnóstico laboratorial e no apoio técnico à equipe de saúde. Para avançar no controle da transmissão vertical, são necessárias ações de educação em saúde, qualificação profissional, melhoria do acesso aos exames e fortalecimento das práticas assistenciais.

Conclusão: A sífilis gestacional e a sífilis congênita continuam sendo importantes desafios para a saúde pública no Brasil, devido ao diagnóstico tardio, falhas no tratamento e fragilidades no pré-natal. Mesmo com a ampliação dos testes rápidos, desigualdades sociais e limitações estruturais dificultam o controle da doença. A detecção precoce por exames laboratoriais é essencial para prevenir a transmissão vertical, e o biomédico desempenha papel fundamental nesse processo. Para reduzir novos casos, é necessário qualificar profissionais, ampliar o acesso ao diagnóstico e garantir tratamento adequado e oportuno.

Palavras-chave: Sífilis gestacional, diagnóstico laboratorial, transmissão congênita.

E-mail: maisasilvaaa@icloud.com

A importância do Gerenciamento Financeiro Pessoal

AMANDA CAIS PESSOA¹, ANDRESA CRISTINA PEIXOTO VASERINO¹,
MAYCON DOUGLAS RODRIGUES¹, DANIELA BORELLI¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O trabalho tem como propósito evidenciar os impactos da falta de controle financeiro entre famílias e indivíduos no Brasil, apresentando uma reflexão sobre o endividamento e a inadimplência no país, revelando uma tendência de descontrole financeiro provocada pela má gestão dos recursos próprios. Além disso, a pandemia de Covid-19 intensificou o problema, elevando os índices de desemprego e agravando as dificuldades econômicas. O estudo também ressalta que a cultura brasileira historicamente carece de hábitos de planejamento financeiro, o que contribui para o aumento da vulnerabilidade econômica da população.

Método: A pesquisa é de natureza bibliográfica, baseada em livros, artigos científicos, dissertações e relatórios de instituições como Serasa Experian, SPC e Banco Central. O método foi escolhido para reunir, analisar e sintetizar informações teóricas e estatísticas sobre o gerenciamento financeiro pessoal e seus impactos na sociedade brasileira.

Resultados: Os resultados mostraram um aumento contínuo da inadimplência no Brasil, intensificado nos últimos anos. Os principais fatores identificados foram o desemprego (40%), o descontrole financeiro (13%) e os gastos emergenciais. Entre as dívidas mais comuns, destacam-se o cartão de crédito (69%) e os empréstimos bancários (56%). Esses dados evidenciam a carência de planejamento financeiro entre os brasileiros.

Discussão: A inadimplência e o endividamento são consequências diretas de um conjunto de fatores culturais, econômicos e educacionais. A ausência de educação financeira no ambiente familiar e escolar faz com que as pessoas cresçam sem compreender a importância de administrar suas receitas e despesas. Além disso, o consumo impulsivo, aliado à facilidade de acesso ao crédito e às altas taxas de juros, contribui para o agravamento das dívidas. Embora fatores externos como inflação e crises econômicas influenciem o cenário financeiro, contudo é possível amenizar esses impactos por meio de um gerenciamento financeiro eficaz. O planejamento financeiro pessoal é apontado como ferramenta essencial para alcançar estabilidade, controlar gastos, formar reservas e evitar o endividamento.

Conclusão: Conclui-se que o principal problema financeiro dos brasileiros é a ausência de educação e planejamento financeiro. A inclusão da educação financeira nas escolas, o uso de ferramentas de controle orçamentário (planilhas, anotações, aplicativos) e a renegociação de dívidas como estratégias de recuperação. Ressalta ainda que o conhecimento e a conscientização financeira são fundamentais para decisões racionais e sustentáveis, promovendo a melhoria da saúde financeira individual e coletiva.

Palavras-chave: Inadimplência, Educação Financeira, Gerenciamento.

E-mail: maycon.rodrigues2p@gmail.com

A saída temporária e o Princípio da Individualização da Pena: Uma análise sobre o art. 122, §2º, da lei nº 14.843, de 11 de abril de 2024

CAROLINA VITÓRIA CABRAL GOES¹, CARLOS HENRIQUE MIRANDA JORGE¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹

Introdução e objetivos: O sistema penitenciário brasileiro sofre inúmeras críticas, tanto pela sociedade como pelos operadores do direito, pois, em muitos momentos, não atinge seu intento, ferindo a legalidade. Contudo foi promulgada a Lei 14.843/24, alterando aspectos da Lei 7.210/849 (Lei de Execução Penal), entre eles a restrição do benefício da saída temporária sem vigilância direta do condenado que cumpre pena por praticar crime hediondo ou com violência ou grave ameaça contra pessoa. Assim, o objetivo geral, versará sobre o estudo do Princípio da Individualização da Pena e, como objetivo específico, a alteração legislativa introduzida pelo art. 122, §2º, da Lei 14.843/24 no tocante à vedação à saída temporária.

Materiais e métodos: O método de pesquisa utilizado foi a revisão bibliográfica, a partir da análise de doutrinas acerca do tema, artigos científicos e análise jurisprudencial e da legislação Constitucional e Penal brasileira.

Resultados e discussão: O Princípio da Individualização da Pena, previsto no artigo 5º, inciso XLVI, da Constituição Federal, impõe que as penas devem ser cominadas sob análise das particularidades dos indivíduos e as circunstâncias relativas ao crime cometido. Afinal, a pena não pode ser genérica, devendo ser personalizada conforme determina o dispositivo mencionado. Sob à luz desse princípio, o legislador ao alterar a Lei de Execução Penal, principalmente, o art.122, §2, dispondo que não terá direito à saída temporária ou a trabalho externo sem vigilância direta o condenado que cumpre pena por praticar crime hediondo ou com violência ou grave ameaça contra pessoa, propõe uma vedação genérica à concessão do benefício, ferindo a individualização da pena ao não observar seu comportamento, assim como, suas características singulares, mantendo o apenado em um espaço inóspito e afetando a possibilidade de reintegração do mesmo na sociedade.

Conclusão: Portanto, conclui-se que o legislador ao disciplinar o art. 122, §2º como exposto atualmente, afronta o Princípio da Individualização da Pena, em especial as finalidades da pena, trazendo manifesto prejuízo aos direitos e liberdades individuais, afetando diretamente um dos pilares da Lei de Execução Penal que é a ressocialização do preso, assim como, o sistema penitenciário que sofre com a superlotação.

Palavras-chave: Execução Penal, Lei 14.183/24, Princípio da Individualização da Pena.

E-mail: vitoriacarolina.goes@gmail.com

A teoria espetacular do espetáculo

NICCO DE SOUZA MAIA¹, GETÚLIO DE SOUZA LIMA¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A obra *A sociedade do espetáculo*, escrita por Guy Debord na década de 1960, apesar de amplamente reconhecida por sua importância teórica, permanece pouco explorada em profundidade, em razão de sua complexidade conceitual e da densidade de sua escrita, gerando interpretações fragmentadas e superficiais. Assim, objetiva-se examinar o conceito de “espetáculo” desenvolvido por Debord, evidenciando sua construção teórica e contexto de formulação, além de identificar e sintetizar as principais interpretações acadêmicas sobre o tema, analisando suas formas, concentrada e difusa, e sua pertinência na discussão acadêmica contemporânea.

Método: O presente artigo consiste em uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) que adota uma abordagem teórica e histórica para analisar conceitualmente a obra *A sociedade do espetáculo*, escrita por Guy Debord em 1967, bem como outras produções selecionadas para compor esta revisão. O estudo foi estruturado a partir do Protocolo PICOC, o qual orientou sua formulação metodológica.

Resultados: Em *A Sociedade do Espetáculo*, Debord descreve a transformação do real em imagens e a consequente alienação social resultante da lógica capitalista, que converte a experiência em representação. Essa dinâmica, essencial à manutenção da dominação de classe, manifesta-se de duas formas: o espetáculo concentrado, característico de regimes totalitários, e o espetáculo difuso, típico das economias capitalistas avançadas, onde a mercadoria e a imagem assumem papel central na vida social.

Discussão: Um dos maiores desafios para a pesquisa se deu devido à dificuldade de encontrar literatura que se propusesse a explicar e contextualizar a obra de Debord, evidenciando a escassez de conteúdo acadêmico para uma obra tão popular. Além do mais, o estilo de escrita (propositalmente) vago e alusivo também configura um fator de dificuldade para leitores menos experientes. Foram encontradas certas interpretações equivocadas, em especial nas literaturas mais antigas e de linha ideológica oposta ao do autor. Por fim, foi possível identificar que a leitura exclusiva do livro *A sociedade do espetáculo* (1967) não basta para compreender os conceitos nele expostos, visto que estes ganharam uma atualização posterior em 1988, *Comentários sobre a Sociedade do Espetáculo*.

Conclusão: Ao reunir diferentes interpretações e abordagens críticas, verificou-se que o conceito de espetáculo, formulado originalmente em 1967, mantém pertinência analítica, ainda que posteriormente tenha ganhado literatura complementar não contemplada no presente estudo. Assim, recomenda-se que futuras pesquisas ampliem o escopo analítico, integrando essa e outras obras posteriores, de modo a favorecer uma compreensão mais abrangente e atualizada do fenômeno espetacular e de suas implicações na vida social contemporânea.

Palavras-chave: Guy Debord, espetáculo, capitalismo, alienação, cultura de massa.

E-mail: maisnicco@gmail.com

A utopia que desenha o mundo: revisão histórica da ideia de utopia

JOSÉ RICARDO ROTONDO¹, LUIZ FERNANDO DE BIAZI SEBA¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: “Como pensar a ideia de utopia hoje?” é a pergunta que nos guia nesse artigo. Uma breve revisão histórica pode elucidar a urgência do questionamento. Na França, Marine Le Pen retoma discursos nacionalistas e xenofóbicos (ANVERSA, 2024); nos Estados Unidos da América, Donald Trump através dos discursos e postagens em redes sociais, mobiliza grupos conservadores e tenciona a democracia com diversas imposições (FERGUSON, 2018) (WATKINS, 2017); no Brasil, Jair Bolsonaro, condenado por tentativa de golpe de estado, representou um retorno a práticas autoritárias e ataques sistemáticos às instituições e à democracia (LEITÃO, 2025) (SILVA, 2025).

Materiais e métodos: A pesquisa foi desenvolvida com análise de bibliografia focada em diversos momentos da história, seu intuito foi desenvolver uma revisão do conceito que ronda as discussões do campo arquitetônico e dos estudos da cidade.

Resultados e discussão: Este artigo investiga as alterações no conceito de utopia e suas coordenações com o desenho como prática cultural, projetual e emancipatória. Partindo de a questão, o estudo realiza uma revisão crítica da história. Abrange desde Utopia (1516), de Thomas More, até manifestações arquitetônicas e urbanísticas modernas e contemporâneas. O texto analisa a utopia sob quatro eixos – ideal, crise, sonho e possibilidade de realização – buscando demonstrar como o pensamento utópico se transforma em diferentes contextos históricos, políticos e sociais. A pesquisa evidencia que, na arquitetura e no urbanismo, o desenho atua como mediador entre imaginação e realidade, funcionando tanto como instrumento emancipatório quanto como potencial mecanismo de controle de corpos e modos de vida. A utopia, longe de ser fantasia irrealizável, constitui um campo de experimentação crítica capaz de impulsionar novas formas de habitar e pensar o espaço. Diante das crises contemporâneas, ambientais, sociais e urbanas, a utopia aparece como instrumento norteador capaz de orientar o desenho para além da lógica mercadológica e reafirmar seu papel como ferramenta de transformação e imaginação coletiva.

Conclusão: Essa articulação entre a lógica funcional e a experimentação do projeto por meio do desenho suscita dúvidas sobre a capacidade das utopias projetuais de se materializarem no espaço urbano concreto. Ela demonstra que a utopia projetual não é sinônimo de intangibilidade, ao contrário, deve ser compreendida como um motor de realização, entendida como um laboratório de ideias, transitando entre ideal, crise, sonho e possibilidade de realização. Um espaço de experimentação que desafia o presente e impulsiona o futuro. Sua tarefa é superar ciclos e reinventar o desenho como projeto, não subordinado ao mercado, deixando-o com abertura ao imprevisto e à imaginação.

Palavras-chave: Utopia, Desenho, Arquitetura, Cidade, Emancipação.

E-mail: rotondojos@gmail.com

Ação penal e suas particularidades

LHAYZA VICTORIA OLIVEIRA SANTANA¹, RAPHAEL AIKEL LIMA DE MORAES¹, VERÔNICA JERÔNIMO DOS SANTOS¹, CARLOS HENRIQUE MIRANDA JORGE¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: A ação penal pode ser considerada uma etapa essencial dentro do processo penal pois é através dela que o Estado exerce o direito de punir um indivíduo, a ação penal pode ser classificada como pública ou privada e o objetivo do trabalho é Analisar as particularidades da Ação Penal no ordenamento jurídico brasileiro, detalhando sua classificação (pública e privada), a função de cada parte (especialmente o Ministério Público), e sua relação com a efetivação do direito de punir do Estado, a proteção das vítimas e o respeito aos princípios constitucionais como o devido processo legal e a presunção de inocência.

Materiais e métodos: O estudo foi elaborado com base na legislação penal e processual penal vigente, além disso, foi utilizado o material exposto em sala de aula conforme explícito em nosso conteúdo programático, bem como os exemplos práticos abordados em sala de aula.

Resultados e discussão: A análise do conteúdo de forma geral faz com que possamos compreender como o Estado está exercendo seu direito de punir e a efetivação dessas punições dentro da sociedade. A ação penal pública é conduzida pelo Ministério público e mostra o interesse da coletividade em ver punição para os crimes, já a ação penal privada representa a oportunidade que um indivíduo tem de buscar uma proteção judicial para garantir a defesa dos seus direitos. Já quando tratamos da questão da punição, a mesma foi se lapidando, uma vez que deveria respeitar os valores constitucionais, o devido processo legal e a presunção da inocência. Além disso, a ação penal também tem ligação direta com a proteção das vítimas e a prevenção da impunidade, passando a exigir a representação em alguns casos e podendo se estender para uma ação penal subsidiária.

Conclusão: De modo geral, é possível compreender que a ação penal tem um papel fundamental dentro da sociedade, causando a manutenção da ordem e combatendo diretamente as impunidades. Se aplicada de maneira correta, a ação penal não garante apenas que a legislação seja efetiva, mas também mostra o compromisso do sistema jurídico com a proteção da sociedade e dignidade da pessoa humana. Dito isso, entender como a ação penal e as suas particularidades funcionam é indispensável para qualquer estudante e operador do direito.

Palavras-chave: Ministério Público, Proteção, Punir, Sociedade, Ordem, Legislação.

E-mail: aikellraphael@gmail.com

Abandono material: punibilidade como método preventivo à inserção criminal

ALERRANDRO ADRIAN DA SILVA PEREGO¹, CÁSSIO GABRIEL BATISTA DE ARAUJO¹, DEIVID CATANOZI FURLAN¹, LUIZ FELIPE DO NASCIMENTO COSTA¹, CARLOS HENRIQUE MIRANDA JORGE¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF.

Introdução e objetivos: A privação do acesso ao necessário para subsistência, é vedado pelo artigo 244 do Código Penal, onde postula-se que aqueles que não são possuintes de capacidade para prover autossubsistência, requerem apoio de familiares próximos, que possuem relações obrigacionais com esses. O presente estudo, tem por objeto a análise e fundamentação da necessidade de ter-se uma pena ao realizador do abandono material, devido às implicações sociais, na vida do menor afetado.

Materiais e métodos: Utilizou-se como percurso metodológico, pesquisas bibliográficas já existentes acerca da temática, junto ao levantamento de dados empíricos, para a elaboração da construção argumentativa do presente trabalho científico. Realizado o levantamento, será discorrido sobre as implicações que o abandono material, como método de privação ao acesso à provimentos necessários para subsistência, pode resultar, abrangendo aspectos que compõe a integralidade das consequências que o ato como um todo pode resultar, tal qual expressões sociais, psicológicos e familiares.

Resultados e discussão: Entre as implicações mais notáveis do abandono material, encontra-se o ingresso de jovens no crime, onde, segunda a Folha de São Paulo, 2 em 3 autores de crimes não eram possuintes de figuras paternas presente, ou possuíam contato mínimo com o pai. Outro estudo promovido pelo delegado da Polícia Federal, Denis Colares, pontuou que 92% dos presos, não possuíam figura paterna, durante a infância e adolescência, colaborando com o ideal de que, entes próximos ausentes, que não propiciem um ambiente com o mínimo para subsistência, podem gerar implicações referentes à vida, saúde, alimentação, educação, entre outros, tal como disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Assim, torna-se visível o cenário propício à inserção do sujeito do mundo criminal, levando-se em conta fatores econômicos que permeiam seu núcleo familiar, e o entorno de suas relações sociais, como disposto pelo professor Diego Pureza.

Conclusão: Entende-se que o abandono material, além de um método protetivo à incapazes de proverem autossubsistência, atua como meio garantidor da proteção social em um nível coletivo, mitigando a inserção de crianças e adolescentes no âmbito criminal.

Palavras-chave: Abandono, Criança, Adolescente, Penal.

E-mail: felipe120702@gmail.com

Brinde à Latinha: a homenagem da Amstel a William Bonner e a estratégia publicitária no Jornal Nacional

AUGUSTO MARTINS DE JESUS¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A saída de William Bonner do Jornal Nacional gerou forte repercussão. A Amstel aproveitou esse momento para reviver o “meme da latinha”, quando Bonner abriu uma lata ao vivo e virou piada nas redes, em uma campanha bem-humorada. No anúncio “Puro Sextou”, veiculado logo após o JN, a marca diz: “Dessa vez é cerveja mesmo. Boa noite.” A ação reforça o vínculo emocional entre Bonner e o público, mostrando como marcas transformam momentos simbólicos da mídia em estratégia de marketing. A pesquisa analisa essa peça publicitária sob a ótica da redação digital e da promoção comercial.

Método: A pesquisa adota abordagem qualitativa, bibliográfica e documental. Fundamenta-se em Santaella (2017), para compreender a redação publicitária digital e a construção de significado simbólico; em Veronezzi (2009), para analisar a lógica comercial da mídia; em Campos (2019), sobre promoção, eventos e mercados; em Ferracciu (2007) e De Simoni (2007), para examinar a evolução da promoção de vendas; e em Chetoshine (2006), para discutir buzz marketing e o uso de memes como ativos de marca.

Resultados: A Amstel estreou um vídeo curto (“Puro Sextou”), de 10 segundos, com o estúdio do JN apagado, som de latinha abrindo e a frase “Dessa vez é cerveja mesmo. Boa noite.” A ação teve grande repercussão, com consumidores reconhecendo o meme histórico de Bonner e celebrando a homenagem. A campanha provocou compartilhamentos, comentários e reforçou a identidade da marca como conectada à cultura televisiva e à nostalgia.

Discussão: A iniciativa da Amstel mostra como eventos simbólicos podem se transformar em plataforma publicitária. De acordo com Santaella (2017), o uso da latinha funciona como peça de redação digital que reinventa um episódio da cultura televisiva, atribuindo-lhe novo valor para a marca. Pela lógica de Campos (2019), Ferracciu (2007) e De Simoni (2007), a ação representa uma promoção sofisticada: escassez simbólica, nostalgia e exclusividade geram forte apelo comercial. Além disso, conforme Chetoshine (2006), a mobilização de um meme antigo em contexto atual reforça o “buzz marketing”: a marca se posiciona de forma leve, conectada e relevante, explorando a memória coletiva para ressignificar um símbolo.

Conclusão: A campanha da Amstel é um exemplo de como marcas podem transformar momentos emocionais da mídia em oportunidades de marketing simbólico. Ao reviver o meme de Bonner, a cervejaria construiu uma homenagem afetiva e estratégica que reforça a sua presença cultural e comercial. A ação evidencia que o marketing promocional moderno combina engajamento emocional com promoção de vendas, tirando proveito de eventos simbólicos para gerar valor de marca.

Palavras-chave: William Bonner; Amstel, Jornal Nacional, buzz marketing, meme.

E-mail: augustomartinsdejesus@gmail.com

Análise do diagnóstico precoce em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico

ANDRÉ FELIPE SANTANA DIAS¹, MARCOS VINICIÚS BONINI FARIAS DA CUNHA¹, MARIA EDUARDA RIBEIRO SILVA¹, NATANIA CARLA SABTOS DE ALMEIDA¹, LUIS LENIN VICENTE PEREIRA¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune inflamatória em que o sistema imunológico ataca células e tecidos saudáveis, causando inflamações em diferentes órgãos. Historicamente, foi identificado por lesões na pele, descritas como “mordidas de lobo”, e mais tarde associado ao eritema em formato de borboleta no rosto. A descoberta dos anticorpos FAN ajudou no diagnóstico, e tratamentos como quinina, salicilatos e, posteriormente, corticosteroides marcaram avanços importantes. Embora muitas vezes confundido com câncer, é uma condição autoimune crônica que pode ser agravada por certos medicamentos e pelo tabagismo, afetando pele, pulmões, articulações, rins e outros tecidos.

Descrição da atividade: A atividade propõe revisar dados clínicos e laboratoriais de pacientes com suspeita de Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) para identificar sinais e sintomas que favoreçam o diagnóstico precoce. A coleta envolve prontuários, exames como ANA e anti-DNA, e relatos de manifestações iniciais, buscando ampliar a compreensão sobre diagnóstico e tratamento. O objetivo é avaliar a eficácia dos critérios atuais, identificar atrasos no reconhecimento da doença e discutir estratégias para melhorar sua detecção antecipada, analisando também o impacto disso na qualidade de vida dos pacientes.

Resultados e discussão: Os resultados apontam que o diagnóstico precoce do Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) depende da busca rápida por atendimento quando surgem sintomas como fadiga, dor articular, febre e erupções cutâneas. A avaliação médica inicial, aliada a exames laboratoriais como ANA, anti-DNA e complementos, permite confirmar ou descartar a doença com maior precisão. O reconhecimento antecipado do LES facilita o início do tratamento e reduz complicações, reforçando a importância de um plano terapêutico individualizado e de acompanhamento contínuo, já que a doença apresenta fases de remissão e exacerbação. A conscientização da população e campanhas educativas são essenciais para incentivar o cuidado precoce, contribuindo para melhores desfechos clínicos e maior qualidade de vida dos pacientes.

Considerações finais: O Lúpus Eritematoso Sistêmico não possui cura nem tratamento específico, tornando fundamental que pessoas com sinais da doença busquem diagnóstico médico adequado; ainda assim, é possível manter boa qualidade de vida por meio de imunossuppressores, medicamentos tópicos e cuidados gerais, como alimentação equilibrada, prática de exercícios físicos e proteção contra a exposição solar, medidas que ajudam a prevenir complicações e favorecem o manejo da condição.

Palavras-chave: LES, autoimune, sistema imunológico, diagnóstico, pesquisas.

E-mail: nataniasantos91@gmail.com

Análises toxicológicas: avanços metodológicos

BEATRIZ BORGES GUIMARÃES¹, NATALY MONTEIRO DEL VECCHIO¹,
PRICILLA SOUZA DA SILVA VILELA¹, PAMELA OLIVEIRA LIMA BRAMER¹,
LUCAS AUGUSTO BONFADINI¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: As análises toxicológicas representam um campo multidisciplinar essencial para a detecção, identificação e quantificação de substâncias químicas em amostras biológicas ou não biológicas. Além disso, desempenham um papel crucial na toxicologia ambiental, na segurança ocupacional e no controle de doping. O objetivo central desta investigação é abordar sobre os principais avanços metodológicos nas análises toxicológicas.

Método: Atualmente o estudo consiste em uma revisão bibliográfica da literatura, elaborada com base de artigos científicos que relatam a temática proposta. Para o levantamento de contribuição teórico, foram manuseadas as bases do Portal de Perícias Forenses e Repositório Institucional da USP. A pesquisa foi realizada utilizando os descritores “toxicologia”, “Análises forense”, e “Espectrometria”. Após serem estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão restaram 4 artigos que atenderam aos critérios a fim de assegurar a pertinência das fontes consultadas.

Resultados: A apuração obtidas com o meio de pesquisa concretizadas, demonstram a eficácia notável das técnicas analíticas modernas na identificação de uma vasta gama de xenobióticos, como drogas de abuso, medicamentos, e metais pesados, mesmo quando presentes em concentrações ultratraço.

Discussão: No ramo da evolução das análises toxicológicas é estimulada pela necessidade de enfrentar desafios como a complexidade das matrizes biológicas, a baixa concentração de analitos e o surgimento contínuo de novas substâncias. Os estudos apontam a inclusão de técnicas de alta resolução e alta sensibilidade, como a espectrometria de massas de alta resolução (HRMS).

Conclusão: Levando-se em consideração esses aspectos toxicológicos são ferramentas indispensáveis para a saúde pública, segurança e justiça, e a contínua inovação tecnológica e o aprimoramento metodológico permitem intervenção imediata, é crucial investir na padronização de fluxos de trabalho que integrem a inteligência artificial (IA) na análise de dados, para acelerar a identificação de novos psicoativos desconhecidos. As perspectivas futuras apontam para o desenvolvimento de métodos mais sensíveis e para a expansão da toxicologia ambiental, visando monitorar contaminantes emergentes com maior rapidez. A descrição cuidadosa desses resultados, aliada à expertise profissional, permanece crucial para a tomada de decisões clínicas, contribuindo significativamente para a proteção da vida e do meio ambiente.

Palavras-chave: Toxicologia, Espectrometria, Análise Forense, Intoxicação.

E-mail: bbea8303@gmail.com

Anemia por deficiência de ferro: causas, diagnóstico e tratamento

ANA JULIA QUEIROZ PEREIRA¹, ANA LUISA RODRIGUES MORAES¹,
GEOVANNA APARECIDA OLIVEIRA FREITAS¹, LORENA MORAES ANDRADE¹,
LUCAS AUGUSTO BONFADINI¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A anemia é caracterizada pela redução de hemoglobina e eritrócitos, prejudicando o transporte de oxigênio. A anemia ferropriva é a forma mais frequente, especialmente em crianças, gestantes e mulheres em idade fértil, devido à maior demanda e baixa ingestão ou absorção de ferro. Seus sintomas são inespecíficos e podem causar complicações quando não tratada. Assim, este estudo tem como objetivo apresentar uma visão atualizada sobre a anemia ferropriva, abordando causas, diagnóstico e tratamento, com foco em populações vulneráveis.

Método: A pesquisa foi realizada nas bases SciELO, PubMed e Scopus, além de sites governamentais, utilizando os descritores “anemia”, “deficiência de ferro” e “anemia ferropriva”, em português e inglês. Foram incluídos estudos publicados entre 2019 e 2025. Ao final, nove artigos atenderam aos critérios de inclusão e compuseram a análise.

Resultados: A anemia ferropriva, que afeta cerca de 15% a 20% da população mundial, decorre da deficiência de ferro e evolui desde a redução da ferritina até queda de hemoglobina. O diagnóstico é confirmado por hemograma e indicadores bioquímicos, considerando valores de hemoglobina inferior a 13 g/dL em homens, e inferior a 12 g/dL em mulheres e inferior a 7 g/dL nos casos graves”, associados a ferritina, ferro sérico e saturação de transferrina reduzidos. O tratamento baseia-se na suplementação oral de sulfato ferroso, e transfusões em quadros mais severos.

Discussão: A predominância da ferritina sérica como melhor método diagnóstico se explica por sua maior sensibilidade na identificação da deficiência de ferro, especialmente quando analisada com marcadores inflamatórios. A alta prevalência da anemia ferropriva observada nos estudos relaciona-se a fatores nutricionais e dificuldades de acesso ao diagnóstico precoce.

Conclusão: A revisão confirma que a anemia ferropriva continua sendo um relevante problema de saúde pública, principalmente entre crianças e mulheres. O diagnóstico baseia-se em exames laboratoriais, com destaque para ferritina sérica. O tratamento é realizado, sobretudo, por suplementação oral de ferro, enquanto a via intravenosa é reservada para casos graves. Estudos ressaltam a importância de políticas de fortificação alimentar, educação nutricional e maior acesso a exames, além da necessidade de pesquisas que aprimorem terapias e métodos diagnósticos mais sensíveis.

Palavras-chave: Anemia, deficiência de ferro, anemia ferropriva.

E-mail: anaqueirozj@gmail.com

Aplicação de Células-Tronco na Regeneração Vascular em Isquemia Crítica de Membros Inferiores

BRENO SECAFIM FERREIRA¹, CAMILI VITÓRIA SCABINI PASCHOA¹, JOÃO PEDRO MARTINS BULGARELLI¹, SOFIA RODRIGUES CARDOSO FIM BARBIERI¹, LUIS LENIN VICENTE PEREIRA¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: A isquemia crítica de membros inferiores é uma condição grave da doença arterial periférica, causada pela obstrução prolongada do fluxo sanguíneo, podendo levar à necrose tecidual e amputações. Afeta principalmente pessoas com doenças crônicas, como diabetes e aterosclerose, comprometendo a qualidade e a expectativa de vida. Os tratamentos convencionais, como a revascularização e a angioplastia, nem sempre são eficazes ou indicados. Nesse contexto, a medicina regenerativa destaca o uso de células-tronco da medula óssea por seu potencial de regenerar vasos sanguíneos e restaurar tecidos lesados. Assim, o estudo busca analisar os mecanismos de ação, resultados e perspectivas dessa terapia, bem como os desafios para sua consolidação clínica.

Materiais e métodos: Foi realizada uma revisão bibliográfica sistemática para analisar o uso de células-tronco da medula óssea no tratamento da isquemia crítica de membros. A pesquisa, feita nas bases BVSAUD, PubMed/MEDLINE e SciELO, utilizou descritores específicos como “célula-tronco” e “isquemia crítica de membros inferiores”, incluindo artigos em português, espanhol e inglês que abordavam aspectos terapêuticos e experimentais da regeneração vascular.

Resultados e discussão: A terapia com células-tronco da medula óssea tem se mostrado promissora no tratamento da isquemia crítica de membros inferiores, promovendo a formação de novos vasos sanguíneos, melhora da circulação e regeneração tecidual. Em pacientes, observam-se benefícios como cicatrização de úlceras e menor risco de amputações. No entanto, ainda existem desafios que limitam seu uso amplo, como a falta de padronização da dose e da via de aplicação e necessidade de infraestrutura especializada.

Conclusão: A terapia com células-tronco da medula óssea mostra-se uma alternativa promissora para o tratamento da isquemia crítica de membros inferiores, promovendo melhora na circulação e regeneração tecidual. Apesar de ainda estar em fase de desenvolvimento científico, apresenta evidências de eficácia e segurança, com potencial para se tornar uma opção terapêutica viável. O avanço das pesquisas e a padronização dos protocolos serão fundamentais para consolidar seu uso clínico e ampliar sua aplicação de forma segura e acessível.

Palavras-chave: células-tronco, Isquemia, medicina regenerativa, terapia celular; regeneração vascular.

E-mail: sofiaRodriguesbarbieri10@gmail.com

Apropriação indébita previdenciária na sociedade

CRISTIANE DOMENEGUETI VIEIRA DE SOUZA¹, DAIANE MARA GARCIA¹, DANIELABORELI¹, FATIMA APARECIDA DE SIQUEIRA¹, REGINA MARIA DORDAN¹, JORGE, CARLOS HENRIQUE MIRANDA¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: Este trabalho estuda a apropriação indébita previdenciária (art. 168-A do CP) que ocorre quando o empregador desconta a contribuição do INSS do empregado e não a repassa. A previdência é um direito fundamental, essencial para a seguridade social (Lei 8.213/1991), garantindo benefícios como aposentadoria e auxílios. O crime gera graves impactos: causa rombo nos cofres públicos, prejudica os segurados e agrava a crise previdenciária. O objetivo é analisar os elementos do crime, seus impactos e as consequências para os segurados da previdência social.

Materiais e métodos: Este estudo adota uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva e explicativa, fundamentada em pesquisa bibliográfica e documental. A metodologia também envolveu o exame comparativo entre doutrinas e interpretações jurisprudenciais, com o intuito de compreender divergências sobre a natureza formal ou material do crime e o alcance da responsabilidade penal do empregador.

Resultados e discussão: 1. Elementos do crime de apropriação indébita: é considerado um crime omissivo, tendo como sujeito ativo o empregador ou administrador e o sujeito passivo é o Estado ou INSS. Há debate doutrinário sobre se o crime deve ser considerado formal (se consuma com o simples “não repassar”) ou material (se exigiria a apropriação concreta ou inversão de posse). As jurisprudências existentes no Supremo Tribunal Federal e no Superior Tribunal de Justiça, entendem que a omissão dolosa é suficiente para configurar crime e que não é necessário provar a intenção de enriquecer do empresário, basta a vontade de não repassar os valores a Previdência Social. 2. Impacto Jurídico: é um crime previsto no Código Penal (art. 168-A), logo gera responsabilidade criminal ao empregador, afetando a relação trabalhista, porque o empregado sofre prejuízo em seus direitos previdenciários. Por isso exige atuação do Ministério Público, Judiciário e órgãos fiscalizadores (Receita Federal/INSS). A falta de repasse compromete a segurança jurídica do sistema previdenciário, que depende da regularidade dessas contribuições. 3. Impacto Social: o trabalhador fica sem garantia real de benefícios (aposentadoria, pensão, auxílio-doença etc.), atingindo toda a sociedade porque diminui os recursos, gerando rombos financeiros. Isso contribui para a crise do sistema, que já sofre com envelhecimento da população e descredibiliza a confiança dos segurados.

Conclusão: Esse crime não é apenas uma fraude contra o Estado; ele prejudica diretamente os trabalhadores, compromete a justiça social e aumenta o risco de desequilíbrio da previdência. Por isso tem impacto jurídico (crime, processo, responsabilidade) e social (direitos do povo e equilíbrio do sistema). Combater essas condutas é essencial para preservar direitos previdenciários e a sustentabilidade do sistema.

Palavras-chave: Previdência, seguridade, social.

E-mail: carlosjorge@fef.edu.br

As Briófitas e a importância ecológica para o solo

RICARDO DANILO LINO PEREIRA¹, ALESSANDRA MOREIRA DE LIMA¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: As briófitas são plantas de pequeno porte e sem vasos condutores, com papel fundamental na formação e conservação do solo. Contribuem para a retenção de umidade, prevenção da erosão e reciclagem de nutrientes, mantendo a fertilidade e estabilidade dos ecossistemas. Por serem organismos pioneiros, favorecem a colonização de novos ambientes e o aumento da diversidade vegetal. Pertencentes ao grupo das Briófitas, os musgos, as hepáticas e os antóceros vivem em locais úmidos e sombreados, onde fixam partículas e regulam a umidade do solo. Sensíveis a mudanças ambientais, atuam também como bioindicadoras da qualidade dos ecossistemas.

Método: A pesquisa foi desenvolvida com base em revisão bibliográfica, utilizando livros e artigos científicos da área de Botânica e Ecologia. As informações foram analisadas de forma qualitativa e descritiva, abordando características, funções ecológicas e relevância das briófitas para os ecossistemas.

Resultados: A análise indica que as briófitas possuem corpo simples, dividido em rizoides, caulóide e filóides, que permitem fixação e absorção de água e nutrientes. Realizam fotossíntese e enriquecem o solo com matéria orgânica, contribuindo para a dinâmica ecológica. Formam tapetes vegetais que retêm umidade, estabilizam o terreno e previnem a erosão, além de favorecerem a germinação de outras espécies e o processo de sucessão ecológica.

Discussão: As briófitas têm grande importância ecológica, atuando na conservação do solo e manutenção da umidade. Mesmo com estrutura simples, são eficientes na absorção e retenção de água, contribuindo para o equilíbrio dos ecossistemas. Criam microambientes que abrigam microrganismos e pequenos invertebrados, aumentando a biodiversidade. Além disso, funcionam como bioindicadoras ambientais, refletindo a qualidade do ar e da água, o que as torna essenciais para o monitoramento ambiental e a sustentabilidade dos ecossistemas.

Conclusão: As briófitas exercem funções vitais para os ecossistemas, participando da formação e conservação do solo e da manutenção da umidade e biodiversidade. Apesar do porte reduzido, são essenciais para a estabilidade ambiental e para o equilíbrio dos ciclos naturais. O estudo dessas plantas reforça a importância da preservação dos ecossistemas úmidos e da valorização dos organismos que sustentam a vida terrestre.

Palavras-chave: briófitas, solo, ecossistemas, ecologia vegetal.

E-mail: rikardo181294lino@gmail.com

Atuação do biomédico esteta no manejo da alopecia areata

GRAZIELLA DEFREITAS DA SILVA¹; LUCY ALMEIDA PEREIRA¹; MARIANA PARRO BRIZIO¹; NATHALIA DE LIMA FERREIRA¹, LUIS LENIN VICENTE PEREIRA¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A alopecia é uma condição clínica caracterizada pela perda parcial ou total dos cabelos e pelos, podendo apresentar diferentes formas, como a androgenética, cicatricial, difusa e areata. Entre elas, a alopecia areata se destaca por sua origem autoimune e pelo impacto psicossocial que causa nos indivíduos acometidos. A atuação do biomédico esteta é fundamental no manejo dessa condição, utilizando recursos terapêuticos não farmacológicos voltados à recuperação capilar e à melhoria da autoestima do paciente.

Método: Foi realizada uma revisão bibliográfica sistematizada em bases de dados científicas como SciELO e PubMed, utilizando descritores como alopecia, terapias estéticas e atuação biomédica. Foram incluídos artigos recentes em português e inglês, que abordassem técnicas não farmacológicas de tratamento da alopecia.

Resultados: Os estudos analisados evidenciam que, embora não exista, até o momento, uma cura definitiva para a alopecia areata, as terapias investigadas apresentam resultados clínicos promissores. Observou-se que a carboxiterapia e a fotobiomodulação contribuem para a melhora da oxigenação tecidual e para a estimulação dos processos de regeneração celular. O microagulhamento associado ao MMP® demonstrou capacidade de induzir a liberação de fatores de crescimento, favorecendo a neoformação capilar. Ademais, o uso de óleos essenciais evidenciou potencial anti-inflamatório e estimulante do crescimento dos fios, reforçando seu papel como adjuvante terapêutico no manejo da alopecia areata.

Discussão: A análise dos dados sugere que as diferentes modalidades terapêuticas avaliadas podem atuar de forma sinérgica na melhoria do quadro clínico. A integração de técnicas que promovem regeneração tecidual, ativação de fatores de crescimento e modulação da resposta inflamatória tende a potencializar os resultados obtidos, ampliando as possibilidades de intervenção. Além dos desfechos clínicos, destaca-se o impacto positivo da recuperação capilar sobre o bem-estar emocional e a autoestima dos pacientes. Dessa forma, as terapias estudadas configuram-se como alternativas promissoras dentro de um contexto terapêutico multidimensional, que contempla tanto a dimensão física quanto psicossocial do indivíduo.

Conclusão: Conclui-se que o biomédico esteta tem papel essencial no tratamento complementar da alopecia, integrando ciência, estética e cuidado humanizado. A adoção de abordagens seguras e embasadas cientificamente reforça a importância de uma prática multidisciplinar voltada à qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Alopecia areata, biomédico esteta, terapias não farmacológicas, estímulo capilar, fotobiomodulação.

E-mail: marianaparro12@gmail.com

Barreiras à vacinação contra a poliomielite no Brasil

CAMILA DOS SANTOS LEONEL DE MENEZES¹, IGOR JOSÉ TEIXEIRA¹,
NATALIA MEL SOUZA FOLADOR¹, ANDRÉ WILLIAN LOZANO¹, JOSÉ MARTINS
PINTO NETO¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A poliomielite é uma doença viral aguda que pode causar paralisias permanentes. Embora erradicada no Brasil desde 1989, a queda nas taxas de vacinação reacende o risco de reintrodução do vírus. Desinformação, hesitação vacinal, desigualdades sociais e barreiras de acesso aos serviços de saúde contribuem para esse declínio. Este estudo analisa as causas da baixa adesão vacinal e propõe estratégias para fortalecer a conscientização e manter o país livre da doença. Essa pesquisa teve como objetivo: identificar, descrever e analisar as barreiras à vacinação contra a poliomielite por meio de uma revisão integrativa da literatura.

Materiais e métodos: revisão integrativa realizada com artigos publicados entre 2010 e 2024, em bases como BVS, Lilacs, MedLine, Scielo, BDEnf, CAPES e PubMed.

Resultados e discussão: Foram selecionados 16 artigos que apontaram como principais barreiras à vacinação contra a poliomielite a desinformação, as fakes news, as desigualdades socioeconômicas, as dificuldades logísticas, as falhas na orientação profissional e os impactos da pandemia de COVID-19. Esta revisão integrativa da literatura evidenciou um conjunto de barreiras complexas que comprometem a efetividade das ações de imunização no Brasil. Entre os principais desafios identificados, destacam-se a fragilidade estrutural e o subfinanciamento do Sistema Único de Saúde (SUS), as dificuldades operacionais decorrentes da implantação do novo Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) e as desigualdades regionais e socioeconômicas que limitam o acesso equitativo às vacinas. A pandemia de COVID-19 agravou esse cenário, ao sobrecarregar os serviços de saúde e reduzir a adesão às campanhas de imunização. Além disso, fatores culturais, religiosos e emocionais têm alimentado a hesitação vacinal, reforçada pela disseminação de desinformações e pela percepção equivocada de que doenças erradicadas, como a poliomielite, não representam mais ameaça. Questões como baixa escolaridade materna, deficiências na comunicação entre profissionais e usuários e falhas logísticas na distribuição de imunobiológicos também impactam diretamente a cobertura vacinal. Diante desses achados, torna-se evidente a necessidade de estratégias integradas que envolvam educação em saúde, fortalecimento das políticas públicas, capacitação profissional e modernização dos sistemas de informação, visando à ampliação da confiança nas vacinas e à manutenção da erradicação de doenças imunopreveníveis no país.

Conclusão: as barreiras identificadas demonstram a complexidade do cenário atual da imunização no Brasil e indicam a necessidade de estratégias educativas, de reorganização dos serviços de saúde e de qualificação das equipes para garantir a ampliação da cobertura vacinal e prevenir o risco de reintrodução do poliovírus.

Palavras-chave: Vacinação, Poliomielite, Cobertura vacinal.

E-mail: gdepesquisaenf@gmail.com

Benefícios da Terapia Aquática no equilíbrio de pacientes no Pós-AVE

BEATRIZ RODRIGUES DE CARVALHO¹, IZADORA ALVES RODRIGUES DE SOUZA¹, LEONARDO HENRIQUE FERREIRA SOARES¹, PIETRA FERREIRA SOARES¹, MARISTELA RIBEIRO DA SILVA¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma das principais causas de incapacidade, gerando sequelas motoras como fraqueza, dificuldade de marcha e espasticidade, que comprometem o equilíbrio e a autonomia do paciente.

A Terapia Aquática é um recurso essencial na reabilitação, pois utiliza as propriedades da água para favorecer o movimento, reduzir a sobrecarga articular e facilitar exercícios difíceis em solo.

Diante da alta incidência de AVE e das limitações motoras decorrentes, esta pesquisa tem como objetivo compreender a relevância da terapia aquática na reabilitação de pacientes pós-AVE, com foco na melhora do equilíbrio e na recuperação postural.

Método: O presente estudo foi elaborado por meio de uma revisão de literatura, analisando qualitativamente artigos publicados entre 2015 e 2025 nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO, sobre os benefícios da terapia aquática na melhora do equilíbrio funcional de pacientes pós-AVE.

Resultados: A análise da literatura demonstra que a Terapia Aquática é um tratamento comprovadamente benéfico para pacientes pós-Acidente Vascular Encefálico (AVE). Os resultados observados com o tratamento foram a redução significativa da intensidade do tônus muscular, um aumento da amplitude de movimento (ADM) e na mobilidade funcional.

Discussão: Os benefícios clínicos estão ligados à utilização estratégica das propriedades físicas da água. A Flutuação (Empuxo) reduz a ação da gravidade e a descarga de peso nas articulações. A Viscosidade auxilia no fortalecimento progressivo e na diminuição da sensibilidade do fuso neuromuscular. A Temperatura termoneutra promove vasodilatação e relaxamento muscular, enquanto a Pressão Hidrostática favorece a estabilidade postural e o retorno venoso. Em conjunto, essas propriedades tornam a Terapia Aquática um recurso de grande valia no ganho de equilíbrio e função em pacientes pós-AVE.

Conclusão: Com base nos artigos selecionados, conclui-se que a terapia aquática oferece benefícios significativos no equilíbrio de pacientes pós-AVE, como melhora da estabilidade postural e da mobilidade funcional. Observa-se a necessidade de aprofundar os conhecimentos sobre o tema, tornando fundamental o desenvolvimento de novos estudos que evidenciem o potencial da terapia aquática na reabilitação neurológica.

Palavras-chave: Terapia aquática, Acidente Vascular Encefálico, Equilíbrio, Reabilitação, Fisioterapia.

E-mail: bia.roh@hotmail.com

Benefícios da Terapia Aquática no tratamento de Gonoartrose

RENATA APARECIDA RODRIGUES PEREIRA¹, TAYNÁ FERREIRA DO ESPÍRITO SANTO¹, MIQUÉIAS SILVA SANTOS¹, THIAGO CORREA OLIVEIRA¹, MARISTELA RIBEIRO DA SILVA¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A gonartrose, é uma condição degenerativa caracterizada pela perda progressiva da cartilagem articular, o que desencadeia um processo inflamatório e alterações ósseas. Sua incidência é alta, sendo uma das patologias musculoesqueléticas mais prevalentes em idosos, impactando significativamente a qualidade de vida. Essa condição progressiva limita ações simples, como andar e subir escadas, e torna a busca por alívio, uma necessidade diária para quem a enfrenta. Nesse contexto, a terapia aquática se mostra altamente benéfica, pois utiliza as propriedades da água, como flutuação, pressão hidrostática, temperatura, entre outras para permitir a realização de exercícios com menor sobrecarga articular e alívio da dor. Considerando a alta incidência da gonoartrose em idosos, o objetivo deste artigo é analisar os benefícios da terapia aquática no tratamento de gonoartrose.

Método: Trata-se de uma revisão de literatura que focou em estudos recentes, publicados entre 2020 e 2025, voltados para os benefícios da Terapia aquática no tratamento da gonoartrose. Esta revisão foi conduzida por meio da busca em bases de dados científicas como Google Acadêmico, LILACS e SciELO, utilizando os descritores Terapia Aquática, Benefícios e Gonoartrose.

Resultados: A análise da literatura comprova que a água atua como um agente transformador. Em todos os estudos, os resultados mostram uma melhora significativa na dor, na mobilidade e na capacidade de realizar tarefas diárias.

Discussão: Pacientes que anteriormente tinham dificuldade para andar e subir escadas relatam que se mover na água é mais leve e livre. Essa melhoria pode ser explicada pelas particularidades do ambiente aquático. A flutuação reduz o peso no joelho lesionado, aliviando a pressão na articulação e em conjunto com a temperatura da água auxilia no alívio da dor. Em contrapartida, a pressão hidrostática da água oferece resistência que proporciona um meio de realizar o exercício de maneira suave e controlado, fortalecendo a musculatura sem causar impacto.

Conclusão: Conclui-se que a terapia aquática no tratamento da gonartrose é um reencontro com a própria capacidade de movimento. A água acolhe o corpo, diminuindo o peso que a articulação carrega diariamente e transformando a dor em prazer ao realizar o movimento, fortalecendo os músculos de forma gentil, mas eficaz. Entretanto, a necessidade de novos estudos é crucial. Investigações adicionais podem esclarecer as lacunas metodológicas existentes e contribuir para a padronização de protocolos.

Palavras-chave: Terapia Aquática, Benefícios, Gonoartrose .

E-mail: renataaprodriques28@gmail.com

Benefícios do uso da bicicleta ergométrica horizontal na reabilitação fisioterapêutica de pessoas com Doença de Parkinson

RENATA APARECIDA RODRIGUES PEREIRA¹, LUCIANA MARQUES BARROS¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa progressiva caracterizada pela perda de neurônios dopaminérgicos na substância negra, resultando em sintomas motores como tremor, rigidez, bradicinesia e instabilidade postural. Esses déficits comprometem significativamente a funcionalidade e a qualidade de vida dos pacientes. A fisioterapia tem papel essencial no manejo da DP, utilizando intervenções que promovem manutenção da mobilidade, força e equilíbrio.

Método: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas principais bases de dados, abrangendo estudos publicados entre 2015 e 2025. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas que investigaram o uso da bicicleta ergométrica horizontal na reabilitação de pacientes com DP. A análise considerou os efeitos sobre desempenho motor, equilíbrio, resistência muscular e qualidade de vida.

Resultados: Os estudos revisados indicaram que o uso da bicicleta ergométrica horizontal promove melhora significativa na função motora global, especialmente nos escores da escala *Unified Parkinson's Disease Rating Scale* (UPDRS), redução da rigidez muscular e aumento da amplitude de movimento dos membros inferiores. A prática regular, de três a cinco vezes por semana, por 8 a 12 semanas, demonstrou benefícios na capacidade cardiorrespiratória e na força dos extensores e flexores de joelho. Além disso, observou-se melhora no equilíbrio dinâmico e na velocidade de marcha, associada à redução do risco de quedas.

Discussão: A bicicleta ergométrica horizontal oferece vantagens biomecânicas e funcionais importantes para indivíduos com DP, especialmente pela posição sentada que proporciona maior estabilidade e segurança durante o exercício. Essa modalidade permite o controle preciso da carga e da cadência, fatores fundamentais para estimular respostas neuromusculares e cardiovasculares adaptativas. A evidência sugere que o exercício cíclico, quando realizado em intensidade moderada a alta, pode induzir neuroplasticidade, modular o sistema dopaminérgico e retardar a progressão dos sintomas motores. Comparada a outras modalidades, a bicicleta horizontal se mostra mais tolerável e segura, reduzindo o risco de quedas e facilitando a adesão ao tratamento.

Conclusão: O uso da bicicleta ergométrica horizontal representa uma estratégia terapêutica eficaz e segura na reabilitação fisioterapêutica de pessoas com Doença de Parkinson. Essa intervenção contribui para a melhora da função motora, força muscular, equilíbrio, capacidade aeróbica e qualidade de vida, além de favorecer a neuroplasticidade e o controle dos sintomas.

Palavras-chave: Doença de Parkinson, bicicleta ergométrica horizontal, fisioterapia, reabilitação motora, exercício aeróbico.

E-mail: renataaprodriques@gmail.com

Bioimpressão de tecidos cerebrais artificiais: fundamentos, aplicações e desafios

BEATRIZ BORGES GUIMARÃES¹, NATALY MONTEIRO DEL VECCHIO¹,
PRICILLA SOUZA DA SILVA VILELA¹, PAMELA DE OLIVEIRA LIMA BRAMER¹,
LUCAS AUGUSTO BONFADINI¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A bioimpressão de tecidos cerebrais artificiais constitui uma área emergente da engenharia biomédica que busca reproduzir, por meio de técnicas de impressão 3D, estruturas capazes de imitar a arquitetura e, parcialmente, as funções do tecido neural humano. O processo envolve o uso de biomateriais (bioinks), células-tronco, fatores de crescimento e métodos de deposição camada a camada para a formação de estruturas tridimensionais complexas. Esse trabalho tem como objetivo entender o funcionamento e o potencial da bioimpressão de tecido cerebral artificial e avaliar suas aplicações na pesquisa científica e na saúde.

Metodologia: A pesquisa é qualitativa, exploratória e bibliográfica, com análise de artigos científicos, revisões e livros publicados entre 2010 e 2024. Levantamento bibliográfico em bases como PubMed, Scopus, Google Scholar e ScienceDirect, seleção de artigos revisados por pares sobre bioimpressão, biomateriais e neuroengenharia, artigos sobre bioimpressão neural, biomateriais e organoides cerebrais, publicações científicas relevantes e atualizadas.

Resultado: Os modelos bioimpressos têm sido amplamente utilizados para modelagem de doenças neurológicas, como Alzheimer e Parkinson, revelando comportamentos celulares e fisiológicos mais próximos do observado em tecidos humanos reais. A bioimpressão também se mostrou eficaz em testes farmacológicos, permitindo prever neurotoxicidade e avaliar a resposta a medicamentos com maior precisão do que modelos animais tradicionais.

Discussão: Bioimpressão de tecidos cerebrais artificiais possui grande potencial científico e clínico, mas ainda se encontra em fase de desenvolvimento experimental. O avanço depende da combinação de materiais adequados, técnicas precisas e protocolos que garantam a funcionalidade e a viabilidade a longo prazo.

Conclusão: A bioimpressão de tecidos cerebrais artificiais tem se consolidado como tecnologia revolucionária para a neurociência e a engenharia biomédica. Seus avanços possibilitam a criação de modelos mais realistas do tecido cerebral, contribuindo para estudos de doenças neurológicas e testes de fármacos. Contudo, desafios como vascularização e maturação das redes neurais ainda limitam sua aplicação clínica.

Palavras-chave: Bioimpressão, Tecidos cerebrais artificiais, engenharia de tecidos, neurociência, modelos tridimensionais

E-mail: pamelabramer9@gmail.com

Biotecnologia na produção de alimentos

NICOLLY FREITAS DOS SANTOS¹, MARIANA SANTOS SILVA¹, VALERIA ALVES BALDOINO¹, LUCAS AUGUSTO BONFADINI¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A biotecnologia utiliza técnicas biológicas e tecnológicas para tornar os alimentos mais seguros, nutritivos e duráveis. Sua interface com a bromatologia na biomedicina permite a análise da composição, qualidade e segurança dos alimentos, contribuindo para a prevenção de riscos à saúde pública e fortalecendo o controle sanitário. Este trabalho objetivou analisar, por meio de revisão bibliográfica, a importância da biotecnologia na produção de alimentos e sua relação com a bromatologia na atuação biomédica.

Método: Trata-se de uma revisão bibliográfica com artigos de 2018 a 2024, obtidos em bases confiáveis como SciELO, Google Acadêmico e Scopus. Foram incluídos estudos completos, em português e inglês, sobre biotecnologia na produção de alimentos e sua relação com a bromatologia, excluindo-se trabalhos sem embasamento científico. Ao final, 10 dos 18 artigos selecionados compuseram a análise crítica sobre processos biotecnológicos e segurança alimentar.

Resultados: Os estudos demonstraram que a biotecnologia é amplamente utilizada na indústria alimentícia por meio da fermentação, uso de enzimas e engenharia genética, possibilitando alimentos com maior valor nutricional, melhor conservação, redução de contaminantes e aumento da eficiência produtiva, além de contribuir para a sustentabilidade do setor.

Discussão: Os achados mostram que a biotecnologia tem papel estratégico na modernização da produção de alimentos, ao melhorar o controle microbiológico, o perfil nutricional e a vida útil dos produtos. Sua integração com a Bromatologia reforça a atuação do biomédico no monitoramento dos parâmetros físico-químicos e microbiológicos, contribuindo para a prevenção de DTAs (doenças transmitidas por alimentos). Além disso, favorece a redução de perdas, práticas sustentáveis e a segurança alimentar, promovendo a saúde pública.

Conclusão: A biotecnologia é essencial para a produção de alimentos seguros e sustentáveis, especialmente quando integrada à bromatologia. Recomenda-se intensificar a fiscalização sanitária e a capacitação de profissionais em métodos biotecnológicos. Como perspectiva, destaca-se a ampliação de tecnologias sustentáveis e de alimentos funcionalmente enriquecidos. Observou-se como limitação o uso restrito de bases, sendo indicada a ampliação para periódicos internacionais e a adoção de protocolos como PRISMA em estudos futuros.

Palavras-chave: Biotecnologia, produção de alimentos, segurança alimentar, bromatologia.

E-mail: nicollyfreitas645@icloud.com

Breve história da terapia ocupacional em saúde mental e abordagens comunitárias no Brasil

MARTA RAMOS OLIVEIRA LOPES¹, GISELE CARINA MAGALHÃES¹, ROZILANE DOS SANTOS MARCAL¹, SOFIA OLIVEIRA SOUZA¹, ANA FLÁVIA PIMENTA SAAD¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A Terapia Ocupacional em Saúde Mental passou por significativa transformação histórica no Brasil, evoluindo de um modelo centrado em instituições asilares, marcado pela exclusão e contenção, para uma atuação pautada no cuidado em liberdade, convívio social, expressão e autonomia. A Reforma Psiquiátrica brasileira foi fundamental para redirecionar a prática terapêutica ocupacional para o território e a comunidade. Assim tem-se como objetivo analisar a trajetória histórica da Terapia Ocupacional em Saúde Mental no Brasil e suas atuais abordagens comunitárias, destacando a transformação do paradigma de cuidado.

Método: Trata-se de uma revisão de literatura baseada nas bibliografias apresentadas na disciplina de “Introdução ao Campo Profissional da Terapia Ocupacional” acerca da evolução da prática da Terapia Ocupacional no Brasil.

Resultados: Evidenciamos que, ao longo da história, a Terapia Ocupacional passou de uma prática voltada apenas para o ambiente hospitalar e asilar para uma atuação mais ampla e humanizada, centrada na comunidade e no território. Observamos que, atualmente, o foco está na promoção da autonomia, da inclusão social e da qualidade de vida das pessoas por meio de oficinas terapêuticas, grupos comunitários e atendimentos que valorizam o cotidiano e as relações humanas.

Discussão: A consolidação da Terapia Ocupacional como prática humanizada e transformadora evidencia seu compromisso com o cuidado em liberdade e a construção de uma sociedade mais inclusiva. A atuação no território permite reconhecer o contexto social, cultural e político dos sujeitos, fortalecendo redes de apoio e cidadania.

Conclusão: A Terapia Ocupacional configura-se como profissão essencial na promoção de saúde mental comunitária, articulando cuidado clínico e social através de atividades significativas que reconstroem identidades, autoestima e protagonismo.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, Saúde Mental, Abordagem Comunitária, Reforma Psiquiátrica, Cuidado em Liberdade.

E-mail: sosooliveira1234567890@gmail.com

Bronquiolite aguda em crianças: diagnóstico, manejo e desafios clínicos

PRICILLA SOUZA DA SILVA VILELA¹, NATALY MONTEIRO DEL VECCHIO¹,
BEATRIZ BORGES GUIMARÃES¹, PAMELA DE OLIVEIRA LIMA BRAMER¹,
LUCAS AUGUSTO BONFADINI¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A bronquiolite viral aguda (BVA) é reconhecida como principal causa de infecção do trato respiratório inferior em lactentes, constituindo-se em relevante motivo de hospitalização nessa faixa etária. É uma doença sazonal, geralmente de curso benigno em crianças saudáveis; contudo, pode evoluir de forma desfavorável em casos específicos, exigindo atenção clínica mais rigorosa. O presente estudo tem como objetivo geral abordar sobre o quadro de Bronquiolite aguda em crianças, considerando desde o diagnóstico, manejo e os desafios clínicos.

Método: O presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica da literatura, elaborada com base em publicações científicas que abordam a temática proposta. Para o levantamento do aporte teórico, foram utilizadas as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVSALUD) e Google Acadêmico. A pesquisa foi realizada utilizando os descritores “bronquiolite aguda”, “crianças” e “diagnóstico”, tanto de forma isolada quanto combinada. Após serem estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão restaram 7 artigos que atenderam aos critérios a fim de assegurar a qualidade.

Resultados: Os resultados obtidos a partir da literatura demonstram que o diagnóstico clínico permanece como principal método de identificação da bronquiolite aguda dispensando exames complementares na maioria dos casos. O manejo terapêutico é centrado em medidas de suporte, especialmente a oxigenoterapia, hidratação e controle de sintomas respiratórios.

Discussão: No campo epidemiológico, a bronquiolite apresenta maior incidência nos meses de outono e inverno, em virtude da sazonalidade viral. Estudos apontam que a frequência é maior em lactentes que frequentam creches ou que vivem em ambientes com grande aglomeração, uma vez que a transmissão ocorre por contato direto com secreções respiratórias. Ademais, crianças prematuras, cardiopatas, portadoras de doenças pulmonares crônicas ou imunodeprimidas representam grupos de maior risco, com maior chance de evolução desfavorável.

Conclusão: No que se refere ao tratamento, se baseia predominantemente em cuidados de suporte clínico. Medidas que, exercem papel vital: oxigenoterapia quando a respiração se mostra dificultada, aspiração de secreções que libera os caminhos do ar, e hidratação, por via oral, intravenosa ou nasogástrica, que restaura o equilíbrio do organismo. Em investigações futuras, sugere-se ampliar as bases de dados, incluir artigos em outros idiomas e empregar métodos comparativos ou meta-analíticos que permitam maior robustez estatística.

Palavras-chave: bronquiolite aguda, vírus sincicial respiratório, infância, diagnóstico, manejo clínico.

E-mail: vilelapricilla@gmail.com

Ciclobenzaprina: uso tópico e a redução de efeitos colaterais

FABRÍCIO SILVA MIRANDA¹, GIOVANNI CARLOS DE OLIVEIRA¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A ciclobenzaprina é um relaxante muscular de ação central eficaz no tratamento de espasmos e desconfortos musculares. No entanto, o uso oral está ligado a efeitos colaterais como sonolência, tontura e boca seca, o que pode prejudicar a adesão ao tratamento. Nesse cenário, a aplicação tópica se apresenta como uma opção promissora, uma vez que possibilita a liberação local do fármaco, diminuindo a absorção sistêmica. Para otimizar essa via, substâncias como o dimetilsulfóxido (DMSO) podem ser utilizadas como facilitadores da permeabilidade cutânea, favorecendo a absorção da ciclobenzaprina, visto que o medicamento tem uma permeabilidade restrita por essa via. O estudo buscou revisar a literatura científica sobre a aplicação tópica da ciclobenzaprina e sua ligação com a diminuição dos efeitos colaterais sistêmicos, enfatizando a função do DMSO como um auxiliar farmacotécnico.

Método: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, conduzida nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar, utilizando os descritores "ciclobenzaprina tópica", "uso tópico", "dimetilsulfóxido" e "promotores de permeação cutânea". Foram incluídos artigos que abordam o uso tópico da ciclobenzaprina e a utilização de substâncias que facilitam a sua absorção na pele.

Resultados: Os estudos analisados indicam que a administração tópica de ciclobenzaprina oferece alívio muscular específico e reduz a exposição sistêmica do medicamento, o que resulta em uma menor incidência de efeitos adversos em relação ao uso oral. Estudos *in vitro* demonstram uma permeabilidade e retenção dérmica adequada quando o ativo é veiculado em bases transdérmicas. Contudo, a absorção cutânea da ciclobenzaprina ainda é vista como restrita, sendo o DMSO reconhecido como um facilitador de permeabilidade eficiente para melhorar sua difusão no estrato córneo.

Discussão: A ciclobenzaprina tópica é uma opção terapêutica potencialmente segura e eficiente, particularmente para pacientes que não toleram os efeitos colaterais da administração sistêmica. A associação com agentes promotores de permeabilidade, como o DMSO, é farmacologicamente viável, uma vez que aprimora a absorção local e intensifica o efeito de relaxamento muscular, sem afetar o perfil de segurança. Embora os resultados obtidos sejam animadores, a escassez de ensaios clínicos diretos reforça a necessidade de condução de novas pesquisas que confirmem a eficácia desta estratégia de administração tópica.

Conclusão: A administração tópica da ciclobenzaprina apresenta vantagens clínicas significativas, como a diminuição dos efeitos colaterais sistêmicos e a preservação da eficácia terapêutica local. A utilização do DMSO como coadjuvante farmacotécnico potencializa a absorção cutânea da ciclobenzaprina, fato que contribui para o sucesso da formulação. Os resultados encontrados na literatura sugerem que esta abordagem é uma opção promissora, contudo, ressaltam a relevância de pesquisas adicionais para o aprimoramento desta forma de administração.

Palavras-chave: ciclobenzaprina, uso tópico, DMSO, relaxante muscular.

E-mail: fabriciomiranda228@gmail.com

Citação Transnacional Eletrônica: Evolução, procedimentos e respeito à soberania estrangeira

DAIANY VIDAL BOCALON¹, JULIA TRESSO DOLCI¹, MARIA EDUARDA MARTINI DE ALENCAR¹, RODRIGO SONCINI DE OLIVEIRA GUENA¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: O avanço da tecnologia tem reestruturado a dinâmica do Poder Judiciário, impulsionada pela Lei nº 11.419/2006 e consolidada por iniciativas como o “Juízo 100% Digital” (Resolução nº 345/2020 do CNJ). No contexto da modernização do Código de Processo Civil de 2015, dá relevância a citação eletrônica em cenário de automatização processual, se tratando de ato essencial para a validade do processo. Todavia, quando o réu está no exterior, ainda predomina a carta rogatória, diante dos limites de jurisdição e soberania. O objetivo geral é compreender como a transformação digital tem alterado a comunicação judicial, e, como objetivo específico, analisar a possível substituição da carta rogatória pela citação eletrônica, considerando seus benefícios, limitações, impactos na cooperação jurídica internacional e a evolução legislativa.

Materiais e métodos: O estudo usa uma abordagem qualitativa e dedutiva, baseada em revisão bibliográfica, leis e jurisprudências. A pesquisa faz análise a substituição da carta rogatória e os efeitos da citação eletrônica na cooperação jurídica internacional, partindo de conceitos gerais até alcançar conclusão crítica e racional.

Resultados e discussão: A análise da citação eletrônica evidência uma mudança paradigmática no Poder Judiciário, especialmente na jurisdição internacional. Com a finalidade de eliminar entraves diplomáticos e acelerar a tramitação processual, propõe-se a substituição da carta rogatória por meios eletrônicos. A jurisprudência tem evoluído no sentido de reconhecer a legitimidade da citação de réu no exterior por meios eletrônicos, como o WhatsApp. No entanto, a citação eletrônica transfronteiriça direta, sem a intermediação diplomática tradicional, como a prevista na Convenção da Haia de 1965, pode gerar questionamentos quanto à validade do ato no território estrangeiro. Embora a citação eletrônica se destaque pela praticidade, celeridade e redução de custos, enfrenta limitações quando envolve partes fora do território nacional, em razão da soberania estatal e do princípio da não intervenção.

Conclusão: A citação eletrônica consolida-se como pilar da modernização do processo civil brasileiro, impulsionada pela busca por eficiência (Lei nº 14.195/2021 e CNJ). No plano nacional, a jurisprudência já reconhece a validade da citação via WhatsApp, especialmente nos Juizados Especiais, desde que confirmada a autenticidade e o recebimento. No âmbito internacional, a substituição da carta rogatória por meios eletrônicos representa avanço, mas exige equilíbrio entre celeridade, segurança jurídica e respeito à soberania dos Estados.

Palavras-chave: Citação Eletrônica, Carta Rogatória, Soberania Estatal, Cooperação Jurídica Internacional.

E-mail: juliatdolci@yahoo.com

Crime, mídia e opinião pública: a espetacularização penal em produções de *true crime* no Brasil

ANA CLARA DO PRADO BRAIDA¹, NATHÁLIA VILELA LOPES SANGALI¹,
AUGUSTO MARTINS DE JESUS¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A expansão das plataformas de *streaming* intensificou produções de *true crime* que revisitam casos de grande repercussão, como *A Menina que Matou os Pais*, *O Menino que Matou Meus Pais*, *Elize Matsunaga: Era Uma Vez um Crime* e, mais recentemente, *Tremembé – A Prisão dos Famosos*. Ao dramatizar crimes reais, essas obras influenciam percepções sociais sobre violência, justiça e punição. O aumento desse consumo evidencia tensões éticas entre o interesse público e a espetacularização penal, sobretudo quando a narrativa midiática interfere no julgamento social dos acusados e no imaginário sobre o sistema de justiça. Assim, esta pesquisa analisa como tais produções moldam a opinião pública e quais efeitos produzem na compreensão jurídica dos espectadores.

Método: A pesquisa é qualitativa, bibliográfica e documental. Analisaram-se produções brasileiras de *true crime* disponíveis na Amazon Prime e Netflix. O referencial teórico inclui Ferrajoli (2021), Zaffaroni (2011) e Baratta (2014), sobre garantias e seletividade penal, além de autores da comunicação e do audiovisual como Jenkins (2019), sobre cultura da convergência e engajamento afetivo, e Machado (2020), sobre narrativa televisiva e identificação.

Resultados: Os resultados indicam que produções de *true crime* reforçam estereótipos sobre criminalidade, influenciam expectativas sociais sobre punição e frequentemente ampliam o julgamento moral dos envolvidos, independentemente do processo penal. Observou-se que o público tende a interpretar tais obras como versões “verdadeiras” dos fatos, mesmo quando dramatizadas, o que impacta a credibilidade da justiça e gera percepções seletivas sobre culpa, violência e responsabilização.

Discussão: A análise mostra que as narrativas das plataformas simplificam conflitos complexos para gerar engajamento, aproximando o público de uma visão emocional e punitivista do crime. Esse movimento reforça a cultura do espetáculo descrita por Debord (1997), deslocando o foco do devido processo legal para a experiência sensacionalista. A repetição de casos célebres alimenta a percepção de falhas do sistema penal e fortalece discursos de endurecimento punitivo. Esses efeitos criam tensão ética, pois o direito opera com garantias e limites, enquanto o entretenimento privilegia dramatização e impacto emocional.

Conclusão: Embora as produções de *true crime* ampliem o interesse social pela justiça criminal, podem distorcer a compreensão pública do processo penal ao priorizar dramatização e simplificação dos casos. Para que o entretenimento não se sobreponha às garantias fundamentais, é essencial fortalecer a educação midiática, incentivar responsabilidade narrativa e promover debate público sobre o sistema de justiça.

Palavras-chave: *true crime*, opinião pública, streaming, narrativa audiovisual, espetacularização penal.

E-mail: augustomartinsdejesus@gmail.com

Criminalização do funk e hip-hop: uma análise constitucional do caso Chavoso da USP

VINICIUS ROCHA DE PAULA¹; THAIS RODRIGUES DE OLIVEIRA¹; AUGUSTO MARTINS DE JESUS¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A tentativa de criminalização de manifestações culturais periféricas, como funk e hip-hop, tem crescido no Brasil por meio de discursos que associam artistas e seus espaços a problemas de ordem pública, ignorando seus significados de identidade, resistência e expressão coletiva. O caso do influenciador Chavoso da USP na CPI dos “pancadões”, em São Paulo, mostra a permanência de estigmatização e controle simbólico sobre essas práticas. Diante disso, o estudo analisa o tratamento jurídico e institucional dado ao funk e ao hip-hop à luz da Constituição de 1988, especialmente quanto à liberdade de expressão (art. 5º, IX) e à proteção das manifestações culturais (art. 215).

Método: A pesquisa é qualitativa e documental, baseada na Constituição Federal, em reportagens sobre a CPI dos “pancadões” e em debates públicos envolvendo artistas e influenciadores periféricos. Foram consideradas normas relativas à proteção cultural, liberdade artística e combate à discriminação. A metodologia permitiu examinar práticas legislativas e midiáticas que utilizam a ordem pública como justificativa para restringir manifestações culturais, buscando compreender seus impactos constitucionais.

Resultados: Os dados mostram que o funk e o hip-hop costumam ser tratados como problema de segurança, reforçando estigmas sobre a juventude periférica e legitimando ações repressivas. Discursos institucionais mantêm a ideia de desvio moral ou ameaça social, ignorando o valor cultural, artístico e comunitário dessas práticas. A convocação de artistas por órgãos de investigação revela tentativas de controle institucional que contrariam dispositivos constitucionais de proteção cultural.

Discussão: À luz do Direito Constitucional, observa-se tensão entre a atuação estatal e princípios como liberdade de expressão, direito à cultura e valorização das manifestações populares. A CPI dos “pancadões”, ao reforçar práticas repressivas, aprofunda desigualdades estruturais e enfraquece a democracia participativa. A rotulagem seletiva de artistas periféricos como ameaça pública também limita sua participação política e cultural, contrariando o pluralismo e a dignidade previstos na Constituição.

Conclusão: O tratamento repressivo ao funk e ao hip-hop contraria preceitos constitucionais de liberdade artística, igualdade e proteção cultural. A análise demonstra que a criminalização simbólica dessas expressões reforça desigualdades e restringe o acesso de grupos periféricos ao espaço público. Para consolidar o Estado Democrático de Direito, é necessário promover políticas que valorizem a diversidade cultural, combatam estigmatizações e assegurem o pleno exercício da liberdade de expressão.

Palavras-chave: cultura periférica, criminalização, funk, hip-hop, liberdade de expressão

E-mail: augustomartinsdejesus@gmail.com

Diferenciação dos aspectos clínicos, genéticos e laboratoriais do raquitismo hipofosfatêmico e nutricional

ALINE QUEIROZ FERREIRA SOUSA¹, GLENDA LEONARDA DOS SANTOS MORCELLI¹, LARY CRISTINY ALMEIDA OLIVEIRA¹, RAISSA ANDRADE GABALDI¹, ADÔNIS COELHO¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e Objetivos: O raquitismo é uma doença metabólica caracterizada por falhas na mineralização da matriz óssea, que resultam em deformidades esqueléticas, atraso no crescimento e fragilidade óssea em crianças. Existem duas formas principais da doença: o raquitismo nutricional, causado pela deficiência de vitamina D, cálcio ou fósforo, e o raquitismo hipofosfatêmico, de origem genética, associado à perda renal de fósforo e à resistência parcial à vitamina D. O presente estudo tem como objetivo revisar e comparar as formas nutricional e hipofosfatêmica do raquitismo, destacando seus aspectos clínicos, laboratoriais e terapêuticos, com ênfase na importância do diagnóstico precoce e do manejo multiprofissional.

Materiais e Métodos: Realizou-se uma revisão bibliográfica nas bases PubMed, SciELO e LILACS, abrangendo artigos publicados entre 2010 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordam aspectos relacionados à prevalência, genética, diagnóstico e tratamento.

Resultados e Discussão: O raquitismo nutricional é mais prevalente em regiões socialmente vulneráveis, enquanto o raquitismo hipofosfatêmico apresenta menor incidência, porém maior impacto clínico. O primeiro está associado à deficiência de vitamina D e cálcio, bem como à baixa exposição solar; o segundo decorre de mutações no gene PHEX, que elevam os níveis de FGF23, resultando em perda renal de fosfato e inibição da síntese de 1,25(OH)₂D. Os perfis laboratoriais diferem entre as duas formas: no raquitismo nutricional, observam-se 25(OH)D e fósforo reduzidos, com PTH elevado; já no raquitismo hipofosfatêmico, o fósforo permanece persistentemente baixo, com PTH e vitamina D dentro da normalidade. O tratamento do raquitismo nutricional baseia-se na reposição de vitamina D e cálcio, levando a rápida recuperação clínica. Em contraste, o raquitismo hipofosfatêmico requer suplementação oral de fosfato e vitamina D ativa, podendo incluir o uso de burosumabe, um anticorpo monoclonal anti-FGF23, para normalizar o metabolismo fosfocálcico. O manejo multiprofissional é fundamental para prevenir e reduzir deformidades ósseas, alterações dentárias e limitações funcionais.

Conclusão: O raquitismo, em suas diversas formas, representa um desafio tanto clínico quanto diagnóstico, exigindo uma atuação integrada entre os profissionais de saúde. O reconhecimento adequado dos padrões laboratoriais e genéticos possibilita direcionar o tratamento de forma mais eficaz e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: raquitismo nutricional, raquitismo hipofosfatêmico, FGF23, vitamina D, fósforo.

E-mail: alinequeiroz95@gmail.com

Efeitos da Fisioterapia Associada à Realidade Virtual em Pessoas com Alterações Neuromotoras Decorrentes de Acidente Vascular Encefálico

LIVIA LORENA DE SOUZA DIAS¹, MURILO ARAUJO¹, SUIANY RODRIGUES BORIN¹, LUCIANA MARQUES BARROS¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma das principais causas de incapacidade neuromotora no mundo, resultando em déficits motores, sensoriais e funcionais que comprometem a independência e a qualidade de vida dos indivíduos. Nos últimos anos, a fisioterapia tem incorporado recursos tecnológicos, como a realidade virtual, com o objetivo de potencializar a recuperação motora por meio de estímulos sensorio-motores e cognitivos mais motivadores e interativos. Essa abordagem busca promover a neuroplasticidade e otimizar o desempenho funcional.

Método: Trata-se de uma revisão da literatura realizada nas principais bases de dados, com publicações entre 2014 e 2024. Foram incluídos estudos clínicos, ensaios controlados e revisões sistemáticas que abordaram a aplicação da realidade virtual como recurso fisioterapêutico em pacientes com sequelas de AVE. Excluíram-se trabalhos que envolviam outras doenças neurológicas ou intervenções não relacionadas à fisioterapia. Após análise de títulos, resumos e textos completos, 18 estudos compuseram a amostra final.

Resultados: A análise dos estudos evidenciou que o uso da realidade virtual promoveu melhorias significativas na coordenação motora, equilíbrio postural, marcha e função do membro superior parético. Pacientes que participaram de protocolos combinando fisioterapia convencional e realidade virtual apresentaram maiores ganhos funcional quando comparados à terapia tradicional isolada. Além disso, observou-se aumento da motivação, adesão ao tratamento e engajamento durante as sessões, fatores essenciais para o sucesso da reabilitação neuromotora.

Discussão: Os efeitos positivos da realidade virtual estão relacionados à capacidade desse recurso em proporcionar feedback visual e auditivo em tempo real, estimulando o reaprendizado motor e a reorganização cortical. A interação ativa do paciente em ambientes simulados favorece a repetição de movimentos, essencial para a neuroplasticidade. No entanto, a literatura destaca a importância de protocolos individualizados e da supervisão do fisioterapeuta para garantir segurança, efetividade e adequação à fase de reabilitação do paciente.

Conclusão: Conclui-se que a fisioterapia associada à realidade virtual representa uma ferramenta promissora e inovadora no tratamento de pacientes com alterações neuromotoras decorrentes de AVE. Essa abordagem contribui para a recuperação funcional, aumento da independência e melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: realidade virtual, fisioterapia, acidente vascular encefálico, reabilitação neuromotora, neuroplasticidade.

E-mail: lorenalivia996@gmail.com

Eleições e interferência institucional: as operações da PRF no Nordeste em 2022 e o contexto político do governo Bolsonaro

PAULA CAROLINA QUEIROZ SILVA¹, AUGUSTO MARTINS DE JESUS¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O direito ao voto é fundamental para a soberania popular, mas sua efetividade depende de condições institucionais que garantam participação em igualdade. No segundo turno das eleições de 2022, denúncias e reportagens apontaram operações da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no Nordeste que teriam dificultado o deslocamento de eleitores, gerando questionamentos sobre neutralidade estatal e possível interferência no processo eleitoral. Nesse contexto, a pesquisa analisa tais acontecimentos à luz dos princípios da cidadania, da imparcialidade administrativa e da integridade democrática, avaliando se ações estatais podem comprometer a legitimidade do voto.

Método: A pesquisa é qualitativa, descritiva e documental, baseada em referenciais teóricos e em fontes institucionais e jornalísticas. O principal aporte teórico provém de Dallari (2014), que compreende o sufrágio como expressão da soberania popular. Também foram analisados relatos e reportagens (2022) sobre blitzes da PRF durante o pleito, além de informações oficiais divulgadas pela corporação e pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Resultados: As investigações revelaram que operações da PRF ocorreram em maior concentração no Nordeste, região em que Bolsonaro apresentava menor apoio eleitoral. Depoimentos e documentos oficiais indicaram falhas de planejamento, justificativas frágeis e incompatibilidade das ações com orientações do TSE, sugerindo risco de interferência logística no exercício do voto. Os dados também mostram que o episódio gerou desconfiança institucional e sensação de violação de direitos políticos.

Discussão: À luz do Direito Constitucional, operações estatais que impactam o deslocamento de eleitores representam ameaça à igualdade política e à confiança nas instituições. Dallari (2014) destaca que o voto só é legítimo quando exercido em condições plenas de liberdade e neutralidade. Assim, ações administrativas que produzam atrasos, constrangimentos ou barreiras indevidas configuram violação desses princípios, comprometendo a integridade democrática.

Conclusão: O episódio de 2022 expôs fragilidades na atuação estatal e riscos à neutralidade administrativa durante o processo eleitoral. A presença de operações incompatíveis com diretrizes do TSE reforça a necessidade de mecanismos de controle, transparência e responsabilização para garantir eleições livres e confiáveis. O fortalecimento institucional é indispensável para que o voto seja exercido plenamente como expressão da soberania popular.

Palavras-chave: eleições 2022, PRF, interferência estatal, Nordeste, Bolsonaro.

E-mail: augustomartinsdejesus@gmail.com

Entre o algoritmo e o cancelamento: a democracia sob vigilância digital

GABRIEL DIAS CASAGRANDE¹, MARCOS ROGÉRIO PEDROSO JUNIOR¹,
AUGUSTO MARTINS DE JESUS¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A internet consolidou-se como espaço de debate público, modificando formas de participação política e exercício da cidadania. As redes sociais tornaram-se centrais na circulação de discursos e na mobilização coletiva e abriram caminho para novas formas de exclusão, manipulação e controle simbólico. O cancelamento e o poder dos algoritmos revelam essa contradição: o mesmo ambiente que amplia vozes também impõe vigilância, coerção social e reforço de normas hegemônicas. A pesquisa analisa como algoritmos e práticas de cancelamento influenciam a esfera pública digital e as condições democráticas de debate.

Método: A pesquisa é qualitativa, com base bibliográfica e documental, apoiada em autores que discutem poder, comunicação e cidadania. Utilizam-se Dallari (2007) sobre legitimidade democrática; Castells (2003; 2018) sobre redes, fluxos de poder e vigilância; Bourdieu (1997) sobre hegemonia simbólica; e Habermas (1992; 2022) sobre esfera pública e ação comunicativa. A análise também incorpora reportagens que abordam casos de cancelamento, vigilância digital no trabalho e disputas por visibilidade, articulando dimensões simbólicas, sociais e institucionais do poder.

Resultados: Os resultados indicam que os algoritmos determinam a visibilidade política ao filtrar e priorizar conteúdos por engajamento, reforçando “câmaras de eco” e distorcendo o debate público. Paralelamente, o cancelamento atua como coerção social, silenciando dissidências e fortalecendo posições hegemônicas. Esse ambiente produz uma aparência de justiça social, mas intensifica desigualdades simbólicas e amplia práticas de intimidação e exclusão.

Discussão: A análise mostra que a lógica algorítmica atualiza dinâmicas de poder descritas por Castells e Bourdieu, evidenciando o paradoxo da participação digital: redes que ampliam acesso também limitam pluralidade e visibilidade. A vigilância difusa converte a esfera pública em espaço de coerção simbólica, enquanto discursos de engajamento mascaram assimetrias. Assim, práticas de cancelamento e curadoria algorítmica comprometem a liberdade comunicacional, a responsabilidade cidadã e a qualidade do debate democrático.

Conclusão: A democracia digital vive um paradoxo: as redes sociais ampliam a participação, mas também reproduzem vigilância, exclusão e controle simbólico. O poder dos algoritmos e o cancelamento molda a visibilidade política, afetando a pluralidade e a legitimidade do debate público. Fortalecer a democracia exige transparência algorítmica, educação digital crítica e mecanismos que garantam participação livre de coerção e de desigualdades simbólicas.

Palavras-chave: algoritmos; cancelamento; esfera pública digital; vigilância; democracia.

E-mail: augustomartinsdejesus@gmail.com

Estratégias Para a Sobrevivência de Startups no Setor de Tecnologia no Brasil

SARA CAROLINY CESTARI SANTANA¹, SELENA PEREIRA FELTRIN¹, VITOR PATRICK RODRIGUES DA SILVA¹, CLAYTON APARECIDO CARDOSO DE MORAES¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS -FEF¹.

Introdução e objetivos: O ecossistema de startups de tecnologia no Brasil tem crescido de forma acelerada nas últimas décadas, impulsionado pela inovação, digitalização de processos, expansão de polos tecnológicos e apoio de políticas públicas. Cidades como São Paulo, Florianópolis e Recife têm se destacado como ambientes favoráveis ao desenvolvimento de empresas inovadoras, oferecendo infraestrutura, conexão entre academia e mercado e atração de capital empreendedor.

Materiais e métodos: A pesquisa teve abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada por meio de pesquisa bibliográfica e documental. Foram analisadas publicações acadêmicas, relatórios de organizações especializadas em empreendedorismo e inovação tecnológica e marcos legais relacionados às startups.

Resultados e discussão: A análise do material permitiu identificar que o crescimento das startups brasileiras está associado à ampliação de polos de inovação, integração entre universidades e empresas, bem como ao desenvolvimento de programas de aceleração e aporte financeiro. Estudos indicam que cerca de 74% das startups encerram suas atividades em até cinco anos, frequentemente por falhas de planejamento estratégico, má gestão financeira, ausência de validação do produto, equipes não qualificadas e falta de alinhamento ao mercado. Essas ações ampliam a resiliência das empresas, aumentando sua capacidade de adaptação frente às mudanças econômicas e regulatórias.

Conclusão: O estudo demonstra que, embora o Brasil apresente um ecossistema de startups em expansão, impulsionado por polos de inovação e políticas de incentivo, ainda existem obstáculos significativos para que as empresas emergentes consigam consolidar-se no mercado. A sobrevivência das startups não depende apenas da inovação tecnológica, mas também de uma gestão estratégica eficiente, planejamento bem estruturado, cultura organizacional fortalecida e flexibilidade diante das mudanças.

Palavras-chave: Startups, Inovação, Tecnologia, Ecossistema Empreendedor, Brasil.

E-mail: saracetary@hotmail.com

Exercícios resistidos no pós-operatório de cirurgia cardíaca

EDERSOM CASTRO SANTANA¹, LUCIANA MARQUES BARROS¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: Os exercícios resistidos no pós-operatório de cirurgia cardíaca desempenham papel fundamental na recuperação funcional, na prevenção de complicações e na melhora da qualidade de vida dos pacientes. Após uma cirurgia cardíaca, o repouso prolongado e o tempo de internação podem causar perda de força muscular, redução da tolerância ao esforço e comprometimento da capacidade funcional a fisioterapia tem como objetivo restaurar gradualmente a função musculoesquelética e cardiorrespiratória por meio de exercícios terapêuticos seguros e individualizados, assim evidenciando que o exercício resistido, tem efeitos e benefícios, contextualizando o ambiente, hospitalar e o papel do fisioterapeuta como agente de reabilitação.

Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas principais bases de dados realizado com pacientes em reabilitação cardíaca no período pós-operatório. O estudo foi desenvolvido em ambiente hospitalar, no setor de fisioterapia cardiorrespiratória, com acompanhamento ambulatorial após a alta hospitalar, materiais utilizados: halteres de 0,5 a 2 kg, faixas elásticas, caneleiras, bastões e bolas terapêuticas; instrumentos de avaliação, como esfigmomanômetro, oxímetro, frequencímetro e Escala de Borg.

Resultados: Os resultados mostraram melhora significativa na força muscular, capacidade funcional e estabilidade hemodinâmica dos pacientes. Houve redução da fadiga e aumento da independência funcional durante o programa, a frequência cardíaca e a pressão arterial mantiveram-se dentro dos limites seguros, além dos ganhos físicos, observou-se melhora no bem-estar psicológico, assim, o exercício resistido demonstra ser eficaz e seguro na recuperação de pacientes pós-cirurgia cardíaca.

Discussão: Conclui-se que os exercícios resistidos no pós-operatório de cirurgia cardíaca são seguros, eficazes e fundamentais para a reabilitação do paciente. Promovem aumento da força muscular, melhora da capacidade funcional e estabilidade cardiovascular, além de contribuir para o bem-estar físico e psicológico ao tratamento.

Conclusão: Conclui-se que os exercícios resistidos no pós-operatório de cirurgia cardíaca são seguros, eficazes e fundamentais para a reabilitação do paciente promovendo aumento da força muscular, melhora da capacidade funcional e estabilidade cardiovascular, além de contribuir para o bem-estar do paciente.

Palavras-chave: exercício resistido, reabilitação, capacidade funcional.

E-mail: edinhocastrosantana@hotmail.com

Farmacovigilância e a importância das reações adversas

ANA LAURA DE PAULA TEIXEIRA¹, EDUARDA DE CARVALHO ALMEIDA¹, LETICIA NALIN BOLONHEZI¹, JHENIFER LOURENÇO SANT'ANNA¹, LUCAS AUGUSTO BONFADINI¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A farmacovigilância tem como objetivo principal identificar, avaliar, compreender e prevenir reações adversas e outros problemas relacionados ao uso de medicamentos. Com o aumento do consumo de fármacos e a automedicação, cresce a necessidade de monitorar os efeitos indesejáveis que podem comprometer a saúde do paciente. A atuação da farmacovigilância é essencial para garantir o uso seguro e eficaz dos medicamentos, bem como para reduzir riscos à saúde pública. Este trabalho tem como objetivo abordar a importância da farmacovigilância e das notificações de reações adversas no contexto da assistência farmacêutica.

Método: Trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir da consulta de artigos científicos, publicações institucionais e documentos oficiais disponíveis em bases de dados reconhecidas. Foram analisados trabalhos que abordam o conceito, as ações e a relevância da farmacovigilância, bem como a influência das reações adversas na segurança do paciente. A seleção das fontes priorizou materiais publicados nos últimos anos e de relevância para o tema.

Resultados: Os estudos analisados indicam que as reações adversas a medicamentos representam uma das principais causas de internação hospitalar e podem gerar custos significativos ao sistema de saúde. O monitoramento constante realizado pela farmacovigilância permite detectar padrões de eventos adversos, identificar medicamentos de maior risco e adotar medidas preventivas. A atuação dos profissionais de saúde, especialmente do farmacêutico, é fundamental para a notificação e o acompanhamento desses casos, fortalecendo a segurança do paciente.

Discussão: Apesar da importância da farmacovigilância, ainda há desafios significativos, como a subnotificação de eventos adversos e a falta de conscientização de profissionais e pacientes sobre a necessidade de comunicar esses eventos. A educação continuada e a divulgação de informações sobre os canais oficiais de notificação são medidas essenciais para aprimorar o sistema. O farmacêutico desempenha papel estratégico nesse processo, promovendo o uso racional de medicamentos e garantindo uma prática assistencial mais segura.

Conclusão: A farmacovigilância é uma ferramenta indispensável para a segurança do paciente e para a qualidade da assistência farmacêutica. O incentivo à notificação de reações adversas e o fortalecimento da cultura de monitoramento de medicamentos contribuem diretamente para a redução de riscos e melhoria da saúde pública. O envolvimento ativo dos profissionais de saúde é essencial para consolidar um sistema de farmacovigilância eficiente e participativo.

Palavras-chave: Farmacovigilância, reações adversas, segurança do paciente, uso racional de medicamentos, farmacêutico.

E-mail: analaura_teixeira@hotmail.com

Fisioterapia no tratamento da Doença de Parkinson

IURI MOLINA SPURIO¹, LUCIANA MARQUES BARROS¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A Doença de Parkinson é uma condição que vai, aos poucos, interferindo na forma como o corpo se movimenta e responde. Ela acontece por causa da diminuição da dopamina, uma substância essencial para o controle dos movimentos. Os sintomas mais conhecidos são o tremor, a rigidez muscular, a lentidão para se mover e o desequilíbrio. Mas, além desses sinais visíveis, muitas pessoas também enfrentam dificuldades para dormir, alterações de humor e desafios cognitivos. Com o aumento da expectativa de vida, o número de casos vem crescendo. Fatores genéticos e ambientais também podem influenciar no desenvolvimento da doença.

Método: Este trabalho foi realizado com base em uma revisão de pesquisas publicadas entre 2018 e 2025 nas bases de dados Google acadêmico, SciELO, PubMed, e documentos do Ministério da Saúde. Foram selecionados estudos que falam sobre como a doença acontece, os principais tratamentos e como a fisioterapia pode ajudar a pessoa com Parkinson a viver melhor.

Resultados: Os estudos mostram que o Parkinson acontece por causa da perda de células cerebrais responsáveis pela produção de dopamina, o que afeta a coordenação e o controle dos movimentos. Os sintomas motores mais comuns são tremor, rigidez e lentidão, mas os sintomas não motores, como ansiedade, depressão e alterações do sono, também têm grande impacto na vida das pessoas. Exercícios de alongamento, caminhada, treino de equilíbrio e atividades com estímulos cognitivos ajudam o paciente a se sentir mais ativo e confiante. Novas tecnologias, como a realidade virtual e jogos interativos, vêm sendo usadas com ótimos resultados, tornando o processo de reabilitação mais divertido e envolvente.

Discussão: A Doença de Parkinson é altamente tratável. O cuidado multidisciplinar favorece o controle da doença, essa união de saberes não só melhora os sintomas, mas também devolve ao paciente a sensação de pertencimento e autonomia.

Conclusão: A Doença de Parkinson traz muitos desafios, mas também abre espaço para a superação e o aprendizado. O tratamento envolve movimento, vínculo e esperança. A fisioterapia é um dos pilares dessa jornada, ajudando o paciente a manter sua independência, reduzir sintomas e redescobrir o prazer em se mover. Com o apoio de uma equipe multidisciplinar e com o envolvimento da família, é possível transformar o tratamento em um caminho de autonomia e qualidade de vida.

E-mail: iurifutmolina@gmail.com

Foro por prerrogativa de função aplicado aos juízes

GISELI JACOMASSI CHIACHIO¹, ANA PAULA DE SOUZA¹, MARIA EDUARDA CARLOS MACHADO¹, JÉSSICA DA SILVA DE OLIVEIRA¹, CARLOS HENRIQUE MIRANDA JORGE¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O foro por prerrogativa de função é uma exceção às regras comuns de competência penal, destinada a deslocar o julgamento de determinadas autoridades para instâncias superiores, com o objetivo de resguardar o exercício do cargo e a hierarquia institucional. No caso dos magistrados, essa prerrogativa busca garantir a independência judicial e evitar pressões políticas ou locais, configurando-se como uma garantia institucional voltada à proteção da função jurisdicional e da autonomia do Poder Judiciário, e não como um privilégio pessoal.

Método: Este estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, abrangendo a análise da Constituição Federal, da legislação processual penal e de decisões proferidas pelos tribunais superiores acerca da matéria.

Resultados: O resultado acerca da temática, consiste na constatação das transformações e inovações ocorridas ao longo do tempo quanto ao foro por prerrogativa de função, especialmente em razão de decisões judiciais que modificaram a competência originária para o julgamento de crimes praticados por agentes públicos e detentores de mandatos eletivos. A análise, portanto, evidencia o contraste entre a regra geral de competência e as interpretações restritivas adotadas pelo STF e pelo STJ.

Discussão: A controvérsia concentra-se na amplitude do foro por prerrogativa de função conferido aos magistrados. A Constituição Federal de 1988 estabelece que ministros do STF, dos Tribunais Superiores e o Procurador-Geral da República são julgados pelo Supremo Tribunal Federal; desembargadores e membros de tribunais regionais e de contas, pelo Superior Tribunal de Justiça; e juízes federais, pelos Tribunais Regionais Federais. Essa prerrogativa visa garantir a independência da magistratura e proteger o livre exercício da função jurisdicional. Contudo, embora tenha natureza institucional e não pessoal, o modelo é alvo de críticas, pois mantém-se amplo, abrangendo crimes sem relação com o cargo.

Conclusão: O foro por prerrogativa de função dos juízes é uma garantia constitucional voltada à preservação da independência judicial e à proteção da magistratura contra interferências externas, essa prerrogativa assegura que os magistrados sejam julgados por tribunais colegiados, reforçando a legitimidade e a imparcialidade das decisões. Ainda que existam críticas quanto ao seu alcance, o foro dos juízes continua sendo tratado de forma mais ampla, refletindo o entendimento de que a função jurisdicional requer um nível elevado de proteção institucional. Portanto, o foro especial dos juízes deve ser visto como um instrumento de garantia da função pública, e não como privilégio individual, preservando a autoridade e a independência do Poder Judiciário.

Palavras-chave: Juízes, Constituição Federal, Função.

E-mail: aninha18paulaa@gmail.com

Foro por prerrogativa de função aplicado aos parlamentares

GISELI JACOMASSI CHIACHIO¹, ANA PAULA DE SOUZA¹, MARIA EDUARDA CARLOS MACHADO¹, JÉSSICA DA SILVA DE OLIVEIRA¹, CARLOS HENRIQUE MIRANDA JORGE¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O foro por prerrogativa de função constitui uma exceção às normas gerais de competência penal estabelecidas pela Constituição Federal, conferindo aos tribunais superiores a responsabilidade de processar e julgar determinadas autoridades em virtude dos cargos que exercem. No âmbito dos parlamentares, tal prerrogativa tem por finalidade garantir a autonomia e o livre desempenho do mandato, prevenindo eventuais perseguições políticas ou influências indevidas de instâncias inferiores.

Método: Este estudo foi desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica, envolvendo a análise da Constituição Federal, da legislação processual penal e de decisões dos tribunais superiores. O objetivo foi examinar a evolução interpretativa e os contornos atuais do foro por prerrogativa de função no sistema jurídico brasileiro, especialmente quanto à sua aplicação aos parlamentares.

Resultados: Os resultados apontam que o foro por prerrogativa de função aplicado aos parlamentares passou por significativas mudanças ao longo dos anos, impulsionadas principalmente por decisões do Supremo Tribunal Federal. Essas alterações redefiniram os limites da competência, restringindo o foro aos crimes relacionados ao exercício do mandato e às funções parlamentares. Assim, observa-se uma tendência de interpretação mais restritiva, voltada a equilibrar a proteção institucional do cargo com o princípio da responsabilidade individual dos agentes públicos.

Discussão: A discussão sobre o foro por prerrogativa de função dos parlamentares envolve seus limites e compatibilidade com os princípios democráticos e da igualdade. As decisões do STF, em 2018 e 2025, ajustaram o alcance do instituto: inicialmente, restringindo-o aos crimes cometidos durante o mandato e relacionados às funções parlamentares; posteriormente, mantendo o foro mesmo após o término do cargo, quando o delito estiver vinculado à atividade funcional. As mudanças visam equilibrar a proteção institucional com a responsabilização e garantir maior segurança jurídica.

Conclusão: O foro por prerrogativa de função aplicado aos parlamentares representa uma exceção constitucional que visa proteger o exercício legítimo das funções públicas e a independência dos Poderes. As decisões do STF demonstram uma evolução interpretativa. O atual entendimento, que mantém o foro para crimes relacionados ao mandato mesmo após seu término, reforça a ideia de estabilidade e segurança jurídica, sem afastar o princípio da igualdade perante a lei.

Palavras-chave: Parlamentares, Constituição Federal, STF.

E-mail: aninha18paulaa@gmail.com

Fotoproteção além do FPS: a verdade sobre o colágeno, UVA e envelhecimento

MEL EDUARDA MIGUEL DA SILVA¹, GIOVANNI CARLOS DE OLIVEIRA¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A radiação ultravioleta (UV) é o fator etiológico primário do fotoenvelhecimento, promovendo a degradação de colágeno e elastina, o que se manifesta clinicamente como rugas, flacidez e perda de firmeza cutânea. Estudos reforçam que o uso de fotoprotetores é uma estratégia essencial, visto que a exposição solar contínua gera alterações celulares cumulativas que aceleram o envelhecimento. A fotoproteção diária é indispensável, mesmo em dias nublados, pois a radiação UVA – presente de forma constante – penetra profundamente na derme. Embora o Fator de Proteção Solar (FPS) seja a métrica mais utilizada pelo consumidor, ele reflete primariamente a proteção contra UVB e é insuficiente para traduzir a proteção contra a UVA, a radiação mais associada ao dano estrutural do colágeno. Consequentemente, a interpretação inadequada do FPS induz os usuários a superestimarem o nível de proteção, expondo a pele ao envelhecimento precoce e à degradação proteica.

Método: Este resumo expandido foi elaborado através de uma revisão bibliográfica narrativa e crítica de literatura científica, com o objetivo de correlacionar a eficácia da fotoproteção com a prevenção da degradação do colágeno, criticando a métrica do Fator de Proteção Solar (FPS) como indicador isolado.

Resultados: A análise da literatura aponta que o uso consistente e correto de fotoprotetores é eficaz na redução da degradação do colágeno, minimizando danos induzidos por UVA/UVB e prevenindo o fotoenvelhecimento e lesões pré-malignas. Demonstrou-se também que a proteção nominal (rótulo) frequentemente não corresponde à proteção real, uma vez que o FPS não mensura adequadamente a proteção UVA e os métodos de ensaio (como a Dose Eritematosa Mínima) utilizam condições que não refletem a exposição e a aplicação no cotidiano do usuário.

Discussão: A discussão evidencia que o fotoprotetor é essencial para a manutenção do colágeno, mas sua eficácia não se limita ao valor do FPS. A proteção efetiva contra o fotoenvelhecimento está diretamente ligada à capacidade do produto de bloquear a radiação UVA, o que exige uma formulação com amplo espectro, alta fotoestabilidade e filtros de alta qualidade. O FPS, ao ser uma medida focada em UVB, pode criar uma falsa sensação de segurança. Assim, a preservação do colágeno depende de uma combinação entre a qualidade técnica da formulação e a aplicação correta pelo usuário.

Conclusão: Os dados convergem ao indicar que o protetor solar é indispensável para preservar o colágeno e retardar o envelhecimento cutâneo. No entanto, sua eficácia reside na escolha de produtos de amplo espectro e boa estabilidade, aliada ao uso rigoroso. O FPS é um indicativo insuficiente para garantir a proteção completa. A conscientização sobre essa limitação é crucial para que tanto profissionais quanto usuários realizem escolhas de fotoproteção diária mais eficazes e conscientes.

Palavras-chave: fotoproteção; colágeno; fator de proteção solar

E-mail: meleduarda@gmail.com

Fraude contra credores e relações amorosas: a ocultação de bens durante o relacionamento

ANA CLARA ALBANO PEREIRA¹, VANESSA DE PAULA¹, AGATHA TATIANA FLAUZINO¹, ROBERTA FAVALESSA DONINI¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: A fraude contra credores ocorre quando o devedor transfere ou oculta bens para esquivar-se do pagamento de dívidas, prejudicando os credores. O Código Civil (arts. 158 a 165) considera esses atos anuláveis, permitindo que o juiz determine o retorno dos bens ao patrimônio do devedor. Além do contexto comercial, essa prática também pode surgir em relacionamentos amorosos, como casamentos e uniões estáveis, quando um parceiro auxilia o outro na ocultação de patrimônio. O estudo tem como objetivo analisar como o Código Civil trata a fraude contra credores e sua ocorrência nas relações afetivas.

Materiais e métodos: A pesquisa teve caráter teórico, fundamentada na análise do Código Civil, especificamente nos artigos 158 a 165, 1.639 a 1.688 e 1.723 a 1.727 e em decisões do STJ sobre fraudes entre cônjuges e companheiros. Foram avaliados casos de transferências e doações de bens entre parceiros para ocultar patrimônio, bem como o uso da ação pauliana como instrumento de anulação desses atos. O estudo buscou compreender a aplicação dos princípios da boa-fé e da responsabilidade patrimonial nas relações amorosas.

Resultados e discussão: O estudo mostrou que a fraude contra credores depende de dois fatores principais: a intenção de prejudicar e o prejuízo efetivo aos credores. Quando o devedor transfere bens para o parceiro com o objetivo de se desfazer do patrimônio para esquivar-se do pagamento e de eventual penhora do bem, o ato é considerado fraudulento e pode ser anulado. Nos relacionamentos amorosos, essa prática costuma ocorrer disfarçada de doações, vendas simuladas ou trocas de bens por valores abaixo do mercado. O Código Civil permite que esses atos sejam anulados, garantindo que o credor não seja lesado. A jurisprudência do STJ reforça essa interpretação, reconhecendo como fraude situações em que há conluio entre os parceiros para esconder patrimônio. Isso mostra que o direito patrimonial deve sempre se basear na boa-fé, mesmo dentro de relações afetivas. Dessa forma, a pesquisa confirma que a lei protege o credor e responsabiliza tanto o devedor quanto o parceiro que participa da ocultação de bens.

Conclusão: A fraude contra credores compromete a confiança e a segurança jurídica nas relações civis e pessoais. O Código Civil garante a anulação dos atos praticados com má-fé, restabelecendo o equilíbrio entre credores e devedores. Quando ocorre em relacionamentos amorosos, a situação se torna mais complexa por envolver sentimentos e patrimônio, mas a lei deixa claro que o afeto não justifica condutas ilegais. Assim, a transparência financeira e o cumprimento das normas jurídicas são essenciais para preservar a integridade das relações afetivas e patrimoniais.

Palavras-chave: fraude contra credores, ocultação de bens, Código Civil, relacionamento, boa-fé.

E-mail: anaclaaraa.005@gmail.com

Gerenciamento de opioides em pacientes renais: o papel da atenção farmacêutica

ANDRÉ FELIPE SANTANA DIAS¹, MARCOS VINÍCIUS BONINI FARIAS DA CUNHA¹, MARIA EDUARDA RIBEIRO SILVA¹, NATANIA CARLA SANTOS DE ALMEIDA¹, LUIS LENIN VICENTE PEREIRA¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A Atenção Farmacêutica fortalece o cuidado entre farmacêutico e paciente e é essencial no manejo de sintomas da doença renal crônica, especialmente quando envolve o uso de opioides para dor. Diante do aumento de dependência e riscos associados a esses medicamentos, torna-se necessário um controle mais rigoroso e a busca por alternativas seguras. Assim, o farmacêutico tem papel central na orientação, prevenção de complicações e promoção do uso racional de opioides, contribuindo para a segurança do paciente e para a saúde pública.

Método: O estudo se baseou em materiais como Scielo Brasil e Portugal; Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará (UFC); Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Portais especializados em saúde (Scientific Society e Afya). Incluindo artigos científicos, dissertações, teses, documentos técnicos e diretrizes clínicas publicados entre 2010 e 2025, em português, inglês ou espanhol, os quais abordam o uso de opioides no manejo da dor em pacientes com DRC, riscos e implicações farmacocinéticas/farmacodinâmicas do uso de opioides em nefropatias.

Resultados: Em relação ao uso de opioides, entre 2018 e 2023, no Sistema Único de Saúde (SUS), a codeína foi o fármaco mais dispensado, seguida de morfina e metadona, considerando análises em miligramas, MME e S-DDD, com tendência moderada de aumento ao longo do período, embora tenham ocorrido oscilações em 2019 e 2022. Apesar do crescimento observado, o consumo nacional de opioides ainda é baixo em comparação com outros países, reforçando a necessidade de vigilância e monitoramento pelo governo federal.

Discussão: A titulação cuidadosa e a monitorização dos pacientes são essenciais para garantir a analgesia eficaz sem comprometer a segurança. É fundamental que os profissionais de saúde considerem a função renal ao prescrever analgésicos, ajustando doses conforme necessário. Além disso, a educação dos pacientes sobre o uso seguro de opioides e a importância da comunicação com a equipe de saúde são cruciais para minimizar riscos e melhorar a qualidade de vida.

Conclusão: Em conclusão, a Atenção Farmacêutica desempenha um papel fundamental no uso seguro e eficaz de opioides no tratamento da dor crônica. A compreensão dos conceitos de tolerância, pseudodependência, síndrome de dependência e vício é essencial para os profissionais de saúde para evitar erros no tratamento e garantir a segurança dos pacientes. Diante disso, é fundamental que os profissionais de saúde estejam atualizados e capacitados para lidar com os desafios do uso de opioides no tratamento da dor crônica, garantindo assim um cuidado mais seguro e eficaz para os pacientes.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica, opioides, dor crônica.

E-mail: nataniasantos91@gmail.com

Gestão sustentável de medicamentos em desuso: estratégias para um descarte seguro e responsável

ANA JÚLIA GARCIA TOME¹, GABRIELA FARIA NEVES¹, GIOVANNI CARLOS OLIVEIRA¹.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O descarte inadequado de medicamentos vencidos ou em desuso tem se tornado um desafio crescente para a saúde pública e o meio ambiente. O ato de descartar esses produtos no lixo comum ou em sistemas de esgoto pode causar contaminação do solo e da água, afetando a biodiversidade e a qualidade de vida da população. O aumento do consumo de medicamentos, aliado à insuficiência de políticas públicas eficazes e à falta de tratamento adequado dos resíduos, intensifica a presença de substâncias farmacêuticas em corpos hídricos, provocando impactos ecológicos e riscos à saúde humana. No Brasil, práticas como a automedicação, o acúmulo de remédios em casa e o desconhecimento sobre o descarte correto contribuem para a ampliação do problema.

Método: O estudo, de caráter descritivo e qualitativo, analisou as práticas de descarte de medicamentos e seus impactos ambientais e sociais, utilizando informações oriundas de bases científicas e órgãos oficiais. A análise detalhada permitiu identificar padrões e sugerir alternativas sustentáveis para um descarte mais consciente e seguro.

Resultado: O descarte incorreto de medicamentos ainda é comum devido à falta de informação e à escassez de pontos de coleta. Tal prática resulta na contaminação de solos e rios, gerando riscos ambientais e à saúde. Além disso, os programas de recolhimento estão concentrados nas grandes cidades, dificultando o acesso em áreas mais afastadas.

Discussão: Os dados apontam para a necessidade de políticas públicas mais eficazes e campanhas educativas que orientem o descarte correto de medicamentos. É fundamental, também, ampliar a logística reversa com mais pontos de coleta, destacando a atuação conjunta de farmacêuticos, indústrias e governo. Essa união favorece uma gestão sustentável e reduz significativamente os impactos ambientais.

Conclusão: A gestão correta de medicamentos vencidos ou em desuso é fundamental para preservar o meio ambiente e a saúde pública. O descarte inadequado causa sérios impactos ambientais, exigindo o fortalecimento de políticas públicas, campanhas educativas e sistemas de recolhimento eficientes. A conscientização da população, aliada à atuação dos profissionais de saúde e das indústrias farmacêuticas, é essencial para promover práticas sustentáveis e responsáveis, contribuindo para um futuro mais seguro e saudável.

Palavras-chave: descarte responsável; conscientização ambiental; sustentabilidade; saúde coletiva; políticas públicas.

E-mail: anajugar1207@gmail.com

Impacto do trabalho noturno na percepção auditiva: revisão integrativa

ALINE BEATRIZ LIMA MADALENA¹, MARCELO ANTONIO ASSIS BARONEZI¹, MARIA EDUARDA FERREIRA DI CAPRIO¹, RENAN ITALO SOUZA FERREIRA¹, WENDY CARLA SILVA DOS SANTOS¹, SIMONE FIUZA REGAÇONE¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A exposição ao ruído ocupacional é um dos principais fatores de risco para a Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR), condição irreversível que compromete a comunicação, o desempenho profissional e a qualidade de vida. Paralelamente, o trabalho noturno provoca desorganização dos ritmos circadianos, interferindo na qualidade do sono, no equilíbrio metabólico e na saúde mental. A associação dessas duas condições pode potencializar fadiga, prejuízos cognitivos e estresse psicofisiológico, afetando diretamente o processamento auditivo e a atenção. Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar como o trabalho noturno, associado ao ruído ocupacional, influencia a percepção auditiva e o bem-estar dos trabalhadores.

Método: Revisão integrativa nas bases SciELO, LILACS, PubMed, BVS e Google Acadêmico (2015-2025), em português e inglês. Foram incluídos estudos que abordaram ruído ocupacional e trabalho noturno. Oito artigos foram analisados quanto aos efeitos auditivos e psicofisiológicos.

Resultados: Os estudos apontaram que trabalhadores expostos a níveis elevados de ruído apresentam aumento dos limiares auditivos, zumbido, irritabilidade e maior esforço para compreender a fala. Já o trabalho noturno esteve associado à privação e má qualidade do sono, sonolência diurna, dor de cabeça, lapsos de atenção e cansaço crônico. Quando combinados, ruído e turnos noturnos intensificam o estresse fisiológico e emocional, aumentando a fadiga auditiva, o risco de acidentes e o comprometimento do processamento auditivo. Também foram relatados impactos psicossociais relevantes, como pior convívio social e redução do bem-estar.

Discussão: A atuação conjunta de ruído e privação do sono gera sobrecarga auditiva e cognitiva, afetando o processamento da fala e a saúde geral. A intervenção fonoaudiológica auxilia na prevenção e educação sobre cuidados auditivos e sono.

Conclusão: Os achados demonstram que o trabalho noturno potencializa os efeitos do ruído sobre a audição, favorecendo fadiga auditiva, alterações cognitivas e prejuízo na qualidade de vida. Portanto, é fundamental que empresas adotem ações preventivas integradas, como programas de conservação auditiva, reorganização de turnos, pausas adequadas e orientação em saúde. Reforça-se a necessidade de novas pesquisas que aprofundem a relação entre sono e saúde auditiva, fortalecendo o papel do fonoaudiólogo na promoção da saúde ocupacional.

Palavras-chave: Ruído ocupacional, Trabalho noturno, Saúde auditiva, Fadiga auditiva, Processamento auditivo, Sono.

E-mail: alinebeatrizlima1@gmail.com

Impactos da sobrecarga informacional e saúde mental: Interfaces entre obesidade intelectual, infodemia e o papel do farmacêutico

JULIA PEREIRA DA SILVA¹, JULIA PEREIRA DA SILVA¹, GIOVANNI CARLOS OLIVEIRA¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A era digital acabou gerando uma explosão de informações falsas e irrelevantes, que acaba afetando a população e a saúde mental, esse trabalho busca analisar esses impactos e propor estratégias para enfrentá-los. Buscando ponderar os impactos da infodemia sobre a saúde cognitiva e emocional e propondo estratégias multidisciplinares, com ênfase na atuação do farmacêutico.

Método: Trata-se de um estudo teóricoexploratório de uma revisão bibliográfica narrativa, reunindo pesquisas sobre infodemia, fadiga mental e desinformação. A análise buscou compreender os efeitos do excesso de informações como irritabilidade, ansiedade, falta de foco e fadiga cognitiva.

Resultados: O excesso de informações, apesar de nos manter informados, provoca o efeito oposto ao desejado: dificulta a aplicação do conhecimento e prejudica o bem-estar mental. A infodemia, impulsionada pelo consumo de conteúdos de baixa qualidade, causa desinformação, fadiga mental, dificuldade de concentração, irritabilidade e aumento da ansiedade e depressão. Assim, é essencial equilibrar o uso digital com momentos de pausa para preservar a saúde cognitiva e emocional.

Discussão: A infodemia se configura como um problema emergente de saúde pública, agravado pela rápida circulação de fake news e terapias sem respaldo científico. Nesse cenário, o farmacêutico exerce papel fundamental ao transformar informação em conhecimento aplicado, reforçando a credibilidade das orientações em saúde e protegendo a população contra danos causados pela desinformação. Além disso, o uso equilibrado das tecnologias digitais é essencial para preservar a saúde mental e o raciocínio crítico.

Conclusão: O excesso de informações gera uma “obesidade intelectual”: o indivíduo acumula conhecimento, mas perde a capacidade de utilizá-lo de forma efetiva. Para combater esse fenômeno, é necessário desenvolver o pensamento crítico, buscar fontes confiáveis e manter um equilíbrio entre o consumo digital e o descanso mental.

Palavras-chave: infodemia, obesidade intelectual, informação.

E-mail: juliasilva013@hotmail.com

Importância da Vacinação para o Controle de Doenças Emergentes

ÁGATHA ALVES DIAS¹, ANA LARISSA FERREIRA DOS SANTOS¹, HÝTALA ALVES GARCIA¹, LARISSA MACHADO DA SILVA¹, LUCAS AUGUSTO BONFADINI¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A vacinação é uma das estratégias mais eficazes e seguras para a prevenção de doenças infecciosas e o controle de epidemias em todo o mundo. Por meio da indução da resposta imune, as vacinas promovem proteção individual e coletiva, reduzindo drasticamente a incidência e a mortalidade por diversas doenças que, antes, representavam grandes ameaças à saúde pública. No contexto atual, marcado pela globalização, intensificação das migrações, mudanças climáticas e crescimento urbano desordenado, observa-se o surgimento e reemergência de agentes infecciosos, o que reforça a necessidade de manter altas coberturas vacinais. A pandemia de COVID-19 evidenciou a importância da ciência e da imunização em larga escala para conter surtos e salvar vidas, impulsionando também o desenvolvimento de novas tecnologias vacinais, como o uso do RNA mensageiro. No entanto, a hesitação vacinal e a desinformação ainda comprometem o alcance da imunidade coletiva em muitas regiões.

O objetivo deste trabalho é destacar a importância da vacinação como ferramenta essencial no controle de doenças emergentes, ressaltando seus impactos epidemiológicos, os desafios enfrentados e o papel do biomédico nesse processo.

Método: Foi realizada uma revisão bibliográfica entre 2018 e 2025, utilizando bases de dados como SciELO, PubMed e Google Scholar. Foram selecionados artigos que abordam os benefícios da vacinação, desafios da cobertura vacinal e a relação entre vacinas e controle de surtos infecciosos recentes, como COVID-19, dengue e sarampo.

Resultados: As campanhas vacinais eficazes demonstram uma redução significativa na incidência e mortalidade por doenças infecciosas. Países que apresentam alta cobertura vacinal registram menores taxas de surtos e hospitalizações, evidenciando o impacto positivo da imunização em larga escala. No entanto, a desigualdade no acesso às vacinas ainda representa um desafio importante para o controle de epidemias.

Discussão: Fatores como desinformação e hesitação vacinal comprometem a imunização coletiva, tornando essencial a atuação do biomédico na promoção da educação em saúde, na vigilância epidemiológica e no suporte técnico aos programas de vacinação. O fortalecimento das políticas públicas e o investimento em novas tecnologias vacinais são fundamentais para garantir a proteção da população e o controle de doenças emergentes.

Conclusão: A vacinação continua sendo a principal medida preventiva contra doenças emergentes. O fortalecimento das políticas públicas, o investimento em novas tecnologias vacinais e a conscientização da população são fundamentais para garantir o controle de infecções e a manutenção da saúde coletiva. O biomédico desempenha papel estratégico nesse processo, integrando ciência, diagnóstico e promoção da saúde.

Palavras-chave: vacinação, biomedicina, imunização.

E-mail: anasantosferreiralarissa@gmail.com

Imunidade ou impunidade parlamentar? Uma análise da PEC da Blindagem (3/2021) e seus efeitos sobre a responsabilidade política no Brasil

THAILA DA SILVA DE OLIVEIRA DORIA¹, SOFIA BORGES VIDAL¹, AUGUSTO MARTINS DE JESUS¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A PEC 3/2021, conhecida como PEC da Blindagem, reacendeu o debate sobre os limites da imunidade parlamentar e seus impactos sobre a responsabilidade política no Brasil. A proposta buscava ampliar proteções ao Legislativo, restringindo medidas cautelares e processos contra parlamentares, o que poderia alterar o equilíbrio entre os poderes e fragilizar os mecanismos de fiscalização e controle democrático. Ao dificultar a responsabilização de agentes públicos, a medida criava potenciais riscos à isonomia e ao princípio republicano. Diante disso, a pesquisa tem como objetivo analisar os efeitos políticos e institucionais da PEC, avaliando de que modo sua aprovação poderia comprometer a transparência e a efetividade do mandato parlamentar.

Método: A pesquisa, qualitativa e documental, baseia-se na Constituição Federal de 1988, na PEC 3/2021 e em autores como Lenza (2024) e Masson (2024). Examina-se a função das imunidades e sua interpretação na prática legislativa, avaliando como alterações no alcance dessas garantias podem afetar o princípio republicano e a responsabilização política.

Resultados: Identificou-se que a PEC ampliava prerrogativas parlamentares e reduzia mecanismos de controle institucional, criando barreiras à atuação de órgãos de fiscalização e à persecução penal. Esse movimento favoreceria assimetrias na aplicação da lei, risco de impunidade e fragilização do princípio republicano, ao deslocar o equilíbrio entre proteção funcional e *accountability*.

Discussão: Os dados analisados revelam que imunidades são necessárias à independência do mandato, mas sua expansão desmedida compromete o controle democrático. A proposta afastava a possibilidade de responsabilização adequada, restringindo a atuação dos demais poderes e tensionando o sistema constitucional. O estudo revela que a proteção parlamentar deve ser limitada e vinculada à atividade legislativa, evitando usos que inviabilizem a fiscalização pública.

Conclusão: A PEC 3/2021 não mantinha o equilíbrio entre garantia institucional e responsabilização. Ao ampliar excessivamente imunidades, enfraquecia mecanismos de controle, gerando riscos à igualdade e ao funcionamento democrático. Conclui-se que a preservação do Estado Democrático de Direito exige limites nítidos às prerrogativas parlamentares, assegurando transparência e responsabilização sem comprometer a independência do poder legislativo.

Palavras-chave: imunidade parlamentar; responsabilização; PEC 3/2021; PEC da Blindagem

E-mail: augustomartinsdejesus@gmail.com

Influência da prática de exercícios resistidos na qualidade do sono de idosos

GIULLIA ARANTES SAMARTINO DA EIRA¹, SARA OLIVEIRA SOUZA¹,
LUCIANA MARQUES BARROS¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O envelhecimento está associado a diversas alterações fisiológicas, entre elas a diminuição da qualidade e quantidade do sono. Essas alterações repercutem negativamente na saúde física e mental, favorecendo o surgimento de vários distúrbios. Nesse contexto, a prática de exercícios resistidos surge como uma estratégia eficaz e acessível para promover o bem-estar e melhorar a qualidade do sono em idosos.

Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas principais bases de dados. Foram incluídos artigos publicados entre 2013 e 2024, no idioma português, que abordavam a relação entre o treinamento resistido e a qualidade do sono em idosos. Os critérios de exclusão compreenderam estudos com outras modalidades de exercício, população não idosa e pesquisas sem resultados clínicos ou fisiológicos relevantes.

Resultados: A análise dos estudos evidenciou que a prática regular de exercícios resistidos promoveu melhora significativa na eficiência e duração do sono, redução da latência para adormecer e menor número de despertares noturno. Observou-se melhora nos níveis de humor, redução de sintomas ansiosos e depressivos e aumento da disposição diária. Esses efeitos foram mais expressivos em programas com frequência mínima de duas sessões semanais, duração superior a oito semanas e intensidade moderada.

Discussão: Os resultados reforçam que o exercício resistido atua positivamente sobre os sistemas muscular, hormonal e nervoso, contribuindo para o equilíbrio neuroendócrino e a regulação do ciclo circadiano. O fortalecimento muscular e a melhora da função cardiorrespiratória auxiliam na redução de dores crônicas e desconfortos que prejudicam o sono. Além disso, a liberação de endorfinas e serotonina durante o exercício colaboram para o relaxamento e a sensação de bem-estar.

Conclusão: A prática de exercícios resistidos representa uma estratégia segura e eficiente para melhorar a qualidade do sono em idosos, impactando positivamente a saúde e a qualidade de vida. Recomenda-se a inserção desse tipo de treinamento em programas de promoção da saúde voltados à população idosa, sob acompanhamento profissional para adequação da intensidade e segurança dos exercícios.

Palavras-chave: exercício resistido, sono, qualidade de vida, idosos.

E-mail: giulliaarantes112@gmail.com

Influenciadores em crise: uma análise semiótica da construção da imagem

MATHEUS RIAN SOARES GUERRA¹, ALEXANDRE COSTA¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A ascensão das mídias digitais transformou a forma como o público avalia a reputação de figuras públicas. Diante de crises de imagem, influenciadores recorrem a pronunciamentos estratégicos para recuperar credibilidade e criar identificação emocional com seus seguidores. O estudo investiga como signos visuais, corporais e simbólicos são usados para transmitir vulnerabilidade, arrependimento e autenticidade, elementos centrais para restabelecer confiança. Dada a influência da imagem digital sobre engajamento e percepção pública, o objetivo é analisar como influenciadores em crise empregam esses recursos semióticos para reconstruir sua imagem e reforçar credibilidade.

Método: A pesquisa, qualitativa e descritiva, baseia-se na semiótica de Peirce (1996) para analisar como signos visuais, corporais e simbólicos constroem sentido em pronunciamentos de crise. Também se apoia na teoria de Coombs (2004), que destaca a resposta estratégica como fator central na proteção da credibilidade de figuras públicas (Gabriela Pugliesi e Kamylnha Santos). A análise considerou escolhas estéticas, postura, ambiente e discursividade presentes nos vídeos.

Resultados: Os resultados revelam que vídeos de crise não são espontâneos, mas cuidadosamente planejados para transmitir naturalidade. A estética do arrependimento, marcada por simplicidade, ambiente doméstico, ausência de produção e forte carga emocional, configura uma narrativa destinada a gerar empatia e reduzir impactos negativos. A vulnerabilidade emerge como recurso simbólico central. Esses elementos reforçam a estratégia de reconstrução da imagem, mostrando que a escolha dos signos é parte decisiva no reposicionamento do influenciador.

Discussão: Os dados confirmam que a encenação da vulnerabilidade não se limita ao conteúdo verbal, mas se materializa por meio de signos que reforçam sinceridade e identificação. O uso de elementos corporais, expressões emocionais e cenários intimistas amplia o efeito discursivo e contribui para a legitimação do pedido de desculpas. A comunicação de crise, portanto, envolve um equilíbrio entre espontaneidade controlada e apelo simbólico, sendo a semiótica essencial para compreender como tais recursos moldam a percepção pública e influenciam a manutenção da reputação digital.

Conclusão: Influenciadores utilizam recursos semióticos para reconstruir a imagem durante crises, recorrendo à vulnerabilidade e à simplicidade como estratégias para recuperar a confiança do público. A análise demonstra que pronunciamentos de crise são construções comunicativas planejadas, e que sua eficácia depende do alinhamento entre discurso, signos visuais e expectativas do público. O estudo reforça a importância da semiótica na compreensão dos processos de gestão de reputação no ambiente digital.

Palavras-chave: semiótica, crise de imagem, influenciadores digitais, reputação.

E-mail: matheusriansg@gmail.com

Início da terapia ocupacional nas áreas de Educação e Reabilitação Física

ANA JULIA PÊGOLO ROSA DOS SANTOS¹, VITÓRIA DA SILVA BARLAFANTE¹
LUIZ GUSTAVO MOREIRA DOS SANTOS¹, ANA FLÁVIA PIMENTA SAAD¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A Terapia Ocupacional (T.O.) é uma profissão que surgiu no início do século XX, durante o contexto das guerras mundiais, com o objetivo de reabilitar pessoas com limitações físicas e mentais por meio de atividades significativas. Com o passar dos anos, expandiu sua atuação para diferentes áreas, incluindo a saúde, a educação e o campo social.

Método: O trabalho foi elaborado a partir de uma revisão bibliográfica, usando como referências livros, artigos e documentos apresentados na disciplina de “Introdução Ao Campo Profissional Da Terapia Ocupacional” as quais abordam a história e a relevância da Terapia Ocupacional nas áreas da educação e da reabilitação física, destacando como surgiram e as práticas que favorecem o desenvolvimento humano e a inclusão social.

Resultados: Na educação, a Terapia Ocupacional ganhou força com a Declaração de Salamanca (1994), que defende a inclusão escolar. O terapeuta ocupacional atua adaptando ambientes, materiais e práticas pedagógicas, promovendo autonomia, participação e qualidade de vida dos alunos. Na reabilitação física, a T.O. surgiu durante as guerras mundiais, auxiliando na recuperação de soldados. Hoje, contribui para o fortalecimento motor, cognitivo e emocional de pessoas com limitações, por meio de atividades significativas que estimulam a autonomia, o bem-estar e a reinserção social.

Discussão: A atuação da Terapia Ocupacional integra os campos da saúde e da educação, fortalecendo práticas inclusivas e colaborativas; visando a plena participação do cliente em ocupações significativas. O terapeuta ocupacional trabalha em parceria com professores, famílias e outros profissionais, garantindo acessibilidade, participação e respeito às diferenças individuais.

Conclusão: A Terapia Ocupacional representa uma prática essencial para o desenvolvimento humano, atuando tanto na inclusão educacional quanto na reabilitação física. Seu trabalho é guiado por princípios de autonomia, cidadania e participação social, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida, participação e para a construção de uma sociedade mais inclusiva.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Educação; Reabilitação Física.

E-mail: anajpegolo@gmail.com

Metanol e botulismo em bebidas adulteradas: revisão bibliográfica das causas e impactos para a saúde pública

THAINÁ FERNANDES DO NASCIMENTO¹, MARIA LUÍZA ALVAREZ GRAMINHOLE DOS SANTOS¹, EMILLY VICTORIA ENES PEREIRA¹, ANA LUIZA SOARES SANTANA¹, LUCAS AUGUSTO BONFADINI¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O consumo de bebidas adulteradas representa um grave risco à saúde pública, especialmente pela presença de compostos tóxicos como o metanol e pela contaminação microbiana que pode causar botulismo. O metanol, utilizado ilegalmente para aumentar o teor alcoólico, é altamente tóxico e pode causar cegueira ou morte. Já o botulismo, causado pela toxina do *Clostridium botulinum*, pode ocorrer em bebidas fermentadas de forma inadequada. O presente trabalho tem como objetivo analisar os impactos dos agentes químicos e microbiológicos em bebidas adulteradas, destacando fatores causadores e medidas preventivas.

Método: Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases PubMed e SciELO, entre 2015 e 2024, utilizando os descritores “metanol”, “botulismo”, “bebidas adulteradas”, “toxicidade” e “saúde pública”. Foram incluídos artigos que abordassem casos de intoxicação por metanol ou surtos de botulismo relacionados ao consumo de bebidas adulteradas ou produzidas artesanalmente, priorizando estudos com dados clínicos e epidemiológicos.

Resultados: Os estudos mostraram que surtos de metanol em bebidas adulteradas ocorrem com frequência em países com fiscalização deficiente, apresentando alta letalidade e sequelas neurológicas graves. Já os casos de botulismo estão associados a bebidas fermentadas em condições anaeróbias, como o “pruno”, relatado em presídios norte-americanos. Ambos os eventos resultam em emergências de saúde pública, exigindo tratamento hospitalar intensivo e monitoramento epidemiológico.

Discussão: A análise evidenciou que o consumo de bebidas adulteradas representa um duplo risco: químico, pela presença de metanol, e biológico, pela ação da toxina botulínica. A falta de controle sanitário, o desconhecimento da população e a produção clandestina favorecem a ocorrência de surtos. A prevenção depende de ações integradas de vigilância sanitária, fiscalização da produção e educação pública sobre os riscos do consumo de bebidas de origem duvidosa.

Conclusão: A presença de metanol e a contaminação por *C. botulinum* em bebidas adulteradas configuram um problema grave de saúde pública. É essencial fortalecer a fiscalização, promover campanhas educativas e desenvolver políticas de controle e rastreabilidade para reduzir os casos de intoxicação e botulismo relacionados a essas bebidas. Além disso, é necessário incentivar pesquisas que monitorem a qualidade das bebidas artesanais e ampliem o conhecimento sobre os riscos associados ao consumo irregular. A integração entre órgãos de vigilância e profissionais da saúde é fundamental para prevenir surtos e garantir maior segurança à população.

Palavras-chave: Metanol, Botulismo, Bebidas Adulteradas, Toxicidade.

E-mail: marialuizagraminhole@gmail.com

Micorriza: relevância ecológica, recuperação do solo pós-queimada

MARIA VICTORIA ZERPA RODRIGUEZ¹, ROSÂNGELA APARECIDA DE SOUZA¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: Micorriza, é uma palavra que deriva do grego mycos (fungo) e rhiza (raiz), refere-se a simbiose mutualística subterrânea que acontece entre fungos (FMA - Fungos Micorrizicos Arbusculares) e raízes do fito fauna presentes nos diversos biomas do planeta. O estudo das micorrizas arbusculares (FMA), abre a possibilidade de compreender a relevância ecológica da associação Reinos Fungi e Plantae na manutenção do equilíbrio ecossistêmico. Atualmente, com o aumento de queimadas, o calor extremo elimina micro-organismos e destrutura a camada superficial do solo, reduzindo a fertilidade e a capacidade de retenção de água. Esta revisão bibliográfica, tem como objetivos analisar a relevância ecológica dos FMA e os possíveis benefícios desta simbiose na resiliência do solo pós-queimada.

Método: Revisão bibliográfica de publicações científicas (artigos, teses, textos on-line e livros) de pesquisadores brasileiros. Foram selecionadas publicações encontradas a partir de comandos com descrições como, importância ecológica da micorriza, pesquisa científica brasileira sobre micorriza, efeito da inoculação de solo com micorriza, nos sites Google Acadêmico, Scielo e Embrapa.

Resultados: As publicações revisadas, concordam na relevância ecológica da simbiose micorrizica, considerando que 90% das plantas vasculares estabelece este tipo de mutualismo naturalmente. A planta aumenta a capacidade de absorção de água e nutrientes, enquanto o fungo se beneficia do produto metabólico da planta para sua alimentação. Os FMA, atuam como bioindicadores, melhoram a estrutura do solo e a captação de carbono e fósforo, aumentando a produtividade e o desenvolvimento vegetal.

Discussão: No contexto pós queimada, a inoculação com FMA cria um contexto que favorece a instalação de vegetação pioneira nos solos degradados com alto nível de estresse, promovendo a resiliência do mesmo, reestabelecendo a microbiota, permitindo que o substrato enriqueça e a sucessão ecológica aconteça. O impacto ambiental é baixo e o equilíbrio ecossistêmico pode ser reestabelecido, aumentando a biodiversidade e a produtividade de forma sustentável.

Conclusão: A preservação do solo é fundamental para nossa civilização. A forma em que produzimos alimento atualmente, no modelo monocultivo o abuso de agrotóxicos e fertilizantes, esgota um recurso fundamental que precisa milhões de anos para sua formação. Com as mudanças climáticas, as queimadas aumentam e o empobrecimento do solo é iminente. Os FMA, se apresentam como uma alternativa sustentável que permite a instalação de espécies pioneiras dando início a uma sucessão ecológica secundária que naturalmente devolvera a biodiversidade ao ecossistema. É necessário desenvolver pesquisas nesta área que ainda não é explorada, mas que pode oferecer soluções sustentáveis no contexto ecológico atual.

Palavras-chave: micorriza, FMA, solo, microrganismos, queimadas.

E-mail: mvzerpafef@gmail.com

Mobilização Precoce em Unidade de Terapia Intensiva

CLAUDINEIA CARVALHO VIEIRA¹, GABRIELA DUARTE DE SOUZA¹, IURI MOLINA SPURIO¹, LUCIANA MARQUES BARROS¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A permanência prolongada em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) está frequentemente associada à imobilidade, fraqueza muscular adquirida, comprometimento funcional e aumento do tempo de internação hospitalar. Nesse contexto, a mobilização precoce tem se destacado como uma estratégia essencial para prevenir complicações decorrentes da imobilidade e promover a recuperação funcional dos pacientes críticos. A fisioterapia exerce papel central nesse processo, contribuindo para a melhora da capacidade funcional, ventilatória e da qualidade de vida após a alta hospitalar.

Método: Trata-se de uma revisão da literatura, realizada nas principais bases de dados. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2024 que abordassem a mobilização precoce em pacientes internados em UTI, com ênfase na atuação fisioterapêutica. Excluíram-se estudos com foco exclusivo em pacientes pediátricos e em intervenções farmacológicas. Após triagem e leitura completa, 22 artigos foram selecionados para análise qualitativa.

Resultados: Os estudos analisados demonstraram que a implementação de protocolos de mobilização precoce é segura e eficaz, desde que realizada com avaliação criteriosa e em equipe multiprofissional. Observou-se redução significativa do tempo de ventilação mecânica, da incidência de complicações pulmonares e do tempo de permanência na UTI. Além disso, houve melhora na força muscular periférica, na funcionalidade e na capacidade de deambulação após a alta hospitalar. A atuação do fisioterapeuta foi apontada como essencial para o planejamento, execução e monitoramento das intervenções.

Discussão: A mobilização precoce deve ser compreendida como parte integrante do cuidado intensivo, não apenas como estratégia de reabilitação, mas também de prevenção de complicações sistêmicas. O fisioterapeuta, ao avaliar continuamente as condições hemodinâmicas, respiratórias e neurológicas do paciente, garante a segurança e a efetividade das práticas mobilizadoras. A literatura reforça que a adesão institucional a protocolos estruturados e a capacitação das equipes são determinantes para o sucesso das intervenções.

Conclusão: A mobilização precoce em pacientes internados em UTI é uma intervenção fisioterapêutica de alto impacto clínico, capaz de reduzir complicações, promover a recuperação funcional e otimizar o desfecho hospitalar. A atuação ativa e interdisciplinar do fisioterapeuta é fundamental para o sucesso dessa prática e deve ser incentivada em todos os serviços de terapia intensiva.

Palavras-chave: mobilização precoce, fisioterapia, unidade de terapia intensiva, reabilitação, paciente crítico.

E-mail: Iurifutmolina@gmail.com

Mulheres entre o direito e o silêncio político: quando o voto é conquista, mas a participação é escolha

GIOVANA BAGAGINI BARRETO¹, ISADORA MARQUES SALLES¹, JÚLIA MOURA CARABOLANTE¹, AUGUSTO MARTINS DE JESUS¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O voto feminino representa um marco democrático, mas não garante participação efetiva das mulheres na esfera pública. Parte do eleitorado feminino permanece afastada do debate político, revelando limites da cidadania conquistada. As reações ao vídeo do ex-secretário de Defesa dos EUA, que defendeu o fim do voto feminino, reacenderam discussões sobre desinteresse, desvalorização e naturalização da exclusão política das mulheres. Assim, a pesquisa busca compreender razões simbólicas e sociais que sustentam essa apatia e como discursos digitais reforçam ou contestam esse silêncio.

Método: Com abordagem qualitativa e documental, o estudo se fundamenta em Dallari (2007) e Bell Hooks (2019), que discutem cidadania, opressão simbólica e construção de gênero. No campo empírico, foram analisadas notícias, postagens e comentários no Instagram, TikTok e X (antigo Twitter), em respostas ao episódio envolvendo o ex-secretário. As interações foram categorizadas em apoio, crítica, ironia, rejeição e desinteresse político, permitindo identificar sentidos atribuídos ao comportamento político feminino e às expectativas sociais sobre a participação das mulheres.

Resultados: Os comentários revelaram reações diversas: muitas mulheres expressaram indignação e defenderam a importância histórica do voto, enquanto outras reproduziram discursos de desinteresse e conformismo, como “política não muda nada”. Também surgiram ironias e memes que minimizaram a gravidade do caso. Observou-se que parte do público feminino internaliza narrativas de desvalorização política, reforçando comportamentos de afastamento e naturalizando a exclusão.

Discussão: Os dados mostram que o silêncio político feminino ultrapassa a ausência de voto, configurando um fenômeno simbólico ligado à dificuldade de agir e decidir. Segundo Arendt (1998), a liberdade se realiza no agir, e o afastamento da vida pública funciona como autolimitação. As interações analisadas reforçam que a apatia resulta de ciclos históricos de exclusão e de papéis de gênero ainda reproduzidos nas redes. Conforme Hooks (2019), o patriarcado se perpetua quando mulheres internalizam discursos que enfraquecem sua própria participação.

Conclusão: O episódio mostra que a conquista do voto não elimina barreiras simbólicas que restringem a participação feminina. O material analisado demonstra que discursos digitais podem tanto fortalecer a cidadania das mulheres quanto reproduzir o silenciamento político. Conclui-se que ampliar a presença feminina na política exige educação democrática, estímulo ao protagonismo e enfrentamento das narrativas que desvalorizam o engajamento das mulheres.

Palavras-chave: voto feminino, participação política, representatividade, gênero.

E-mail: augustomartinsdejesus@gmail.com

O aumento da pena nos casos de violência contra a mulher praticado por meio de inteligência artificial

ANA PAULA DE OLIVEIRA¹, CARLOS HENRIQUE MIRANDA JORGE¹, CRISLEY BAFONI¹, GIOVANNA GALBIATTI¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: O cenário social atual exige que o Poder Legislativo crie respostas adequadas para enfrentar as manifestações modernas da violência, especialmente no ambiente digital. A Lei n.º 15.123, sancionada em abril de 2025, modificou o Código Penal com o propósito de majorar a pena para a violência psicológica praticada contra a mulher mediante uso de inteligência artificial ou de qualquer outro recurso tecnológico que altere imagem ou som da vítima, através da introdução do parágrafo único no tipo penal. Tendo em vista que, a conduta potencializada pelo uso de tais ferramentas tecnológicas causa danos severos e prejudica a autonomia e a saúde mental da vítima, na qual simula cenas inexistentes, porém, ultrarrealistas. O objetivo deste estudo é analisar a pertinência e o impacto dessa inovação legislativa que busca reforçar a proteção contra novas modalidades tecnológicas de abuso emocional na mulher.

Materiais e métodos: Utilizou-se como metodologia a revisão bibliográfica sistemática, tendo como objeto a análise jurídica da Lei nº 15.123/25, que adicionou um parágrafo único ao Art. 147-B do Código Penal. Visando a interpretação da nova redação e a compreensão do bem jurídico tutelado – a integridade emocional e psíquica da mulher.

Resultados e discussão: A Lei nº 15.123/25 inseriu um parágrafo único no Art. 147-B do Código Penal, elevando a pena para o crime de violência psicológica. Este, pune a conduta de causar dano emocional que vise a controlar ou degradar as ações, decisões ou crenças da mulher, o que pode ocorrer por chantagem, manipulação ou humilhação. A pena básica é de reclusão, de seis meses a dois anos, e multa. A principal inovação é que a pena será aumentada de metade se o delito for cometido por meio de inteligência artificial ou qualquer outro recurso tecnológico que altere a imagem ou o som da vítima. Esta majorante é obrigatória e demonstra o maior grau de reprovabilidade da conduta. A abrangência legal visa punir diversas formas de confusão e manipulação digital que alteram a realidade da vítima por meio de artifícios audiovisuais ultrarrealistas que recentemente têm tomado conta na internet. A majorante abrange qualquer recurso tecnológico que altere a imagem ou som, visando desestimular o uso de tecnologias como instrumento de dominação emocional, dado o seu alto potencial de difusão e dano.

Conclusão: Trata-se progresso significativo no combate à violência de gênero, adequando o sistema penal à ciberviolência. Ao agravar a sanção pelo uso de IA e tecnologia de alteração de imagem/som, a norma fortalece o combate à violência contra às mulheres. No entanto, a eficácia plena exige o preparo técnico da Justiça para lidar com evidências digitais e o investimento em políticas públicas de educação digital e conscientização, para que a tecnologia não seja instrumentalizada para humilhação e controle.

Palavras-chave: Violência Psicológica, Inteligência Artificial, Ciberviolência.

E-mail: paulaborrachini@gmail.com

O Congresso em silêncio: a omissão legislativa e o papel do STF na eficácia das normas constitucionais

HELOÁ CRISTINA MAGRI¹, MARIA JULIA COSTA SANTICCHIO¹, STEFANY DOS SANTOS MARQUES¹, AUGUSTO MARTINS DE JESUS¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A Constituição de 1988 possui densidade normativa elevada e compromisso com a concretização de direitos fundamentais. Contudo, muitas normas dependem de regulamentação legislativa para produzirem efeitos plenos. A omissão do Congresso, motivada por inércia política, disputas ideológicas ou resistência em tratar temas sensíveis, como minorias, criminalização da homofobia, uniões homoafetivas e proteção ambiental, gera um vazio normativo que compromete a eficácia dessas garantias constitucionais. Nesse contexto, o estudo analisa como a omissão legislativa afeta a efetividade dos direitos previstos na Constituição e de que modo o STF tem atuado para suprir lacunas e assegurar a força normativa do texto constitucional.

Método: A pesquisa é qualitativa, bibliográfica e documental, fundamentada na Constituição Federal, na doutrina constitucional brasileira e em decisões paradigmáticas do STF. Foram analisadas as lições de Silva (2014) sobre eficácia e aplicabilidade das normas constitucionais; Moraes (2023) sobre o papel do Legislativo na concretização dos comandos constitucionais; e Masson (2024) sobre judicialização e omissão estatal. Também foram examinados casos em que a omissão legislativa levou o STF a intervir, como ADO 26 e MI 4733 (criminalização da homofobia), ADPF 132 e ADI 4277 (união estável homoafetiva) e ADI 7129 (Lei de Improbidade Administrativa).

Resultados: Os dados mostram que grande parte dos direitos previstos no texto constitucional permanece sem regulamentação adequada, limitando seu alcance social. A omissão legislativa produz insegurança jurídica, amplia desigualdades e restringe o acesso a garantias fundamentais. Observou-se que, diante desse cenário, o STF assume protagonismo ao interpretar e aplicar diretamente dispositivos constitucionais para evitar o esvaziamento de direitos.

Discussão: A análise mostra que a omissão do Congresso é um dos maiores entraves à efetividade da Constituição de 1988. Sem normas complementares, cabe ao STF suprir lacunas para assegurar direitos fundamentais, reforçando sua função contra majoritária. Essa atuação suscita debates sobre limites institucionais, mas, diante da inércia legislativa, tem sido decisiva para garantir a eficácia de dispositivos ligados à igualdade, liberdade e dignidade.

Conclusão: A omissão legislativa compromete a força normativa da Constituição e restringe a concretização de direitos fundamentais. O STF, ao suprir lacunas e garantir eficácia a normas constitucionais, desempenha papel essencial para a realização do Estado Democrático de Direito. No entanto, o fortalecimento da democracia exige que o Congresso assuma sua função normativa e assegure a efetividade jurídica das garantias previstas na Constituição.

Palavras-chave: omissão legislativa, STF, eficácia constitucional, judicialização, direitos fundamentais.

E-mail: augustomartinsdejesus@gmail.com

O desencantamento cidadão e a falsa representatividade do Congresso Nacional na democracia contemporânea

ADRELLY APARECIDA OLIVEIRA QUEIROZ¹, DEVAIR INUZOR FANELLI JÚNIOR¹, MARIA EDUARDA CAMPOS DA CONCEIÇÃO¹, AUGUSTO MARTINS DE JESUS¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O desencantamento do cidadão brasileiro reflete a percepção de que o Congresso Nacional não representa adequadamente os interesses sociais. A apatia decorre da rejeição às instituições e da perda simbólica do valor do voto diante de um Legislativo associado a interesses próprios. Debates como os da PEC da Blindagem ampliam a sensação de distanciamento e fragilizam a confiança pública. Assim, a pesquisa analisa como a falsa representatividade parlamentar e a omissão legislativa alimentam o desencantamento político e enfraquecem a cidadania democrática.

Método: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, bibliográfica e documental, fundamentada em Dallari (2014), Levitsky e Ziblatt (2018) e Masson (2024), que discutem cidadania, erosão institucional e judicialização da política. Também foram analisadas reportagens e estudos publicados entre 2015 e 2025 sobre omissão legislativa, autoproteção parlamentar e transferência de responsabilidades ao STF, buscando compreender seus efeitos sobre a confiança pública e o funcionamento democrático.

Resultados: Os dados mostram que grande parte da população percebe distanciamento entre representantes e representados, associando o Congresso à ineficiência, impunidade e proteção de interesses particulares. A omissão legislativa reforça a transferência de decisões ao STF, vista pela opinião pública como sinal de desequilíbrio institucional. Esse cenário alimenta frustração e fortalece a ideia de que o Legislativo não responde às demandas sociais.

Discussão: O desencantamento político tem origem estrutural, influenciado pela baixa renovação de lideranças, concentração de poder e fragilidade dos canais de mediação democrática. Conforme Masson (2024), a omissão parlamentar produz tensões injustamente atribuídas ao Judiciário. Para Levitsky e Ziblatt (2018), a democracia se enfraquece quando elites negligenciam suas responsabilidades institucionais, corroendo a confiança pública. Assim, a sensação de falsa representatividade deriva tanto das práticas do Legislativo quanto da percepção social de abandono e descompromisso com o interesse coletivo.

Conclusão: O estudo mostra que o desencantamento político brasileiro está diretamente vinculado à omissão legislativa, à percepção de falsa representatividade e ao desequilíbrio nas relações entre os poderes. Esses fatores aprofundam a desconfiança social e fragilizam a legitimidade democrática. Conclui-se que fortalecer a cidadania exige ações que ampliem a transparência, a responsabilidade parlamentar e a reconexão entre sociedade e Congresso, reafirmando o valor republicano do voto.

Palavras-chave: representatividade, desencantamento político, cidadania, Legislativo, democracia.

E-mail: augustomartinsdejesus@gmail.com

O Enigma do Infinito: um périplo matemático

VINÍCIUS SUNHIGA SINHORINI¹, FABRICIA MARA TONON¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: O conceito do infinito na Matemática sofreu constante evolução desde os primórdios de sua criação, de forma que diversos matemáticos e filósofos contribuíram para a formação da ideia moderna que o cerca. Dessa forma, as implicações do pensamento de cada época não apenas moldaram, mas são inseparáveis da matemática moderna.

Materiais e métodos: O objetivo deste trabalho é analisar e investigar a evolução do conceito de infinito ao longo da história, perpassando por diferentes matemáticos, almejando compreender as raízes filosóficas de sua concepção, desde a Grécia Antiga, com Zenão e Aristóteles, até a formalização promovida por Georg Cantor no final do século XIX, fornecendo uma visão abrangente da importância do conceito do infinito para a evolução da matemática e seu contexto em diferentes eras. Para abranger as diversas épocas neste trabalho, a abordagem utilizada será de revisão bibliográfica estruturada, de forma que após a seleção de fontes primárias, será realizada a leitura crítica e comparação dos diferentes pontos de vista acerca do infinito contido pelas fontes em seus respectivos períodos.

Resultados e discussão: Os principais resultados referem-se à forma como o conceito evoluiu no tempo, de forma que elucide, ao menos teoricamente, a maneira como Georg Cantor foi o primeiro matemático a formalizar o conceito e estabelecer a teoria de conjuntos e a cardinalidade numérica necessária para tal. Identifica-se ainda como as tensões filosóficas, religiosas e epistemológicas presentes em cada período influenciaram a aceitação ou rejeição da noção de infinito potencial e atual, demonstrando que a história do conceito não é linear, mas marcada por diversas rupturas. Além disso, busca-se discutir como o desenvolvimento do cálculo infinitesimal contribuiu para consolidar uma compreensão cada vez mais rigorosa do infinito potencial e atual, culminando na visão contemporânea utilizada pela matemática moderna.

Conclusão: Conclui-se, dessa forma, que a evolução do conceito de infinito reflete profundamente as transformações do pensamento matemático e filosófico ao longo dos séculos. Desde as concepções paradoxais dos filósofos gregos até o rigor estrutural introduzido por Cantor, observa-se que cada etapa histórica adicionou novos elementos teóricos que permitiram à matemática expandir seus limites e construir bases formais mais sólidas. Assim, o estudo revela não apenas a complexidade inerente ao infinito, mas também sua importância como fundamento para diversas áreas, especificamente as que competem à matemática contemporânea, destacando o papel central da reflexão filosófica e da formalização lógico-matemática para o avanço científico.

Palavras-chave: Infinito, Matemática, Georg Cantor.

E-mail: vinisunhigasinhorini@gmail.com

O instituto da reabilitação no Código Penal

JÉSSICA MAIARA GONÇALVES JANUÁRIO¹, DAIANE DE LIMA SILVA¹,
WHENDY NAELLY FERNANDES DE OLIVEIRA¹, CARLOS HENRIQUE
MIRANDA JORGE¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A reabilitação penal é um instrumento da legislação penal nacional para a ressocialização do apenado que cumpriu sua pena. Depois de cumprir com a condenação estabelecida em processo judicial, o cidadão pode requerer para que o registro da condenação fique em sigilo, ou seja, que não apareça mais publicamente.

Método: O presente estudo foi realizado através de revisão bibliográfica, analisando-se dispositivos do Código Penal que tratam sobre a temática, das razões da existência deste instituto jurídico e seus reflexos sociais.

Resultados: A pesquisa demonstrou que a reabilitação criminal vem ao encontro de todo ordenamento jurídico criminal brasileiro, correspondendo aos princípios norteadores do Direito Penal e buscando a efetivação do retorno daquele que cometeu um tipo penal a convivência social, visando a ressocialização e a dignidade da pessoa humana. Em breve análise da legislação, verifica-se que o Código Penal dispõe de alguns dispositivos legais para a concessão, como a decorrência de dois anos do dia em que for extinta a pena, ter domicílio no país no prazo acima referido, tenha dado, durante esse tempo, demonstração efetiva e constante de bom comportamento público e privado e tenha ressarcido o dano causado pelo crime ou demonstre a absoluta impossibilidade de o fazer, até o dia do pedido, ou exiba documento que comprove a renúncia da vítima ou novação da dívida.

Discussão: A reabilitação é uma forma de dar uma nova chance para quem já cumpriu sua pena, ajudando na volta à vida em sociedade. Muitas vezes, mesmo depois de pagar pelo erro, essas pessoas ainda enfrentam preconceito e dificuldades para se reintegrar. Por isso, a reabilitação é tão importante, ela mostra que todo mundo pode recomeçar e construir uma vida diferente. A reabilitação do Código Penal acontece depois que a pessoa termina de cumprir a pena. Ela precisa ser pedida ao juiz e serve para limpar o nome do condenado, tirando os registros da condenação de certidões e diminuindo os efeitos que a sentença causou. Já o que está no artigo 202 da Lei de Execução Penal é um direito automático, assim que a pena acaba, a condenação não aparece mais em documentos oficiais, sem precisar fazer um pedido. Resumindo, o Código Penal tem um lado mais jurídico e moral, porque depende da decisão do juiz, enquanto a Lei de Execução Penal tem um lado mais social, ajudando a pessoa a não ser julgada pelo passado e a se reintegrar de verdade à sociedade.

Conclusão: Em resumo, a reabilitação é um passo importante pra devolver dignidade de quem já cumpriu sua pena. Ela mostra que o Estado acredita na capacidade de mudança das pessoas e reforça a ideia de uma justiça mais humana, que busca recuperar e não apenas punir.

Palavras-chave: Reabilitação Penal; Código Penal; Ressocialização; Efeitos da Condenação.

E-mail: whendynaelly15.@gmail.com

O laboratório de análises clínicas na pandemia de COVID-19

NICOLLY FREITAS DOS SANTOS¹, MARIANA SANTOS SILVA¹, VALERIA ALVES BALDOINO¹, LUCAS AUGUSTO BONFADINI¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A pandemia de COVID-19, causada pelo SARS-CoV-2, evidenciou a importância dos laboratórios de análises clínicas na identificação, monitoramento e controle da transmissão viral. A atuação laboratorial foi determinante para orientar decisões de saúde pública, garantir respostas rápidas à expansão dos casos. Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar, por meio de revisão bibliográfica, como os laboratórios clínicos contribuíram para o enfrentamento da pandemia, destacando métodos diagnósticos, desafios enfrentados e avanços obtidos.

Método: Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa realizada a partir de artigos científicos publicados entre 2020 e 2022, disponíveis no Google Acadêmico e SciELO. Foram incluídos estudos que abordassem métodos diagnósticos (RT-PCR, testes de antígeno, testes sorológicos), organização e atuação dos laboratórios durante a pandemia e desafios estruturais e operacionais. Excluíram-se materiais que não apresentassem relação direta com a temática.

Resultados: O RT-PCR consolidou-se como padrão-ouro para detecção do SARS-CoV-2 devido à alta sensibilidade e especificidade. Os testes de antígeno contribuíram para ampliar o acesso ao diagnóstico, especialmente em áreas com alta demanda. Os testes sorológicos auxiliaram na avaliação de exposição prévia e resposta imune da população. Laboratórios clínicos em todo o país ampliaram sua capacidade de processamento, reorganizaram fluxos internos, adotaram protocolos de biossegurança mais rigorosos e implementaram treinamentos rápidos para adequação das equipes. Mesmo diante da elevada demanda, mantiveram serviços essenciais laboratoriais.

Discussão: Os principais desafios enfrentados incluíram variações na sensibilidade entre os métodos disponíveis, escassez temporária de insumos, necessidade de constante validação dos testes e pressão por resultados rápidos e confiáveis. A pandemia reforçou a importância da padronização de protocolos, da atualização profissional contínua e da integração entre laboratórios públicos e privados. Além disso, evidenciou o impacto do diagnóstico laboratorial como ferramenta central na vigilância epidemiológica e no controle de surtos.

Conclusão: Os laboratórios de análises clínicas desempenharam papel fundamental no enfrentamento da COVID-19, oferecendo suporte diagnóstico, epidemiológico e operacional às redes de saúde. A pandemia destacou a necessidade de investimentos em tecnologia, expansão da capacidade laboratorial, fortalecimento de protocolos e programas permanentes de capacitação profissional. Como limitação, esta revisão sintetiza estudos selecionados dentro do recorte estabelecido, reforçando a importância de análises futuras com maior amplitude de fontes e abordagens metodológicas.

Palavras-chave: COVID-19, laboratório clínico, diagnóstico, SARS-CoV-2, pandemia.

E-mail: marianass.23@icloud.com

O limite entre o entretenimento e o vício: uma análise jurídica e publicitária das *bets* no Brasil

GIOVANNA FENERICH DA SILVA¹, AUGUSTO MARTINS DE JESUS¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O avanço das plataformas de apostas esportivas e cassinos virtuais transformou o entretenimento digital em um fenômeno de grande alcance. Impulsionado por marketing de influência, o setor mobiliza figuras públicas e influenciadores para legitimar as apostas, especialmente entre jovens e grupos vulneráveis. O discurso publicitário, associado à diversão e ao sucesso fácil, oculta riscos financeiros e psicológicos, confundindo os limites entre entretenimento e vício. Nesse contexto, a pesquisa analisa, sob perspectivas jurídica e publicitária, a estrutura das campanhas de apostas e as responsabilidades éticas e legais dos agentes envolvidos.

Método: A pesquisa, qualitativa e de base bibliográfica e documental, fundamenta-se na Constituição de 1988, no Código de Defesa do Consumidor, no Código Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária (CONAR) e na Lei nº 14.790/2023. Como referencial teórico, utilizam-se Dias (2017), Silva e Santos (2013), König (2020) e Liesen (2020), que discutem ética, responsabilidade civil e comunicação como direito. A análise empírica examinou anúncios e campanhas de influenciadores, verificando sua adequação ao Anexo X do CONAR e às normas de proteção ao consumidor.

Resultados: Os resultados mostram que a publicidade das *bets* no Brasil envolve riscos ao consumidor. Anúncios impulsionados por influenciadores utilizam apelos emocionais e promessa de ganhos fáceis, ocultando riscos financeiros, ausência de garantia de retorno e possibilidade de endividamento. A fiscalização insuficiente e a baixa responsabilização dos intermediários permitem a repetição dessas práticas, naturalizando campanhas que exploram vulnerabilidades do público.

Discussão: Os dados apontam desequilíbrio entre liberdade econômica e proteção do consumidor. Embora existam normas éticas e legais, sua aplicação é limitada, especialmente no ambiente digital, onde identificação e rastreabilidade são reduzidas. Influenciadores e plataformas legitimam as apostas ao ampliar mensagens que minimizam riscos, contrariando diretrizes do CONAR e comprometendo um ambiente comunicacional seguro. A insuficiência de regulamentação e fiscalização aumenta a vulnerabilidade do consumidor e favorece práticas de manipulação simbólica.

Conclusão: A publicidade das *bets* atua na fronteira entre entretenimento e vício, explorando emoções e vulnerabilidades do público. A análise revela falhas de regulação e de responsabilização de anunciantes e influenciadores, favorecendo práticas prejudiciais. A criação de um ambiente mais seguro exige fortalecimento da fiscalização, cumprimento das normas do CONAR e políticas de proteção efetiva ao consumidor, especialmente aos grupos mais vulneráveis.

Palavras-chave: apostas esportivas, *Bets*, publicidade, responsabilidade, influência digital, consumidor.

E-mail: augustomartinsdejesus@gmail.com

O papel do biomédico na imagiologia

ANA CÉLIA ALVES DE FREITAS¹, MARIANA ALVES DE ABREU¹, RAIANE EDUARDA DA SILVA FIM FRANCO¹, ISABEL CRISTINA VINHA BERGER ZAPAROLI¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: Os exames de imagem são ferramentas fundamentais no apoio ao diagnóstico clínico, permitindo a visualização de estruturas internas do corpo humano de forma não invasiva. O biomédico atua de forma essencial nessas áreas, sendo responsável pela operação dos equipamentos, controle de qualidade, calibração e otimização dos protocolos de imagem, além de assegurar a segurança e o bem-estar dos pacientes. Entre os principais métodos utilizados estão os raios X, a tomografia computadorizada (TC) e a ressonância magnética (RM), que se baseiam em princípios físicos distintos e aplicações complementares.

Materiais e Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico, entre 2018 e 2024, utilizando os descritores biomédico, imagiologia, radiologia, tomografia computadorizada, ressonância magnética e radioproteção. Foram incluídos estudos que abordavam os princípios dos métodos de imagem, as medidas de radioproteção e a atuação do biomédico na área, priorizando publicações recentes e de relevância científica.

Resultados e discussão: A radiografia por raios X é um exame rápido, acessível e amplamente utilizado para avaliação de estruturas ósseas e torácicas. A (TC) permite a obtenção de cortes seccionais detalhados e de alta resolução, entretanto, requer protocolos de controle de dose, como modulação automática e ajuste dos parâmetros conforme a necessidade do paciente. A (RM), por sua vez, utiliza campos magnéticos e pulsos de radiofrequência para formar imagens de excelente contraste de tecidos moles, é o principal exame para identificar problemas em órgãos como rins, fígado, bexiga, tendões, ligamentos e meniscos. A imagiologia busca equilibrar qualidade e segurança, como no raio X e na TC, ajustam-se parâmetros para reduzir a radiação; na RM, prioriza-se a segurança contra objetos metálicos e o conforto do paciente. O biomédico garante exames eficazes e seguros com atuação técnica e humanizada.

Conclusão: Os exames de raios X, TC e RM são complementares e indispensáveis nas práticas de diagnóstico por imagem e a atuação do biomédico é essencial para assegurar qualidade, precisão e segurança desses exames.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, Diagnóstico por Imagem.

E-mail: raianefim50@gmail.com

O papel do ministério público na revisão criminal como forma de garantia da dignidade da pessoa humana

SARA CAROLINE DE SOUZA PRAXEDES¹, MONISY DOMINICI SIMPLICIO¹, RENATO DE SOUZA BUENO¹, GIOVANNA MOLÁS RODRIGUES¹, JORGE, CARLOS HENRIQUE MIRANDA¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: O estudo analisa o papel do Ministério Público na revisão criminal como instrumento de proteção à dignidade da pessoa humana. A revisão criminal, prevista no artigo 621 do Código de Processo Penal, busca corrigir erros judiciais e restabelecer a justiça em favor do condenado. O objetivo é compreender a legitimidade e os limites da atuação do Ministério Público nesse contexto, destacando sua função de fiscal da lei e defensor da ordem jurídica, conforme os princípios constitucionais da legalidade e da dignidade da pessoa humana.

Materiais e métodos: Com base no método dedutivo, a pesquisa partiu de conceitos gerais sobre a função institucional do Ministério Público e a natureza da revisão criminal, analisando doutrinas, jurisprudências e dispositivos da Constituição Federal e do Código de Processo Penal. A abordagem foi qualitativa e interpretativa, com ênfase na relação entre justiça, direitos fundamentais e o papel do Ministério Público como garantidor da legalidade.

Resultados e discussão: Os resultados demonstram que, embora o Ministério Público exerça primordialmente a função acusatória, também possui o dever constitucional de zelar pela ordem jurídica e pelos direitos fundamentais. Assim, em situações excepcionais, sua atuação em favor do réu na revisão criminal mostra-se legítima quando há manifesta injustiça ou violação de garantias legais. Essa postura reforça o caráter ético e humanitário da instituição, alinhado aos princípios da dignidade da pessoa humana e da justiça material. No entanto, ainda existem controvérsias doutrinárias e jurisprudenciais quanto à extensão dessa legitimidade, sendo necessário equilibrar a defesa da legalidade com a preservação da imparcialidade e da segurança jurídica. A atuação responsável e criteriosa do Ministério Público nesse campo contribui para o fortalecimento da confiança social nas instituições e para a efetividade dos direitos fundamentais.

Conclusão: A revisão criminal constitui instrumento essencial de correção de erros judiciais e promoção da dignidade da pessoa humana. A atuação excepcional do Ministério Público em favor do condenado demonstra sua função não apenas acusatória, mas também de fiscal da lei e promotor da justiça, devendo sempre observar os princípios éticos e constitucionais que garantem a legitimidade e a segurança jurídica.

Palavras-chave: Revisão Criminal, Ministério Público, Dignidade, Legalidade.

E-mail: sara_praxedes@outlook.com

O significado de ser cidadão no Brasil: cidadania constitucional, participação política e o sufrágio como direito e função

MARIANE MOURA PEREIRA ALVES¹, MARIA LUIZA JACOMASSI CHIACHIO¹,
BRUNA DOS SANTOS GILHOTI FERREIRA¹, AUGUSTO MARTINS DE JESUS¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A cidadania é fundamento do Estado Democrático de Direito e envolve não apenas o direito de votar, mas a participação ativa na vida pública. Conforme o art. 14 da Constituição de 1988, o voto é direto, secreto e universal, constituindo instrumento de soberania popular. Contudo, ser cidadão ultrapassa o ato formal de votar: implica responsabilidade coletiva, consciência política e compromisso com a construção de uma sociedade justa e participativa. Assim, o estudo busca compreender o exercício da cidadania no contexto brasileiro, com foco no papel do voto na consolidação da participação popular e na formação de uma cultura democrática.

Método: A pesquisa é qualitativa, com base bibliográfica e documental. Foram analisados textos constitucionais, especialmente o art. 14, além de autores como Dalmo de Abreu Dallari (2007), que discute cidadania como participação política, e Nathalia Masson (2024), que destaca a relevância do voto para a consolidação do Estado Democrático. Também foram considerados estudos institucionais sobre participação eleitoral e relatórios que tratam de conscientização política no Brasil. A metodologia permitiu examinar os aspectos jurídicos e sociais do voto, relacionando-o à cidadania ativa, à legitimidade democrática e à responsabilidade coletiva.

Resultados: Os dados apontam que a cidadania se expressa no exercício do voto, mas não se limita a ele. Embora o voto seja essencial à formação da vontade política, sua efetividade depende de participação contínua, consciência crítica e compromisso com o bem comum. Identificou-se que parte dos cidadãos ainda restringe o conceito de cidadania ao ato de votar, o que enfraquece a representação política e a cultura democrática.

Discussão: A análise mostra que fortalecer a cidadania exige superar a visão limitada que reduz participação ao momento eleitoral. A cidadania plena requer engajamento social, acompanhamento das decisões políticas, defesa de direitos e cumprimento de deveres. O voto, nesse contexto, é ferramenta central, mas deve ser compreendido como etapa de um processo contínuo de construção democrática.

Conclusão: A efetividade do sufrágio depende de participação contínua e consciência crítica. Reduzir a cidadania apenas ao voto fragiliza a representação democrática. Fortalecê-la exige ampliar educação democrática, estimular engajamento social e garantir condições para participação efetiva na vida pública.

Palavras-chave: cidadania, participação política, voto, democracia, soberania popular, sufrágio.

E-mail: augustomartinsdejesus@gmail.com

Pejotização e fraude trabalhista

VANESSA DE PAULA PEREIRA DOS SANTOS¹, ANA CLARA ALBANO PEREIRA¹, AGATHA TATIANA FLAUZINO¹, FERNANDA FREITAS DE SOUZA DELEGÁ¹.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: O trabalho busca informar a classe trabalhadora sobre o que é a pejotização, e quais os efeitos gerados. A pejotização ocorre quando o trabalhador é contratado como pessoa jurídica, mesmo estando subordinado às normas estabelecidas pelo contratante. Essa prática, cada vez mais comum em diversas áreas, é usada para reduzir encargos e mascarar o vínculo empregatício, configurando fraude trabalhista e violação de direitos previstos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Materiais e métodos: A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e jurídica, fundamentada em uma análise doutrinária e jurisprudencial, com o objetivo de explorar as nuances interpretativas e aplicativas do direito do trabalho. Para embasar essa análise, foram consultadas demasiadas fontes: a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), como legislação infraconstitucional que regula as relações trabalhistas; a Constituição Federal de 1988, que estabelece os direitos fundamentais dos trabalhadores (como o direito ao trabalho digno, à saúde e à segurança, previstos nos arts. 6º e 7º); e decisões recentes do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e do Supremo Tribunal Federal (STF), que refletem a jurisprudência atual e a evolução do entendimento judicial sobre temas sobre como terceirização, de trabalho e direitos sociais. Essa combinação de fontes garante uma argumentação robusta, alinhada aos princípios basilares do direito do trabalho e à efetividade dos direitos trabalhistas, ao mesmo tempo em que permite uma identificação das lacunas e propostas de aprimoramento normativo.

Resultados e discussão: constatou-se que a Justiça do Trabalho reconhece o vínculo empregatício mesmo em casos de pejotização, quando estão presentes os elementos da relação de emprego, como subordinação, pessoalidade, habitualidade e remuneração. Destaca que decisões do TST e do STF têm considerado a pejotização como fraude trabalhista quando usada para burlar direitos como férias, 13º salário e FGTS. O TST reforça que a pejotização não pode mascarar vínculos de emprego, e o STF, embora defenda a liberdade contratual, reconhece que ela não pode violar princípios constitucionais do trabalho digno e da dignidade humana. O texto conclui apontando que, apesar dos avanços, ainda há lacunas e dificuldades na identificação de fraudes, especialmente em setores com alta informalidade, defendendo o fortalecimento da justiça social e do combate ao formalismo contratual.

Conclusão: A pejotização é legítima apenas quando há autonomia real do prestador de serviços. Quando usada para disfarçar vínculo de emprego, configura fraude trabalhista e deve ser combatida judicialmente. É essencial o fortalecimento da fiscalização e a aplicação rigorosa da legislação trabalhista para preservar os direitos sociais do trabalhador

Palavras-chave: direito do trabalho, Pejotização, fraude trabalhista, direito do trabalhador.

E-mail: vanessadepaula.genuina@hotmail.com

Programa de Exercícios para Idosos: princípios essenciais

ALICE VITÓRIA BOLONHEZ NANAS ESTEVÃO¹, JEFERSON COELHO GOMES¹,
JULIA FORESTO DOS SANTOS¹, WILLIANS GABRIEL CAMPOS SERRILHO¹,
VALÉRIA LIMA MUNHOZ¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O envelhecimento traz mudanças físicas, cognitivas e sociais que podem comprometer a funcionalidade e aumentar o risco de doenças crônicas. A prática de exercícios físicos adaptados é essencial para promover saúde, autonomia e qualidade de vida. Este trabalho apresenta os fundamentos para a elaboração de programas de exercícios voltados à população idosa, visando um envelhecimento ativo e saudável.

Método: Foram definidos nove princípios para orientar os treinos: avaliação prévia, individualidade biológica, progressão gradual, especificidade funcional, segurança, regularidade, motivação, variedade e adaptação contínua. Os materiais utilizados incluíram colchonetes, faixas elásticas, halteres leves, bolas terapêuticas, bastões, steps, cadeiras estáveis e aparelhos básicos de musculação.

Resultados: A aplicação dos princípios resultou em melhorias na força, flexibilidade, equilíbrio e coordenação motora, reduzindo o risco de quedas e promovendo autonomia. A prática em grupo favoreceu a socialização, autoestima e bem-estar emocional. A motivação e o prazer durante os treinos aumentaram a adesão e continuidade. A reavaliação constante permitiu ajustes personalizados e evolução segura.

Discussão: A melhora em força, flexibilidade, equilíbrio e coordenação motora observada após a aplicação dos princípios essenciais demonstra que intervenções bem planejadas são capazes de influenciar positivamente componentes fundamentais da autonomia, corroborando pesquisas que apontam o treinamento multimodal como uma das abordagens mais efetivas para a população idosa. Proporcionando uma redução do risco de quedas, um dos principais problemas de saúde pública na terceira idade, evidencia a importância da aplicação sistemática dos princípios de progressão, especificidade funcional e segurança. Tais princípios asseguram que o idoso seja exposto a desafios controlados, progressivos e compatíveis com suas condições individuais, prevenindo sobrecarga e eventos adversos.

Conclusão: Programas de exercícios baseados em princípios científicos e supervisionados por fisioterapeutas promovem saúde, funcionalidade e qualidade de vida na terceira idade. A atuação profissional garante segurança, personalização e eficácia, tornando o envelhecimento mais ativo e digno.

Palavras-chave: Envelhecimento ativo, exercícios físicos, fisioterapia, autonomia, funcionalidade, qualidade de vida.

E-mail: juliaforestodossantos@gmail.com

Provas ilícitas e a teoria do fruto da árvore envenenada

ANA CLARA PEREIRA DA SILVA¹, GABRIEL DE OLIVEIRA AURELIANO¹,
MARIA EDUARDA CHAVES FERNANDES¹, MONIZE RODRIGUES VIEIRA¹,
CARLOS HENRIQUE MIRANDA JORGE¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: Existem alguns elementos essenciais que compõe o processo penal, entre eles está a prova, sendo ela a principal, pois são as provas que viabilizam uma busca voraz pela verdade dos fatos. Entretanto, alguns métodos de obtenção de provas, não são admitidos dentro do devido processo legal, haja vista que tais obtenções devem obedecer aos limites constitucionais e legais. Neste contexto, surgiu a teoria do fruto da árvore envenenada, que detecta a contaminação das provas derivadas de uma ilicitude. Este estudo tem como o objetivo principal analisar os limites das provas ilícitas e discutir a aplicabilidade da teoria do fruto da árvore envenenada no decorrer do processo penal, para promover a justiça e a garantia dos direitos fundamentais.

Método: O presente estudo foi projetado e desenvolvido por meio de pesquisas teóricas no tocante a teoria do fruto da árvore envenenada. Foram realizadas investigações normativas das respectivas legislações presentes no Código de Processo Penal e na Constituição Federal, bem como o estudo dos princípios fundamentais do direito processual, princípio da ampla defesa e princípio do devido processo legal.

Resultados: Por meio de pesquisas foi possível constatar que os limites estabelecidos pela legislação acerca das provas ilícitas servem como um mecanismo para garantir os direitos fundamentais do acusado, limitar o poder do Estado nos abusos que podem acontecer no decorrer da investigação, e preservar o devido processo legal de possíveis ilicitudes. Quanto a teoria do fruto da árvore envenenada ficou demonstrado que seu objetivo é proteger a legalidade do processo penal, impedindo que as provas derivadas de um ato ilícito sejam admitidas na ação penal, tendo em vista que tais evidências estão contaminadas por sua origem viciada.

Discussão: Os desfechos obtidos reafirmam a indispensabilidade da vedação do uso de provas ilícitas no processo penal, para que haja o equilíbrio entre a busca pela verdade e a proteção das liberdades individuais. Contudo, existem debates sobre exceções na aplicação da teoria do fruto da árvore envenenada, como nos casos das provas ilícitas pro réu, ou seja, provas que apesar de estarem contaminadas por ilicitudes, ainda são admitidas no processo, em decorrência do seu conteúdo favorecer o acusado afim de garantir o direito da ampla defesa e à liberdade.

Conclusão: Em síntese a inadmissibilidade de provas ilícitas e a teoria do fruto da árvore envenenada são instrumentos essenciais para proteger a legitimidade do processo penal, e as garantias constitucionais. Embora existam algumas exceções, a regra geral destaca que o Estado não pode violar os limites constitucionais, usando como argumento o combate ao crime. Quando ocorre o impedimento de provas contaminadas serem inseridas no processo, é possível preservar os direitos fundamentais, garantidos pela Constituição Federal Brasileira.

Palavras-chave: Devido Processo Legal, Provas Ilícitas, Direitos Fundamentais.

E-mail: mariaeduchaves067@gmail.com

Quando o voto tem voz: a representatividade trans como expressão da democracia

ISABELA DE BRITO LINO¹, AUGUSTO MARTINS DE JESUS¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹

Introdução: A participação política por meio do voto é um dos pilares da democracia representativa e da cidadania efetiva. Quando pessoas trans e travestis alcançam cargos eletivos, esse movimento expressa inclusão formal, reconhecimento simbólico, pluralismo e redefinição do significado de “ser cidadão” em um Estado democrático. No Brasil, eleições de figuras como Érika Hilton, Amanda Paschoal e Thabata Pimenta mostram conquistas que ampliam diversidade, legitimidade e inclusão social. Assim, o estudo busca analisar como a representatividade trans no espaço político fortalece a democracia, amplia o debate público e consolida o voto como instrumento de igualdade.

Método: A pesquisa é qualitativa, com base bibliográfica e documental, fundamentando-se na Constituição Federal de 1988, especialmente nos arts. 1º, 5º e 14, que tratam da igualdade, liberdade e soberania popular. O estudo adota Dallari (2007) como principal referência sobre cidadania como expressão da vontade popular, além de dialogar com Maria Berenice Dias (2023) sobre diversidade sexual e gênero, e com Renan Quinalha (2021) sobre direitos da população LGBTQIA+. Também foram analisadas reportagens sobre candidaturas trans e sua atuação legislativa. A metodologia permitiu compreender como a presença trans nos parlamentos contribui para igualdade material e inclusão política.

Resultados: Os dados mostram que, embora a representatividade trans ainda seja incipiente, sua presença desafia padrões históricos de exclusão e amplia o debate público sobre diversidade, direitos humanos e igualdade. A atuação parlamentar desses grupos revela que o voto funciona como instrumento de legitimação democrática e de transformação social, permitindo a construção de pautas voltadas à equidade e ao reconhecimento.

Discussão: A análise, à luz de Dallari (2007), revela que a democracia requer participação plural para garantir legitimidade. A presença trans na política assume caráter simbólico e pedagógico, enfrentando estruturas excludentes e reafirmando o princípio constitucional da igualdade. Entretanto, persistem barreiras como violência política, transfobia institucional e apagamento histórico, que ainda limitam o exercício pleno dessa cidadania.

Conclusão: A representatividade trans fortalece a democracia ao ampliar diversidade, participação e legitimidade política. O voto se confirma como mecanismo de inclusão e reconhecimento, mas sua efetividade depende de condições que assegurem segurança, igualdade e acesso a direitos. Avançar na consolidação dessa presença no espaço público exige combater discriminações e promover políticas que garantam participação cidadã plena.

Palavras-chave: representatividade trans, cidadania, democracia, igualdade, Erika Hilton.

E-mail: augustomartinsdejesus@gmail.com

Reabilitação Fisioterapêutica Baseada em Pistas Motoras: Impactos na Melhora da Função

IURI MOLINA SPURIO¹, LUCIANA MARQUES BARROS¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A reabilitação fisioterapêutica busca devolver à pessoa sua independência, confiança e qualidade de vida. Quando o cérebro é afetado por alguma lesão, como um AVC ou trauma, o corpo perde parte da sua coordenação e força. É aí que entram as pistas terapêuticas, que ajudam o paciente a reaprender movimentos e a recuperar o controle sobre o próprio corpo. Essas pistas podem ser verbais, quando o fisioterapeuta orienta com palavras; táteis, quando usa o toque para guiar; ou até visuais, quando demonstra o movimento. Elas funcionam como um “mapa” que o cérebro usa para reconstruir o caminho até o movimento certo. Além disso, o ambiente de reabilitação precisa ser acolhedor e atrativo, onde o paciente se sinta ouvido, compreendido e motivado a seguir em frente.

Método: Para o desenvolvimento deste estudo, foi feita uma revisão de literatura em bases científicas como Scielo, PubMed e LILACS, buscando estudos publicados entre 2018 e 2024. Foram selecionados artigos que falavam sobre reabilitação fisioterapêutica, reaprendizado motor e o uso de pistas terapêuticas no processo de recuperação.

Resultados: A fisioterapia é uma das principais aliadas na recuperação de pessoas com doenças neurológicas. Ela não se limita apenas a execução dos exercícios, mas sim a ajudar o corpo a lembrar como se mover, a encontrar novos caminhos e a se adaptar às limitações. O fisioterapeuta usa as pistas terapêuticas como guias para o corpo, pequenas orientações que estimulam o cérebro a reorganizar seus comandos. Esse processo desperta a neuroplasticidade, ou seja, a capacidade do cérebro de se adaptar e criar novas conexões. Mais do que técnica, a fisioterapia também envolve acolhimento e paciência. Cada pessoa tem seu tempo de evolução, suas inseguranças e suas vitórias. O fisioterapeuta precisa entender isso, respeitar os limites do paciente e celebrar cada pequeno progresso.

Discussão: Os estudos mostram que as pistas terapêuticas são essenciais para facilitar a execução dos movimentos e aumentar a percepção corporal. Autores afirmam que pistas verbais curtas, exemplo “olhe para frente” ajudam no planejamento motor de pacientes após um AVC. Outros estudos destacam que o toque e os estímulos proprioceptivos fazem o paciente sentir novamente às partes do corpo que pareciam adormecidas. Outro ponto importante é o uso progressivo das pistas. À medida que o paciente evolui, o fisioterapeuta deve diminuir os estímulos para que o corpo comece a movimentar-se independentemente.

Conclusão: As pistas terapêuticas são mais do que simples orientações: elas são pontes entre o cérebro e o corpo, entre o medo e a confiança. A reabilitação fisioterapêutica ajuda o paciente a redescobrir seu movimento e a conquista vai além do movimento: é o retorno à autonomia, à esperança e ao prazer de viver.

E-mail: iurifutmolina@gmail.com

Reflexões Jurídicas a partir da Palestra Liberdade de Expressão e Combate ao Discurso de Ódio

LUIZ ALEX LEMES MARTINS¹, LUCAS DELAZARI¹, LYRIAN YUME SANTOS SOUZA¹, LARA RODRIGUES GONÇALVES PEREIRA¹, CARLOS HENRIQUE MIRANDA JORGE¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A palestra da juíza federal Cláudia Maria Dadico, intitulada “Liberdade de expressão e combate ao discurso de ódio”, foi apresentada durante o Ciclo de Atualização em Direito Constitucional da Justiça Federal do Rio Grande do Sul, e abordou o tema de forma sucinta e clara.

Descrição da experiência: A Doutora, iniciou diferenciando discurso de ódio, discriminação e crimes contra a humanidade, apontando que além da população em geral, muitos servidores confundem essas categorias nas cortes superiores. De início, Dadico explica que “ódio” nesse contexto não está correlacionado a um sentimento, no entanto, refere-se a formas agressivas de comunicação, utilizadas como armas direcionadas a difamar, aterrorizar, humilhar grupos minoritários, tal pesquisa, advém de sua tese de doutorado. Em um segundo ponto, a Dra. Cláudia, faz um apontamento de dados alarmantes sobre o surgimento e aumento de grupos neonazistas no Brasil, sendo 349 células de inspiração nazista, e destaque para o município de Blumenau, no estado de Santa Catarina, portador de 69 desses grupos, 2 fazendo alusão completamente ao grupo da Ku Klux Klan (grupo de ódio de base protestante, de extrema-direita, supremacista branco e extremista cristão, que defende correntes reacionárias de nacionalismo branco).

Reflexão e análise: Ademais, a magistrada aponta para o movimento das grandes democracias mundiais que, com base em seus ordenamentos jurídicos, elaborem medidas de mitigação para ascensão desses grupos, cita como exemplo, os Estados Unidos e a Alemanha que nos últimos anos desenvolveram mecanismos pra esse tipo de movimento.

Considerações finais: Por fim, a magistrada indica que o tratamento jurídico do discurso de ódio precisa ir além de uma leitura liberal da liberdade de expressão. O foco deve ser na proteção dos direitos fundamentais de grupos historicamente oprimidos, evitando que a liberdade de uns sirva para silenciar outros, seja no campo da sociedade pura ou digital, e deixa o questionamento: “será que o judiciário está pronto para combater crimes e discurso de ódio?”

Palavras-chave: discurso de ódio, liberdade de expressão, grupos neonazistas, direitos fundamentais, discriminação, judiciário.

E-mail: alex-lemes@hotmail.com

Regimes tributários no ramo da construção civil: uma revisão bibliográfica

ENIDELI MARCELA LIMA¹, LEONARDO GONÇALVES FURLANETTI¹, MONIKI EVELYN DA SILVA VIEIRA PRADO¹, DANIELA BORELI¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O presente trabalho tem como objetivo, apresentar a relevância da escolha do regime de tributação em empresas do ramo da construção civil, reduzindo a carga tributária de forma lícita e otimizar a gestão fiscal, contribuindo para sua sustentabilidade financeira.

Método: Foi utilizado como fonte de pesquisa artigos publicados com base em livros de pesquisadores da contabilidade conforme disponibilizado no Google Acadêmico, além de explorar informações em sites governamentais que buscam informar a importância da escolha correta dos regimes tributários no ramo da construção civil. O estudo desenvolvido enquadra-se como uma pesquisa descritiva, pois buscou levantar dados sobre planejamento tributário e analisar cada um dos modos de tributação existentes.

Resultados: A análise realizada neste trabalho evidenciou a crucialidade da escolha do regime tributário para a sustentabilidade financeira e a competitividade de empresas no setor de construção civil. A decisão assertiva sobre o enquadramento fiscal, alinhada às características operacionais do negócio, mostrou-se um fator determinante para a otimização da carga tributária, conforme defendido pela literatura.

Discussão: A partir da análise comparativa dos regimes tributários disponíveis, observou-se que a escolha correta pode representar uma diferença significativa na carga tributária total da empresa, impactando diretamente sua lucratividade e competitividade.

Conclusão: Portanto, este estudo evidencia que o planejamento tributário, aliado ao conhecimento das opções legais, pode proporcionar economia significativa e garantir maior sustentabilidade às empresas da construção civil.

Palavras-chave: Construção civil, Planejamento Tributário, Regime Tributário.

E-mail: leonardofurlanetti@gmail.com

Renúncia e perdão do ofendido: quando a emoção encontra o direito penal

DAIELY GOLMINI MACHADO¹, EDUARDO CALÉFE SGOTTI¹, JOÃO GABRIEL SOARES¹, VITÓRIA MORAIS DELGADO¹, CARLOS HENRIQUE MIRANDA¹.
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: Sabemos que o direito penal é muito conhecido por ser uma parte mais rigorosa do direito e em muitas das vezes acaba sendo associado com punições, ao estudar sobre direito processual penal na faculdade, encontramos um instrumento onde se mistura a humanidade e a justiça.

Materiais e métodos: O trabalho elaborado foi criado com base no conteúdo programático ora abordado em sala de aula, também usamos como base de estudos o Código de Direito penal e o Código de Processo Penal, utilizamos também a leitura qualitativa de artigos científicos que abordaram sobre o mesmo conteúdo, toda a metodologia abordada no decorrer do artigo foi feita a partir de uma análise qualitativa e bibliográfica.

Resultados e discussão: Podemos compreender que o perdão do ofendido e a renúncia possuem grande relevância jurídica e além da grande relevância acometida, esses dois instrumentos carregam consigo um grande peso moral para com a sociedade. Quando respeitado as limitações e havendo harmonia com o que fora abordado em texto de lei, o direito permite e compreende a escolha feita entre as partes, podemos entender também que a justiça não se limita somente em punições, mas também pode ser alcançada através de mediações.

Conclusão: Concluimos então, que a Renúncia e o perdão do ofendido vão muito além de atos formais, são institutos que ajudam o sistema penal nas resoluções de conflitos, uma maneira de tratar com cautela e responsabilidade alguns atos que tiveram a oportunidade de serem solucionados de maneira mais compreensiva e eficaz.

Isso também mostra que o Direito Penal e o Direito Processual penal, mesmo sendo uma área mais “técnica” e com caráter “punitivo” ainda consegue abrir espaço para a sensibilidade humana na resolução de conflitos.

Palavras-chave: Emoção, Justiça, Punição, Harmonia, Mediações, Sociedade.

E-mail: vitoriamorais297@gmail.com

Resposta vacinal contra Hepatite B em pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise

ANA CAROLINA MARQUES MANGUEIRA DE SOUZA¹, MARCELA BARBOSA GALAN¹, STÉFANY PORTILHO PREVITAL¹, STELA ALVES RANULFO¹, LUIS LENIN VICENTE PEREIRA¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A hepatite B é uma infecção viral crônica de grande relevância em saúde pública, frequentemente assintomática nas fases iniciais, o que dificulta o diagnóstico precoce. Quando não tratada, pode evoluir para cirrose, insuficiência hepática e câncer de fígado. A doença renal crônica compromete a função dos rins, podendo exigir tratamento por diálise ou transplante. Pacientes em hemodiálise apresentam imunossupressão e, portanto, maior risco de infecção pelo vírus da hepatite B, devido à possível redução dos anticorpos de proteção. A vacinação contra a hepatite B é uma medida eficaz, segura e de baixo custo para prevenir a doença. Pacientes com doença renal crônica devem seguir um esquema vacinal especial, quatro doses com o dobro da dose convencional, conforme orientações do CRIE e da SBIIm.

Esse estudo tem como objetivo analisar a importância da vacinação contra a Hepatite B em pacientes submetidos a hemodiálise, destacando seu impacto na prevenção da infecção pelo vírus da hepatite B (VHB) nesse grupo de risco.

Método: Realizou-se uma revisão bibliográfica sistemática da literatura em bases de dados como PubMed/MEDLINE e Scielo. Foi utilizando os seguintes descritores: Hepatite B, pacientes renais crônicos, hemodiálise, imunizações especiais. Como critérios de seleção foram utilizados artigos escritos na língua portuguesa, espanhola e inglesa.

Resultados: Pacientes com Doença Renal Crônica, especialmente os em hemodiálise, têm maior risco de infecção pelo vírus da hepatite B devido à exposição frequente a sangue, imunossupressão e comorbidades. A vacinação contra o HBV é uma medida essencial de prevenção, sendo mais eficaz quando aplicada nas fases iniciais da DRC. Devido à baixa resposta imunológica desses pacientes, recomenda-se um esquema vacinal especial com dose dobrada e quatro aplicações.

Discussão: A vacinação se destaca como principal medida preventiva, eficaz tanto para a proteção individual quanto para a biossegurança coletiva. A manutenção de níveis protetores de anticorpos em pacientes com DRC é difícil, exigindo reforços periódicos. Além de proteger individualmente, a vacinação também atua como medida de biossegurança, reduzindo a disseminação do vírus e prevenindo surtos em unidades de hemodiálise.

Conclusão: Apesar dos avanços, persistem desafios como baixa adesão, dificuldades de acesso e falhas no acompanhamento vacinal, reforçando a necessidade de atuação multiprofissional e fortalecimento das políticas públicas de imunização. Por fim, destaca-se a importância de novas pesquisas voltadas ao aprimoramento da resposta vacinal e ao desenvolvimento de estratégias mais eficazes para reduzir a morbimortalidade por hepatite B em pacientes renais crônicos em hemodiálise.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica, Hemodiálise, Hepatite B, Imunização.

E-mail: mah_mbg@hotmail.com

Tirzepatida no tratamento integrado da obesidade e do diabetes tipos 2: mecanismos, eficácia clínica e impacto metabólico

MEL EDUARDA MIGUEL DA SILVA¹, GIOVANNI CARLOS DE OLIVEIRA¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A Tirzepatida (Mounjaro®) é uma inovação central no tratamento do diabetes tipo 2 e da obesidade, promovendo controle glicêmico eficaz e perda de peso significativa. Seu mecanismo de agonismo duplo nos receptores GIP e GLP-1 oferece resultados superiores aos tratamentos tradicionais. O crescente interesse se deve ao seu amplo impacto clínico, que inclui melhora metabólica, redução de medidas corporais e potencial diminuição dos riscos associados à obesidade.

Método: O estudo consistiu em uma Revisão Sistemática da Literatura e Análise Integrativa com o objetivo de consolidar o conhecimento sobre a Tirzepatida no tratamento de obesidade e DM2. A busca foi conduzida nas bases de dados PubMed/MEDLINE, SciELO e Cochrane Library, utilizando termos-chave como (*Tirzepatide OR Mounjaro*) AND (*Diabetes tipo 2 OR Obesidade*). Foram incluídos artigos originais e revisões sistemáticas publicados nos últimos 5 anos que abordassem o mecanismo, a eficácia ou o impacto metabólico da droga.

Resultados: Os artigos demonstram que a Tirzepatida reduz significativamente a hemoglobina glicada, melhora a sensibilidade à insulina e promove uma perda de peso expressiva, frequentemente superior à observada com outros agentes. Também foram observadas melhoras em parâmetros relacionados à obesidade, como redução da circunferência abdominal e do risco cardiovascular. Os efeitos adversos mais comuns são leves a moderados, incluindo náuseas, vômitos, diarreia e desconfortos gastrointestinais, ressaltando-se a necessidade de monitoramento para potenciais riscos pancreáticos e renais.

Discussão: A Tirzepatida representa um avanço importante, especialmente por tratar duas condições que frequentemente coexistem: obesidade e diabetes tipo 2. Apesar dos ótimos resultados, a resposta ao tratamento é variável entre os indivíduos e os efeitos colaterais gastrointestinais podem impactar a adesão. O uso da Tirzepatida deve ser obrigatoriamente aliado a acompanhamento médico, farmacêutico e modificações no estilo de vida para potencializar benefícios e minimizar riscos.

Conclusão: A Tirzepatida configura-se como uma alternativa farmacoterapêutica altamente eficaz e promissora, oferecendo controle glicêmico superior, perda de peso relevante e impacto positivo em fatores metabólicos associados à obesidade. Contudo, seu uso exige cautela, monitoramento constante e orientação profissional, visto que o surgimento de efeitos adversos demanda manejo clínico. Em conjunto, os estudos reforçam o papel central do fármaco nas estratégias modernas para o tratamento integrado da obesidade e do diabetes tipo 2.

Palavras-chave: Tirzepatida, Obesidade, Diabetes tipo 2, Eficácia clínica, Controle metabólico, GIP/GLP-1.

E-mail: meleduarda789@gmail.com

Vale Tudo para anunciar: estratégias publicitárias e faturamento da Globo no desfecho do *remake*

ANA CAROLINA BARBOSA¹, MATHEUS RIAN SOARES GUERRA¹, AUGUSTO MARTINS DE JESUS¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O remake de Vale Tudo tornou-se um dos maiores fenômenos televisivos recentes, reunindo alta audiência e forte interesse do mercado anunciante. Nos capítulos finais, a Globo registrou recorde de inserções e cotas premium, segundo o *Meio & Mensagem*, revelando intensa disputa entre marcas por visibilidade em uma das janelas mais valorizadas da TV aberta. O último capítulo transformou-se em evento midiático, ampliando o potencial de faturamento da emissora. Assim, este estudo analisa as estratégias comerciais adotadas e como a exposição publicitária nos momentos decisivos revela a lógica de alta demanda, escassez de espaço e maximização de receita.

Método: A pesquisa é qualitativa, bibliográfica e documental, baseada em referenciais de publicidade, marketing e gestão comercial. Utilizaram-se Campos (2019), Ferracciu (2007), De Simoni (2007), Farra e Geber (2020) e Vasconcelos (2009), que tratam de promoção, vendas e planejamento de comunicação. Como apoio, consultaram-se Bona (2012), Chetoshine (2006), Rahme (2017) e Veronezzi (2009), sobre estratégias publicitárias, buzz marketing e formatos de mídia. Também foram analisadas reportagens do *Meio & Mensagem* sobre o desempenho comercial do capítulo final do remake.

Resultados: Os dados mostram que a Globo aplicou estratégias típicas de grandes eventos: aumento de preços, criação de cotas premium, formatos especiais e venda de espaços com escassez controlada. Houve forte interesse de anunciantes de varejo, tecnologia, bancos e bens de consumo, que disputaram inserções nos intervalos finais. O último capítulo concentrou boa parte do faturamento do período, com ocupação quase total e pacotes vendidos antecipadamente.

Discussão: O desfecho da novela a transforma em produto de alto valor simbólico e comercial, reforçando a teledramaturgia como plataforma estratégica de mídia. Como aponta Campos (2019), picos de audiência ampliam o retorno para as marcas e justificam maiores investimentos. A disputa por inserções confirma Ferracciu (2007), ao mostrar que eventos de grande visibilidade fortalecem promoções de vendas. Já o forte engajamento do “clima de final” dialoga com Chetoshine (2006), evidenciando como a expectativa coletiva potencializa o impacto publicitário.

Conclusão: O desfecho do remake de Vale Tudo funcionou como catalisador comercial, combinando alta audiência, expectativa e disputa por visibilidade. A atuação da Globo confirma um modelo baseado na valorização de momentos raros e altamente demandados, explorando escassez e emoção do público. O caso evidencia como a ficção televisiva permanece central na estratégia publicitária brasileira, mesmo em ambiente multiplataforma.

Palavras-chave: publicidade televisiva, novela Vale Tudo, estratégias comerciais, audiência, Globo, Odete Roitman.

E-mail: augustomartinsdejesus@gmail.com

***Value Investing* em mercados emergentes: relevância, desafios e perspectivas**

MATHEUS RODRIGO MARTINS CALDEIRA¹, CLAYTON APARECIDO CARDOSO DE MORAES¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹

Introdução e objetivos: O *value investing* baseia-se na compra de ativos subavaliados para obter retornos no longo prazo. criado por Benjamin Graham e difundido por Warren Buffett, enfrenta desafios em mercados emergentes devido à volatilidade e diferenças regulatórias. com a relevância dos fatores ESG e das novas tecnologias, este estudo analisa como essa estratégia pode ser adaptada aos novos contextos econômicos.

Materiais e métodos: A pesquisa é uma revisão bibliográfica descritiva, baseada em fontes como google scholar, *scopus*, *web of science* e relatórios de organismos internacionais. abrange o período de 2010 a 2025 e autores como Graham e Damodaran. inclui estudos sobre *value investing* em mercados emergentes, diferenças contábeis e fatores ESG, excluindo trabalhos sem base científica. a análise reuniu evidências e adaptações metodológicas para discutir a evolução do *value investing* em contextos emergentes.

Resultados e discussão: A literatura mostra que o *value investing* continua relevante, mas precisa de ajustes aos mercados emergentes. diferenças contábeis entre IFRS e *us gaap*, alta volatilidade e riscos maiores exigem novas abordagens. a integração de métricas de qualidade, fatores ESG e tecnologias como *big data* e inteligência artificial torna a estratégia mais eficiente e adaptada às mudanças do mercado global.

Conclusão: O estudo conclui que o *value investing* continua válido, mas exige adaptações aos mercados emergentes. fatores como diferenças contábeis, riscos econômicos, ESG e tecnologias modernas devem ser integrados para tornar a estratégia mais eficiente e alinhada às novas demandas globais.

Palavras-chave: *Value Investing*; Mercados Financeiros Globais; Investimentos Internacionais; Análise Fundamentalista; Mercados Emergentes.

E-mail: matheusromarç@gmail.com

TRABALHOS CIENTÍFICOS

A evolução do marketing nas empresas: um estudo de caso na empresa Ourotintas de Ouroeste

DÉBORA MARIA FLORÊNCIO DE ALMEIDA¹, GABRIEL GALVÃO DE MOURA¹,
CIBELY MARIANA LEITÃO MOLINA¹.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF.

Introdução e objetivos: O marketing se tornou essencial para a competitividade empresarial, impulsionado pelo avanço das mídias digitais, que ampliam o alcance e fortalecem a marca. Nesse contexto, esta pesquisa buscou compreender a adaptação das estratégias de marketing da Ouro Tintas para aprimorar sua comunicação com clientes e elevar as vendas. O objetivo foi avaliar como as ações de marketing digital – com destaque para redes sociais, WhatsApp, tráfego pago e outras ferramentas – contribuíram para o crescimento e o desempenho organizacional da Ouro Tintas.

Materiais e métodos: Trata-se de um estudo de caso, realizado na empresa Ourotintas, por meio de entrevista semiestruturada com o proprietário e aplicação de questionários a cinco colaboradores. A amostragem foi não probabilística por conveniência, em razão da acessibilidade dos participantes. Os dados qualitativos foram analisados de forma interpretativa e os quantitativos organizados em gráficos e comparados à literatura, possibilitando uma análise integrada entre teoria e prática.

Resultados e discussão: Os dados apontaram aumento de 60% no tráfego das redes sociais e duplicação das vendas via WhatsApp, com retorno médio de R\$ 4,00 para cada R\$ 1,00 investido em anúncios pagos. Os colaboradores reconheceram melhorias na comunicação, no engajamento com clientes e no fortalecimento da marca. Contudo, indicaram pontos a aprimorar, como maior produção de vídeos explicativos e melhor alinhamento interno das informações.

Conclusão: Constatou-se que o marketing digital foi decisivo para a expansão da Ouro Tintas, permitindo maior aproximação com o público, fortalecimento da identidade organizacional e aumento das vendas. O estudo reforça que, quando bem planejadas e alinhadas aos objetivos estratégicos, as ações digitais constituem um diferencial competitivo indispensável para empresas no cenário atual.

Palavras-chave: marketing digital, estratégia de vendas, redes sociais, e-commerce, comportamento do consumidor

E-mail: debora.16.florencio@icloud.com

A influência das marcas na tomada de decisão de compra dos consumidores: uma pesquisa de campo nos supermercados Sakashita e Pessotto Flex de Fernandópolis (SP)

AFONSO HENRIQUE DA SILVA MARSOLA¹, GABRIEL DE SOUZA NOBRE¹, LARISSA CRISTINA TIM BERTAGNON¹, CLAYTON APARECIDO CARDOSO DE MORAES¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: O comportamento do consumidor é influenciado por diversos fatores, destacando-se a marca dos produtos. As marcas criam percepção de qualidade e valor, impactando diretamente as decisões de compra. Este estudo analisa a influência do branding no processo decisório de compra, investigando fatores que moldam as escolhas dos consumidores, como a confiança na marca, a percepção de qualidade e as influências sociais, isso reforça a necessidade de compreender como esses elementos atuam juntos na formação das escolhas dentro do ambiente supermercadista.

Materiais e métodos: A metodologia adotou abordagem exploratória, combinando pesquisa bibliográfica e de campo com análise qualitativa. A revisão abordou branding, fatores que influenciam o comportamento do consumidor e o setor supermercadista brasileiro. Na pesquisa de campo, foi aplicado questionário em 300 consumidores nos supermercados Pessotto Flex e Sakashita de Fernandópolis (SP). Esse procedimento garantiu que os dados coletados refletissem de forma fiel a percepção real dos consumidores locais.

Resultados e discussão: Os resultados indicam que, embora o branding seja relevante, muitos não o reconhecem de forma direta, pois afirmam que a marca não é decisiva. Valorizam, no entanto, qualidade e confiança, elementos fortalecidos pelo branding, o que mostra sua influência subconsciente. A confiança em recomendações de familiares e amigos também impacta a escolha, reforçando o papel social no varejo supermercadista, essas evidências demonstram que o processo de escolha é mais complexo do que a simples comparação entre preços.

Conclusão: Concluiu-se que, as marcas influenciam significativamente o comportamento de compra, mesmo quando essa influência não é reconhecida de forma consciente pelos consumidores, confirmando que o branding atua de forma complexa, equilibrando fatores emocionais, sociais e econômicos. Assim, confirma-se que a força da marca permanece como um fator determinante no comportamento de compra cotidiano.

Palavras-chave: branding, supermercado, comportamento do consumidor, influência.

E-mail: larissabertagnon1@gmail.com

Abordagem comunicativa no ensino de inglês: um estudo comparativo entre escolas públicas e cursos de idiomas em Fernandópolis-SP

NAIELY DANIELI DE OLIVEIRA FRANCISCO¹, GUSTAVO HENRIQUE MOITIM DA CRUZ¹, SUYANE LUZIA POLTRONIERI¹, ELEN DIAS¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: A Língua Inglesa é vista como universal e essencial na era da globalização, mas o Brasil tem baixos índices de proficiência apesar de sua obrigatoriedade curricular. O estudo propõe investigar a aplicação da Abordagem Comunicativa (AC) que enfatiza o uso real da língua para interação por professores de Inglês na microrregião de Fernandópolis-SP, tanto em escolas públicas quanto em cursos de idiomas. Os objetivos são analisar o conhecimento e a prática pedagógica dos docentes sobre a AC; comparar sua aplicação, os obstáculos e a eficácia percebida nos dois contextos de ensino (rede pública estadual e cursos privados); e compreender a reação dos alunos a essa metodologia na perspectiva dos professores.

Materiais e métodos: Utilizou-se metodologia mista, combinando revisão bibliográfica com pesquisa de campo. O principal instrumento de coleta de dados foi um questionário on-line aplicado a professores de Língua Inglesa de escolas públicas estaduais e cursos de idiomas da microrregião de Fernandópolis. A pesquisa obteve 15 respostas, com participantes atuando nos seguintes contextos: Escola Pública (6), Curso de Idiomas (6), Escola Pública e Curso de Idiomas (2), Escola Particular e Curso de Idiomas (1). Os dados coletados foram tabulados e analisados para identificar o perfil de uso, a avaliação da abordagem e os principais obstáculos em cada realidade de ensino.

Resultados e discussão: Dos 15 professores, 14 afirmaram conhecer a Abordagem Comunicativa (AC) e 13 consideraram seu uso coerente e eficaz, gerando bons resultados entre os alunos. O conhecimento e a avaliação positiva da AC não variam conforme idade ou tempo de experiência docente. Nos Cursos de Idiomas, os principais obstáculos são o material didático (4 de 6) e a plataforma não comunicativos (3 de 6). Nas Escolas Públicas, destacam-se as salas superlotadas (4 de 6) e o material não comunicativo (4 de 6). Todos os 3 docentes que atuam em múltiplos contextos apontaram a superlotação como problema.

Conclusão: AAC se mostrou conhecida e amplamente utilizada pelos professores de inglês em Fernandópolis, nos contextos observados. Os docentes consideram-na eficaz, indicando uma superação do método tradicional focado apenas em gramática e tradução. O principal achado do estudo é a diferença nos obstáculos: a limitação dos cursos de idiomas está nos materiais, enquanto o maior desafio da escola pública é o número excessivo de alunos por sala. Recomenda-se a reflexão sobre estratégias pedagógicas que permitam adaptar a AC à realidade das salas numerosas da rede pública para viabilizar o desenvolvimento da competência comunicativa.

Palavras-chave: abordagem comunicativa, língua inglesa, ensino de línguas.

E-mail: naielydaniele@gmail.com

Alterações Penais: Estelionato na Era Digital

LUIZ ALEX LEMES MARTINS¹, LUCAS DELAZARI¹, LYRIAN YUME SANTOS SOUZA¹, LARA RODRIGUES GONÇALVES PEREIRA¹, CARLOS HENRIQUE MIRANDA JORGE¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: As recentes alterações penais sobre o crime de estelionato são uma resposta ao crescimento das fraudes, em particular nos meios eletrônicos, e à necessidade de proteger grupos vulneráveis (idosos, pessoas com deficiência e vítimas em contextos afetivos). A Lei nº 14.155/2021 tipificou e agravou o estelionato eletrônico devido à expansão dos golpes digitais. Posteriormente, a Lei nº 15.229/2025 tornou a ação penal incondicionada quando a vítima for pessoa com deficiência, visando facilitar a persecução penal. Essas mudanças refletem o aumento de casos, a sofisticação dos golpes e o grave impacto social e econômico, exigindo aperfeiçoamento legislativo e investigativo. O objetivo deste trabalho é analisar essas mudanças, seus antecedentes estatísticos e impactos.

Materiais e métodos: Análise documental das leis 14.155/2021 e 15.229/2025, revisão de relatórios do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, pesquisas institucionais (DataSenado, Banco Central) e artigos jurídicos e notícias especializadas publicados entre 2021 e 2025, com síntese dos indicadores e principais propostas legislativas em tramitação.

Resultados e discussão: Os registros oficiais mostram um aumento de 7,8% nos casos de estelionato em 2024, com as modalidades eletrônicas crescendo 17%. Cerca de 24% da população adulta sofreu algum golpe digital em um ano. Essa escalada, aliada à maior incidência de crimes que exploram relações afetivas e a vulnerabilidade de idosos e pessoas com deficiência, motivou mudanças legislativas para agravar penas e garantir a ação penal pública incondicionada. Embora esses avanços fortaleçam a tutela estatal e reconheçam as novas formas criminosas, há riscos de sobrecarga do judiciário, criminalização excessiva e demanda por recursos técnicos especializados na investigação digital. Portanto, políticas preventivas e educação digital são fundamentais para equilibrar a efetividade punitiva com medidas extrapenais.

Conclusão: As alterações penais promovem proteção ampliada a grupos vulneráveis e modernizam o regramento frente ao avanço dos golpes eletrônicos, representando avanço relevante no arcabouço jurídico. Contudo, para eficácia real, é necessário integrar medidas de prevenção, capacitação de forças investigativas, políticas de inclusão digital e dispositivos de ressarcimento e apoio às vítimas. É importante ter um monitoramento contínuo dos indicadores, avaliação do impacto das normas e balanceamento entre repressão e políticas socioeducativas.

Palavras-chave: estelionato eletrônico, vulnerabilidade da vítima, ação penal incondicionada, proteção jurídica, estelionato sentimental, criminalidade digital.

E-mail: alex-lemes@hotmail.com

Anticoncepcionais hormonais como fator de risco para doenças circulatórias

ANA JÚLIA GARCIA TOME¹, GABRIELA FARIA NEVES¹, GIOVANNI CARLOS OLIVEIRA¹.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: O anticoncepcional oral hormonal é o método reversível mais usado por mulheres no Brasil, composto por estrogênio e progestagênio ou apenas progestagênio. Mundialmente, milhões de mulheres utilizam a pílula diariamente, e cerca de 50% das mulheres entre 15 e 30 anos usam algum contraceptivo. No Brasil, 24,7% das mulheres adotam pílulas hormonais, que também oferecem benefícios terapêuticos, como controle de miomas e redução da síndrome pré-menstrual. Contudo, esses medicamentos podem causar efeitos adversos, especialmente cardiovasculares, como trombose, hipertensão e alterações metabólicas, com risco maior em mulheres predispostas. Estudos apontam aumento do risco de infarto e acidente vascular cerebral em usuárias de pílulas combinadas, principalmente com doses de estrogênio acima de 50 mcg. O estudo busca avaliar o conhecimento das usuárias sobre esses anticoncepcionais, caracterizar seu uso e consequências, identificar o perfil das usuárias e apresentar os efeitos colaterais.

Materiais e métodos: No estudo, realizamos um levantamento de dados fundamentado em artigos científicos, recorremos a fontes confiáveis como Handle, PubMed. Utilizamos o software Microsoft Word para a elaboração do artigo. Adicionalmente, para ampliar o alcance do estudo, conduzimos uma pesquisa utilizando o formulário eletrônico Google Forms, visando obter um maior número de respostas do público-alvo do artigo.

Resultados e discussão: A pesquisa realizada com 50 mulheres de 18 a 25 anos via Google Forms, investigou o uso de contraceptivos orais. Observou-se que pouco mais da metade das participantes utiliza pílulas, principalmente Selene (55%) e Tâmisa (25%), com uso predominante acima de 3 anos. Muitas relataram efeitos colaterais como ganho de peso, alterações de humor e dores de cabeça, e parte considerou trocar o método. Além disso, uma parcela significativa não buscou orientação profissional antes do uso, embora esteja ciente dos riscos associados.

Considerações finais: O anticoncepcional oral hormonal é amplamente usado, oferecendo benefícios terapêuticos, mas apresenta riscos cardiovasculares e metabólicos, especialmente em mulheres predispostas. A pesquisa revelou que, embora a maioria utilize pílulas como Selene e Tâmisa, muitas relataram efeitos colaterais e consideraram trocar o método. Além disso, nem todas buscaram orientação profissional antes do uso, evidenciando a necessidade de maior conscientização e acompanhamento médico para garantir escolhas contraceptivas seguras e adequadas.

Palavras-chave: anticoncepcional oral, riscos, efeitos colaterais.

E-mail: anajugar1207@gmail.com

As fontes primárias como alicerce da pesquisa histórica: O exemplo do centro de documentação e pesquisa

LUCAS DUTRA FORESTO DOS SANTOS¹, BRUNO VINICIUS COSTA CONCEIÇÃO¹, GETÚLIO DE SOUZA LIMA¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: Centros de documentação são vitais à pesquisa histórica, pois preservam fontes primárias para a análise crítica. A partir de experiências no CDP, o texto reflete sobre esses espaços como mediadores da memória e do conhecimento local. Eles formam pesquisadores e reafirmam a importância da autenticidade na era digital.

Materiais e métodos: O cerne do trabalho são os jornais do CDP (1975-2004), usados como fontes primárias. Métodos distintos foram aplicados nas pesquisas: para a Expô de Fernandópolis, analisamos jornais do mês maio e os meses que o circundam, nos anos que temos disponíveis; para a política local utilizamos as décadas de 80 e 90, fez-se leitura sistemática em períodos eleitorais, criando um banco de dados (linguagem, editorial). Priorizou-se a "Folha de Fernandópolis" pela circulação e acervo, usando a "Gazeta do Povo" para comparação.

Resultados e discussão: Fontes históricas são fragmentos que exigem interpretação do historiador. Classificam-se como primárias, as fontes produzidas na própria época, e secundárias, produzidas posteriormente. Este trabalho foca na importância das fontes primárias, ressaltando o papel do Centro de Documentação e Pesquisa (CDP) da FEF na preservação da história de Fernandópolis. A interpretação do historiador é crucial, pois nenhuma fonte é neutra. É preciso questionar intenções, autoria e contexto, o que fontes secundárias, filtradas por outra lente, não permitem. Nas pesquisas do CDP com jornais, isso foi essencial. A análise da política, revelou como a imprensa moldava percepções através de escolha de palavras e da diagramação. Na pesquisa da Expô, o jornal só passou a retratar a festa como "sucesso" quando ela se tornou comercial e politicamente útil, ignorando seu valor cultural anterior. O historiador deve tratar o jornal como um ator histórico. Assim, o CDP se firma como espaço formador, onde o passado é questionado, e não apenas conservado.

Conclusão: As fontes secundárias são relevantes para comparação entre narrativas, servindo principalmente para os historiadores iniciantes, como base para a discussão, porém é somente com o acesso as fontes primárias que podemos produzir uma narrativa autêntica, que realmente agregue a historiografia. Portanto, para que o acesso a essas fontes seja garantido, locais de preservação como o CDP, e instituições que fomentam a pesquisa histórica, como a FEF, são de suma importância para que o fazer história, principalmente a história regional, continue vivo e produzindo novas discussões e visões do passado podendo produzir reflexões para o futuro.

Palavras-chave: fontes primárias, pesquisa, história, jornais, Fernandópolis.

E-mail: lucasdfsarq@gmail.com

Automedicação: cuidado ou risco?

ANA JÚLIA GARCIA TOME¹, GABRIELA FARIA NEVES¹, GIOVANNI CARLOS OLIVEIRA¹.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: A automedicação é a prática irracional do uso de medicamentos sem acompanhamento médico, o que gera sérios riscos à saúde. A Organização Mundial da Saúde alerta para os perigos dessa prática, especialmente devido ao fácil acesso a fármacos. Destaca-se a importância da orientação profissional, principalmente do farmacêutico, para garantir a segurança e eficácia do tratamento, evitando o uso incorreto que pode mascarar doenças ou causar dependência. O objetivo central deste trabalho é verificar a prevalência do uso inadequado de medicamentos e mensurar o nível de conhecimento da comunidade sobre o uso racional.

Materiais e métodos: O estudo foi realizado por meio de um questionário digital divulgado nas redes sociais para jovens e adultos de Fernandópolis (SP), com o objetivo de coletar dados sobre o uso inadequado de medicamentos e identificar padrões de comportamento. A fundamentação teórica baseou-se em fontes como Epidemiologia e Serviços de Saúde, Laboratório Pfizer, Conselho Regional de Farmácia, Revistas Fapesca e Instituto Oncoguia.

Resultados e discussão: A amostra da pesquisa contou com 102 participantes, majoritariamente do sexo feminino, com faixa etária predominante entre 18 e 36 anos. Verificou-se que a maioria utiliza medicamentos de forma contínua, sempre com prescrição médica, e demonstra interesse em buscar informações sobre os fármacos utilizados, seja consultando a bula, pesquisando em meios digitais ou buscando orientação profissional. Os analgésicos prescritos por médicos e farmacêuticos foram os mais citados. Esses resultados indicam que a prática de automedicação inadequada não se mostra predominante entre os indivíduos entrevistados.

Considerações finais: A pesquisa revelou que a maioria dos jovens participantes possui um bom entendimento sobre o uso racional de medicamentos. Contudo, a fácil disponibilidade de fármacos na sociedade mantém a automedicação como um problema que exige soluções eficazes. Essa prática representa riscos significativos à saúde e demanda intervenções educativas, com destaque para o papel fundamental do farmacêutico na orientação da população. As campanhas informativas e políticas públicas que assegurem o acesso seguro e responsável aos medicamentos são essenciais para reduzir os riscos e promover o uso consciente.

Palavras-chave: automedicação, farmacêutico, sociedade.

E-mail: anajugar1207@gmail.com

Avaliação do conhecimento dos pais e responsáveis em relação ao desenvolvimento de fala e linguagem

ELAINE CRISTINA MEDEIROS DE MORAIS¹, LAYZA LORRANI ARAUJO LOPES¹, MARIA EDUARDA MOTTA SANTOS¹, MIRELA MERLOTTO BATISTA RIBEIRO¹, THUANE FERNANDA DE OLIVEIRA¹, ANELIZE NEGRÃO¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: O desenvolvimento da fala e da linguagem entre 0 e 6 anos acontece de forma gradual e depende da maturação neurológica e de fatores biológicos, cognitivos, auditivos e sociais. Nesse período, a criança evolui do balbúcio para frases estruturadas, ampliando vocabulário e inteligibilidade. A identificação de marcos comunicativos e de sinais de alerta, como a ausência de palavras no tempo esperado, é fundamental para o encaminhamento ao fonoaudiólogo e para garantir intervenção precoce. O objetivo deste estudo é analisar o conhecimento de pais e responsáveis sobre esse desenvolvimento, verificar se conseguem reconhecer sinais de atraso e buscar orientação profissional quando necessário.

Materiais e métodos: A pesquisa, de abordagem quantitativa e qualitativa, foi aplicada a 72 responsáveis de alunos da Escola Pequeno Aprendiz Nhandeara/SP por meio de um questionário online, no Google Forms contendo perguntas sobre o conhecimento dos responsáveis em relação ao desenvolvimento de fala e linguagem, enviado via WhatsApp. A coleta ocorreu entre 12 à 29 de outubro de 2025 e resultou em 40 respostas, analisadas por estatística descritiva.

Resultados e discussão: Os resultados mostram que a maioria das crianças começaram a falar suas primeiras palavras por volta de 1 ano, faixa considerada típica para o desenvolvimento.

Apesar de 90% afirmarem conhecer sinais de alterações de linguagem e 79,5% acreditarem que cada criança tem seu tempo e apenas 35,1% buscaram ajuda profissional. Entre os que procuraram, 78,6% recorreram à fonoaudiologia.

Esses achados indicam que, embora os responsáveis reconheçam marcos iniciais do desenvolvimento, ainda há lacunas no entendimento técnico e subestimação de possíveis atrasos, o que pode explicar a baixa procura por avaliação profissional.

Conclusão: A pesquisa evidencia que o conhecimento dos responsáveis sobre o desenvolvimento infantil ainda é limitado, uma vez que muitos acreditam que “cada criança tem seu tempo”, o que pode dificultar o reconhecimento de sinais de atraso. Embora tenham apresentado entendimento parcial sobre os marcos de fala e linguagem, ainda precisam de informações mais precisas sobre desenvolvimento infantil e intervenção precoce. Diante disso, reforça-se a necessidade de orientações mais claras e de ações educativas, especialmente no ambiente escolar, com apoio de fonoaudiólogos e materiais informativos que auxiliem na identificação de sinais de alerta e na prevenção de atrasos. Para estudos futuros, recomenda-se ampliar a amostra e investigar de que forma ocorre o encaminhamento das crianças para atendimento especializado, contribuindo para aprimorar estratégias de orientação e intervenção.

Palavras-chave: Linguagem, Desenvolvimento, Atraso, Infantil, Responsáveis.

E-mail: fonofef2025@gmail.com

Chatbot para atendimento de chamado inicial de T.I

GUILHERME VIEIRA DE CAMARGO¹, LUCAS DOS SANTOS UVERA¹,
JEFFERSON PASSERINI¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e Objetivos: O avanço contínuo da tecnologia impulsionou a automação no suporte técnico de TI. Contudo, sistemas tradicionais baseados em fluxos rígidos limitam a compreensão da linguagem natural. Com a maturidade dos Modelos de Linguagem de Larga Escala (LLMs), surgem oportunidades para interações mais flexíveis. Este trabalho apresenta o desenvolvimento de um chatbot para atendimento inicial de chamados de TI utilizando o modelo open-source Llama 3. O objetivo é demonstrar a viabilidade técnica de uma solução baseada em IA generativa rodando localmente (on-premise), garantindo privacidade de dados e eficiência na triagem, diferentemente de soluções dependentes de APIs externas proprietárias.

Materiais e Métodos: O desenvolvimento utilizou a linguagem Python e a biblioteca Streamlit para a interface web. A arquitetura do sistema foi projetada sob o paradigma on-premise, utilizando a ferramenta Ollama para gerenciar e executar o modelo Llama 3 localmente. Diferente de abordagens que exigem retreino, utilizou-se a técnica de Engenharia de Prompt combinada com Aprendizado por Contexto (In-Context Learning), onde a base de conhecimento (procedimentos e manuais internos) é injetada diretamente nas instruções do modelo. Isso permite que o sistema processe consultas e gere respostas contextualizadas sem que dados sensíveis saiam da rede da empresa.

Resultados e Discussão: Foi realizado um projeto piloto com 8 usuários do setor administrativo de uma empresa parceira para validar a eficácia da ferramenta. Os resultados demonstraram uma alta aceitação, com uma avaliação média de satisfação (NPS) de aproximadamente 9.5 (em uma escala de 10). A análise qualitativa destacou como pontos positivos a rapidez da resposta (devido à execução local) e a facilidade de uso. As limitações apontadas referiram-se principalmente à abrangência da base de conhecimento, o que gerou algumas falhas de resolução, mas não comprometeu a intenção de uso futuro pelos participantes. A execução local comprovou ser estratégica para eliminar latência e custos variáveis de API.

Conclusão: O trabalho alcançou seu objetivo ao validar um protótipo funcional de chatbot utilizando LLM open-source em infraestrutura local. A solução provou ser viável técnica e economicamente, oferecendo segurança de dados superior aos modelos em nuvem. Os resultados do piloto confirmam que, mesmo com a necessidade de expansão contínua da base de conhecimento — sugerindo-se o uso futuro de RAG (Retrieval-Augmented Generation) para escalar a solução — a aplicação proporciona uma experiência de suporte ágil, reduzindo a sobrecarga inicial das equipes humanas e modernizando o atendimento de TI corporativo.

Palavras-chave: Chatbot; Atendimento de TI; Inteligência Artificial; LLM; Automação; Llama 3; Ollama.

E-mail: lucasuvera@gmail.com

Creatina como Estratégia Preventiva da Sarcopenia no Envelhecimento

MEL EDUARDA MIGGUEL DA SILVA¹, RAFAELA ALVES DA SILVA¹, RENAN DA CUNHA MOSSOLETO¹, GIOVANNI CARLOS DE OLIVEIRA¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: O envelhecimento populacional impõe desafios significativos, como a sarcopenia, uma condição marcada pela perda progressiva de massa, força e função muscular, que afeta a autonomia e a qualidade de vida dos idosos. Nesse contexto, estratégias preventivas que visam preservar a função muscular são cruciais. A creatina se destaca como um recurso relevante por sua atuação na produção de ATP, o que contribui para o desempenho, melhora da recuperação e potencial desaceleração da perda muscular associada à idade. Este estudo buscou analisar a relação entre o envelhecimento, a sarcopenia e o uso da creatina como suplemento preventivo, bem como compreender a percepção da população sobre ambos os temas, a fim de orientar práticas de promoção da saúde mais eficazes na terceira idade.

Materiais e métodos: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem mista (quantitativa e qualitativa), conduzido por meio de pesquisa de campo. A amostra foi composta por 275 participantes no *campus* da FEF. Os dados coletados foram submetidos à análise percentual, seguida de interpretação e elaboração de conclusões com base nas respostas obtidas.

Resultados e discussão: Os achados revelaram que 77,5% dos participantes praticam atividade física e 70,2% já fizeram uso de creatina. No entanto, 61,5% demonstraram desconhecimento sobre o termo “sarcopenia”. Entre os usuários do suplemento, foram relatados efeitos positivos percebidos, sendo o aumento de força (44,4%), a melhor recuperação (36,7%) e a maior disposição (33,8%) os mais citados. Adicionalmente, 96,4% acreditam que atividades como fisioterapia e musculação, quando associadas à suplementação, auxiliam nas tarefas diárias dos idosos, e 54,2% consideram que a creatina pode atuar na prevenção da sarcopenia.

Conclusão: Conclui-se que o uso de creatina, em conjunto com a prática regular de atividade física, apresenta um potencial significativo para a prevenção da sarcopenia e a melhora da qualidade de vida dos idosos. No entanto, o baixo nível de informação da população sobre o tema reforça a necessidade urgente de maior orientação profissional e divulgação para ampliar o conhecimento sobre sarcopenia e suplementação. Essa ampliação é fundamental para promover um envelhecimento mais ativo, funcional e autônomo.

Palavras-chave: Sarcopenia, Creatina, Suplementação.

E-mail: meleduarda789@gmail.com

Doenças acarretadas pelo sedentarismo

ANDRÉ FELIPE SANTANA DIAS¹, MARCOS VINÍCIUS BONINI FARIAS CUNHA¹, MARIA EDUARDA RIBEIRO SILVA¹, NATANIA CARLA SANTOS DE ALMEIDA¹, LUIS LENIN VICENTE PEREIRA¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: O advento da Revolução Industrial por volta de 1760 promoveu importantes avanços tecnológicos que impulsionaram diversas áreas, como saúde, agricultura e alimentação, mas também trouxe efeitos negativos, como o aumento do sedentarismo e da dependência de máquinas para atividades simples, prejudicando a qualidade de vida e favorecendo o surgimento de doenças. A prática de atividade física, entendida como qualquer movimento que eleva o gasto energético acima do repouso, é essencial para prevenir problemas como obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares e transtornos emocionais, especialmente entre crianças e adolescentes. Nesse contexto, o artigo discute as doenças relacionadas ao sedentarismo e busca incentivar ações que contribuam para sua redução.

Descrição da atividade: A pesquisa foi realizada por meio de um cronograma estruturado com questionário de perguntas abertas para avaliar os hábitos de atividade física da população e identificar a prevalência do sedentarismo, abordando aspectos como frequência de exercícios, barreiras percebidas e conhecimento sobre seus benefícios. As respostas, coletadas de participantes de 15 a 60 anos ou mais, permitiram analisar padrões entre diferentes faixas etárias e apoiar ações de conscientização sobre os riscos do sedentarismo, incentivando um estilo de vida mais ativo e reforçando, com dados visuais, os benefícios da atividade física para a saúde. Além disso, buscou-se identificar as principais dificuldades para a prática de exercícios.

Resultados e discussão: Os resultados indicam os participantes enfrentam dificuldades para praticar atividades físicas regularmente, principalmente por falta de tempo, motivação e acesso a espaços adequados, embora a maioria não faça uso contínuo de medicamentos e reconheça os riscos do sedentarismo. Parte dos entrevistados relatou falta de orientação médica sobre como incorporar exercícios à rotina, evidenciando a necessidade de maior suporte profissional. Assim, apesar da conscientização existente, há espaço para intervenções que incentivem hábitos saudáveis, como campanhas educativas, ações comunitárias e parcerias com profissionais de saúde e educadores físicos, visando transformar conhecimento em prática e promover uma cultura de atividade física na comunidade.

Considerações finais: O sedentarismo representa um desafio crescente para a saúde pública, marcado pelo aumento da inatividade física, sobretudo entre crianças e adolescentes, com consequências potenciais a longo prazo. Diante desse cenário, torna-se essencial adotar estratégias que estimulem a prática de exercícios, como programas educacionais, campanhas de conscientização e ampliação do acesso a espaços apropriados, a fim de reverter essa tendência e promover uma população mais ativa e saudável no futuro.

Palavras-chave: Sedentarismo, saúde, atividade física.

E-mail: nataniasantos91@gmail.com

Esporte como espetáculo: uma análise comparativa entre as audiências da NFL e NBA no século XXI

HEITOR AUGUSTO DE SOUZA ALVES¹, MARCELO DOS SANTOS MATOS¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: Nas últimas décadas, o esporte se consolidou como um produto valioso no cenário internacional, especialmente nos âmbitos cultural, econômico e midiático. Chegou ao ponto de estar longe de uma atividade competitiva dentro do espaço inserido, mas também como ferramenta de impulso para outras atividades de entretenimento. Dentre as diferentes modalidades, os esportes basquete e futebol americano, destacam-se por suas ligas, a NBA e NFL, respectivamente. Por elas, são produzidas as estratégias de marketing, narrativas de superação das equipes, ou de um jogador específico, combinadas pelo alto investimento em transmissão ao vivo e uma avalanche de postagens nas redes sociais, que antes eram consumidos majoritariamente nos Estados Unidos, tornaram-se referência midiática para outras ligas esportivas ao redor do mundo. Este trabalho visa comparar, por meio dos índices de audiência e estratégias de marketing, a utilização do esporte como espetáculo no ponto de vista de Guy Debord.

Materiais e métodos: O trabalho se divide em três momentos: no primeiro apresentamos o referencial teórico, com foco na Teoria do Espetáculo de Guy Debord voltada aos estudos sobre mídia esportiva; no segundo abordamos o histórico das ligas NFL e NBA, com ênfase no processo de midiaticização e expansão comercial; por fim, no terceiro momento fazemos a análise comparativa das audiências no século XXI, com base em dados de diferentes meios de comunicação como os oficiais e os da Nielsen.

Resultados e discussão: Analisar esse tema é relevante não apenas para compreender as dinâmicas de consumo de esporte nos Estados Unidos, mas também para refletir sobre como o entretenimento esportivo se transforma em mercadoria globalizada, influenciando hábitos culturais em diferentes partes do mundo. Além disso, o estudo contribui para o campo da Comunicação, especialmente nas áreas de mídia esportiva e análise de audiência.

Conclusão: A espetacularização das imagens faz com que sejam criadas fábricas de super-heróis que se renovam de temporada a temporada. As Ligas profissionais norte-americanas tornam-se referência nessa criação. São esportistas que personificam os que viralizam suas marcas atreladas e as vinculam aos poderes sobre humanos. E o limite, com todas as novidades tecnológicas que surgem, cada vez em espaços de tempo menores, tornam-se imensuráveis nas infinitas possibilidades o que potencializa a legitimação da sociedade espetacular debordiana em que vivemos.

Palavras-chave: Ligas Profissionais Norte-Americanas, Espetacular, Jornalismo Esportivo.

E-mail: marcelo@fef.edu.br

Jornalismo Cultural e Fandoms: o papel da imprensa na construção da imagem do K-pop no Brasil

ANA JULIA DOS REIS VIEIRA¹, MARCELO DOS SANTOS MATOS¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS-FEF¹.

Introdução e objetivos: No mundo contemporâneo a comunicação se legitima no seu maior grau de globalização. Linguagens e distâncias não são mais obstáculos perante as inúmeras ferramentas da internet e com sua capacidade de amalgamar culturas pelas suas influências múltiplas e por seu alcance incomensurável. O fenômeno de viralização já é uma realidade e, com o advento da tecnologia, se desenvolve num ritmo até então nunca vista na nossa história. E uma das consequências deste processo é a influência cultural pós-moderna já apontada por *Stuart Hall*. Neste trabalho iremos abordar o sincretismo cultural do chamado fenômeno do *K-pop*. O objetivo do trabalho é identificar o processo que vai do surgimento até o auge de distribuição maciça de produtos culturais coreanos no mercado brasileiro e como a mídia torna-se um meio fundamental em toda essa disseminação.

Materiais e métodos: Foram levantados dados quantitativos de apresentações de representantes da cultura *K-pop* em eventos mundiais como o *Oscar*, *Super Ball* e também em sua oferta nos *Streamings*. A partir daí foi realizada uma pesquisa sobre o início dos movimentos culturais coreanos com alcance mundial e suas reverberações. No Brasil essa influência é identificada na proliferação cultural a partir de festivais de “Anime” e criação de *Fandoms* que proliferam, a partir do interesse midiático, cada vez mais pautas sobre o assunto. A nova era cultural, trazida nas reflexões de Manuel Castells sobre a Sociedade em Rede, juntamente com o Espetacular de *Debord*, são as bases da fundamentação deste trabalho.

Resultados e discussão: A indústria coreana é baseada num processo disciplinado de produção com roteiros, cronogramas e estéticas planejadas nos seus detalhes mais específicos. Essa indústria consegue emplacar sucessos de doramas, grupos musicais e suas respectivas estéticas num processo de seleção bem árduo e voltado ao resultado. Inclusive muitos destes processos de seleção tornam-se produtos a serem comercializados em forma de séries. Tudo é aproveitado no processo.

Conclusão: *K-pop* é mais um fenômeno midiático como outros que vão surgir dentro no novo cenário de globalização que estamos vivendo. Essa nova Era Cultural cria tribos que possibilitam o surgimento de *Fandoms*. Estes são alimentados com produtos midiáticos que, cada vez mais, geram lucro e audiência a partir de modismos estabelecidos pela mídia, a partir de temporalidades sequenciais cada vez mais efêmeras.

Palavras-chave: Nova Era Cultural, K-pop, Pós-Modernidade.

E-mail: marcelo@fef.edu.br

Metodologias utilizadas para crianças com altas habilidades no âmbito escolar

BEATRIZ DE FREITAS PEREIRA¹, JÉSSICA ARIANE DA SILVA SCHIAVONI¹,
KAIRA CRISTINA LEITE DE SOUZA HONORATO¹, MURIELI OLIVEIRA SOUSA¹,
FERNANDO DE SOUZA COSTA¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: O ambiente escolar é essencial para a formação integral, valorizando as diferenças e tendo a educação inclusiva como central para garantir oportunidades equitativas, incluindo alunos com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD). Estes estudantes se destacam e exigem metodologias diferenciadas. Na prática, os docentes enfrentam desafios na identificação e no atendimento devido à falta de formação e recursos, o que compromete o desenvolvimento desses alunos. Este estudo foca em analisar metodologias, estratégias e desafios no ensino de AH/SD, ressaltando a importância da formação continuada e de práticas pedagógicas que promovam seu desenvolvimento integral.

Materiais e métodos: A pesquisa foi realizada com o objetivo de compreender a percepção dos professores sobre o atendimento a alunos com AH/SD na escolar. O estudo contou com um questionário estruturado, composto por cinco perguntas, aplicado em uma escola regular, envolvendo professores de diferentes áreas e níveis de experiência. As questões abordaram aspectos como capacitação docente, estratégias pedagógicas, socialização dos alunos, envolvimento dos pais e necessidade de apoio especializado. Ao todo, participaram da pesquisa 50 professores, dados coletados foram analisados por meio de gráficos.

Resultados e discussão: A identificação precoce mostra-se essencial para prevenir frustrações e favorecer o desenvolvimento integral de estudantes com AH/SD. O docente deve reconhecer as especificidades cognitivas e socioemocionais desses alunos, adotando estratégias pedagógicas eficazes, como atividades em níveis de complexidade, enriquecimento curricular, desafios intelectuais e estímulo à criatividade. A sala de recursos multifuncionais atua de forma complementar à sala regular, proporcionando experiências diversificadas e o uso de materiais específicos que potencializam a aprendizagem. A formação continuada do professor constitui-se como elemento fundamental para aprimorar a prática pedagógica, promover a inclusão e garantir que as potencialidades desses alunos sejam plenamente desenvolvidas, assegurando uma educação equitativa e significativa.

Conclusão: A inclusão de alunos com AH/SD exige mudança na postura pedagógica, formação docente contínua e reconhecimento das potencialidades individuais. Para atendê-los adequadamente, é fundamental adotar metodologias diferenciadas, atividades desafiadoras e estratégias que estimulem a criatividade e o pensamento crítico. A escola deve atuar como espaço de descoberta e respeito às diferentes formas de aprender, promovendo o desenvolvimento integral. Investir na inclusão desses discentes torna a educação mais inovadora, equitativa e de qualidade.

Palavras-chave: AH/SD, formação, inclusão escolar, práticas pedagógicas.

E-mail: fersocosta@fef.edu.br

O Poder do jornalismo na era digital: um estudo de caso das coberturas das colunas do UOL Notícias no caso do julgamento do ex-presidente do Brasil

JOÃO BATISTA DE CARVALHO JUNIOR¹, MARCELO DOS SANTOS MATOS¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: No ano de 2025 tivemos um fato histórico dentro da democracia e que, como os *impeachments*, vem se repetindo num prazo de tempo muito curto dentro da história da política nacional. Estamos nos referindo ao julgamento do ex-presidente da república. Fizemos uma análise da coluna do UOL para tentarmos identificar o grau de influência para a criação de um clima de opinião em relação ao assunto. Buscamos com isso demonstrar que o Jornalismo, mesmo na internet, ainda tem ilhas de credibilidade mesmo a partir de viés contrário ideológico.

Materiais e métodos: Foram usadas análises de três colunas do Jornalista Eduardo Sakamoto durante o processo de julgamento do ex-presidente do Brasil, Jair Bolsonaro. Foram analisados os argumentos e o posicionamento da coluna; também foram analisadas questões quantitativas de alcance aos usuários e o efeito à longo prazo prospectivo. Este trabalho propõe analisar, de forma crítica e contextualizada, a dinâmica do jornalismo nas redes sociais, seus impactos na construção da opinião pública e os desafios que esse novo ambiente impõe à prática jornalística. A base teórica será a Espiral do Silêncio de Elizabeth Noelle-Neumann.

Resultados e discussão: Diante desse cenário de condenação de ex-presidente da república, e com a responsabilidade de divulgar as informações na internet que é o antro das desinformações, o jornalismo profissional se vê diante da necessidade imperativa de se reinventar, buscando estratégias que aliem a agilidade na produção e disseminação de notícias à rigorosa verificação dos fatos e ao compromisso ético. O poder do jornalismo nas redes sociais não reside apenas na capacidade de atingir um público vasto e diversificado, mas também na sua função de filtrar, contextualizar e dar credibilidade à informação, atuando como baluarte contra a desinformação e, no caso das colunas estudadas, sem medo de opinar com argumentação eficaz.

Conclusão: As redes sociais configuram um ambiente digital que democratizou a produção e a circulação de conteúdos informativos, permitindo que indivíduos e grupos, antes marginalizados nos meios tradicionais, tenham voz ativa na esfera pública. Essa transformação amplia o acesso à informação e promove um engajamento mais direto do público, porém, também traz à tona desafios inéditos, como a rápida disseminação de notícias falsas, a fragmentação do público e a polarização social. O jornalismo com profissionais de credibilidade e em meios com mesmo qualitativo podem influenciar de forma legítima o clima de opinião pública.

Palavras-chave: Opinião Pública, Espiral do Silêncio, Jornalismo Político.

E-mail: marcelo@fef.edu.br

Perfil Epidemiológico dos Óbitos Por COVID-19 em uma Localidade no Interior do Estado de São Paulo

NAIARA AZEVEDO DE SOUZA¹, EDNEI ROBERTO INACIO DA SILVA¹,
HELOISA MOITINHO SALDANHA¹, GLEDES PAULA DE FREITAS RONDINA¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: A pandemia de COVID-19 causada pelo SARS-CoV-2 impactou profundamente os sistemas de saúde e evidenciou desigualdades sociais no Brasil, afetando especialmente idosos e indivíduos com comorbidades, como hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares. No estado de São Paulo, casos e óbitos apresentaram forte concentração e variações entre municípios, reforçando a importância de análises locais. Neste contexto, o estudo caracteriza a mortalidade por COVID-19 em Fernandópolis entre 2020 e 2024, entre usuários do Sistema Único de Saúde. Foram analisadas comorbidades associadas aos óbitos, situação vacinal, distribuição temporal das mortes e características sociodemográficas (idade, sexo, raça/cor e local de residência). Os achados contribuirão para compreender fatores relacionados à evolução para óbito e orientam ações de vigilância, prevenção e cuidado em futuras emergências sanitárias.

Materiais e métodos: Estudo quantitativo, descritivo e documental, baseado em 535 óbitos registrados no município. Os dados foram obtidos nos sistemas e-SUS Coronavírus, SIVEP-Gripe, SIM-SUS, SI-PNI e Vacivida, permitindo análise de variáveis clínicas, demográficas e vacinais. Os dados foram organizados em planilhas e analisados de forma descritiva. A pesquisa utilizou apenas registros oficiais, sem identificação dos indivíduos, com autorização da Secretaria Municipal de Saúde.

Resultados e discussão: As comorbidades mais frequentes nos óbitos foram doenças cardiovasculares, diabetes e obesidade. A mortalidade foi maior entre pessoas não vacinadas e diminuiu conforme aumentou o número de doses. O ano de 2021 concentrou o maior número de mortes, com queda progressiva a partir de 2022. O perfil predominante foi de idosos, homens, brancos e moradores da área urbana. Entre os casos hospitalizados por Síndrome Respiratória Aguda Grave, 68% receberam alta e 30% evoluíram para óbito, influenciados por idade avançada, comorbidades e baixa vacinação.

Conclusão: A mortalidade por COVID-19 em Fernandópolis foi maior entre idosos, homens, moradores da área urbana e indivíduos com comorbidades, especialmente doenças cardiovasculares, diabetes e obesidade. A alta frequência de esquemas vacinais incompletos entre os óbitos reforça a importância da imunização. A redução das mortes a partir de 2022 relacionou-se ao avanço da vacinação e à reorganização dos serviços de saúde, apesar de persistirem fragilidades nos sistemas de informação. Destacou-se ainda o papel essencial da Enfermagem na assistência, vigilância e vacinação. Conhecer esse perfil é crucial para orientar ações de prevenção, proteção de grupos vulneráveis e preparo para futuras emergências sanitárias.

Palavras-chave: COVID-19, Mortalidade, Comorbidade, Vacina.

E-mail: naiaraazevedo19112003@gmail.com

Segmentação de clientes utilizando *machine learning*

JULIO HENRIQUE HOLANDA ZANQUETA¹, RAFAEL PICOLO DA SILVA¹,
MARCELO TADEU BOER¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: O avanço da transformação digital ampliou a quantidade de dados gerados por clientes, fazendo com que técnicas de análise automatizada se tornem fundamentais para decisões empresariais. Nesse contexto, a segmentação de clientes por meio de Machine Learning permite personalizar estratégias de marketing, identificar padrões de consumo e otimizar ações de fidelização.

Materiais e métodos: Este trabalho aplicou algoritmos de aprendizado não supervisionado para segmentar clientes com base em variáveis comportamentais, utilizando o K-Means como método principal. A qualidade dos agrupamentos foi avaliada por meio do Silhouette Score, que indicou boa separação entre os grupos formados. Complementarmente, integrou-se a IA Gemini ao sistema, possibilitando interpretações adicionais e recomendações estratégicas em tempo real.

Resultados e discussão: A metodologia empregou Python (versão 3.11) e bibliotecas como NumPy, Pandas e Scikit-learn para pré-processamento e análise. A base de dados foi construída de forma sintética, simulando um cenário de varejo. O backend foi desenvolvido em FastAPI, enquanto a interface interativa foi construída em Streamlit, com gráficos gerados em Plotly.

Conclusão: Os resultados demonstraram que o modelo conseguiu identificar perfis distintos de consumidores, evidenciando diferenças claras de comportamento de compra. A integração com o Gemini ampliou a interpretação dos clusters, fornecendo insights úteis para tomada de decisão. O uso de Machine Learning, associado a ferramentas modernas de análise e inteligência artificial, é eficaz para segmentação de clientes e oferece elevado potencial para aplicações reais em empresas. Trabalhos futuros podem considerar o uso de bases reais, integração com CRM e testes com outros algoritmos de clustering.

Palavras-chave: Machine Learning, Segmentação de Clientes, K-Means, Silhouette Score, Clustering, Marketing Personalizado.

E-mail: juliozanqueta7@gmail.com

Sistema de Recomendação de Filmes Baseado em *Machine Learning* e Microarquitetura

GABRIEL MARIANO DOURADO¹, LUIZA FERNANDA CIPRIANO DE ANDRADE BIANCONI PEREZ¹, WELLINGTON LUIZ CODINHOTO GARCIA¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: Sistemas de recomendação têm se tornado essenciais em plataformas digitais, permitindo personalização de conteúdo e melhoria da experiência do usuário. Este trabalho apresenta o desenvolvimento de um sistema de recomendação de filmes utilizando algoritmos de Filtragem Colaborativa e uma arquitetura web baseada em *API RESTful* de alta performance. O objetivo é apresentar uma solução prática e modular que recomenda filmes conforme o perfil do usuário.

Materiais e métodos: O projeto consiste em um sistema de recomendação *fullstack* desenvolvido com Python (FastAPI) no backend e React (Vite) no *frontend*. Utilizando a base de dados MovieLens 1M, o motor de recomendação aplica Filtragem Colaborativa (*User-Based* e *Item-Based*) com cálculos de similaridade otimizados via álgebra linear (NumPy), garantindo baixa latência. A lógica de negócio inclui tratamento de viés de popularidade e estratégias de *fallback* híbrido para assegurar a diversidade e precisão das sugestões entregues via *API RESTful*.

Resultados e discussão: Os testes realizados validaram a consistência das recomendações, com a abordagem colaborativa refletindo fielmente as preferências dos usuários, especialmente após a calibragem dos algoritmos para corrigir vieses de popularidade e temporalidade. O desempenho em tempo real foi assegurado pela otimização vetorial no backend com *FastAPI*, que eliminou gargalos de processamento, aliada à eficiência de renderização do *Vite* no frontend. A arquitetura modular facilitou a manutenção e o ajuste fino de hiperparâmetros sem comprometer a estabilidade do sistema, resultando em uma solução robusta, flexível e preparada para escalar para outros domínios ou volumes de dados maiores.

Conclusão: O desenvolvimento do projeto validou a eficiência da arquitetura moderna baseada em *FastAPI* e *React*, com destaque para a performance obtida através da otimização vetorial dos algoritmos de similaridade. Os testes confirmaram a eficácia das estratégias de balanceamento e correção de viés na geração de recomendações relevantes e diversificadas. Como trabalhos futuros, prevê-se a integração com APIs externas (como TMDb) para enriquecimento de metadados, a implementação de filtragem baseada em conteúdo profunda e o refinamento contínuo das métricas de avaliação.

Palavras-chave: Machine Learning, Sistema de Recomendação, Microserviços, Python, React.

E-mail: welingtongarcia@fef.edu.br

Sistemas de recomendações utilizando inteligência artificial

JOSÉ PEDRO BEZERRA RIVA¹, GUSTAVO ANDREY MARCELINO BORDIN¹,
JEFFERSON ANTONIO RIBEIRO PASSERINI¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: Com o crescimento exponencial de dados na internet, tornou-se essencial oferecer experiências personalizadas aos usuários. Sistemas de recomendação são ferramentas fundamentais para sugerir produtos e conteúdos relevantes em plataformas de e-commerce e streaming. A inteligência artificial (IA), por meio de técnicas de aprendizado de máquina, tem ampliado a eficácia desses sistemas, utilizando algoritmos como filtragem colaborativa e modelos baseados em conteúdo. Este trabalho teve como objetivo o estudo de sistemas de recomendação com IA e o desenvolvimento de um protótipo funcional para demonstrar a aplicação prática dessas tecnologias em recomendações personalizadas.

Materiais e métodos: A pesquisa abordou os principais tipos de sistemas de recomendação: baseados em conteúdo, filtragem colaborativa e modelos híbridos. Foi explorado o uso de algoritmos de aprendizado de máquina, como redes neurais e técnicas de Processamento de Linguagem Natural (PLN) para análise de textos. Para a parte prática, foi desenvolvido um protótipo em Python, utilizando bibliotecas como Pandas para manipulação de dados e Scikit-learn para a criação dos modelos. A técnica TF-IDF foi empregada para a representação numérica de textos, permitindo calcular a similaridade entre itens com base em suas descrições.

Resultados e discussão: Os resultados obtidos demonstram a eficácia das abordagens de IA na personalização de recomendações. Modelos de filtragem colaborativa, que recomendam itens com base nas preferências de usuários com perfis semelhantes, foram avaliados com métricas como RMSE (Root Mean Squared Error) e MAE (Mean Absolute Error) para medir o erro entre as notas previstas e as reais. Já os sistemas baseados em conteúdo, que sugerem itens com características parecidas aos já avaliados, foram analisados por meio de métricas como Precisão, Revocação e F1-Score. A combinação de estratégias em sistemas híbridos mostrou-se promissora para maximizar a precisão e a diversidade das sugestões.

Conclusão: O estudo evidenciou que os sistemas de recomendação baseados em inteligência artificial são fundamentais para a melhoria da experiência do usuário em plataformas digitais. A aplicação de diferentes abordagens e a correta avaliação de seu desempenho com métricas específicas são cruciais para a construção de sistemas eficazes. O desenvolvimento do protótipo confirmou a viabilidade do uso de ferramentas como Python para criar soluções robustas, capazes de gerar valor para empresas ao aumentar o engajamento e a retenção de usuários.

Palavras-chave: Sistemas de recomendação, E-Commerce, Técnicas de Processamento de Linguagem Natural, Python.

E-mail: josepedeo14@gmail.com

Transtornos Emocionais e Consequências na Produtividade do Colaborador: um estudo de caso na Prefeitura Municipal de Macedônia (SP)

CAMILY CRISTINA MORO MARQUES¹, JOVANA GARLANE MATOS DA SILVA¹,
CLAYTON CARDOSO DE MORAES¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: A saúde emocional exerce papel fundamental na eficiência e produtividade dentro das organizações. No contexto da administração pública, a pressão por resultados, a sobrecarga de atividades e a falta de reconhecimento contribuem para o surgimento de transtornos emocionais, interferindo no desempenho funcional. O presente estudo busca analisar como os aspectos emocionais influenciam a produtividade dos servidores da Prefeitura de Macedônia (SP), destacando fatores de impacto e propondo alternativas para melhoria do ambiente laboral.

Materiais e métodos: A pesquisa caracteriza-se como básica, descritiva e exploratória, com abordagem mista (quantitativa e qualitativa). Foi desenvolvido um estudo de caso na Prefeitura de Macedônia (SP), envolvendo 20 servidores dos setores administrativo, operacional e estratégico. Foram utilizados dois procedimentos principais: pesquisa bibliográfica, realizada em livros e artigos científicos sobre saúde mental, produtividade e qualidade de vida no trabalho; e pesquisa de campo, por meio de questionário estruturado aplicado digitalmente, contendo perguntas fechadas e abertas sobre sintomas emocionais, ambiente organizacional e desempenho.

Resultados e discussão: Os resultados apontaram alto índice de estresse, ansiedade e desmotivação entre os servidores, associados à sobrecarga de tarefas, comunicação limitada e ausência de reconhecimento profissional. Observou-se que colaboradores emocionalmente desgastados apresentaram maior dificuldade de concentração, aumento do absenteísmo e queda de produtividade. A análise evidencia que políticas voltadas à valorização pessoal, ao equilíbrio de funções e à escuta ativa podem reduzir o impacto emocional e elevar o desempenho coletivo. O fortalecimento de uma cultura de apoio e bem-estar é essencial para alcançar maior eficiência e qualidade nos serviços públicos.

Conclusão: Conclui-se que a produtividade está diretamente ligada à saúde emocional dos servidores. Investir em práticas de gestão humanizada, apoio psicológico e programas de Qualidade de Vida no Trabalho é fundamental para aumentar o engajamento e promover um ambiente mais saudável e produtivo. A adoção de tais medidas representa não apenas benefício individual, mas também melhoria contínua dos resultados institucionais.

Palavras-chave: Qualidade de vida no trabalho, saúde mental, transtornos emocionais, produtividade, setor público.

E-mail: camilymoro@hotmail.com

ISBN: 978-65-980054-7-4



9 786598 005474